TRES SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 32 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.756

Eleito governador do Rio Grande do Sul, o general Flores da Cunha fez um appello aos seus correligionarios no sentido de que o coadjuvem na obra de pacificação politica do paiz

Desfez-se a manobra da opposição

Falando mais uma vez aos "Diarios Associados", o general Góes Monteiro declara que o presidente Getulio Vargas, definindo-se na questão dos vencimentos dos militares, agiu com habilidade

O TITULAR DA PASTA DA GUERRA CONFERENCIARA', HOJE, EM PETROPOLIS, COM O CHEFE DO GOVERNO

Assim que nos foi entregue a nota da secretaria do Cattete, a proposito do reajustamento dos vencimentos dos militares, procurámos ouvir o pensamento do general Góes Monteiro. Já era madrugada de hontem e o ministro da Guerra não tinha tido conhecimento da mesma, que só então fôra entregue á imprensa. Por isso, o titular da pasta da Guerra esquivou-se delicadamente de nos falar a respeito.

Hontem, porém, os vespertinos tiveram uma entrevista ligeira com o general Góes sobre o assumpto. Procurámol-o, novamente, á noite, para uma palestra mais demorada. Recebeu-nos, como sempre, fidalgamente.

UM CASO MUITO EXPLORADO

— E' preciso dizer antes de tudo — declarou-nos, de começo, o general Góes — que o caso tem sido malevolamente explorado. Individuos interessados na confusão quizeram fingir-se tambem interessados pelo Exercito. Fizeram celeuma em torno do augmento dos militares, gritavam por elle, julgando que o presidente Getulio Vargas não apoiaria o projecto. Creariam assim um "caso" — pensaram, por certo.

O SENSACIONALISMO

Depois de uma pausa, accrescentou:

— Porém, minhas palavras têm sido grandemente deturpadas ás vezes; e de pequenos encontros entre militares, collegas de armas e amigos, se tem dito qualquer coisa que se assemelha a confabulações mal intencionadas. E' o sensacionalismo. Sei, é verdade, que estou falando com O JORNAL, que até hoje tem sido um fiel interprete do meu pensamento nas innumeras entrevistas que lhe tenho concedido.

UM GOLPE CONTRA O PRESIDENTE DA REPUBLICA

E referindo-se ao rumor feito em torno da questão:

— Tudo isso não passava de um golpe contra o sr. Getulio Vargas. Mas os opposicionistas, os derrotistas erravam com o seu espalhafato. O actual chefe da Nação é um homem de uma acuidade desenvolvidissima, e tem uma capacidade immensa para aproveitar o que os outros dizem. E, emquanto os inimigos, disfarçados, falavam, elle annotava. Descobriu emfim o que pretendiam, o seu "ponto fraco". E agora, depois de muito terem falado, opinou. Opinou dividindo. Dividir para reinar...

Dizendo essa phrase, o general sorriu.

A NOTA DA SECRETARIA DO CATTETE

Passámos em seguida a focalizar a nota da secretaria do Cattete, fornecida hontem a O JORNAL. Diz então o ministro da Guerra:

— A nota encerra o pensamento do sr. Getulio Vargas. E' uma opinião commedida e brilhante, e passa a resolução do problema,

(Continua na 16ª pag.)

APO'S 58 ANNOS

UMA CARTA-POSTAL CHEGA AO SEU DESTINO

LONDRES, 13 (H.) — Uma carta postal chegou ao destino 58 annos depois de ter sido posta no correio, pois trazia a data de 1 de março de 1877 e era dirigida a uma mulher que já falleceu ha trinta annos.

A carta-postal foi hoje entregue, em Plymouth, á nóra da destinataria, que teve que pagar pela differença de porte a insignificante quantia de dois penses. A carta, cujo texto acha-se em parte quasi apagado, trazia um sello com a effigie da rainha Victoria.

As conversações anglo-sovieticas, entre Stalin e Eden, Lord do Sello Privado, da Inglaterra

"Vós sois tão pequenos, e entretanto tendes nas vossas mãos os destinos da Paz ou da Guerra", --- disse Stalin a Mr. Eden, apontando para o mappa das Ilhas Britannicas, nos historicos salões do Kremlin

BERLIM, abril (Correspondencia especial da Agencia Meridional — Via aerea) — Embora não haja necessidade de fazer resaltar a importancia do encontro entre Joseph Stalin e o capitão Anthony Eden, lord do Sello Privado da Inglaterra, é incontestavel que elle marca um grande passo no caminho de melhor entendimento entre a Inglaterra e a U. R. S. S.

UM PARALLELO ENTRE STALIN E HITLER

Não é tanto a entrevista em si mesma o que importa, mas a atmosphera que nella reinou e o seu significado profundo.

Os visitantes inglezes não podem ter deixado de ficar impressionados pela calma admiravel com que lhes falou Stalin, o czar vermelho, pelas suas perguntas e respostas tão cheias de bom senso, tão razoaveis e tão argutas e intelligentes. Que contraste entre o dictador de todas as Russias e o sr. Adolf Hitler.

Este, com a sua fanatica insistencia sobre os "direitos" da Allemanha, realizou o milagre de assustar o fleugmatico lord do Sello Privado — um rebento genuino da imperturbavel Albion.

Hitler dirigiu-se a sir John Simon, ministro do Exterior da Inglaterra, e ao capitão Eden como se estivesse falando num "meeting", em plena praça publica. Ao tomar a palavra, falava vinte minutos de uma assentada, cheio de gestos bruscos, batendo na mesa, não permittindo que o interrompessem. Hitler expunha as suas razões tão agitadamente, que mal o podiam comprehender os seus illustres interlocutores.

Ambos ficaram convencidos da "sinceridade" do chefe nazista, mas não lhe podiam dar razão, e nem ao menos o acharam razoavel.

A attitude da Italia foi muito differente, — talvez de plano preconcebido — mas de accordo com o seu velho methodo, ao presidir as sessões do Bureau Politico do Partido communista. Nikolai Lenin tinha por habito expressar a sua opinião e deixar depois que os seus companheiros fizessem as suas objecções. A menos que um critico pudesse provar a Lenin a sua sem-razão, o seu ponto de vista era sempre o adoptado, invariavelmente.

Stalin é mais inclinado a uma discussão geral de suas opiniões. Um dado assumpto é apresentado, primeiramente, ao membro do Politbureau, de cujo commissariado elle depende: — os assumptos militares, por

Sr. Anthony Eden

exemplo, serão entregues a Voroschiloff, commissario da Defesa; assumptos relativos á industria pesada, a Urdjonikidze. Depois, haverá discussão geral, em sessão do Politbureau, na qual Stalin sempre toma parte.

Terminada a discussão, o secretario geral do Partido Communista, isto é, Stalin, tira uma média das opiniões, média essa que elle, sem duvida, procurou conduzir com a sua habitual sagacidade, mas que, obedecendo a uma praxe sempre seguida, não determinou com antecedencia, nem impoz.

A PAZ MUNDIAL DENTRO DA NOVA ESPECIE

A entrevista entre o capitão Eden e Stalin pode ser perfeitamente comparada a uma conferencia medica, em que o doente não seria outro senão a Paz Mundial, cuja saude, senão a sua vida, está seriamente ameaçada.

Stalin teria perguntado a Eden se a situação de hoje não é mais perigosa do que em 1914. Eden teria respondido que a considerava menos cheia de ameaças do que naquelle anno terrivel. Retrucando, Stalin teria dito que desejaria estar de accordo com o sr. Eden, obtemperando, porém, que em 1914, somente havia um centro de perigo, emquanto que agora existem dois — um na Europa e outro no Extremo Oriente.

Em 14 não havia infracções a tratados até á hora da declaração de guerra; em 35, duas nações haviam repudiado ás suas obrigações ou tinham infringido os tratados por ellas voluntariamente assignados.

A discussão proseguiu nesse tom, abordando os dois estadistas pontos os mais importantes e de maior interesse para os dois paizes.

Pode-se affirmar que Stalin não deixou de se referir ao espantoso desenvolvimento do Exercito Vermelho, que serviu de pretexto a Hitler para decretar o serviço obrigatorio na Allemanha. Stalin repisou então, os argumentos do vice-commissario da Guerra, Tuckanewsky, declarando que as condições de transporte na vastidão das Russias tornavam impossivel a movimentação de tropas de um lado para o outro, do éste para o oéste, ou vice-versa, como o fazia a Allemanha na guerra européa.

Assim sendo, era necessario, ao Soviet, ter verdadeiras "guarnições permanentes", em todas as frentes da Russia Sovietica, ameaçada de uma aggressão estrangeira — com grandes effectivos e providos de todo material bellico necessario para anniquillar qualquer ataque.

A INGLATERRA DECIDINDO DA PAZ OU DA GUERRA

Tomando de um mappa, o Czar Vermelho, com a impassibilidade que lhe é habitual, com a frieza de aço que todos reconhecem no seu olhar de gelo, disse ainda ao sr. Eden, apontando para a pequenez das Ilhas Britannicas:

—"Vós sois tão pequenos, e, entretanto, tendes nas vossas mãos os destinos da Paz ou da Guerra. Dispondes do poder de anniquilar os planos ambiciosos de conquista, se, realmente, assim o decidirdes".

Póde-se accrescentar, com absoluta certeza, que a entrevista produziu em ambas as partes excellente e favoravel impressão. De facto, as conversações anglo-sovieticas foram conduzidas com tanta habilidade e cordialidade que se prevê, produzirá um grande desapontamento em Moscou, se, por acaso, o governo inglez hesitar em modificar a sua politica no sentido dos desejos da U. R. S. S.

Deve-se levar em consideração, entretanto, que a opinião publica ingleza está sempre alerta e vigilante, nas vesperas de modificações de alta relevancia em sua politica. Sem duvida, esse é um grande obstaculo a remover, do que são conhecedores os russos.

Mas, espera-se que a attitude inhabil e aggressiva da politica nazista, e as exigencias nada diplomaticas de Hitler, vastamente divulgadas na Inglaterra pela imprensa, tenham o dom de fazer com que o publico inglez se capacite de que sómente uma firme acção conjunta, de todos os amigos da Paz, possa conjurar os perigos de uma nova guerra, que, em boa mathematica, seria igual á Revolução Mundial.

Politica num sentido elevado

Assim fixa a sua orientação o novo governador constitucional do Espirito Santo — Como se explica a victoria da candidatura do sr. Punaro Bley

O imprevisto da eleição do capitão Punaro Bley para o governo constitucional do Espirito Santo, causou em todos os circulos a mais viva surpresa, dadas as circumstancias em que se apresentaram para o pleito as diversas correntes que se formaram no seio da Assembléa Constituinte. Até mesmo em Victoria, onde se desenrolou o inesperado acontecimento, a victoria do sr. Punaro Bley surprehendeu os proprios meios politicos.

O SR. PUNARO BLEY FALA A' IMPRENSA

VICTORIA, 13 (Do enviado especial d'O JORNAL) — A cidade amanheceu em calma e as ruas movimentadas. Tudo, parece, rumou para a normalidade. Depois da reunião da Constituinte, em que se feriu o pleito, o capitão Punaro Bley recebeu em Palacio os seus amigos, com os quaes palestrou animadamente até tarde da noite.

Desviando um momento a sua attenção, o novo governador constitucional do Espirito Santo palestrou a um canto do salão de recepção com o enviado especial dos "Diarios Associados".

— O meu programma de governo — declarou o sr. Punaro Bley, respondendo a uma interpellação — já é conhecido. Todos sabem o que fiz pelo Espirito Santo nestes ultimos annos, e não faz muito O JORNAL publicou uma longa entrevista que lhe concedi sobre os meus actos na interventoria. Quanto ás minhas directrizes politicas ellas se orientarão num sentido elevado, o unico, aliás, compativel com as necessidades do Estado.

E alludindo á sua eleição para governador:

— A minha eleição resultou de um conjunto de circumstancias conhecidas e da minha propria desambição.

UM DOS SENADORES E' OPPOSICIONISTA

VICTORIA, 13 (Do enviado especial d'O JORNAL) — O sr. Genaro Pinheiro, eleito senador por quatro annos, pertence á opposição, tendo sido prefeito de Alegre. Foi demittido pelo capitão Punaro Bley.

O "JORNAL DO ESTADO" NÃO CIRCULOU, HOJE

VICTORIA, 13 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Não circulou, hoje o "Jornal do Estado". A' porta da redacção foi affixado um cartaz dizendo que este jornal não circularia, hoje, por falta de garantias.

REUNE-SE A OPPOSIÇÃO

VICTORIA, 13 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Reuniu-se a opposição capichaba, na residencia do sr. Asdrubal Soares. Ficou assentada a articulação das bancadas federal e estadual para uma acção harmoniosa. A situação creada com a eleição do sr. Punaro Bley será, mais tarde, examinada, tendo sido para isso convocada nova reunião dos proceres.

COMO SE EXPLICA A VICTORIA DA CANDIDATURA PUNARO BLEY

VICTORIA, 13 (Do enviado especial d'O JORNAL) — Já são inteiramente conhecidos do publico carioca os lances pittorescos, movimentados e sensacionaes da politica do Espirito Santo nestes ultimos dias. Tudo girou em torno do deputado numero 13 que era, como se sabe, o sr. Gilbert Gabeira. Ante o gol-

(Continua na 16ª pag.)

"LEGAL A ELEIÇÃO DO GOVERNADOR CAPICHABA"

O QUE NOS DISSE A PROPOSITO O MINISTRO PLINIO CASADO

Recaindo a preferencia da Assembléa Constituinte do Espirito Santo no capitão Punaro Bley, para governador constitucional do Estado, uma duvida a todos assaltou, referente á legalidade daquelle pleito, em face do Codigo Eleitoral, pois o candidato victorioso no segundo escrutinio, em primeiro obtivera votação insignificante, emquanto que os srs. Asdrubal Soares e Jeronymo Monteiro estabeleciam o "impasse" com doze e onze votos, respectivamente.

Consulta, nesse sentido, formulámos, hontem, ao ministro Plinio Casado, que assim nos elucidou:

"O Codigo Eleitoral não dispõe taxativamente sobre a illegalidade de um pleito governamental, travado naquellas condições. Os governadores de Estado, após a revolução, foram e são eleitos por voto indirecto, o que explicará, de certo modo, que seja prescindivel maioria de votos no primeiro escrutinio para eleição no segundo. Accresce, ainda, que o actual governador do Espirito Santo, capitão Punaro Bley, obteve dois suffragios em primeira votação e na outra foi normalmente eleito.

Não vejo, pois, motivos de contestação do pleito que se vem de ferir em terras capichabas" — concluiu o ministro Casado.

Eleito governador constitucional do Rio Grande do Sul o general Flores da Cunha

Inicia-se a phase de harmonia na politica do Estado

Desejo que os meus correligionarios abdiquem de certos rigorismos partidarios para permittir esse surto de pacificação necessario á nossa coexistencia social — declara o chefe do governo gaúcho, respondendo ao discurso com que o saudou o deputado Alberto de Brito após a installação da Constituinte

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Procurámos ouvir, hontem, á noite, os srs. Raul Pilla e Oswaldo Vergara, sobre a resposta dada pelo general Flores da Cunha á formula de accordo da Frente Unica.

Os dois proceres não quizeram, entretanto, se manifestar sobre o assumpto, que é, no momento, o commentario obrigatorio de todos os circulos politicos.

O SR. FLORES DA CUNHA DESFECHOU UM HABIL GOLPE POLITICO

O ambiente é de optimismo, considerando-se que o general Flores da Cunha desfechou, com a sua resposta, um habil golpe politico.

Recebendo todos os "itens" da Frente Unica e não recusando nenhum, o interventor gaucho collocou-se a cavalleiro da situação.

CAUSOU SURPRESA A SOLICITUDE DO INTERVENTOR GAUCHO EM RESPONDER A'S PROPOSIÇÕES DA FRENTE UNICA

Nota-se, nos meios opposicionistas, certas surpresas deante da solicitude com que o general Flores da Cunha respondeu ás onze proposições da Frente Unica, uma por uma.

Acredita-se que, se fracassado o accordo, em virtude da definitiva eleição do actual interventor para a presidencia constitucional do Estado, está, ainda assim, victorioso o movimento de pacificação dos espiritos, não parecendo provavel que as campanhas partidarias no Rio Grande do Sul se afastem das normas da educação civica, que todos anseiam.

ELEITO O SR. FLORES DA CUNHA

PORTO ALEGRE, 13 (A. M.) — A Assembléa Constituinte esteve, hoje, reunida, afim de eleger o governador do Estado.

Feita a apuração, verificou-se a escolha do sr. Flores da Cunha, eleito por 21 votos.

A POSSE DO GOVERNADOR

O sr. Flores da Cunha deverá ser empossado no cargo de governador, ás 14 horas de segunda-feira proxima.

O SR. SOUZA COSTA NÃO QUIZ FAZER DECLARAÇÕES

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — O sr. Arthur de Souza Costa, chegado, hontem, do Rio, teve um desembarque concorridissimo, sendo recebido, no aeroporto, pelo sr. João Carlos Machado, pelo commandante interino da Região e por numerosos officiaes e autoridades civis.

O ministro da Fazenda, abordado pela reportagem, excusou-se de fazer declarações á imprensa. Na viagem da lancha, palestrámos, porém, com o sr. Souza Costa, fixando aspectos da sua recente viagem aos Estados Unidos e á Europa.

IMPRESSÕES DO SR. BORGES DE MEDEIROS

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Mais tarde, procurámos colher a impressão do sr. Borges de Medeiros.

O velho republicano excusou-se, tambem, de falar á imprensa, affirmando nada mais ter a accrescentar ás suas ultimas declarações, pois, os termos da carta da Frente Unica e a resposta do interventor Flores da Cunha definem claramente a situação.

A BANCADA LIBERAL CONGRATULOU-SE COM O INTERVENTOR PELA INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE

PORTO ALEGRE, 13 (Do correspondente) — Na visita feita ao ge-

(Continua na 2ª pagina)

Tranquillisa-se a população paraense

Os primeiros actos do major Carneiro de Mendonça — "Ou serei governador ou não serei nada" — declara o major Magalhães Barata

Carlos LAINO

(Enviado especial dos "Diarios Associados")

BELE'M, 13 — A' noite, estive na residencia do major Carneiro de Mendonça. Perguntei-lhe qual a situação do major Barata após a transmissão do cargo de interventor.

— Actualmente, o major Barata não exerce nenhuma funcção publica, desde que foi considerada nulla a sua eleição para governador, continuando, sob o aspecto militar, á disposição do Ministerio da Guerra. Acho natural que permaneça no Estado, a cujo governo é candidato. Acredito que, em breves dias, o caso do Pará esteja solucionado, de accordo com os interesses maximos do Estado. A convocação da Constituinte para as eleições depende exclusivamente do respectivo presidente, a mim assistindo unicamente o dever de garantir o seu livre funccionamento.

O ENTHUSIASMO POPULAR

Quando da sua chegada a Belém, respondendo ás saudações que lhe foram feitas em face de dez mil pessoas que vivavam o nome do major Barata, o novo interventor encareceu aos manifestantes a necessidade de se dissolverem, não provocando aglomerações, afim de que o problema politico se desenvolvesse dentro de um ambiente tranquillo. Apesar disso, ainda neste momento, grande multidão se dirige á casa do major Barata, e innumeros grupos percorrem as ruas em automoveis e em bondes, empunhando bandeiras vermelhas e vivando o nome do ex-interventor!

O major Carneiro de Mendonça recebeu mensagens dos academicos e dos operarios, em favor do major Barata, e uma moção assignada por dezenas de senhoras de Belém. A ordem permanece inalterada.

MANIFESTAÇÃO AO MAJOR BARATA

BELÉM, 13 (Do correspondente) — Durou quasi tres horas a estrondosa manifestação popular levada a effeito em frente á residencia do major Magalhães Barata.

Aos numerosos e vehementes discursos pronunciados, respondeu o homenageado com uma longa e accessivel oração, historiando de começo a sua obra administrativa desde 1930.

O seu discurso provocou calorosos applausos e frequentes interrogações, nas quaes se ouviam manifestações da massa popular em pról da permanencia do major Barata.

A certa altura de seu discurso, o orador, referindo-se aos governos passados, que empregavam a tropa do Exercito contra o povo e os operarios, exclamou:

— Notae bem, é a força que chega. Querem abafar com a força material a minha força moral!

Prosegue a sua oração em meio de grandes acclamações, affirmando que o caso do Pará está entregue aos 18 deputados que se mantiveram fieis aos seus compromissos e á palavra empenhada, os quaes se achavam presentes e foram enthusiasticamente vivados pelo povo.

Reaffirmou que a formula de solução do impasse será, esta, unicamente:

— Ou eu, ou outro do Partido Liberal. Fóra dahi não ha solução.

Terminada a manifestação, dissolveram-se os manifestantes e os treze deputados do Partido Liberal dirigiram-se á residencia do major Carneiro de Mendonça, com quem conferenciaram até meia noite.

O "DIARIO DO ESTADO" SO' PUBLICARA' OS ACTOS OFFICIAES

Por determinação do novo interventor, e até ulterior deliberação, o "Diario do Estado", orgão official dos poderes publicos, só publicará em suas columnas actos officiaes sob a responsabilidade do secretario da redacção, Arnaldo Valente Lobo.

A SOLIDARIEDADE DO CORONEL MOREIRA LIMA

BELE'M, 13 — O interventor no Ceará coronel Moreira Lima telegraphou ao major Barata communicando-lhe haver recebido o governador Lima Cavalcanti, de Pernambuco, o seguinte despacho do general Flores da Cunha: "Estou integralmente ao lado do major Barata; peço avisar aos demais companheiros de revolução."

O MAJOR BARATA PERMANECERA' EM BELE'M

BELE'M, 13 — Já adeantei em despacho anterior que o major Barata, que, embora destituido de qualquer funcção publica no Estado, continu'a, no emtanto, á disposição do Ministerio da Guerra, não pretendendo afastar-se desta capital.

Pela manhã o proprio major Barata me declarou que permanecerá em Belém até o fim do impasse politico. Accrescentou não ter recebido chamado algum do governo federal.

(Continua na 16ª pag.)

A conferencia de Stresa

O ambiente de optimismo no qual se processam os colloquios — Um artigo do "Messaggero"

OS RESULTADOS DAS NEGOCIAÇÕES

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — Em declarações feitas aos jornalistas allemães, sir John Simon, ministro do Exterior da Grã-Bretanha, affirmou que a Inglaterra está disposta a fornecer á Allemanha todos os esclarecimentos que julgar necessarios com relação á clausula da não-intervenção nos negocios internos da Austria.

Accrescentou sir Simon que "caso esses esclarecimentos não consigam satisfazer a Allemanha, o governo inglez está resolvido a concluir, assim mesmo, o accordo com a Italia e a França, nesse sentido."

O AMBIENTE E' DE OPTIMISMO

A imprensa, examinando os trabalhos de hontem, está de accordo em julgar que a avaliação objectiva do dia encoraja as melhores esperanças com relação ao resultado final da Conferencia.

O pessimismo da tarde foi substituido, á noite por uma onda de optimismo, desenvolvendo-se o exame dos problemas num terreno real e concreto, com tendencia caracterizada para as soluções absolutamente praticas, destinadas a uma acção efficaz, segura e immediata.

O perigo que concordemente dava motivos aos meios baseava-se sobre o descredito dos methodos usados nas precedentes conferencias. Temia-se que essa de Stresa ficasse resolvidacom uma formula de reticencias, substancialmente negativa.

Presidida, como o foi, pelo sr. Mussolini, foi dado aos colloquios um endereço muito diverso dos habituaes, promettendo conservar-se adherente á realidade, pelo uso de uma linguagem clara e decidida que a caracterizou.

E' incontestavel que essa conferencia se realizou numa atmosphera de concordia e cordialidade, como o está a testemunhar a obra fecun-

(Continua na pag. 16).

A CARICATURA

— V. tem boa memoria, não é verdade, Povoas ?
— Perfeitamente.
— Não se esqueça, então, de lembrar-me, no fim do mez, de despedil-o.

Julgando, em definitivo, as eleições classistas

O Tribunal Superior Eleitoral apreciará, amanhã, os processos de impugnação dos diplomas dos deputados profissionaes

O Tribunal Superior Eleitoral iniciará amanhã em sessão matinal, o julgamento das impugnações que foram apresentadas contra a expedição dos diplomas aos deputados classistas. As decisões do Tribunal no julgamento destes processos serão irrecorriveis e aos impugnados o regimento interno da Côrte Eleitoral faculta um prazo de defesa que poderá ser apresentada oralmente da tribuna, no tempo maximo de quinze minutos.

Constam da pauta da sessão de amanhã os seguintes casos impugnados: Aggripino Nazareth, industria; Francisco Moura, industria; Eurico Ribeiro da Costa, lavoura; Alberto Surreck, commercio; José Patrocinio e Ricardo Prado, transporte e Salgado Filho, profissões liberaes.

A ELEIÇÃO DOS VEREADORES CLASSISTAS

Consoante disposição do Codigo Eleitoral após a escolha do governador constitucional do Districto, será processada a eleição dos vereadores classistas.

O desembargador José Linhares está elaborando projecto das instrucções que devem obedecer o pleito desses representantes profissionaes na Camara Municipal.

Ao que apuramos, o Tribunal Superior Eleitoral, até o fim do corrente mez, approvará aquellas instrucções e incontinente serão convocados os delegados profissionaes que deverão eleger os vereadores classistas.

CONVOCANDO AS CONSTITUINTES

Terá inicio amanhã no Tribunal Superior o julgamento do pleito de outubro em Matto Grosso. O parecer do ministro Plinio Casado, referente áquellas eleições, annullando o pleito em varios collegios eleitoraes e, outrosim opinando pela approvação do diploma que o Tribunal Regional annullou, alterou o quadro dos deputados eleitos dos dois partidos em luta — o Evolucionista e o Liberal — que, assim, dependem das decisões da Justiça Eleitoral para effeito de obterem a maioria na Assembléa Constituinte e elegerem os respectivos candidatos ao governo constitucional do Estado.

Concluido este julgamento e expedida a ordem de convocação da Constituinte Estadual, ficam dependentes do Tribunal Superior Eleitoral para retorno ao regimen constitucional, os Estados do Rio Grande do Norte, Ceará, Alagoas, Rio de Janeiro e Santa Catharina, cuja Constituinte será convocada possivelmente amanhã.

AS CONCLUSÕES DE MATTO GROSSO

O ministro Plinio Casado apresentou, como acima referimos, o parecer sobre as eleições de Matto Grosso que conclue da forma seguinte:

CONCLUSÕES

a) — Secções annulladas pelo Tribunal Regional que o parecer opina pela nullidade:

1 — 1ª secção da 1ª zona. 2 — Secção unica da 7ª zona. 3 — 6ª secção da 6ª zona. 4 — 11ª secção da 1ª zona. 5 — 1ª secção da 6ª zona. 6 — 2ª secção da 11ª zona. 7 — 3ª secção da 11ª zona. 8 — 3ª secção da 17ª zona. 9 — Secção unica da 15ª zona. 10 — 2ª secção da 17ª zona.

b) — Secções annulladas pelo Tribunal Regional que o parecer opina pela apuração:

1 — 11ª secção da 1ª zona. 2 — 1ª secção da 6ª zona. 3 — 2ª secção da 11ª zona. 4 — 2ª secção da 17ª zona. 5 — 5ª secção da 14ª zona.

c) — Não ha cedulas a deduzir.

d) — Não é caso de renovar a eleição em toda a região.

e) — Deve ser renovada a eleição nas seguintes secções:

1 — 3ª da 17ª zona. 2 — Unica da 15ª zona (Porto Murtinho).

f) — Devo observar que, no mappa geral de apuração, aos candidatos registrados pelos partidos Liberal Mattogrossense e Evolucionista de Matto Grosso votados em 1º turno, só lhes foram contados para 2º turno os votos avulsos quando elles deveriam ter, além dos votos avulsos, tantos votos quantos tivessem obtido as respectivas legendas. O Tribunal Superior decidiu que, nas cedulas com legenda, deve ser considerado votado em 1º turno o primeiro da cedula e para segundo turno todos os candidatos registrados por essa legenda, ainda que os seus nomes não constem da cedula. Como os alludidos candidatos foram eleitos em 1º turno — faço essa observação, exclusivamente, para que do meu silencio não se conclua acquiescencia a esse modo de apurar os votos, dados em 2º turno, em cedulas com legenda.

Devo igualmente declarar que incluí finalmente nas conclusões geraes a secção unica da 7ª zona (Coxim) entre as secções que devem ser annulladas porque verifiquei da acta da 26ª secção da segunda turma apuradora, realizada a 30 de novembro de 1934, que as quatro sobrecartas foram de facto apuradas.

REINA CALMA EM SÃO PAULO

Não ha promptidão nos quarteis da Força Publica e do Exercito

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Tendo circulado no Rio de Janeiro boatos a respeito da promptidão da Força Publica e Exercito desta capital, bem como o exame do material bellico effectuado pelos chefes dos corpos dessas praças, procuramos saber o que de verdade havia a respeito. E depois de ouvirmos alguns officiaes e visitar mesmo esses quarteis, podemos affirmar que em S. Paulo reina a maior ordem e socego. Não ha promptidão alguma nos quarteis da Força Publica e do Exercito. E os boatos nesse sentido aqui não circulam. Em todo o Estado a ordem é completa.

Eleito governador constitucional do Rio G. do Sul o general Flores da Cunha

(Conclusão da 1.ª pag.)

neral Flores da Cunha, o deputado Blessmann, presidente da bancada do Partido Republicano Liberal á Assembléa Constituinte Estadual, não poderia deixar de vir á presença do chefe do governo gaucho, afim de congratular-se com o interventor federal e futuro governador do Estado pela installação dos trabalhos da Assembléa Constituinte. Em seguida, disse que dava a palavra ao deputado Alberto Britto, o qual iria interpretar o pensamento da bancada.

O "leader", com a palavra, disse o seguinte

"A bancada do Partido Republicano Libertador tem a grande satisfação de communicar a v. ex. que foram, hoje, installados os trabalhos da Assembléa, e que amanhã haverá nova sessão, na qual esta mesma bancada ha de, unanimemente, sagrar, de todo o coração, e com a maior effusão de alma, o nome de v. ex. para primeiro governador constitucional do Rio Grande do Sul, para honra e felicidade desta nossa amada terra, porque, neste momento de apprehensões e incertezas, v. ex. é, como sempre foi, a garantia da paz, ordem e felicidade do Rio Grande do Sul e da Republica.

Neste instante o Rio Grande do Sul saberá cumprir o seu dever de honra e gratidão para com v. ex., pelos inestimaveis, innumeros e incontaveis serviços que tem prestado ao nosso Estado, nestes quatro annos de Governo Provisorio.

V. ex., sr. general Flores da Cunha, soube sempre, apesar das continuas perturbações da ordem e apprehensões que assoberbam todos os animos e espiritos, realizar aquillo que em vinte e cinco annos outros governos não souberam e não conseguiram realizar no Rio Grande do Sul.

Pacificados os espiritos, mantida a ordem custe o que custar, no Rio Grande do Sul, voltando a paz a reinar no seio da familia riograndense e brasileira, estamos certos que um grande futuro ha de ser aberto e alargado com a actividade e operosidade grandiosa de v. ex., que para esse objectivo não mede sacrificios nem de saude nem de vida.

V. ex. tem dado grandes exemplos a riograndenses e a todos os brasileiros.

Nós, sr. general Flores da Cunha, teremos grande satisfação em proclamar amanhã ao Rio Grande do Sul e ao Brasil em peso ter sido v. ex. eleito primeiro governador constitucional do Rio Grande do Sul".

RESPONDENDO AO LEADER DA MAIORIA, O GENERAL FLORES DA CUNHA CONDEMNA OS RIGORISMOS PARTIDARIOS QUE IMPEDEM O SURTO DA PACIFICAÇÃO

PORTO ALEGRE, 13 (Agencia Meridional) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo general Flores da Cunha, em agradecimento, á manifestação dos deputados liberaes:

— "Senhores representantes. Agradeço vossas generosas expressões e o conforto das palavras de solidariedade que acabaes de proferir. Installada a Constituinte, póde o nosso Estado encarar com serenidade os dias do futuro. Vamos a poucos e poucos volver ao regimen constitucional do paiz. No dia de hoje, o Rio Grande do Sul inaugura o seu poder legislativo para a Constituinte, para a actividade de sua iniciativa, os representantes do povo riograndense.

No desempenho cabal da tarefa de plasmar o novo regimen que presidirá aos nossos destinos, estão voltadas, neste momento, todas as attenções. Estou certo de que havereis de organizar um regimen compativel com o nosso passado e aspirações do nosso futuro. Não caberá á Constituinte o unico objectivo de se estabelecer principios legaes adequados ao Estatuto Federal, ha pouco promulgado, em principios organicos que não assegurar os direitos de todos os cidadãos, garantir a propriedade, estimular o nosso progresso, concorrer, emfim, para a felicidade do nosso povo.

Ainda assim, embora seja muito lata a orbita da vossa actividade, ha muito a fazer, votada e promulgada a Constituição riograndense. Terá a Constituinte, então convertida em Assembléa ordinaria, que votar as leis organicas do Estado, e nesse campo, a tarefa será maior, porque quasi deverá operar uma transformação "de fond en comble" nos principios que, para a legislação passada, eram obsoletos alguns, outros em flagrante contraste com as novas constituições, terão que ser remodelados.

Politicamente, podemos congratular-nos, porque o espectaculo que o Rio Grande do Sul apresenta aos nossos olhos é, em verdade, animador. Terei, hoje, opportunidade de responder á carta que me foi, na noite de hontem, dirigida pelos proceres da Frente Unica, como "demarche" para reconciliação geral dos nossos patricios. Hei de procurar corresponder ao que se espera de mim. Não levarei mais lenha á fogueira.

Tendo, desde que vim governar o Rio Grande do Sul, adoptado como norma de conducta a benevolencia e a tolerancia, e só por excepção lançado mão de actos de força ou energia — não será agora, que se abre nova era para nossa gente e nossa terra, que hei de desviar-me desses rumos. Mas a hora não é de discussões. E' de apprehensões e de affirmações. A começar por mim, desejo que meus correligionarios abdiquem de certos rigorismos partidarios, para permittir esses surto de pacificação necesario á nossa coexistencia social e ao mesmo tempo, para que possamos ser aquillo a que o illustre Assis chamou de "compartimento estanque no seio da Federação brasileira".

Sem dissidios, sem as desavenças, que ainda continuam a dilacerar os nossos patricios de outras unidades da Federação, que o Rio Grande do Sul, abnegado como sempre, heroico como sempre, arrefecidas as paixões, se erga qual um só homem, para dizer ao resto do paiz que aqui ainda prevalece o bom senso e o amor á Patria".

DEPUTADO ANTONIO DE ALCANTARA MACHADO

Aggravou-se o estado de saude do director do "Diario da Noite"

O estado de saude do dr. Antonio de Alcantara Machado, que melhorara sensivelmente nos ultimos dias, veiu a aggravar-se hontem, pela manhã, sem que conseguissem os seus medicos assistentes, apesar de todos os recursos empregados, attenuar a progressão da molestia. Permaneciam á cabeceira do illustre enfermo os drs. Santos Filho, João Baptista Carto, Synval Lins, Brandão Filho e Rocha Vaz.

A' tarde, os tres ultimos realizaram uma conferencia medica, na Casa de Saude São Sebastião, onde se acha internado aquelle parlamentar paulista e director do "Diario da Noite", do Rio, sendo constatada a gravidade da sua infecção.

Pela madrugada foi considerado desesperador o estado do dr. Antonio de Alcantara Machado.

Têm sido innumeras as visitas e as expressões de carinho levadas áquelle estabelecimento hospitalar e aos "Diarios Associados" pelos amigos e collegas do enfermo

Tambem visitaram, hontem, o dr. Antonio de Alcantara Machado os srs. Assis Chateaubriand, Austregesilo Atayde, Frederico Barata, Victor do Espirito Santo, directores dos "Diarios Associados"; Jayme de Barros, Carlos Eiras e Carlos Rizzini, respectivamente redactor-chefe e secretarios do "Diario da Noite".

RESOLUÇÕES DO BANCO DO BRASIL, SOBRE OS CONGELADOS SUECOS

O Banco do Brasil fez official, hontem, o seguinte aviso:

"Para effeitos da apuração da quantia exacta dos atrazados de commercio com a Suecia, os devedores brasileiros á firmas suecas devem prestar á Fiscalização Bancaria esclarecimentos, por carta, de todos os seus compromissos, até 11 de fevereiro do corrente anno, e que sejam resultantes de importação de mercadorias. O prazo para a apresentação dessas declarações terminará em 30 de abril corrente, devendo constar das mesmas as seguintes informações:

a) — Se ha saque em poder de um Banco; em caso affirmativo, citar o numero, o nome do Banco, vencimento e importancia;

b) — Se foi feito o deposito, em moeda brasileira, em que data e de que importancia;

c) — Se foi liquidado parte de algum saque com cobertura adquirida no cambio livre, citar o saque beneficiado com essa liquidação parcial e o Banco portador; e

d) — Não havendo saque em poder de um Banco, informar o total da divida a favor do credor, desde que se trate de importação de mercadorias."

PARA A POSSE DO GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DE PERNAMBUCO

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — A bordo do "Pedro II", passaram, hontem, por esta capital, em transito para Recife, varios deputados que vão assistir á posse do sr. Lima Cavalcanti.

Os distinctos viajantes desceram á terra e, após visitarem o interventor Juracy Magalhães, percorreram os pontos mais pittorescos da cidade. Esses passageiros regressarão á Bahia, afim de assistir á posse do interventor Juracy Magalhães.

Viajando pelo "San Martin", passou pelo porto desta capital, o governador Pedro Ernesto, que foi muito homenageado, tendo sido visitado a bordo pelo interventor Juracy Magalhães e altas autoridades civis e militares.

O GRANDE CULPADO

Este duello entre elementos militares e poder legislativo foi annunciado em nossas columnas desde o anno findo. A resistencia passiva que a Camara quiz a principio adoptar não adeantou nada. Accendeu mais viva a revolta dos que se julgaram ludibriados pela impostura legislativa. Tendo cuidado egoisticamente de si, a Camara se recusou a cuidar dos interesses alheios. Os "Diarios Associados" se destacaram o anno transacto por uma campanha impessoal contra o accrescimo do subsidio dos congressistas. Não nos permittimos considerar então a questão financeira do augmento, o qual relativamente pouco influe no computo das despesas publicas. A majoração dos subsidios parlamentares annullou a autoridade do poder legislativo para negar as que lhe seguissem depois. O máo exemplo, a ruim semente estavam lançados, e logo por quem! Pelo que, legislando em causa propria, não se mostrava capaz de nenhum espirito de sacrificio e de renuncia.

* * *

Estamos agora deante de uma floração de pedidos de augmento de vencimentos. Não ha funccionario publico que não deseje ser majorado; não ha servente, amanuense, escripturario ou chefe de secção, que fuja ao reclamo majoritario, num esforço supremo de melhoria dos seus pequenos orçamentos deficitarios. Ora, esse problema do augmento dos vencimentos do pessoal do Estado se acharia longe de ser posto, nesta hora, por qualquer classe civil ou militar, se o poder legislativo não houvesse puxado o cordão. A victoria da pretensão dos lycurgos constituintes assanhou o appetite das outras classes dependentes do Estado.

A grande culpada, portanto, da situação presente é a Camara que ahi está. No dia em que ella obteve o seu subsidio, havia abdicado de toda e qualquer autoridade para vetar pedidos identicos das communidades civis e militares do paiz. A Camara destruiu a propria força moral para se oppôr ás novas tabellas de vencimentos do Exercito e da Marinha. Pois se não houve crise financeira para a elevação do subsidio dos congressistas, como allegal-a para negar aos soldados, aos marinheiros e aos civis? Um poder, que se deixa assim desarmar moralmente, confessa a sua mesma fraqueza, não dispõe da força adequada necessaria para frear as ambições e os interesses, que procuram embarcar nas aguas do seu triumpho espurio, da sua victoria equivoca.

* * *

A Camara offereceu o exemplo de uma desordem administrativa de que as tabellas inexequiveis do Club Militar não são mais do que o epilogo. Durante o periodo do governo discricionario, o que a autoridade dictatorial deveria ter feito foi o que O JORNAL dezenas de vezes lhe suggeriu: a reforma integral do serviço publico civil. Mandariamos para a lavoura, para a industria, para o commercio, para a pecuaria 40 °|° do funccionalismo inutil e parasitario. Submetteriamos a provas de competencia e de moralidade o que tivesse de ficar. E pagariamos bem esse pequeno exercito burocratico capaz, idoneo, chamado a administrar o Brasil. Um meu amigo, technico de assumptos actuariaes, estudou um corpo de funccionalismo publico federal, muito melhor pago do que o actual, e com uma economia de 170 mil contos sobre os orçamentos de 1930. Aconteceu, porém, que a grande maioria dos officiaes que fizeram a revolução comnosco não deram paz e socego ao chefe da dictadura para que elle trabalhasse na administração civil e militar, como era seu proposito. As questiunculas pessoaes, os appetites de mando, a cupidez em torno das interventorias, não deixaram o sr. Getulio Vargas realizar aquelle vasto plano de reformas, que estava no espirito da revolução emprehender no Brasil. Foi o governo provisorio constrangido a resolver em grande parte casos pessoaes, tendo que abandonar a reforma do serviço publico civil.

* * *

Não sou dos que nutrem o receio pela sorte da ordem nacional, em consequencia da questão do augmento dos vencimentos. O Exercito deseja o augmento, mas é claro que elle só pretenderá aquillo que a nação poder pagar-lhe. Se o paiz não tolerar a majoração das despesas de pessoal do Exercito, que a Camara comece cortando o que majorou para si mesma, em seu proprio beneficio. Não ha na historia exemplo de uma força armada, consciente do seu papel civico, impondo á collectividade onus financeiros superiores ás forças desta.

Um Exercito nas condições desse que hoje temos é a solida ossatura de um systema politico, é a espinha dorsal de uma nação. Fóra inepto imaginal-o polluido por uma questão de dinheiro, pelejando para que a economia nacional lhe pague aquillo que ella não pode nem tem onde ir buscar. Mas neste caso, se não se pode fazer o reajustamento de baixo para cima, que se faça de cima para baixo. Ha empregos civis que são sinecuras vergonhosas, dadas a pimpões do regimen, como brindes de casamento ou de parentesco. Derrubemos essas desigualdades, inclusive a de haver chefes de repartições publicas percebendo mais do que um almirante ou um general de divisão. Reajustemos essas desproporções, e sobretudo demos ás praças, aos sargentos, ás patentes fracas de officiaes uma majoração compativel com o nivel actual da vida.

Assis CHATEAUBRIAND

A visita do presidente Getulio Vargas á Argentina

O PROGRAMMA DOS FESTEJOS

BUENOS AIRES, 13 (H.) — A commissão de recepção do presidente Getulio Vargas recebeu uma communicação da Universidade dando a conhecer os seus propositos de organizar manifestação nos seus diversos institutos de maior prestigio. Deste modo, prestarão a sua adhesão os estabelecimentos de instrucção nacional, por meio de manifestações que congregarão todos os alumnos. O Conselho Nacional de Educação organiza uma concentração de 25.000 crianças.

Estudando o programma completo dos festejos, o Instituto Popular de Conferencias dispoz que a sua reunião inicial do anno seja dedicada a lembrar figuras illustres do Brasil.

Serão organizadas varias visitas a museus e institutos scientificos com o fim de o presidente Getulio Vargas conhecer os aspectos da vida cultural e scientifica argentina. De igual modo, serão organizadas visitas aos estabelecimentos industriaes, durante os dias em que permaneça em Buenos Aires o presidente do Brasil.

A esquadra fundeará no porto, tomando parte activa nos festejos.

O exercito e a marinha puzeram-se de accordo para realizar o desfile annunciado, bem como para receber os chefes militares, os officiaes e as tripulações dos navios que acompanharem o presidente Getulio Vargas, preparando-se numeros especiaes em honra das tripulações, as quaes se deseja fiquem vinculadas ao povo argentino de uma fórma effectiva.

Serão organizadas festas sportivas e theatraes.

No Hippodromo Argentino realizar-se-á uma reunião extraordinaria.

Varios clubs sportivos activam a preparação de importantes provas com o fim de demonstrar o adeantamento dos argentinos nos sports.

Independentemente dos grandes desfiles populares, a commissão pensa organizar festas e illuminações em todos os bairros da cidade, com o fim de que esta exteriorize amplamente a sua sympathia pelo seu illustre hospede.

TRANSFERENCIAS DE DELEGADOS FISCAES NA PREFEITURA

O director da Secretaria da Prefeitura por acto de hontem, transferiu os seguintes delegados fiscaes: da fiscalização externa, para a 26ª circumscripção, Irajá, o sr. Genserico Nunes Vieira e desta para aquella o sr. Henrique Resu.

A SESSÃO DE HONTEM DA CONSTITUINTE MINEIRA

Constituida a Commissão de Constituição

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Na sessão de hoje da Assembléa Estadual, foi approvado em primeira discussão, o projecto do regulamento interno.

Ficou constituida a Commissão de Constituição, composta de 6 deputados do P. P. e 10 do P. R. M.

Essa commissão será presidida pelo deputado Valladares Ribeiro e terá como relator o sr. Milton Campos.

CONDECORADO PELO GOVERNO DA BOLIVIA

O ministro da Bolivia, acreditado junto ao nosso paiz, sr. Carlos Calvo, esteve hontem na Camara dos Deputados, onde entregou ao general Christovão Barcellos o diploma e as insignias de Grande Official da Ordem Nacional Boliviana "Condor de los Andes", com que aquelle official superior do Exercito brasileiro foi agraciado pelo governo da Bolivia.

Chegando ao edificio da Camara dos Deputados, o ministro Carlos Calvo foi conduzido á sala destinada ao vice-presidente, onde se encontrava o general Christovão Barcellos, cercado por varios politicos ligados ao partido que chefia, no Estado do Rio. Ahi, o ministro Carlos Calvo pronunciou rapidas palavras, dizendo da grande sympathia e admiração do povo boliviano pelo general Christovão Barcellos. Em seguida, o sr. Carlos Calvo entregou ao general Christovão Barcellos as insignias e o diploma, que está concebido nos seguintes termos:

"Ao sr. general Christovão Barcellos — La Paz, 8 de maio de 1935. — Sr. general: Com a presente tenho o prazer de remetter a vossa excia. o diploma e as insignias de Grande Official da Ordem Nacional Boliviana "Condor de los Andes" com que s. excia. o sr. presidente da Republica e o infra inscripto quizeram honral-o.

Congratulando-me com v. excia. por essa muito merecida distincção de que vem de ser alvo, é-me muito grato reiterar as expressões da minha elevada consideração. — (a) David Alvistegui, ministro das Relações Exteriores."

CONGRATULANDO-SE COM AS ELEIÇÕES DOS GOVERNADORES DE SÃO PAULO, PERNAMBUCO E DISTRICTO FEDERAL

O deputado Demetrio Xavier, da bancada liberal do Rio Grande do Sul, telegraphou aos governadores de S. Paulo e de Pernambuco, congratulando-se com a eleição dos mesmos e lamentando não ter podido comparecer ao acto de posse.

Com igual fim o parlamentar gaucho dirigiu-se ao sr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal.

A Camara continúa a funccionar sem numero para as votações

Voltando a tratar do caso do Pará, o sr. Joaquim Magalhães suggere, como solução honrosa, o plebiscito

ANIMADOS DEBATES EM TORNO DE ACCORDOS NA POLITICA FLUMINENSE

A sessão de hontem foi aberta e presidida pelo sr. Pacheco de Oliveira, com setenta e oito deputados na casa. Concluida a leitura da acta, tomou a palavra o sr. Thiers Perissé, que disse ter apresentado dois projectos sobre transportes, problema dos mais prementes da vida do paiz. Mas, coisa curiosa, nenhum delles despertou o interesse que o orador esperava. As commissões technicas não se preoccuparam com os seus trabalhos, pelo que o orador acha o facto estranhavel.

Aproveitando a opportunidade, o sr. Perissé formulou um appello ao ministro da Marinha, no sentido de ser reaberto o porto de Irapeva, em Jacarépaguá, o qual, com prejuizo da população, foi fechado por uma companhia estrangeira de navegação aerea.

Falou, depois, o sr. Xavier de Oliveira, que fez o elogio da personalidade do visconde de Saboya, a proposito do centenario do seu nascimento, recordando seus serviços ao paiz e seu valor como mestre da medicina.

A FRAUDE NO ALISTAMENTO EX-OFFICIO

No expediente foram lidos: um telegramma do presidente da Assembléa Constituinte do Espirito Santo, communicando a eleição da respectiva Mesa, e um officio do ministro da Guerra, enviando a verificação feita em departamento dessa Secretaria de Estado, a respeito das fraudes no alistamento ex-officio.

REORGANIZAÇÃO DA SECRETARIA DO SENADO

A Commissão Executiva apresentou um projecto de lei reorganizando o quadro da Secretaria do Senado. A despesa com o pessoal é inferior á de 1930, e para o referido quadro não entrarão pessoas estranhas, sendo aproveitados os serventuarios do Senado ao tempo em que foi dissolvido, de accordo, aliás, com a Constituição.

AS IRREGULARIDADES NAS ELEIÇÕES CLASSISTAS

O unico orador do expediente, sr. Acyr Medeiros, voltou a tratar das eleições classistas, fazendo ligeiros commentarios em torno das irregularidades, que disse terem caracterizado as mesmas eleições, uma vez que o Tribunal Superior da Justiça Eleitoral vae iniciar, na proxima semana, o julgamento dos diplomas impugnados. Chamou, por ultimo, a attenção da alta côrte de justiça para o facto de que muitos candidatos diplomados não estão em condições de elegibilidade.

VOTO DE PEZAR

A bancada cearense requereu e foi approvado um requerimento de voto de pezar pelo fallecimento de monsenhor Faliza Braga, vigario de Fortaleza.

SEM NUMERO

Antes de passar á ordem do dia, o presidente declarou encerrada a discussão dos dois seguintes requerimentos de informações: um do sr. Mozart Lago, indagando do ministro da Fazenda se é exacto que o Banco do Brasil recebeu, ha dias, certa quantidade de apolices municipaes em caução de um adeantamento de 1.300 contos ao primeiro governador eleito da capital da Republica, e se ignorava aquelle instituto de credito nacional que, installada a Camara Municipal do Districto Federal, não tinha mais aquelle autoridade competencia legal para levantar a alludida importancia, pois que até para ausentar-se desta cidade teve que solicitar a necessaria licença áquella casa legislativa; e outro do sr. Acyr Medeiros, indagando tambem do mesmo ministro quaes as providencias tomadas pelo governo para o funccionamento do Banco de Credito Rural, creado em julho de 1934, e qual a applicação do credito aberto, posteriormente, para esse fim.

O presidente, depois, annunciou a ordem do dia, dizendo que estavam presentes, apenas, 112 deputados. Não havia numero para as votações, nem tampouco havia materias em discussão.

SUBSTITUTO PARA O SR. ALCANTARA MACHADO

O sr. Adolpho Bergamini pedia substituto provisorio para o sr. Alcantara Machado na Commissão de Constituição e Justiça, onde vinha sendo substituido pelo sr. Henrique Bayma, que renunciou ao mandato. O presidente, mais tarde, designou o sr. Moraes Andrade.

CONTRA A FALTA DE "QUORUM"

Falando pela ordem, o sr. Mozart Lago assignalou faltarem quinze dias para o encerramento dos trabalhos da Camara actual, sendo necessarias providencias no sentido de se conseguir "quorum" para as votações da ordem do dia, votações que se vêm accumulando. Solicitou que a Mesa, ajudada pelo leader da maioria, agisse chamando ao Rio os deputados que se acham ausentes. Ainda restavam materias importantes sobre que deliberar, entre as quaes a reforma do Codigo Eleitoral, em sua redacção final, e o reajustamento dos vencimentos dos militares, ainda em estudos.

POLITICA MARANHENSE

Em explicação pessoal, occupou a tribuna o sr. Lino Machado, que tratou da politica do Maranhão, denunciando novas violencias do situacionismo local, e declarando que em face das ameaças feitas e do ambiente que, segundo affirmou, existe no seu Estado, os deputados estaduaes, seus correligionarios, requereram habeas-corpus preventivo, afim de lhes ser assegurado o pleno exercicio do mandato. Commentando os recentes acontecimentos em varios Estados, disse que o major Carneiro de Mendonça terá muito que fazer no norte, como pacificador, estando reservado a esse official do nosso Exercito o papel de um novo Duque de Caxias, na segunda Republica.

EM DEFESA DO MAJOR BARATA

Seguiu-se com a palavra o sr. Joaquim Magalhães, que começou se referindo á solidariedade de destacados vultos da politica nacional á attitude do governo paraense, entre os quaes faz especial menção o general Flores da Cunha.

Alludiu em seguida ao fruto sazonado que era a traição, que se vinha tramando na sombra. Analysa o manifesto do sr. Abel Chermont sobre os acontecimentos dizendo que esse deputado devia tudo o que era ao major Magalhães Barata.

Recorda o facto occorrido com o sr. Genaro Ponte Souza, lendo a defesa que do major Barata fez o mesmo sr. Abel, em apartes a um discurso do sr. Leandro Pinheiro. O orador, que foi de momento a momento aparteado pelos seus collegas ouvintes, concluiu fazendo um appello ao major Barata para que não faça nenhum accordo com aquelles que o trahiram, e outro appello aos leaders da politica nacional no sentido de se resolver o caso do Pará por meio de um plebiscito.

EM TORNO DE UM ACCORDO NA POLITICA FLUMINENSE

O sr. Accurcio Torres, depois prometteu pronunciar breves palavras, no intuito de contestar os argumentos do orador precedente. O caso do Pará, a seu ver, não se podia mais reduzir a uma simples questão de moral. Era um caso affecto unicamente á Justiça eleitoral.

Desenvolvendo suas considerações, o orador criticou a revolução de 30, declarando que ella ia morrer no dia em que se installar a nova Camara.

— V. ex. está enganado, interveio o sr. Cardoso de Mello, deputado pelo Partido Radical, do Estado do Rio. A revolução não vae morrer. Ao contrario, o ideal que a norteou proseguirá, norteando a todos aquelles que a serviram.

O sr. Accurcio então diz:

— Ou por outra. A revolução já morreu...

O sr. Cardoso de Mello estranha essa declaração, porquanto o partido a que pertencia o orador, o Partido Evolucionista, vinha de adherir á União Progressista, organização politica revolucionaria, que obedece á orientação do general Christovão Barcellos, e que apoia o actual governo da Republica.

O sr. Accurcio, transformado com a surpresa, se exalta na contestação a essa affirmativa, chegando a reptar o seu collega a trazer uma prova da existencia do mencionado accordo.

E o rumo do seu discurso desvia violentamente para a politica fluminense. O sr. Accurcio continúa a declarar que desconhece o accordo, que não havia accordo, que elle pelo menos não tinha feito nenhum accordo.

— Não me referi a v. excia. — volta-se o sr. Mello, serenamente. Tenho certeza de que v. excia. não entrou em nenhuma combinação. Mas reaffirmo que o seu partido fez um accordo com o partido do general Barcellos.

Depois de uma série de apartes e de alguma agitação no recinto, o sr. Accurcio voltou a se occupar do caso do Pará, sendo, em seguida, encerrada a sessão.

UM NOVO PROJECTO SOBRE O ENSINO

O sr. Thiers Perissé apresentou o seguinte projecto: "Considerando que o curso fundamental do actual ensino secundario contém todas as disciplinas que constituem o curso de humanidades; considerando que o curso secundario de sete annos é demasiadamente longo e desnecessario para os estudantes brasileiros; considerando que pelas duas leis precedentes o curso de humanidades era feito em tres e cinco annos, e produzindo resultados satisfatorios; considerando que a reducção do numero de séries a cinco e a exigencia dos exames vestibulares nas escolas, de accordo com as suas necessidades e facilita aos alumnos da quinta série a frequencia simultanea nos cursos vestibulares; considerando que os exames vestibulares obrigam os alumnos a uma preparação cuidadosa das disciplinas do curso complementar, pois os estudantes maiores de 18 annos, que estão fazendo o curso apenas em tres annos, foram dispensados do curso complementar pela lei 9-A de 12 de dezembro de 1934: O Poder Legislativo decreta: Art. 1º — Os estudantes do curso secundario que concluirem o curso fundamental de accordo com o decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932, são dispensados do curso complementar de que tratam os arts. 2º, 4º, 6º, 7º e 8º da referida lei, ficando sujeitos aos exames vestibulares nas escolas superiores. Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

CONCLUIDA A TAREFA DA COMMISSÃO DE ESTUDOS DA MARINHA MERCANTE

Sob a presidencia do sr. João Simplicio, reuniu-se hontem a Commissão de Estudos da Marinha Mercante. O sr. Godofredo Vianna submetteu á assignatura o projecto de organização da marinha mercante, de cuja redacção fôra incumbido, de accordo com o vencido. O sr. Amaral Peixoto apresentou voto em separado. O presidente declarou encerrada a tarefa da commissão, fazendo voltar á Mesa o projecto. Ainda declarou que o projecto da commissão seria encaminhado a plenario sem mais justificação, e acompanhado da publicação annexa, organizada pelo perito, sr. Mario Alves. A proposito, declarou que ia dirigir um officio ao presidente da Camara, em que faz elogiosas referencias á actividade dos seus auxiliares, secretarios Severino Barbosa Corrêa e Sylvio de Brito.

NÃO SE REUNIU A COMMISSÃO DE FINANÇAS

A Commissão de Finanças estava convocada extraordinariamente para hontem. Entretanto, não se reuniu por falta de numero. O presidente, sr. Waldomiro Magalhães, communicou ter recebido um telegramma do sr. Pereira Lyra, informando-o de que se acha enfermo.

Em torno da presidencia paulista

OS BOATOS QUE CIRCULARAM INSISTENTEMENTE ANTES DAS ELEIÇÕES FORAM MANOBRAS POLITICAS DO P. R. P.

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — Nas vesperas da installação da Assembléa Constituinte circularam os mais desencontrados boatos sobre combinações que estariam sendo feitas nos segredos de confabulações politicas sobre a eleição do governador do Estado. A insistencia dos boatos chegou a impressionar a opinião publica, que, fiada sempre na logica dos acontecimentos, não podia até então prever outro resultado da eleição senão o da consagração do nome do sr. Armando de Salles Oliveira por maioria esmagadora de 33 votos.

Quasi tudo que se propalou então foi obra da imaginação fertil de fabricadores de noticias. Mas alguma coisa havia urdida e tentada na sombra. Diz o proverbio popular que não ha fumaça sem polvora. Apenas o que os boateiros não conseguiram foi acertar com o que se pretendeu tramar. Os "Diarios Associados", passado o pleito e sagrado o nome do sr. Salles Oliveira, podem agora revelar exactamente o que occorreu.

O P. R. P., como consequencia das eleições de 14 de outubro e do indeferimento pela justiça eleitoral de todos os recursos de que lançou mão para alterar aquelles resultados em grande minoria no seio da Assembléa — 22 deputados contra 36 do P. C. Com essa bancada não lhe seria, é claro, possivel tentar safar-se á contingencia de um largo periodo governamental no papel de opposição e de minoria. Só lhe faltava o elemento "quantidade" para vencer e pareceu-lhe não lhe faltar qualidade para a realização de uma habil politica capaz de, á ultima hora, inverter as posições dos dois partidos paulistas em face da situação governamental. Eis que imaginou e tentou levar a cabo o movimento de conquista do poder.

CANDIDATURA MACEDO SOARES

Distincto e conhecido jornalista teve a incumbencia de executar o plano, que só falhou porque assentava em uma premissa estrategica absolutamente falsa — a connivencia do sr. Macedo Soares. Effectivamente, o ministro das Relações Exteriores foi procurado no Rio pelo ardoroso jornalista perrepista, que lhe offereceu o posto de governador do Estado de S. Paulo. Contaria o sr. Macedo Soares que permittisse o lançamento da sua candidatura com 22 votos que, sem discrepancia, lhe daria a aguerrida bancada do P. R. P. na Assembléa Constituinte e mais 10 votos que sairiam de igual numero de desertores da bancada do P. C. Não sabemos com que fundamento o emissario perrepista falava em nome desses 10 elementos peecistas. Mas a verdade é que affirmava telos presos á trama da conjura contra a candidatura Salles Oliveira.

O sr. J. Carlos de Macedo Soares repelliu o offerecimento e ao recusar o assentimento á manobra declarou ainda que levaria o facto ao conhecimento do sr. Salles Oliveira.

O plano fracassou, porque nos seus primeiros movimentos encontrou as difficuldades com que de certo contavam os seus autores — a fidelidade do ministro das Relações Exteriores aos seus compromissos politicos.

O RACIOCINIO QUE SE IMPÕE

O P. R. P. desfraldou como bandeira de combate ao P. C. a flammula de irreconciliabilidade com a situação federal. Em torno desse thema realizou com exaltação toda a sua campanha. Ora, o sr. Macedo Soares é, além de ministro do presidente da Republica, amigo pessoal do sr. Getulio Vargas desde alguns annos. Os mais graves successos politicos não quebraram nunca essas relações pessoaes. Como então tendo na mão a bandeira vermelha da guerra ao sr. Getulio Vargas, poderia coherentemente o P. R. P., na sombra das confabulações politicas visando um golpe de surpresa, procurar a alliança de um ministro e amigo pessoal do sr. Getulio Vargas?

Os factos que aqui narramos desafiam qualquer contestação.

A Bahia não terá Senado

Reunir-se-á a 21 do corrente a Constituinte Estadual — Enfermo o capitão Juracy Magalhães — Assegurada a eleição do interventor bahiano para o governo constitucional

S. SALVADOR, 13 (Do correspondente) — Nos circulos politicos e, principalmente, no seio da Constituinte, parece prevalecer a idéa da extincção do Senado Estadual.

ESTA' ENFERMO O INTERVENTOR BAHIANO

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — O interventor Juracy de Magalhães, acommettido de uma crise de grippe, acha-se acamado. Este repouso certamente impossibilitará o interventor bahiano de partir amanhã de avião com destino a Recife.

A MESA QUE PRESIDIRA' OS TRABALHOS DA CONSTITUINTE BAHIANA

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — A Assembléa Constituinte reunir-se-á no dia 21 do fluente sendo quasi certa a escolha dos nomes seguintes para formarem a mesa: presidente — Correia de Menezes; vice-presidentes Amaral Muniz e Crescencio de Lacerda; secretarios — Pinto Dantas Junior e Arthur Berenguer; "leader" da maioria — Alfredo de Amorim.

ASSEGURADA A ELEIÇÃO DO SR. JURACY MAGALHÃES

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — Até agora tres deputados da opposição já adheriram á candidatura do interventor Juracy de Magalhães.

Hoje, á noite, deverá conferenciar com o sr. Juracy Magalhães o sr. Raymundo da Rocha.

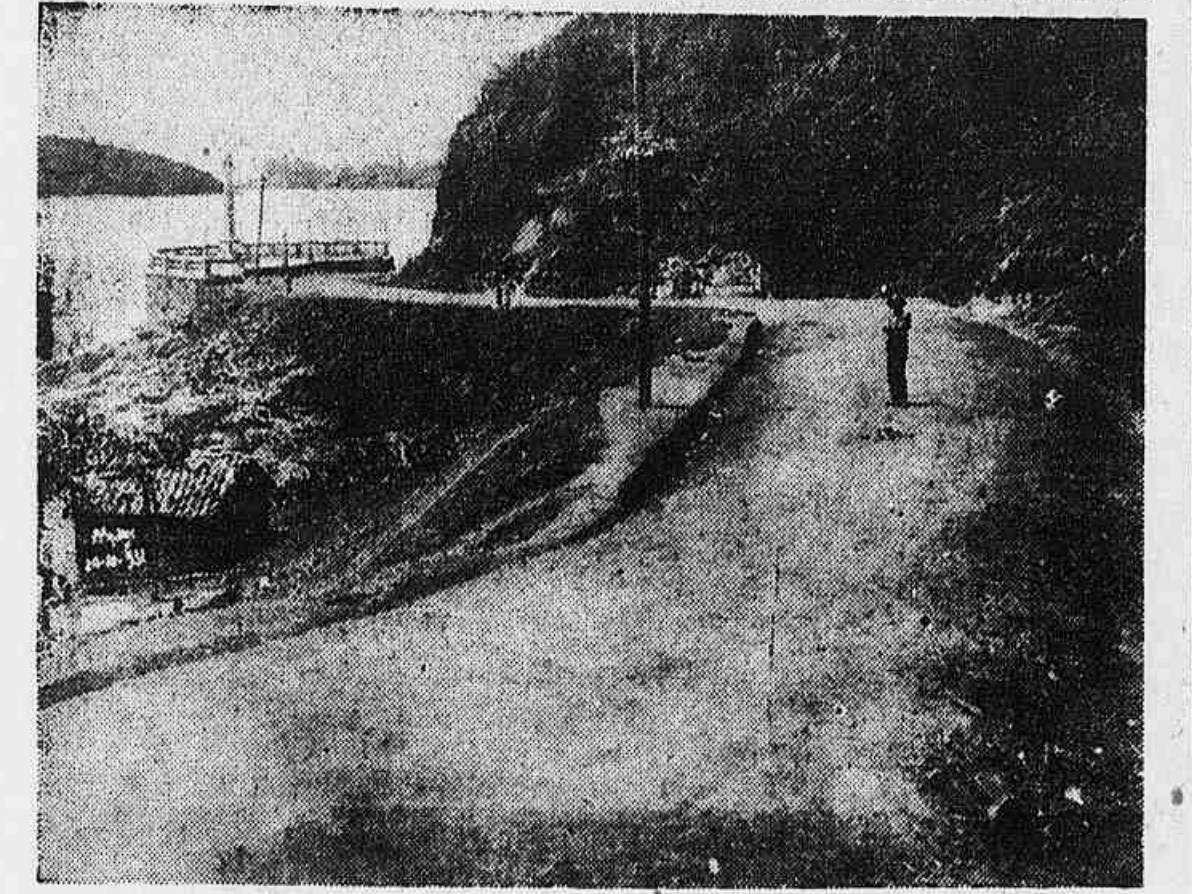
O Partido Autonomista adherirá ao Partido Social Democratico, esperando-se que a eleição para governador do Estado dê o seguinte resultado: 33 votos favoraveis ao capitão Juracy Magalhães e 9 contra.

A situação do Partido Social Democratico é firme.

As consequencias economicas da Revolução

Ilhéos, capital economica do territorio do cacáo --- O testemunho prophetico do escrivão da armada de Cabral --- A posição economica do cacáo e a obra do Instituto

O GIGANTESCO ESFORÇO DA VONTADE E DA INTELLIGENCIA, DENTRO DO QUADRO DA ECONOMIA NACIONAL

André CARRAZZONI
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

A Av. 2 de Julho, em Ilhéos, vendo-se o porto por onde se exporta grande parte da producção bahiana

ILHE'OS, Abril de 1935 (Via aerea) — Enquanto voava sobre o littoral bahiano, em demanda de Ilhéos, entre um mar tranquillo e um céo de azul lyrico, todas as riquezas deste grande Estado desfilavam deante da minha imaginação.

Pela immensa variedade dos seus recursos naturaes, a Bahia está fadada a occupar, desde já, um dos postos de direcção na vida economica brasileira, com a correspondente somma de influencia nos destinos politicos do paiz. O problema essencial é o da "mise en valeur" de todas essas riquezas, para que se positivem em largos saldos no commercio exportador e imponham a generosidade da terra nos mercados do mundo.

Segundo productor mundial de cacáo, terceiro productor mundial de fumo, unico productor mundial de carbonatos, primeiro exportador de pelles e couros do Brasil, a Bahia ainda produz canna de assucar, piassaba, carnauba, côcos, babassú, café, mamona, algodão, cereaes, todas as fructas tropicaes, possue as melhores madeiras conhecidas, ufana-se do titulo de opulento criador de gados, ostenta uma flora incomparavel nas suas florestas, guarda, no seu solo, á espera do "fiat-lux" prodigioso, minas de ouro, de prata de cobre, de estanho, de platina, de ferro, de manganez, de salitre, de talco, de kaolin, de turfa, de mica e póde cingir o mais bello diadema do planeta, com as suas esmeraldas, os seus rubis, os seus diamantes, as suas saphiras, as suas amethistas e os seus beryllos.

A' visão fulgurante dessas riquezas, uma já em plena expansão, outras ainda adormecidas, pensamos no ingenuo deslumbramento e no depoimento prophetico do escrivão da armada de Cabral:

— "Esta terra, senhor, é em toda praia plana, chã e mui formosa... Em tal maneira é graciosa que, querendo-a aproveitar, dar-se-á nella tudo..."

A OBRA DO INSTITUTO DO CACA'O

Em Ilhéos, tenho o primeiro ponto de contacto com a obra colossal que está realizando o Instituto de Cacáo da Bahia.

Ilhéos, cidade clara e alegre, que se banha numa praia naturalmente bella como a de Copacabana, é a metropole do imperio economico do cacáo. Meu companheiro de excursão, designado pelo dr. Tosta Filho para me guiar neste mundo novo para mim, é o dr. Jayme Spinola Teixeira, fiscal da ferrovia Ilhéos-Conquista, intelligencia a cujo concurso o Instituto deve inestimaveis serviços. Graças a elle, technico servido por uma brilhante cultura geral, vou penetrar no territorio immenso do cacáo, com a certeza de desvendar-lhe todos os segredos da sua opulencia, da sua força e da sua magestade.

Antes de mais nada, é preciso que se saiba que o cacáo, a partir de 1910, assumiu o commando dos productos de exportação da Bahia, desthronando as velhas realezas do fumo e da canna de assucar, através de uma producção media annual de mais de um milhão e quinhentos mil saccos, num valor commercial variavel entre oitenta e noventa mil contos de réis. A Bahia tem no cacáo a base da sua economia e das suas finanças publicas.

A POSIÇÃO ECONOMICA DO CACA'O

A posição economica do cacáo é das melhores, não receando nenhuma dessas ameaças que, frequentemente, caem sobre certas culturas especializadas.

A creação do Instituto, além da disciplina e da melhoria da producção, trouxe-lhe a estabilidade dos preços, num nivel que permitte não os lucros phantasticos das valorizações artificiaes, mas razoavel compensação.

O exame dos dados estatisticos mostra que o consumo tem crescido parallelamente com a producção.

O cacáo, a rigor, não conhece, ao contrario do cafe, o drama da superproducção real. Normalmente, o mundo teria consumido o cacáo enviado para todos os seus mercados, reflectindo, apenas, o retrahimento do consumo observado, nos ultimos annos, uma situação de emergencia. Do relativo equilibrio entre o consumo e a producção, prova mais do que convincente é a quantidade minima de cacáo que o mercado mundial deixou de absorver no ultimo anno: essa quantidade não ultrapassa seis por cento da producção total, descontados os stocks normaes.

Quanto ao futuro, a posição do cacáo inspira confiante tranquillidade e o dia em que deixasse de dominar os mercados, como producto alimenticio passaria a invadil-os como producto industrial de primeira ordem, pelo oleo que contem. O Instituto, organizado para amparar a lavoura do cacáo, num plano que se assignala pela sua estructura integral, offerece-lhe as mais solidas garantias de prosperidade, nos recursos de creditos indispensaveis, num systema de transporte facil e barato, no aprimoramento da producção e na padronização dos typos commerciaes exportaveis. A obra, cujos fundamentos já estão lançados, representa um dos mais bellos esforços da intelligencia e da vontade, dentro do campo da economia nacional.

São os primeiros fructos desse esforço gigantesco, digno não só da energia bahiana, mas da capacidade brasileira, que vou conhecer, dentro de breves dias.

UMA VISITA AO HOSPITAL ESTACIO DE SA'

O prof. Annes Dias e seus assistentes percorrem as obras da sua enfermaria

Em companhia dos seus assistentes, o professor Annes Dias visitou hontem as obras de adaptação do Hospital Estacio de Sá.

Depois de percorrer quasi todo o hospital, em companhia do engenheiro Mario B. Carvalho, o professor da 5ª cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina, visitou detidamente os dois pavimentos em que estão sendo installadas as suas enfermarias de matabolismo e molestias da nutrição.

Segundo o adeantamento das obras de adaptação e installação de laboratorios (Raio X, Metabolismo basal, Electrocardiologia, etc.), o Serviço Clinico do professor Annes Dias deve estar prompto dentro de um mez, tendo o presidente Getulio Vargas manifestado desejo de inaugural-o antes de partir para Buenos Aires.

Acompanharam o professor Annes Dias nessa visita os drs. Helion Povoa, chefe de clinica: Peregrino Junior, Dario Mendes, Silva Telles, Vasco Azambuja, F. Fontentelle, F. Filgueiras, Ernesto Carneiro, Moacyr Figueiredo, etc., assistentes da 5ª cadeira de Clinica Medica.

A SITUAÇÃO DA LAVOURA CAFEEIRA

Como os lavradores mineiros, fluminenses e espiritosantenses querem resolver a situação do café

Foi entregue ao sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, um longo memorial sobre a situação actual do café, com as medidas aconselhadas pelos signatarios para resolvel-a.

Depois de criticarem a orientação do Departamento Nacional e avaliarem em 5.000.000 de saccas o excesso da producção deste anno, os signatarios do memorial aconselham as seguintes medidas: reducção das entradas diarias nos portos de exportação; archivamento do projecto Cincinato Braga; manutenção dos preços estabelecidos no convinio de 1931, accrescido de quantia igual á depreciação de nossa moeda; declaração de que não será supprimida nem diminuida a taxa de 15 shillings, funccionamento do O. W. C. sobre a safra 35|36, sua estimativa e condições de cobrança da taxa de sacrificio; politica de entregas de cafés abaixo de 7, organização immediata do Banco Rural e nomeação do Conselho Consultivo do O. N. C.

São os seguintes os signatarios do memorial: srs. Franklin Luiz de Carvalho, Norberto Marques Guimarães, Clarindo Lino da Silveira, Quirino Antonio, Arthur Lopes Abelha, Epaminondas Bretas Mol, João Maffia, Juvenato Reis, Amaro Alexandre, Salim Damião, Pedro Maffia, Aladino Nunes de Sousa, Horacio Carneiro, José Mansul, Farnése Ladeira, Manoel T. Franco, José Carlos Terra Lima, Barbosa de Castro & Cia. José de Oliveira Borges e Abilio Barbosa de Castro Silva.

O DIA DA AMERICA

Expressiva troca de telegrammas entre os ministros da Educação do Equador e do Brasil

MENSAGEM A'S CRIANÇAS BRASILEIRAS

Os povos americanos commemoram hoje o "Dia da America", instituido para o culto da solidariedade das populações continentaes. As difficuldades do presente, nesta parte meridional da America, com a guerra do Chaco e conflictos e litigios entre outras nações, dão excepcional relevo ao dia de hoje, por isto que demonstra que, acima das contingencias humanas, ha um ideal superior, formado da tradição continua da historia commum, em favor da paz e da harmonia continental, ideal que subsiste e que se transmitte ás novas gerações. De facto, todos os grandes vultos da historia da America, os que libertaram suas patrias do conquistador europeu, os generaes e estadistas da independencia, deram á noção politica das patrias nascituras o mais limitado dos sentidos, tanto que nas tropas que se formaram para repellir o invasor, enfileiravam-se homens de todas as terras da America, livres das lindes geographicas, e dos preconceitos das raças e dos idiomas. E' essa tradição americana que se mantem, em espirito, nas festas do dia de hoje, quando todos os povos continentaes, esquecidos de precarios resentimentos, se dão as mãos, por cima das fronteiras e da vastidão dos espaços que os separam, para commungarem nos mesmos principios que nortearam a acção de nossos maiores.

EXPRESSIVOS TELEGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS MINISTROS DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DO EQUADOR

O sr. Franklin Telles, ministro da Educação do Equador, dirigiu ao sr. Gustavo Capanema cordial telegramma, convidando-o a participar das festas do dia de hoje com ardente espirito de americanista. Enviou, tambem, o sr. Telles uma mensagem de paz da mocidade equatoriana á juventude brasileira, com os votos para que, no Dia da America, inspirados no mesmo sentimento, o Paraguay e a Bolivia encontrem a solução natural para o conflicto do Chaco.

O sr. Capanema respondeu ao sr. Telles com os seguintes dizeres:

"Apraz-me agradecer a v. excia. as expressões de cordialidade do seu telegramma e communicar-lhe que, de bom grado, os nucleos educacionaes brasileiros se dispõem a commemorar a data continental de 14 de abril, formulando votos fervorosos pela terminação do conflicto Paraguayo-Bolivia e pela crescente approximação do pensamento commum de cooperação e fraternidade. Valho-me do ensejo para significar a v. excia. os sentimentos á juventude de sua nobre nação a mensagem de fraternal sympathia dos estudantes brasileiros."

A MENSAGEM

O ministro da Educação tambem recebeu hontem a seguinte mensagem, por intermedio do ministro da Educação do Equador:

"Os escolares do Equador enviam a seguinte mensagem aos meninos da America no Dia das Americas: "Os escolares do Equador rendem uma homenagem cordial a seus irmãos do Novo Continente e expressam seus votos mais ardentes por que a paz resuma as aspirações dos futuros cidadãos da America, porque á sua sombra desenvolvam, salutares e vigorosos, os sentimentos de confraternidade e de justiça, provando como, pela verdade, que a America não é um acaso de Historia, mas o nome da esperança humana."

CAIXAS DE PENSÕES E APOSENTADORIAS

Opiniões concordantes

Foi o proprio ministro do Trabalho que, respondendo a um pedido de informações de um deputado classista, revelou a alarmante situação em que se encontram as nossas Caixas de Pensões e Aposentadorias. Até aqui, os depoimentos que se conheciam sobre a vida precaria dos nossos institutos de previdencia eram partidos do proprio seio da classe trabalhadora, por intermedio das suas associações autorizadas. Por esse motivo, as opiniões se contradiziam sobre a legitimidade de taes reclamações, uma vez que os operarios eram os maiores interessados na questão. Muitos defensores da actual legislação sophismavam sobre esse importante problema allegando que só haveria motivo para se preoccupar com o problema quando houvesse concordancia na opinião não só dos trabalhadores, mas dos representantes das emprezas e do governo. Emquanto não se verificasse unanimidade no modo de julgar a situação, as Caixas de Pensões e Aposentadorias deviam continuar sujeitas aos mesmos estatutos legaes.

Os operarios, por diversas vezes, se manifestaram contrarios á actual legislação. As emprezas, em memoriaes successivos, condemnaram-na de maneira positiva. E agora o governo, pela voz do ministro do Trabalho assume uma attitude identica quando revela, nitidamente, a situação alarmante em que se acham esses mesmos institutos.

Deante de depoimentos tão valiosos e, por todas as razões, autorisados, não ha como reconhecer a urgencia e a necessidade da reforma das nossas leis sociaes.

Em todos os paizes em que vigora o regimen de previdencia, as Caixas de Pensões e Aposentadorias gosam de uma crescente prosperidade, verificando-se no seu movimento interno um sensivel augmento de saldo. Entre nós, em face da defeituosa legislação que os regula, esses institutos revelam a lamentavel penuria em que vivem. Quasi todos elles atravessam um periodo de sérias difficuldades financeiras, ao mesmo tempo que os seus serviços de assistencia, cada vez mais, se tornam deficientes e morosos. Essa situação tem origem na má organização dos institutos que foram creados atabalhoadamente por uma commissão de juristas que, é de se crêr, não levou muito a sério, a realização da tarefa para a qual a nomeou o chefe do governo provisorio.

Para se dar uma idéa do descalabro financeiro em que vivem as Caixas basta dizer que a maioria dellas está defecitaria e as que assim não se encontram accusam um assustador augmento de despesas. O coeficiente entre a receita e a despesa de grande numero dellas se eleva a 70 por cento, sendo que em algumas outras, mais raras, esse coeficiente attinge a alarmante cifra de 80 e mesmo 90 por cento, o que equivale dizer ser quasi nullo o saldo existente para a formação do respectivo patrimonio.

E' natural que, nessas condições, os estatutos de previdencia nada possam fazer em beneficio dos trabalhadores. Por muito bôa vontade que haja a esse respeito, toda a iniciativa de soccorro aos associados esbarrará de encontro á absoluta carencia de numerario.

Hoje que ha integral concordancia de todos os interessados no sentido de reprovar a vigente legislação, o governo deve procurar apressar a revisão dos textos, realizando assim uma obra de alta benemerencia publica.

INSPECÇÕES PRELIMINARES CONCEDIDAS PELO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

O sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, por actos de hontem, concedeu inspecção preliminar por dois annos aos seguintes estabelecimentos de ensino secundario de S. Paulo: Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Cafelandia; Collegio N. S. de Lourdes, da cidade de Franca; e Collegio Sagrado Coração de Jesus, de Jardinopolis.

COLUMNA DO CENTRO

Pela C. C. B.

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

A C. C. B., segundo o costume já hoje corente de reduzir os nomes ás iniciaes, (até Chesterton, o genial anti-moderno, chama ao seu semanario "G. K's Weekly", do seu nome proprio Gilbert Keith) é a Colligação Catholica Brasileira.

Obra recente, se bem que incorporando outras mais antigas, não é de admirar que ainda seja por muitos desconhecida. E que precisa, portanto, ser divulgada. Tanto mais quanto vamos, no proximo mez de maio, fazer uma campanha de appello aos homens de boa vontade, afim de angariar fundos para sua manutenção e expansão.

As obras catholicas vivem de esmolas. Quando nos dizem, com ar severo: "Que fazem os catholicos que não fundam a sua promettida Universidade, quando até o Districto Federal já vae ter uma, planejada pelo proprio sr. Anizio Teixeira? Que fazem os catholicos que não levantam uma associação para os moços, com o luxo e o conforto das installações que possue a Associação Christã de Moços? Que fazem os catholicos que não conseguem alistar, no Districto Federal, nem um decimo dos eleitores que poderiam alistar e ficam muito abaixo do que consegue qualquer partido politico improvisado? Que fazem os catholicos que não lançam um grande jornal diario, sem caracter confessional, mas de largo alcance, como "El Debate", de Madrid, com suas 5 edições diarias, de verdade? Que fazem os catholicos que não organizam os seus syndicatos operarios, para combater a infiltração socialista e communista nos syndicatos que se dizem "neutros"? E a enumeração continua, pois são grandes as necessidades e poucos os emprehendimentos.

Quando ouço essas criticas, lembro-me logo de um trecho do livro admiravel e recente de Etienne Gilson "Pour un ordre catholique", sobre o qual voltarei a falar. "Eu admiro, diz elle, essas almas inquietas e generosas, que tres vezes por semana, vão queixar-se ao seu vigario do que a Igreja não faz, e deveria fazer, para salvar a França e a Civilização ou que atormentam o mesmo para obter as provas, emfim decisivas, da immortalidade da alma. Assim que ellas partem, volta o vigario ás suas facturas, compara os orçamentos dos seus empreiteiros com a sua caixa e põe-se a meditar. Com essas preoccupações, pouco se importam os nossos reformadores de obra feita e, no emtanto, seu primeiro cuidado deveria ser libertal-o dellas" (p. 116).

Troque-se França por Brasil, e não estariamos longe do que se passa entre nós. Fui procurado, ha dias, por um vigario, exactamente nas condições do desse trecho de Gilson, que me vinha implorar a possibilidade de conseguir de certo Ministerio, para as obras de sua velha igrejinha suburbana, não o donativo mas a "venda", a preço razoavel, do ferro velho de uma obra publica abandonada, que o tempo estava estragando completamente! Os restos dos grandes festins, preparados "com os impostos que todos nós pagamos" já nos bastam para levantar, pobremente, as nossas construcções e os nossos emprehendimentos.

E é esse appello á generosidade publica que a Colligação Catholica virá fazer, dentro em poucas semanas, "afim de poder viver". Não temos impostos a cobrar. Não temos subvenções a aguardar. Não temos juros a receber ou a extorquir. Não temos nenhuma dessas fontes inexgotaveis (...) que permittem levar avante, em pouco tempo, obras gigantescas, tantas vezes inuteis ou mesmos hostis ás convicções de uma população, que ainda mantem, graças a Deus, sua fidelidade a Nosso Senhor. Temos de recorrer á caridade publica. Temos de bater ás portas dos que possuem, temos de ser importunos aos outros e sobretudo a nós mesmos e aos nossos amigos. Pois, se nada é melhor do que distribuir, do que dar, do que servir, — nada peor do que pedir, nada peor do que se expor ás caras amarradas, aos gestos de mão humor, aos trocadilhos faceis, e mesmo ás injurias!

— "Mas isso então não acaba? Já demos para outras obras... Vá pedir ao bispo... A Igreja é rica e os fieis são poucos... O que querem é fazer figuração á nossa custa... Pensam que dinheiro é capim?... A mim não pegam... A caixa está vasia... Sinto muito, mas..." E assim por deante, nesse rosario de phrases feitas, que já conhecem de sobra todos os que passaram pelo fogo lento de pedir para obras de caridade.

E ainda quando se trata de obras de caridade, a tarefa é muito menos ardua. Pois a caridade, como a justiça, tem os olhos vendados. Attende a todos, a todos commove. E o bom coração dos brasileiros (pois é corrente que os estrangeiros, a não ser os que são nossos de coração e de sangue, são infinitamente mais asperos de abordar, para qualquer obra de assistencia social), o bom coração dos brasileiros, esse facilmente se abre as soffrimentos dos tuberculosos, ás necessidades das creanças abandonadas, ao desamparo dos velhos sem recursos. Mas, quando se trata de uma obra de "caridade intellectual" como a nossa, em que se visa fazer uma assistencia "aos espiritos", attender ás miserias "moraes", pôr ordem nas "intelligencias", guiar para o bem as "vontades", — então é decuplicado o trabalho.

Pois o publico, em regra, ainda não entende. Prompto a assistir um corpo que soffre, não comprehende a urgencia de attender ás almas. Vivendo num mundo de situações e idéas cada vez mais concretas e materializadas — não vê a grande miseria dos espiritos. Temeroso das revoluções das ruas, não realiza, em regra, a importancia das Revoluções de idéas.

E dahi a difficuldade de pedir para uma obra, não de caracter "caridoso", no sentido vulgar do termo, mas de caracter "social". Dahi a difficuldade de convencer o publico de que estamos emprehendendo, em favor da paz e da tranquillidade de todos, em favor da harmonia e da justiça social, em favor da "ordem nas ruas e nos lares", uma campanha "tão necessaria" quanto a de alliviar as miserias materiaes. Pois estas são "consequencias" daquellas. As revoluções só vêm ás ruas, com o seu sequito sangrento de mortes e soffrimentos de toda sorte (pois, durante as revoluções, a morte ainda é "o menor" dos soffrimentos e riscos que corremos), — as revoluções só descem á praça publica e aos lares, quando já estão feitas nos espiritos e nas instituições. De modo que, se quizermos evitar para nossa patria, o mesmo martyrio revolucionario, a mesma anarchia sangrenta, as mesmas miserias innominaveis, que outros povos estão soffrendo, "a nossos olhos", — temos de começar por "pôr ordem nos espiritos", por defender as intelligencias", por emprehender uma obra de "reforma" e de "justiça social", que torne dispensavel a obra satanica da Revolução.

E é isso o que tenta fazer a Colligação Catholica Brasileira, nos seus varios sectores de actividade, como veremos.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249).

"Bergson e a Mystica"

A conferencia do sr. Tristão de Athayde na Acção Universitaria Catholica

O sr. Tristão de Athayde quando pronunciava a sua conferencia

Realizou-se, hontem, ás 17 horas, no salão nobre da Acção Universitaria Catholica, a annunciada conferencia do conhecido critico dr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde), que versou sobre o thema: "Bergson e a Mystica".

Uma grande assistencia encheu litteralmente a sala em que se realisou a sessão, a qual foi presidida pelo rev. monsenhor Gonçalves de Rezende, tendo comparecido o sr. Gastão Soares de Moura, representante do ministro da Educação.

A abertura dos trabalhos foi feita pelo dr. Hamilton Nogueira, presidente da A. U. C., que deu logo a palavra ao illustre conferencista.

Do começo, affirma o orador, que Bergson é o marco inicial da reacção espiritualista que oxygena o mundo que nasce, tendo accentuado, como ninguem, uma éra que morre e outra que surge. O grande pensador moderno, continua o illustre critico brasileiro, affirma eloquentemente o primado do "espirito" sobre a "materia".

O ponto fundamental da erudita licção do Amoroso Lima, era, porém, a rehabilitação da Mystica, no seu sentido verdadeiro e que encontra sua plenitude no christianismo, feita de uma forma admiravel, pelo maior philosopho não-christão contemporaneo. Essa concepção formidavel de Bergson, fruto de um labor intenso apenas da intelligencia auxiliada pela intuição, encerra consequencias sociaes das mais importantes.

Assim, Bergson, conclue pela necessidade actual e urgente de equilibrio entre a Mystica e a Mecanica, para diminuir a imperfeição da inquietante sociedade hodierna, em que as forças se encontram tão desequilibradas.

Termina sua conferencia com as palavras textuaes do grande pensador moderno: "Deus é amor e objecto do amor".

Encerrando a sessão, falou o rev. monsenhor Gonçalves de Rezende, enaltecendo a personalidade de Tristão de Athayde, que considera como uma das mais altas mentalidades philosophicas da actualidade. Suas ultimas palavras foram para os moços a quem aconselhou que seguissem os ensinamentos do notavel mestre da sociologia.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 2º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8701 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1766. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: 22-1647 e 22-8396. — Departamento de Publicidade: — 22-5799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno..... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes — Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A CONSTITUINTE MINEIRA

Acha-se em pleno funccionamento a Assembléa Constituinte do Estado de Minas Geraes, entregue desde hoje aos trabalhos expressos do mandato que receberam os seus membros. Ao revés do que se vem passando em outras unidades da federação, a assembléa mineira tem posto de lado as questões secundarias de politica e administração, os debates localistas alheios aos fins primaciaes da sua convocatoria, para adstringir-se dignamente á materia propria da funcção constituinte. Embora tenha em seu seio um numero vantajoso de opposicionistas, composto de representantes do Partido Republicano Mineiro, essa circumstancia não augmenta a possibilidade de que a tarefa da assembléa venha a ser retardada, porque o grupo adverso ao governo, comprehendendo perfeitamente os seus interesses, será o primeiro a pleitear a rapida conclusão da lei fundamental do Estado, afim de subordinar o executivo a normas certas e irremoviveis.

As opposições estaduaes, que têm buscado perturbar a marcha do labor ordinario das camaras constituintes, esquecem que a prolongação dos poderes discricionarios dos governos é para ellas o mais temivel dos inconvenientes, pois que equivale a manter o adversario senhor de uma arma que póde ser manejada de forma decisiva, contra os seus partidos. Nesse particular a Assembléa Nacional não póde ser invocada como exemplo. Se não fôra a tenaz resistencia da maioria e o bom senso de alguns dos leaders opposicionistas mais prestigiosos, a grande carta [illegible] teria protrahido por [illegible] o povo brasileiro. Multiplas foram os incidentes de natureza partidaria, frequentes as tentativas de afastar a assembléa das cogitações essenciaes do seu mandato.

A tarefa das constituintes dos Estados é muito mais simples, porque ali está feita a maior parte do trabalho e os aspectos da organização municipal não offerecem grande complexidade, desde que sejam applicados os principios fundamentaes do regimen já escolhidos de modo geral pela nação. O exemplo de decencia parlamentar offerecido pelos deputados estaduaes mineiros tem as suas raizes nas tradições de ordem, tolerancia e serenidade, que fizeram das montanhas, em todas as phases da nossa historia, mesmo nos periodos mais agitados, o melhor seminario de idéas conservadoras, o centro do equilibrio politico e social do paiz. Na sua quasi totalidade são homens dignos do mandato pela cultura intellectual e pela educação civica, que têm da politica o conceito constructivo, que, infelizmente, não predomina noutras unidades da republica. Jamais em Minas Geraes a opposição foi synonimo de demagogia. Os methodos de hostilizar o governo inspiram-se mais nos ensinamentos da escola britannica, na austeridade e espirito collaboracionista dos partidos de Sua Majestade. Desde que se trate de interesse incontestavel da collectividade, não se sabe que tenha havido em Minas um partido que se insurgisse contra elle, com o intuito subalterno de perturbar a acção governamental.

Esse patrimonio de moralidade politica recresce agora com a attitude serena da opposição, talvez a mais poderosa que já houve numa assembléa estadual e cujos leaders conservam o traço de dignidade, comprehensão e benevolencia que distingue caracteristicamente a gente de Minas Geraes.

CONFIANÇA NA JUSTIÇA

Devemos salientar a correcção com que o major Barata e os seus correligionarios no Pará se submetteram ás decisões do Superior Tribunal Eleitoral e do governo da Republica, recebendo o interventor Carneiro de Mendonça entre manifestações de acatamento á sua autoridade.

O secretario geral do Estado compareceu ao acto de posse do novo chefe do Executivo e os demais funccionarios estaduaes, de tendencias politicas sabidamente favoraveis ao major Barata, cumprindo ordens expressas do antigo governante, cercaram o major Mendonça de todo o respeito e sympathia. Esse facto deve ser posto em relevo, num momento em que o sr. Barata, traído e conspurcado pelos adversarios, focaliza as attenções nacionaes como um arbitrario, incapaz de praticar um gesto de juizo e serenidade.

Quando as paixões partidarias se exaltam ao ponto a que chegaram as do grande Estado nortista, é muito difficil fazer sobre ellas um julgamento sereno, que corresponda com exactidão á realidade dos factos. Os homens, na intensidade do clima tropical, soffrem facilmente as influencias das altas temperaturas e desbordam-se em commentarios e ameaças, sobre as quaes logo voltam o espirito afim corrigil-as, subordinando-se, na maioria das vezes, ás regras do bom senso.

Foi o que aconteceu no Pará para honra do major Barata e dos seus correligionarios. Entre as mentiras e [illegible] que se transmittiram de Belém para o resto do paiz, houve muitas palavras ameaçadoras e phrases desabusadas, capazes de entreter a atmosphera de sustos e apprehensões que affligiram o paiz durante alguns dias. Mas com excepção do conflicto occorrido na occasião da transferencia dos deputados dissidentes do Quartel General para a Assembléa Legislativa, não houve nenhum outro acontecimento que provocasse disturbios mais graves, ou a disposição do interventor de arremetter contra as ordens dos seus superiores hierarchicos.

Felizmente não se confirmaram os sinistros presagios de que o governo paraense, constituido pela Justiça, se negaria a transmittir o cargo ao substituto designado pelo presidente da Republica. Para honra do major Barata e dos seus amigos, o sr. Carneiro de Mendonça foi recebido, com a deferencia e cortezia devidas, primeiramente ao seu nome e depois á funcção de que estava investido pela mais alta autoridade nacional.

E' uma prova de confiança nos methodos juridicos para decidir a grande pendencia que se armou no Pará, em virtude do procedimento desleal dos deputados que abandonaram, na ultima hora, a candidatura victoriosa nas urnas. O novo interventor, segundo reiteradas declarações, cumprirá estrictamente o mandato que lhe foi dado: executar sem vacillação o pronunciamento dos juizes eleitoraes.

Haverá, porém, meios de compôr a situação politica, intervindo nella com a palavra de bôa vontade e apaziguamento, que a experiencia e os nobres sentimentos do major Carneiro de Mendonça lhe hão de inspirar, em beneficio da terra paraense.

Nenhum direito legitimo será desrespeitado e a autoridade moral do interventor bastará para chamar os grupos desavindos a uma attitude de tolerancia, que resguarde os interesses do povo das ciladas da baixa politicagem. O acto de conformismo, moderação e cortezia politica adoptado pelo major Barata, no episodio da sua successão pelo interventor Mendonça, é um signal de que se póde considerar extincto o perigo de que a questão partidaria paraense saia outra vez do quadro legal, donde se afastou por alguns dias.

O velho revolucionario, que se bateu em todos os tempos pela regeneração dos costumes politicos e pela execução estricta das leis, será o primeiro a curvar-se ás contingencias impostas pelo funccionamento normal do regimen. Mão grado os defeitos possiveis das instituições que acabamos de aperfeiçoar, são ellas ainda as melhores que poderiamos ter no momento.

Acatal-as é por isso a forma mais digna de servir ao Brasil.

Decretos assignados

NOMEAÇÕES, PROMOÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, FAZENDA E VIAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando José Negrini, interinamente e em commissão, inspector do estabelecimento de ensino secundario em S. Paulo.

Na pasta da Fazenda:

Aposentando, compulsoriamente, os collectores federaes Alfredo Coutinho de Almeida, em Rezende, Estado do Rio; Domingos Tadelli, em Barra de S. João, Estado do Rio, e o escrivão Manoel Antonio Pinheiro Fernandes, da 1ª Collectoria Federal em Valença, no referido Estado.

Na pasta da Viação:

Promovendo por antiguidade, a 1º official da Secretaria de Estado, o 2º Aloysio da Silva e Almeida.

Promovendo no Departamento de Portos e Navegação: a engenheiro de 1ª classe o de 2ª José Gomes Parente; a engenheiro de 2ª classe o de 3ª Mario da Silva Pardal; a engenheiro de 3ª classe, o conductor de 1ª classe Luiz José Martins Romeu; a conductor de 1ª classe, o de 2ª Paulo Bicalho, e nomeando, interinamente, conductor de 2ª, os engenheiros civis Rolando Ramos Costa, Lourival de Almeida Castro, Pericles Fabricio de Barros e Raymundo Claudio Correa Leitão; escreventes de 2ª classe, interinamente, Vicente Xavier Filho; e o auxiliar technico de 2ª Ary Mascarenhas Passos, interinamente, auxiliar technico de 1ª classe.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Estado do Rio: auxiliar de 1ª classe o de 2ª João Damasceno Duarte Filho; auxiliar de 2ª classe o de 3ª Eulalia Breves e Maria Luiza de Souza Lima, e nomeando auxiliar de 3ª classe, a diarista Luiza Trindade Xleisergen, o carteiro auxiliar interino Manoel Martins dos Santos Filho.

Promovendo nos Correios e Telegraphos do Paraná: a 1º official, os segundos João Malta de Albuquerque, no Maranhão e Emygdio dos Santos Pacheco; a 2º official os terceiros Salvador de Ferrante, Alcides Ferreira da Silva e José Leandro da Costa Pereira; a 3º official os auxiliares de 1ª classe Erothides Martins de Carvalho, Joaquim Cunha, Paulo Rorá e Alcido Lima; a auxiliar de 1ª, os de 2ª Ary Camargo de Queiroz, Olympio Guerber, Eugenio do Rosario, Lilia de Aguiar Pereira, Gastão Marques Filho, Harry Baer Bottmann e Felizardo Gomes da Costa; auxiliares de 2ª classe, em virtude de classificação em concurso, José Bibanio Guimarães, Hamilton Swain, Manoel Nunes Abranches, Abelardo Costa Rocha, Raul Mazza, Eucydes José Marques e Berthildes Doria; e carteiro de 2ª classe, o carteiro de 3ª Sebastião Lino de Christo, 2º official da Directoria dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Francisco da Cunha Moreno, guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; a João Aleixo da Silva, guarda-fios de 1ª classe no mesmo Departamento; a Ricardo Ferreira Guimarães, ajudante de agencia postal telegraphica em Tres Corações, Minas Geraes; a Alarico de Castro e Silva, no exercicio de chefe da Administração dos Correios do Piauhy, e a Adda Fonseca, agente do Correio da agencia postal telegraphica de Ipanema, nesta capital.

Nomeando: na Central do Brasil, praticante de conductor de trem de 2ª classe, os extranumerarios Edgard Kopke Duarte Pinto, Antonio Venancio Gonçalves Andrade e Walter Maia; no Figueira; auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Ponta Grossa, no Paraná, em virtude de concurso, o auxiliar pro-rata Ayrton Pacheco Nascimento; auxiliar de 2ª classe da agencia postal telegraphica de Paranaguá, em virtude de concurso, o diarista Paranhylio Borba; Antonio Goulart Coimbra, para thesoureiro da agencia postal telegraphica de S. Gabriel, no Rio G. do Sul; Maria das Dores Guimarães, thesoureiro da agencia postal telegraphica de Belmonte, em Pernambuco; Domingos Albuquerque Mello, carteiro de 2ª classe dos Correios e Telegraphos de Goyaz.

Promovendo a porteiro dos Correios e Telegraphos do Pará, o ajudante Joaquim Nonato de Oliveira, e a agente da agencia do Correio de Maciel Pinheiro, em Pernambuco, a ajudante Maria Angelica Vieira de Macedo.

Exonerando: Fernando Ferreira Vital, de agente da agencia postal telegraphica de S. João d'El Rey; a pedido, João Teixeira de Carvalho, de agente postal de Terezina, São Paulo; Guilhermina Carlos Maluf, de agente postal de Presidente Bernardes, em Botucatú; Euzapio Vieira Carneiro, de agente conferente de 2ª classe da Rêde de Viação Cearense; Clarindo Coelho, de agente postal de Catanduva, São Paulo; e por terem acceitado outros cargos publicos: Affonso de Paiva Elvas, estafeta de 2ª classe do Departamento do Nordeste; Rogerio Eusebio de Mattos, 3º official dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; José Roberto Mello Guilhon, telegraphista de 5ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; Alcindo Bomfim, telegraphista de 4ª classe do mesmo Departamento; Rosemiro Bezerra da Rocha, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos da Parahyba; Manoel do Rego Valença Filho, 2º official dos Correios e Telegraphos de Pernambuco; Oscar Rodrigues de Almeida, auxiliar de 1ª classe dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, e Antonio Demetrio Ferreira, de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do mesmo Estado.

Removendo, por conveniencia de serviço: o agente com funcção de thesoureiro da agencia postal telegraphica do Rio Negrinho, em Santa Catharina, Elsa Hoffmann, para agente postal-telephonista de Massaranduba, no mesmo Estado.

Nomeando: Rachel Costa e Silva, agente postal de Redempção, no Ceará; Corypho Sall, agente postal de Ribeirão Claro, no Paraná; e Olympio Tisselo, ajudante da agencia postal telegraphica de S. Paulo, que exercia interinamente.

Nomeando agentes postaes: Luiza Martins Rocha, de S. Felix das Balsas, no Maranhão; Davina Passos Maia, de Gamé, Minas Geraes; Iza Cardia Barbosa, de Presidente Bernardes, Botucatú; Maximiano Bernardi, de Aquidaban, Santa Catharina; e Bertha Zimmer, de Santa Cruz, Santa Catharina; e os seguintes: Corcino Herondino de Souza, de Vermelho Velho, Minas Geraes; Anna Amor Divino Teixeira, de Bom Jesus do Castello, Espirito Santo; Wilma Vieira da Luz, de Palmital, Santa Catharina e Clara Finck, de Vidal Ramos, no mesmo Estado.

O BRASIL ADHERIU A' CONVENÇÃO INTERNACIONAL AÉREA

A traducção official do texto da Convenção

Sendo o Brasil adherido definitivamente á Convenção Sanitaria Internacional Aérea, assignada por varios paizes de Haya, a 12 de abril de 1933, o ministro das Relações Exteriores enviou um aviso ao seu collega da pasta da Educação e Saude Publica, solicitando-lhe a designação de um technico para a traducção official do texto respectivo.

O sr. Gustavo Capanema, attendendo á sua solicitação, designou o inspector sanitario do antigo Departamento Nacional de Saude Publica, dr. Orlando Roças, para fazer a traducção official do texto da Convenção Sanitaria Internacional Aérea.

FRANQUIA TELEGRAPHICA PARA OS PILOTOS DO CORREIO AÉREO MILITAR

O ministro da Guerra solicitou ao seu collega da pasta da Viação franquia telegraphica a todos os pilotos do Correio Aereo Militar, quando em objecto de serviço, em aviso de hoje datado.

UM CONCERTO VOCAL DE MUSICA AMERICANA

No Palacio do Cattete esteve hontem o professor Leitão da Cunha, que ali foi convidar o presidente da Republica para o concerto vocal de musica americana, a realizar-se no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas do dia 14 do corrente, em commemoração ao Dia Pan-Americano.

Camara Municipal

O automovel do director da Secretaria dá motivo a serio incidente — Os vereadores querem saber como está sendo empregada a verba para a remodelação da Camara — Approvada em 1.ª discussão depois de violentos debates a reforma do regimento — Votos de pezar

Mais uma sessão animada tivemos, hontem, na Camara Municipal. O requerimento de informações do vereador Jorge Mattos sobre o modo por que foi adquirido o automovel do director da secretaria trouxe o recinto em tumulto por varios momentos.

Os vereadores queriam falar todos ao mesmo tempo, ninguem se entendia. Em dado momento, quando discursava o sr. Tito Livio, por pouco não se registrou um desforço pessoal. S. s., quando fala, não admitte apartes, gesticula em altas vozes e, se é interrompido na sua oração, esbraveja mais ainda. Respondendo ao vereador Jorge Mattos, chama-o de insincero, pois quando formulou o seu requerimento, procurou visar exclusivamente a pessoa do sr. Penido, pessoa, no seu modo de pensar, de uma reputação inatacavel. Um outro incidente foi verificado quando se discutia a reforma do regimento. Uma parte dos vereadores, desconhecendo por completo os dispositivos regimentaes, queriam forçar a casa a adiar por 24 horas a discussão da materia. Assim, encabeçaram essa corrente os vereadores Henrique Maggioli e Frederico Totta.

A SESSÃO

A' hora regimental, o sr. Ernani Cardoso abre a sessão, respondendo á chamada 18 vereadores. Lida e posta em discussão a acta da sessão anterior, usou da palavra o sr. Heitor Beltrão, para fazer uma pequena rectificação na parte do seu discurso, quando falava sobre o Conselho Consultivo e estranhou que ainda venha sendo feita a publicação no orgão da Prefeitura. Tomando em consideração o pedido do procer da Frente Unica, o presidente manda rectificar a acta e, logo depois como nenhum vereador quizesse discutil-a, dá como approvada.

O expediente constou de novos pedidos de pezar por morte de illustres brasileiros, que são approvados unanimemente; de telegrammas de congratulações, do requerimento de informações sobre a compra do automovel do director da secretaria e de um outro sobre o numero de funccionarios que trabalham na Camara, em quanto monta a verba com o pagamento desses serventuarios e em quanto foi orçada a despesa com a remodelação e pintura da casa.

O AUTOMOVEL DO DIRECTOR DA SECRETARIA

Posto em discussão o pedido de informações sobre o modo por que foi adquirido o automovel do director da secretaria, falou o sr. Fernandes Dantas, para combater o pedido, dizendo que é sabido que na Prefeitura até funccionarios subalternos possuem automoveis. Respondendo ao orador, o autor do pedido declara que não visou, no seu requerimento, a pessoa do sr. Penido, actual director da secretaria, e sim foi inspirado em questões moralizadoras. A seguir, usou da palavra o sr. Jansen Muller, que procurou justificar a necessidade que tem o director da secretaria de um automovel, dizendo que os vereadores, em vez de se preoccupar com essas coisas banaes, de somenos importancia, deviam esmiuçar certas e determinadas coisas que se passam na Prefeitura, com especialidade os lançamentos feitos fantasticamente pelos funccionarios incumbidos de tal, no seu pensar, os "principes" dos funccionarios da Municipalidade.

Sobre o assumpto ainda falaram o sr. Attila Soares e Tito Livio, este ultimo, depois de dizer que acreditava na sinceridade dos que o assignaram, faz restricções a outros directores da Prefeitura, affirmando que a medida visa unicamente a pessoa do sr. Jeronymo Penido.

Respondendo ao orador, o sr. Ruy de Almeida justifica a sua assignatura, dizendo que foi sincero quando poz o seu nome no requerimento e que o sr. Penido soffria de amnesia, pois quando presidente do Conselho, em determinada occasião, tirou do sr. Horta Barbosa, director naquella occasião da secretaria, o seu automovel, dizendo que nada justificava o carro para aquelle cargo.

Em favor do orador vae o sr. Ivan Pessoa, dizendo que o automovel do sr. Penido fôra comprado pelo credito de 500:000$000, aberto para a restauração da Camara.

Nesse momento da discussão ninguem se entendia, todos falavam ao mesmo tempo e o tumulto se generaliza. O presidente faz usar os tympanos com vivacidade, sem que fosse attendido pelos "edis" cariocas. Ha muito custo os animos foram serenados.

Encerrada a discussão, o presidente põe em votação o requerimento, que é rejeitado. Não se conformando, o bloco do requerimento pede verificação, que confirma a rejeição. Ainda não satisfeitos, pedem votação nominal, dando esta o seguinte resultado: votaram contra 12 vereadores e a favor 8. Dado como rejeitado, o presidente passa á ordem do dia, que consta da primeira discussão da reforma do regimento.

NOVO INCIDENTE

Ao ser annunciada a 1ª discussão da reforma do requerimento, pede a palavra o vereador Henrique Maggioli, para pedir o adiamento da discussão por 24 horas. Explicando, o presidente informa ao vereador que o regimento veda o adiamento da discussão, quando em 1ª discussão, pois ella tem que ser feita englobadamente e que os vereadores têm que ver quanto á sua legalidade.

Em favor do sr. Henrique Maggioli vêm varios vereadores, que não querem se conformar com a explicação do presidente. Os demais se exaltam e novo tumulto se verifica. As campainhas tocam sem cessar. Para que os animos se serenassem foi preciso que o sr. Heitor Beltrão pedisse a palavra, para explicar aos collegas que o presidente estava com a razão, pois o regimento em vigor é clarissimo, o adiamento é impossivel, e que em terceira discussão os vereadores teriam tempo bastante para discutir artigo por artigo e emenda por emenda, e finda o seu discurso dizendo que o projecto do regimento está cheio de lacunas.

Não havendo quem quizesse usar mais da palavra, o presidente dá como approvado, em 1ª discussão, o projecto de reforma do regimento e encerra a sessão.

UM OFFICIAL DO EXERCITO DESIGNADO PARA IR A' SUECIA

A serviço do Ministerio da Guerra deverá seguir, por estes dias, para a Europa, dirigindo-se á Suecia, o major Oceano Americo Formel.

Esse official acaba de concluir o curso technico que fazia, sendo-lhe conferido o grão de engenheiro de armamento.

E' em commissão dessa natureza que o major Americo Formel vae á Suecia, devendo visitar os estabelecimentos de industria bellica em Bofors.

SERVIÇO DE NAVEGAÇÃO NOS RIOS TOCANTINS E ARAGUAYA

Foi assignado decreto, na pasta da Viação, sanccionando a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a contractar o serviço de navegação nos rios Tocantins e Araguaya.

O PROXIMO CONGRESSO ALGODOEIRO DE S. PAULO

Partindo para S. Paulo no proximo dia 22, para installar a 23 a Conferencia Algodoeira de S. Paulo, e assistir á inauguração da Exposição de Algodão, o dr. Odilon Braga aproveitará a opportunidade de sua viagem para visitar varios serviços do Ministerio da Agricultura, localizados naquelle Estado.

Já se encontram nesta capital, convidados pelo ministro Odilon Braga, para tomar parte na conferencia, os representantes de varios Estados do Nordeste, que trazem contribuições valiosas e ao mesmo tempo levarão observações que muito vão influir na lavoura nordestina.

O COMMERCIO DE OURO E PEDRAS PRECIOSAS

O ministro da Fazenda responde a uma consulta do interventor na Bahia

Respondendo a uma consulta do interventor na Bahia, o ministro da Fazenda enviou-lhe um officio, dizendo que os compradores de ouro alluvional estão sujeitos ao imposto de industria e profissões, desde que o decreto que lhes permitte essa actividade, a considerou como profissão.

As operações de compra e venda de ouro e pedras preciosas, accrescenta o ministro da Fazenda, é que não estão sujeitas a impostos.

A SUBVENÇÃO DO LLOYD BRASILEIRO EM 1934

O Ministerio da Viação autorizou o pagamento de 4.078:717$900 ao Lloyd Brasileiro, quantia referente á subvenção e viagens no exercicio de 1934.

Boletim Internacional

Fizemos aqui, recentemente, alguns commentarios sobre a orientação politica da Polonia, accentuando as grandes modificações que se verificaram nos rumos do grande paiz, depois que os estadistas francezes começaram a approximar-se da Russia.

A republica de Pisuldski é hoje uma grande força no quadro internacional europeu, não só pelo valor moral da sua collaboração na obra de consolidamento da paz, como ainda pelo vulto e importancia das suas forças militares, que, em dado momento, poderão pesar de maneira decisiva na balança dos grupos em luta.

Dahi a necessidade em que se acham os observadores politicos de qualquer parte do mundo, de acompanhar cuidadosamente os fluxos e refluxos da opinião poloneza, que serão, em ultima analyse, a determinante da sua posição nos futuros acontecimentos. Dissemos que não é muito clara, neste momento, a directriz politica poloneza em face do conflicto existente entre a Allemanha e as demais nações.

Não podemos tomar o accercamento constante entre Varsovia e Berlim, depois da assignatura do pacto de segurança e não aggressão, occorrida ha mais de um anno, como simples manifestações de uma bôa vizinhança.

E' visivel que os estadistas polonezes escolheram novo rumo, embora conservando os compromissos moraes que decorrem da alliança existente entre a Polonia e a França e a Rumania.

Outros acontecimentos ulteriores, como foi, por exemplo, a denuncia das clausulas relativas ás minorias, feitas unilateralmente e de maneira surpresiva para as potencias, pelo ministro do Exterior, sr. Joseph Beck, constituiram novo motivo para affirmar a supposição de que a solidariedade entre os governos de Varsovia e dos antigos paizes alliados não tem mais o cunho antigo.

Estamos deante de um novo traçado, que muitos pretendem negar, mas que se torna evidente ao menor exame dos factos e constitue, todos os dias, centro de debates não só na imprensa poloneza, como nos jornaes dos restantes paizes europeus. Citâmos aqui para comprovar que na grande Republica ha um grupo que propugna o abandono da alliança franceza, em favor de uma ligação mais intima entre a politica internacional poloneza e a da Allemanha, o livro do publicista Studnicki, antigo companheiro do marechal Pisuldski nas fileiras do partido socialista.

A proposito, recebemos varias cartas de personalidades interessadas na vida da Polonia, contestando o valor moral do autor, conhecido pelo seu espirito de contradicção.

O jornal official "Gazeta Polska", citada por um dos missivistas, que tiveram a gentileza de se dirigir a O JORNAL, para esclarecer as tendencias do sr. Studnicki, faz sobre elle o seguinte commentario, que transcrevemos, confiando na honorabilidade do nosso leitor, que o traduziu:

"Na Polonia, é geralmente sabido quem é e o que representa o sr. Studnicki. Trata-se de um publicista que, desde a juventude, esteve sempre em constante opposição a tudo e, por isso, o appellidaram de "homem-veto". Na hora actual, elle representa a sua propria pessoa e nada mais".

Jámais quizemos confundir as opiniões do escriptor germanophilo Studnicki com as do governo polonez. Não affirmâmos que a chancellaria de Varsovia pensa como esse publicista. O que, no caso, nos interessou, foram os argumentos de certo ponto de vista bem logicos, empregados para defender a sua these a favor do entendimento germano-polonez. Quizemos ver igualmente, na publicação do seu livro, um testemunho de que a corrente teutophila da Polonia não é "quantité negligeable" e se assenta em razões de ordem politica, economica e estrategica bem respeitaveis.

Cremos, tambem, que a circumstancia de ser o sr. Studnicki um espirito combativo, inclinado a contrariar as inclinações geraes, não diminue o peso objectivo das suas opiniões e os fundamentos razoaveis apresentados.

São doutrinas extremistas, é verdade, mas é obvio, em face dos derradeiros acontecimentos, que o governo de Varsovia, embora tendo a sua orientação propria, está muito mais perto do sr. Studnicki do que dos defensores da sua antiga politica francophila.

A Constituinte paulista

Eleitos os presidentes das commissões de Regimento e Constituição

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — A's 13 e 55 horas o deputado Benedicto Motenegro fez hoje sua estréa como presidente da Assembléa Constituinte, secretariado pelos srs. Souza Silva e Bueno Netto.

Feita a chamada constatou-se a presença de 53 deputados. Approvada a acta da sessão anterior o sr. Benedicto Montenegro aproveita a opportunidade para agradecer a sua eleição para vice-presidente da Assembléa, fazendo suas as palavras do presidente quando declarou que despiria as roupagens do partidario para vestir as do paulista que queria collaborar com todos para o bem geral. Agradeceu tambem a adhesão da Assembléa ás homenagens hontem alvitradas pela mesa aos mortos do movimento de 1932, declarando que os discursos pronunciados no cemiterio de S. Paulo seriam transcriptos nos annaes da casa. Feita a leitura do expediente que constava de telegrammas de congratulações, pediu a palavra o deputado socialista Romeu Vergal.

S. s. começou declarando que se sentia bem naquelle ambiente de cordialidade, salientou a grandeza de S. Paulo, fez a apologia do P. R. P. e do P. C., falou contra os forasteiros de Estados longinquos que dizem haver separatistas em S. Paulo, homenageou o commandante Romão Gomes, mostrou-se satisfeito com a eleição do dr. Armando de Salles Oliveira, congratulou-se com os collegas pela promessa de trabalharem todos para o bem do Estado e acabou fazendo um ligeiro e respeitoso protesto porque o delegado de policia de Rio Preto impediu a realização de uma convenção socialista naquella cidade.

Os deputados Henrique Bayma e Cyrillo Junior mandaram uma indicação á mesa alterando de 13 e 20 para 14 horas o inicio das sessões da Assembléa.

A Commissão de Policia deu immediato parecer favoravel e foi approvada a indicação. Não havendo ordem do dia marcada, foi encerrada a sessão.

COMMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO

Terminada a sessão, o deputado Henrique Bayma convocou os 11 componentes da Commissão de Constituição para uma reunião preliminar. Presentes todos os membros, procedeu-se logo no inicio dos trabalhos á eleição do presidente da Commissão, tendo sido escolhido para esse posto o sr. Waldomiro Silveira, que logo a seguir fez a descripção da materia a ser estudada pela fórma seguinte:

Poder Legislativo — Waldomiro Silveira e Innocencio Seraphico; Poder Executivo: Celidonio Filho e Manoel Carlos de Siqueira; Poder Judiciario — Ernesto Leme e Candido da Motta Filho; Coordenação de Poder e Funccionalismo Publico — Diogenes Ribeiro de Lima e Cory Gomes de Amorim; Disposições Geraes — Transitorias — Preliminares e Regimen Municipal — Henrique Bayma, Carlos Cyrillo Junior e Aristides Bastos Machado.

Ficou afinal decidido que as reuniões publicas da Commissão serão realizadas quando houver conclusão de trabalhos em dias previamente designados.

REUNIÃO DA COMMISSÃO DE REGIMENTO

Estiveram tambem hoje reunidos numa das salas do Congresso os membros da Commissão de Regimento, srs. Pacheco e Silva, Carlos de Moraes Barros, Aristides Macedo Filho, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Sebastião Medeiros, Moura Rezende e Frederico Marques.

Nessa reunião foi escolhido o sr. Pacheco e Silva para presidente da Commissão e designado o sr. Carlos de Moraes Barros para relator. Foram depois assentados os passos iniciaes para a elaboração do projecto de Regimento Interno, tendo sido marcada nova reunião para a proxima segunda-feira.

SOMENTE AMANHÃ SERÁ' ESCOLHIDO O SECRETRIADO PAULISTA

S. PAULO, 13 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de S. Paulo, ao que estamos informados, sómente na proxima segunda-feira, á noite, escolherá o seu secretariado, dando então os seus nomes ao conhecimento da imprensa.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA

O Brasil, no seu passado, na sua historia, nos elementos da sua formação, vae saindo do limbo do esquecimento e merecendo uma attenção que não é apenas aquella dos dithyrambos patrioticos.

Tiradentes está ficando um pouco de lado; o "Amazonas, maior rio do mundo" é thema que caiu em desuso...

Problemas mais sérios occupam, hoje, os estudiosos, os pesquizadores da historia brasileira, e o resultado de suas vigilias se ostentam em livros conscienciosos, reveladores do conhecimento e do amor dos assumptos versados.

Já se foi o tempo em que na indumentaria de apparencia pouco asseiada do hirsuto Capistrano de Abreu muita gente via as consequencias de suas viagens ao passado, o pó das caminhadas pelos archivos entregues ás traças...

Os dias mais antigos do nosso passado colonial resurgem em estudos feitos com o apoio de methodo seguro e excellente documentação.

Ha pouco disse aqui o bem que penso do livro "Primeiros Povoadores do Brasil", do sr. J. F. de Almeida Prado, nesse primeiro tomo da obra de larga envergadura que vae levar a cabo, assim como applaudi o ensaio, por varios titulos notavel, do sr. Helio Vianna sobre a "Formação do Brasileiro", e hoje já tenho que assignalar o apparecimento de outro trabalho valioso.

F. Contreiras Rodrigues — "Traços da Economia Social e Politica do Brasil Colonial" — Ariel, Editora Ltda. — Rio, 1935.

Não é em vão que o sr. Contreiras Rodrigues, na enumeração que faz dos seus escriptos anteriores, menciona livros de versos...

Neste estudo sério e bem fundamentado da actividade economica do Brasil colonial, é lamentavel que appareçam de quando em vez laivos de uma preoccupação literaria, que não é lá das melhores, enfeitando-o com descripções de uma trivialidade que se contenta com "o bello e alteroso panorama", as "invias florestas", as "amenas campinas" e os "sertões adustos"...

Isso e um certo tom de panegyrico patriotico desfiguram um pouco o livro digno de grande apreço sob outros aspectos.

Logo na introducção, o sr. Contreiras Rodrigues frisa um ponto, que é muito importante no estudo de nossa historia colonial e que tem ficado em geral esquecido: o caracter imperialista peculiar a todas as colonizações. E affirma com toda a razão que "paiz colonizado é paiz subjugado, sem direito a instituições que não sejam destinadas a sugal-o e empobrecel-o em beneficio da metropole".

Foi o que aconteceu com o Brasil durante largos annos.

Todo o esforço colonizador de Portugal foi a exploração economica do Brasil, com a evasão de suas riquezas, á custa da longa escravização de duas raças.

Esse caracter de eterno provisorio, esse aspecto de joven ruina que o observador menos sagaz descobre nas nossas coisas, vêm seguramente desse espirito de aproveitamento facil, de conquista, de espoliação que animava o colonizador.

Nada se fazia pela colonia ou para a colonia; e não se visava o desenvolvimento senão para della tirar o proveito maximo com o minimo de dispendio.

Foi o movel economico preponderando sempre, inspirando tudo, indisfarçavelmente.

Não quero diminuir a acção colonizadora do povo de que em boa parte descendemos. Ao contrario, sempre se me afigurou, para uma nação exigua, de população tão reduzida como Portugal, uma empresa immensa a conquista e a colonização do Brasil.

Como isso aconteceu, principalmente nos seus aspectos economicos, é o que nos mostra, com muita lucidez, o livro do escriptor gaúcho.

Que tarefa difficil não deveria ter parecido aos que primeiro aqui aportaram, a penetração do nosso territorio, através desse "desertão", que ficou sendo depois o nosso sertão.

Para o sr. Contreiras Rodrigues, duas forças levaram os primeiros exploradores ao remoto interior do continente recemdescoberto: — a correnteza dos rios e a attracção do desconhecido. Taes foram os impulsos que animaram a epopéa da conquista brasileira. A cubiça e o sonho misturados, o instincto da presa e a seducção do mysterio...

Que especie de gente era essa, que atravessava os mares tenebrosos, arriscando-se a viagens tão longas e incertas?

Que eram, no seu estôfo moral, na sua individuação social, esses povoadores do Brasil-colonia?

Durante muito tempo, não se quiz vêr nesses colonizadores do Brasil senão a ralé de Portugal, os degredados, criminosos de toda a especie...

O sr. Contreiras Rodrigues não participa dessa opinião pessimista e um tanto apressada, considerando-a mesmo unilateral e erronea. E assevera que para cá vieram pessoas bem nascidas, todas entroncadas nas mais illustres linhagens de Portugal e muitas "com seus haveres trouxeram suas familias e seus costumes seculares e seus principios de honra e intrepidez transmittidos pelas gerações".

As difficuldades da expansão portugueza no Brasil ficam evidentes no livro do sr. Contreiras Rodrigues.

O primeiro seculo foi de "esperas, delongas e precauções", periodo verdadeiramente de reconhecimento da nossa natureza, de apalpadelas no litoral, como caranguejos de praia, e de lento avanço pelo interior, como sapos de rio, época de adaptação do homem á terra, com o apparecimento do mazombo, do mamaluco, do mulato, do cafuso, seculo da escolha dos sitios proprios ao povoamento, em que se abriu, "com grande trabalho, de que todos receberam grande segurança e proveito", a estrada de São Vicente a Piratininga.

Os cem annos seguintes "foram de conquistas de braços, ao mesmo tempo que se dilatava o conhecimento da natureza" — para, afinal, organizado o trabalho, começar-se regularmente a exploração economica da colonia.

Não vieram propriamente capitaes da metropole para essa exploração. Pouco influiram os recursos que os primeiros exploradores nos trouxeram, como, entre outros, Vasco Fernandes Coutinho, Lucas Giraldes, Francisco Fernandes Coutinho e Duarte Coelho Pereira.

O padrão da vida dos tempos coloniaes sempre foi muito baixo e, mão grado as nossas decantadas riquezas, vivemos muito modestamente, muito pobremente. A cultura da canna e o fabrico do assucar proporcionaram, desde os fins do primeiro seculo, a alguns habitantes do norte, principalmente de Pernambuco, uma certa abastança, mas, em outros centros coloniaes, como Santo Amaro e S. Vicente, o estado era quasi de penuria, como se póde ter a prova pelos inventarios do tempo.

Nos começos do seculo XVII, segundo da colonização, já havia algum progresso. A caça ao indio e a importação do negro offereciam novos elementos. E' a época em que se iniciam as bandeiras.

Mas o rythmo do enriquecimento não correspondeu, como accentu'a o sr. Contreiras Rodrigues, á actividade desenvolvida entre os primeiros annos de 1600 e aquelles que, pela sua ultima década, viram rebentar, como por encanto, o ouro de todos os lados do paiz.

"Houve uma parada no sentido da intensidade de enriquecer; no Sul, em consequencia do exodo das populações em "bandeiras" que ás vezes não mais voltavam; e no Norte, em consequencia da longa e extenuante guerra contra os bátavos. Mas houve compensadoramente o progresso em extensão..." (pag. 78).

Ainda assim, os colonos do segundo seculo tinham conseguido melhoria nas suas condições de vida, o que se verifica cotejando os inventarios dessa época com os anteriores.

O inventario de Garcia Rodrigues, em 1594, é de bens que sommam 100$000; o inventario de Pedro Vaz de Barros, em 1697, ascende a ...... 3:391$985, e já apparecem objectos de algum luxo, lençóes, toalhas e guardanapos de linho e de bretanha, coxins de damasco, 70 escravos negros e indios...

Isso acontecia no Sul; no Norte, melhor era ainda a situação, e, a despeito da reserva de Capistrano de Abreu (Contreiras Rodrigues — pag. 81) — "as casas dos ricos (**ainda que seja á custa alheia, pois muito devem o que têm**) andavam providas de todo o necessario" — o segundo seculo foi o tempo maximo da prosperidade dos habitantes de Pernambuco e Bahia.

Com o seculo XVII, toca de preferencia aos paulistas o melhor quinhão.

E' a época do ouro. A procura das riquezas mineraes sempre fôra uma verdadeira obcessão dos exploradores coloniaes. O que acontecia nos dominios hespanhóes da America alimentava a cobiça dos occupantes do Brasil.

Depois de incessantes tentativas, desde os primeiros tempos da descoberta, afinal, pelo anno de 1690, o sonho começou a transformar-se em fulgente realidade. E o Brasil pareceu, sobretudo durante a primeira e a segunda décadas do seculo XVIII, uma "immensa mina de ouro, rolando nas aguas o metal precioso e com elle dourando as areias, por não poder contel-o nas entranhas".

Nesse periodo ha a notar, entre outros, dois aspectos dos mais interessantes, dos que mais merecem attenção.

O primeiro é a feição de rude exploração imperialista de que a extracção do ouro se revestiu.

Todo o ouro se escoou para a metropole portugueza. Certo, as regiões que guardavam os thesouros até então desconhecidos, pela força das circumstancias, lograram algumas vantagens, beneficiando das sobras e migalhas do festim magnifico. Mas a evasão das riquezas para Portugal foi o que se verificou implacavelmente. Todo o immenso capital, que o ouro representava, emigrou, ao invés de ficar no paiz, elevando o seu nivel de vida e accelerando a marcha do seu progresso.

Muitos foram, sem duvida, os senhores, os fazendeiros e os negociantes que, por esses tempos, arrotaram grandezas e viveram em grande luxo e dissipações. Mas a massa geral da população não desfrutou melhores dias, antes soffreu com a alta dos preços de todas as mercadorias.

Por outro lado, parallelamente a essa calamidade da carestia ou, como uma consequencia, houve a calamidade da fome.

Os faiscadores do ouro, os que recolhiam o metal que iria propiciar a abastança de alguns aproveitadores e permittir a realização de tantos projectos da metropole, morriam de fome, afogados em pó de ouro, já pela difficuldade de abastecimento das regiões remotas em que se operava a mineração, já pelo egoismo deshumano dos exploradores do trabalho alheio.

E' o que resalta do estudo imparcial e sereno do sr. Contreiras Rodrigues, nesse livro que é uma das contribuições mais dignas de apreço dentre as que ultimamente appareceram para a elucidação dos problemas da nossa historia colonial.

Eduardo Tourinho — "Kukulcán" — Adersen Editores — Rio, 1935.

A literatura de viagens, que tão grande logar occupa hoje, não será tão nova, como geralmente se acredita.

Sem ir até ao exaggero, que vi não me lembra mais em quem, de incluir nella a Odysséa, póde affirmar-se que remonta pelo menos ao velho Herodoto. O "pae da Historia", no V seculo antes de Christo, foi um grande viajante e no curso de suas peregrinações pela Europa, Asia e Africa, procurou documentar-se, recolhendo materiaes para as suas obras.

Em todos os logares guiava-o uma activa curiosidade, que o impellia a conversar com quantos encontrava no seu caminho.

A lentidão a que se condicionavam os meios de transportes usados no seu tempo, concorreu, certamente, de modo decisivo, para que as informações e os dados, que obteve, não fossem superficiaes e ligeiros, como acontece com os da generalidade dos viajantes da época do avião.

Mais proximamente, nos fins do seculo XVIII, o amavel presidente De Brosses fez uma viagem além dos Alpes e lá, na mesa de um albergue, escreveu aquellas "Cartas da Italia", que ainda agora se manuseiam com delicia e em que elle, fino letrado, amigo de Buffon e de Diderot, soube sentir tão bem as obras da arte e da literatura italianas e pintar com tintas seguras as bellezas dos arredores de Roma.

Depois, foi o tempo de Stendhal, Chateaubriand e tantos outros...

Hoje, com as facilidades de communicação, com os navios ligeiros, os trens rapidos e os aeroplanos que desafiam as distancias, a literatura de viagens é enorme em todos os paizes.

A despeito do proteccionismo aduaneiro e das cautelas e percalços que a guerra e a ordem social impõem, difficultando as viagens, cada dia é maior a ansia de ver outras terras e costumes differentes, numa necessidade de evasão quasi irreprimivel.

O livro que o sr. Eduardo Tourinho escreveu a proposito de sua viagem ao Mexico, é daquelles que se lêem com um prazer comparavel ao do espectador dos "tapetes magicos" do cinema.

Tudo passa rapido, como na téla animatographica, em sala arejada e de boas poltronas.

De uma viagem feita de avião, através de onze mil kilometros aereos, não poderia o sr. Eduardo Tourinho colher aquelle rico documentario que serviria de base a uma obra duradoura. E tal pretensão não anima o escriptor brasileiro.

São antes impressões ligeiras, numa reportagem intelligente, capaz de fixar as paysagens e os costumes que evoca, em quadros de poucas tintas.

Livro bem escripto, facil, amavel, que não lembra Herodoto, mas suggere Paul Morand...

ODYLO COSTA FILHO — "Graça Aranha e outros escriptos" — Selma editora, Rio 1934 — "Ensaio n. I" (Clovis Bevilacqua) — Typ. do "Jornal do Commercio" — Rio, 1935.

Não tenho o prazer de conhecer o sr. Odylo Costa Filho. Dizem-me, porém, que está na casa dos 20 annos. Não deve ter muito mais; a sua certidão de idade transparece dos livros que publicou recentemente.

O primeiro, enfeixando ensaios sobre Graça Aranha, Felix Pacheco, Octavio de Faria, Humberto de Campos e D. Martins de Oliveira, obteve o premio Ramos Paz, da Academia Brasileira de Letras.

Esse laurel não é por si só uma recommendação, mas fôrça é confessar que desta vez a veneranda instituição não teve medo de um homem moço e intelligente.

Nos cinco ensaios acima referidos e no outro, sob o n. I, a pretexto de Clovis Bevilacqua, muitas são as qualidades reveladas pelo sr. Odylo Costa Filho.

Noto-lhe em primeiro logar uma viva curiosidade, que se espraia por todos os assumptos, que abrange as materias mais vastas e parece de uma especie que não esmorecerá com o tempo, antes cada dia se tornará mais exigente.

Sinto nesse moço uma vida espiritual em ebulição, um ardente amor das letras, uma notavel capacidade de absorpção de materia legivel. Tudo nelle bem se percebe que ainda vem mais de leituras do que experiencias realizadas ou da propria creação.

Mas gosto de sua coragem de affirmar, desse "exagero, mocidade, affirmação, essa vontade de affirmar desassombradamente e ousadamente que nos é caracteristica" como elle mesmo diz, referindo-se aos da sua geração.

Não faz o sr. Odylo Costa Filho economia de palavras, não mede a compasso o que lhe vem ao bico da penna; diz tudo o que lhe occorre, num esbanjamento de prodigo; mostra o que sabe e o que ainda não sabe, o muito que leu, o que pensa, o que sonha.

Tenho a impressão de um vinho novo, ainda com o resaibo da uva, ainda não decantado, mas de qualidade.

Muitas vezes não se atina bem a que proposito vem certa comparação, certa imagem, certa citação do Virgilio no original.

E é sempre um borbulhar incontido, em reminiscencias frescas de leituras da vespera, aliás, de boas leituras.

E ha permanente, o encanto da mocidade, a começar pelo prefacio, com o titulo em latim em que se estampa aquelle sentido da lentidão do tempo, peculiar aos que mal deixaram a adolescencia.

"São este livro atrazado de tres annos".

Como esses tres annos parecem ao autor compridos e antigos!...

"Eu lia Valery nesse tempo, em que, nos bondes morosos da primavera de 1931, pensei minhas notas á margem dos periodos de Graça Aranha"...

Essa primavera de 1931 sôa como se fôsse de ha trinta annos atraz...

"Tenho o velho costume de declarar que os meus livros sáem atrazados", diz outra vez na "explicação rapida", que precede o "Ensaio n. I".

E o trabalho foi escripto ha menos de dois annos!...

O tempo, que parece tão arrastado ao sr. Odylo Costa Filho, será seu amigo. Porque ha, no jovem ensaista piauhyense, uma força intellectual que espera a maturidade para mostrar tudo o que vale.

A 1.ª Conferencia do sr. Krishnamurti no Brasil

Krishnamurti fazendo a sua conferencia; a seu lado o sr. Aleixo Alves de Souza, que serviu de interprete

No estadio do Fluminense F. C., para uma elegante e numerosa assistencia, realizou, hontem, ás 21 horas, o sr. Krishnamurti, a 1ª conferencia das que pretende realizar nesta cidade.

O conferencista, que falava em inglez, era assistido por um interprete, que traduziu a cada instante, para o nosso idioma, as suas palavras.

Collocados ao centro do campo illuminado, voltados para o lado da archibancada social, offereciam a melhor visibilidade sempre que, alternadamente, occupavam o microphone.

Na conferencia de hontem, occupou-se o sr. Krishnamurti em considerações sobre os diversos conceitos das differentes doutrinas religiosas dos povos occidentaes.

As suas palavras rapidas, incisivas, offereceram, por vezes, difficuldades ao traductor, que se desculpava perante o publico.

Finalmente, depois de explanar o seu conceito de perfeição humana, o sr. Krishnamurti, promettendo occupar-se em outra occasião, da idéa de immortalidade, deu por terminada a conferencia.

O CARTEIRO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO DO RIO

Para representar a Força Publica do Estado de Minas Geraes, nas festas commemorativas no centenario da fundação da Força Publica do E. do Rio de Janeiro, chegou hontem a esta capital pelo nocturno mineiro, uma commissão composta dos officiaes: capitães Lucidio de Avellar, Lelio Graça e tenente Candido Saraiva.

NO CURSO DE E. PARA OFFICIAES DO C. DA ARMADA

O ministro da Marinha resolveu designar o capitão tenente Newton Gomes Barroso para substituir o capitão de corveta Guilherme da Motta nas funcções de instructor de electricidade e de motores do curso de especialização para os officiaes do Corpo da Armada.

O ALGODÃO EM MINAS

Uma conferencia com o ministro da Agricultura

Esteve, hontem, no gabinete do ministro da Agricultura, em demorada conferencia com s. ex. o sr. Jaymo Ferreira de Britto, inspector do Serviço de Plantas Texteis, com funcções no Estado de Minas Geraes.

Aquelle alto funccionario do Ministerio da Agricultura, que representará Minas na conferencia algodoeira de S. Paulo, focalizou para o sr. Odilon Braga aspectos interessantes do desenvolvimento da cultura algodoeira naquelle Estado, assim como as vastas possibilidades de sua expansão immediata e racionalizada.

O ministro da Agricultura procurou conhecer em pormenores a actual situação do serviço do algodão no Estado de Minas, interessando-se vivamente pela exposição feita por aquelle funccionario.

CARLOS CHAGAS

Inauguração do seu tumulo, hoje, no cemiterio de São João Baptista

Será inaugurado, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o tumulo do grande scientista brasileiro dr. Carlos Chagas.

Afim de emprestar maior solemnidade ao acto, o Instituto de Manguinhos, seus alumnos, collegas e amigos do illustre morto, comparecerão á necropole da rua General Polydoro.

PROMOÇÃO NOS CORPOS DE FUZILEIROS E MARINHEIROS

O ministro da Marinha resolveu promover ao posto de 3º sargento o cabo do Corpo de Fuzileiros Navaes Francisco Marques de Queiroz e ao posto de cabo de esquadra o marinheiro nacional Alvaro Maia Dreux.

A solemnidade da passagem do commando da Escola de Aviação Militar

O acto da entrega do cargo pelo coronel Amilcar Pederneiras ao tenente-coronel Ivo Borges

Aspectos da solemnidade realizada, hontem, no Campo dos Affonsos. Em cima, o desfile da tropa e, em baixo, o general Eurico Gaspar Dutra entre os coroneis Amilcar Pederneiras e Ivo Borges

Com grande imponencia realizou-se hontem, no Campo dos Affonsos, o ceremonial de praxe para a passagem do commando da Escola de Aviação Militar.

Tendo sido matriculado na Escola de Estado Maior, o coronel Amilcar Sergio Velloso Pederneiras, que ha oito mezes vinha dirigindo a Escola de Viação, passou hontem, ás 9 horas, o commando daquelle estabelecimento ao tenente-coronel Ivo Borges, nomeado por decreto do dia 11 do corrente.

A ceremonia realizou-se deante da tropa formada, constituida por um effectivo de cerca de 1.000 homens, sob o commando do major Bento Ribeiro, e em presença do general Eurico Gaspar Dutra, director da Aviação Militar; coronel Newton Braga, commandante do 1º Regimento de Aviação; Henrique Dyott, major Fontenelle, major Ivan Carpenter Ferreira, director do Parque Central; major Angelo Godinho, chefe do Serviço de Saude da Aviação; e muitos outros officiaes dos corpos escalizados nos Affonsos.

Teve um cunho interessante a formatura, pela primeira vez no Brasil, dos elementos da artilharia anti-aerea, que juntamente com um grupo de aviação constituido por cerca de 60 aviões, formou ao lado do Batalhão de Infantaria da Escola.

Após o desfile, reuniu-se toda a officialidade no salão de recepção da Escola de Aviação, procedendo-se á leitura dos boletins allusivos ao acto. O general Dutra tambem se fez ouvir, enaltecendo as qualidades dos dois commandantes e importancia cada vez maior da Aviação, da qual é hoje o elemento mais representativo.

O centenario da fundação da Força Militar do E. do Rio

As commemorações de hontem — Amnistia aos militares e funccionarios da Policia Civil — A formatura de hoje

Tiveram proseguimento, hontem, as commemorações que vinham sendo realizadas desde a vespera, do 1º centenario da fundação da Força Militar do Estado do Rio.

De accordo com o programma organizado, os officiaes daquella corporação visitaram, pela manhã, no cemiterio de Maruhy, os tumulos dos collegas fallecidos.

A's 8 horas foi realizada uma demonstração de arma automatica, seguindo-se a inauguração da galeria de retratos no gabinete do commando, fazendo-se ouvir, por essa occasião varios oradores.

Num ambiente de cordialidade e alegria, teve logar, ás 14 horas, no Sacco de S. Francisco, o "garden-party" offerecido á corporação.

A' noite, depois do concerto, realizado na Praça Fonseca Ramos, por um grande conjuncto da Força Militar, desta capital, e encerrando as commemorações marcadas para hontem, o sargento Virginio Pereira de Andrade, realizou a sua annunciada palestra sobre a historia da Força Militar.

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou um decreto cancellando todas as penas disciplinares impostas aos officiaes, aspirantes, sargentos e praças da Força Militar, que na data da publicação do citado acto, estejam incorporados ao seu effectivo.

Dispõe, ainda, o decreto, que nenhuma vantagem pecuniaria caberá aos beneficiados, nem alta de postos que porventura hajam occupado.

Em commemoração do centenario da Força Militar, realiza-se, esta manhã, na Praia de Icarahy, uma parada militar, na qual tomará parte todo o effectivo da corporação.

O interventor federal passará revista á tropa na Praça Jahu', ás 9.30 horas.

Naquelle ponto será armado um palanque, do qual o chefe do governo assistirá, depois, ao desfile dos batalhões da Força Militar do Estado.

O dr. Joubert Evangelista, chefe da policia do Estado do Rio, tambem em commemoração á data historica da fundação da Força Militar, assignou, hontem uma portaria mandando cancellar, para todos os effeitos legaes, as penas que na presente data estejam cumprindo os funccionarios da policia civil, desde que taes penas não tenham sido impostas em virtude de processos administrativos.

Determina mais s. ex. que seja incorporado á Bibliotheca da Chefatura da Policia, designando o sr. Francisco Egydio Lino da Costa, secretario da mesma repartição para colleccionar e organizar todos os elementos necessarios á confecção, devidamente encadernados, de um historico referente á Força Militar.

Para mais brilhantismo da formatura, hoje, da Força Militar na Praia de Icarahy, o chefe de policia baixou tambem uma portaria, determinando á Inspectoria da Guarda Civil e á Inspectoria do Transito Publico que compareçam incorporadas, em 4º uniforme, especial, áquella solemnidade.

A TROCA DE NOMES DOS QUE RECORREM AOS HOSPITAES

Uma solicitação do escrivão da 6ª Pretoria Civel ao chefe de policia e ao director da Saude Publica

Ao director geral da Saude Publica e ao chefe de policia, o escrivão da 6ª Pretoria Civel dirigiu, hontem, o seguinte officio:

"Em data de 8 de março do corrente anno, enviei um officio ao sr. director do Hospital de S. Sebastião, suggerindo a necessidade da exigencia de maiores informações para completa identidade dos enfermos ali internados.

Tal providencia se impunha, em virtude das constantes reclamações que me eram dirigidas em cartorio pelos interessados, quer "por não terem sido" scientificados do fallecimento de pessoas a que se achavam ligadas por parentesco ou amizade, quer por troca completa do nome, filiação, idade e estado civil.

Respondendo a esse officio, em data de 12 do referido mez e anno, declarou o dr. Sinval Lins, director daquelle estabelecimento, que as suggestões por mim apresentadas, em favor dos infelizes enfermos ali internados, deveriam ser encaminhadas a v. ex., porquanto os doentes removidos pelo seu departamento dão entrada no Hospital S. Sebastião acompanhados de uma "guia" que constitue " a sua identidade" quasi sempre incompleta.

O certo, entretanto, é que a "falta de aviso aos interessados ou parentes", dos enfermos recolhidos aos hospitaes publicos dá logar a que os mesmos sejam precipitadamente sepultados, como indigentes, além de "mencionar trocas de nomes", resultando de tudo isso, inconvenientes de toda ordem, e grandes despesas que as "rectificações, carissimas e demoradas" acarretam mais tarde nos diversos cartorios do Registro Civil.

Para corrigir essas anomalias, e attendendo á necessidade de um movimento em favor de quantos são forçados, pelo destino, a recorrer á philantropia official, dirijo-lhe este appello no sentido de serem identificados com os necessarios pormenores todos aquelles que forem forçados a solicitar guia para internamento em hospitaes por meio da repartição dirigida por v. ex. — Com elevado apreço, sou de v. ex. — (a) Paulo Cleto Bezerra de Freitas — Escrivão interino".

O DIRECTOR DA CENTRAL VAE A' CACHOEIRA

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, partirá amanhã para Cachoeira, afim de inaugurar os melhoramentos introduzidos no Deposito e nas officinas dessa localidade, pertencentes á Estrada.

Na sua passagem por Rezende, o director inaugurará as officinas da 3ª divisão, na Inspectoria ali destacada.

O coronel Mendonça Lima, será homenageado em Cachoeira, com um banquete que lhe será offerecido pelo prefeito local.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CAIXA DE PECULIOS

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA RELATIVO AO MEZ DE MARÇO DE 1935

Saldo do mez de fevereiro de 1935			917:383$540
RECEITA			
Inscripções	60$000		
Mensalidades	12:025$000		
Multas	186$700	12:271$700	
			929:655$240
DESPESA			
Pago pelo peculio instituido pelo mutualista:			
1.696 — Ary Borges Tinoco	5:000$000		
Despesas de Manutenção	1:205$100		
Corretagens	160$000	6:365$100	
SALDO p/o mez de abril de 1935		923:290$140	
			929:655$240

DEMONSTRAÇÃO DO SALDO

Em Apolices Federaes	725:986$800	
Em Obrigações do Thesouro	125:500$000	
Em C/C com a Associação	71:192$920	
Em C/C com o Banco Mercantil do Rio de Janeiro	610$420	923:290$140

466 — Peculios pagos até 31 de março de 1935 ... 2.112:663$540

MUTUALISTAS EM EFFECTIVIDADE — 1.445

Inscripção ... 20$000
Mensalidades de 8$ até 18$000 conforme a idade

Contadoria, 31 de março de 1935.

Sylvio da Cunha Motta, Contador.
Cornelio Marcondes da Luz, 2º Thesoureiro.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

PARA QUE MAIS SE EXALTE A ESCOLA NA FORMAÇÃO DOS CARACTERES

Uma interessante portaria do director da Escola Normal

O dr. Armando Gonçalves, director da Escola Normal, assignou, hontem, a seguinte portaria:

"Pela presente portaria, e na forma do que estabelece a pedagogia moderna, a cuja frente se acham grande educadores inspirados no reformador americano John Dewey, louvo o corpo discente deste Educandario pelo modo correcto com que tem correspondido ao objectivo desta Directoria relativamente á comprehensão exacta e expontanea do seus direitos e deveres dentro dum regime de paz e de trabalho.

Nesse modo de proceder está, sem duvida, o incentivo para todas as actividades escolares num ambiente que dignifica o educando, exaltando a orientação do educador.

Nesse modo de proceder está, sem duvida, a formação da geração nova, capaz de revelar, nas excellencias da Escola, o acêrto dum preparo inicial que só poderá vir da familia em cujo chefe se tenha positivado igualmente um Mestre.

Possam os dias que se succederem confirmar o que ora se regista, afim de que mais se exalte a Escola na formação de caracteres que hão de dar no Brasil os expoentes maximos de sua soberania e á Republica a verdadeira comprehensão dos ideaes democraticos.

Registe-se a presente, tirando-se varias cópias, uma das quaes deverá figurar na portaria do Lyceu e Escola Normal e as demais deverão ser lidas pelas senhoras inspectoras perante os alumnos em suas aulas respectivas."

A SUSPENSÃO DE UM ALUMNO DA FACULDADE FLUMINENSE DE MEDICINA

Como foi despachado o recurso do dr. Affonso Rozendo

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, proferiu o seguinte despacho no recurso interposto da decisão do director da Faculdade Fluminense de Medicina pelo dr. Affonso Rozendo da Silva, na qualidade de alumno desse estabelecimento:

"Remetta-se o processo ao sr. director da Faculdade Fluminense de Medicina afim de que o informe como autoridade recorrida e o submetta, na fórma do regimento interno, á apreciação do Conselho Technico Administrativo. Da decisão desse orgão o requerente poderá, querendo, recorrer para o Conselho Universitario, por ter attribuição legal para conhecer da questão, em grão de recurso."

FACTOS POLICIAES

UM ANCIAO ATROPELADO E MORTO POR UM TREM DA LEOPOLDINA

Um lamentavel desastre occorreu, hontem á tarde, nas immediações da S. Gonçalo. Pouco antes das 16 horas, rumo da estação do Barreto passou por ahi o trem mixto n. 56 da Estrada de Ferro Leopoldina. Local de muito movimento, pois é ali exactamente que se cruzam as linhas de tres companhias ferroviarias, além do trafego ordinario de omnibus e automoveis, o quasi septuagenario Carlos Rangel Quintanilha pretendeu atravessar o leito da linha sem notar a approximação daquelle comboio, sendo por elle colhido e atirado á grande distancia.

O pobre homem, que soffreu graves ferimentos, foi immediatamente removido para o Serviço de Prompto Soccorro. Ao ser, porém, collocado na mesa de operações, o infeliz veiu a fallecer.

Communicado o facto á policia, o commissario Raul fez remover o cadaver para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

A victima contava 67 annos de idade, era viuva e residia á travessa João Damasceno n. 98, em São Gonçalo.

Foi aberto inquerito na sub-delegacia das Neves.

ATROPELADO POR AUTOMOVEL

Apresentando fractura exposta da perna esquerda, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, o padeiro Anizio Baptista de Abreu, de 23 annos de idade, solteiro, empregado e morador na Padaria Odeon. Depois de receber os primeiros curativos, Anizio foi internado no Hospital de S. João Baptista.

Conta a victima que fôra atropelada por um automovel, quando pretendia atravessar a rua Benjamin Constant.

A policia teve conhecimento do facto.

IMPRENSADO POR UM BURRO DE ENCONTRO A UM BONDE

O pobre homem não sabe explicar como teria occorrido o facto. Diz elle que, no largo do Barreto, quando pretendia tomar um bonde da Cantareira, foi imprensado por um burro de encontro ao estribo daquelle vehiculo, em consequencia do que soffreu fractura da coxa esquerda.

A victima, que se chaba Manoel da Silva Borges, tem 52 annos, é casado, brasileira e reside á rua Celso de Queiroz n. 7, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro.

A policia não soube do facto.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias municipaes multaram os leiteiros Almir Alencar, proprietario do vehiculo n. 77; Manoel do Nascimento, com botequim á rua Miguel de Frias 78; Manoel do Nascimento Filho proprietario do posto de emergencia á Alameda S. Boaventura, e Manoel Gonçalves Barbosa, do vehiculo n. 245, todos por terem sido encontrados vendendo leite fraudado por addição de agua.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem uma deliberação concedendo isenção do pagamento do imposto predial para o predio destinado ao Centro Beneficente dos Chauffeurs de Nictheroy.

— Foi concedida, em prorogação, licença, por tempo indeterminado, com todos os vencimentos, para tratamento de saude, ao sr. Luiz Antonio Gondim Leitão, 3º official do Almoxarifado.

GRATIFICAÇÃO ADDICIONAL A UM CONTINUO

O interventor federal, por acto de hontem, concedeu a gratificação addicional de 30 °|° sobre os vencimentos do continuo da Secretaria das Finanças, Antenor de Almeida Monteiro.

MULTAS IMPOSTAS PELA INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão sendo chamados a comparecerem na Inspectoria de Vehiculos afim de pagarem as multas em que incorreram os conductores dos seguintes vehiculos:

Desobediencia — A 94 — 105 P 905 — 784 — O 227 — T 1479 — 1155 — 1383.

Abandono: A 94.

Imprudencia — A 94 — P 802 — T 3927.

Interromper a Assistencia — A. 223 — bonde 505. O 227.

Falta de segurança — O 3725 — T 1185.

Contra-mão — P 526 — 464 — 818 — 400 — T 1417 — P 133.

Parar em logar não permittido — A 105.

Excesso de lotação — A 77.

Falta do registro T 6148.

Meio fio bonde — O 216.

Falta de luz — A 11 — P 327 — A 77 — bicycletta 533.

Excesso de velocidade: A 196 — O 227 — P 784 — P 469 — T 1166 — P 523.

Confiar a pessoa não habilitada a direcção do vehiculo — A 127.

Falta de buzina — bicycletta 533.

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA DE APPELLAÇAO

Na sessão de hontem da Camara de Appellação foram julgadas as seguintes causas: appellações civeis: n. 4677, de Nictheroy — Julgaram procedente o pedido de deserção, unanimemente; n. 4652, de Petropolis — Negaram provimento á appellação, unanimemente; n. 4658 de Nictheroy — Negaram provimento á appellação, unanimemente.

Causas com dia para julgamento

Appellação civel:

N. 4548, Campos — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

CAMARA CRIMINAL

Foi feita, hontem, a seguinte distribuição aos juizes da Camara Criminal:

Habeas-corpus originarios:

N. 2706 — Itaperuna — Impetrante, o dr. João Romeiro. Paciente, Augusto Pinto de Vasconcellos, vulgo Augusto Lumbreiras. O desembargador Zotico Baptista.

Conflicto de jurisdicção negativo: N. 148 — Nictheroy — Suscitante, o juiz de direito da 3ª Vara de Nictheroy — Suscitado, o juiz de direito de São Gonçalo. Ao desembargador Coelho Portas.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, impoz a multa de 200$000 a Wanchoo Hermes, por ter o mesmo infrigido dispositivos das leis trabalhistas em vigor.

— Despachando nos officios do Syndicato dos Trabalhadores de Fabricas de Vidros, reclamando contra a Fabrica de Vidros S. Domingos, o inspector proferiu o seguinte despacho: "Intime-se a fabrica reclamada a, no prazo da lei, recolher á repartição competente a multa que lhe foi imposta".

PARA PAGAMENTO AOS HERDEIROS DE UM MAGISTRADO

O interventor federal assignou, hontem, um decreto abrindo o credito extraordinario da importancia de 8:553$331, para pagar aos herdeiros do bacharel Eugenio Ferreira de Menezes, a quem o dito magistrado tinha direito, em virtude de sentença judiciaria

ACTIVIDADES ESCOLARES

O PROJECTO 158

O Brasil, paiz onde existe uma percentagem alarmante de analphabetos — coisa que todos sabem — tem nas questões relativas ao ensino um de seus problemas essenciaes.

O projecto 158, relator ao ensino, estabelece, em seu art. 20, a fiscalização permanente como condição indispensavel para os alumnos de estabelecimentos de instrucção que desejem prestar exames. Actualmente, para isso, basta, apenas o requerimento de exame em um collegio official, o que facilita sobremodo os collegios do interior que, sem recursos para as consideraveis despesas decorrentes da fiscalização, preparam os seus alumnos para prestar exame nos estabelecimentos officiaes, onde os inscrevem, no fim do anno.

Para esses gymnasios do interior, com a nova disposição contida no citado artigo, vão ser creadas difficuldades talvez acima de suas possibilidades. Assim, resolveram elles dirigir um appello ao presidente da Republica solicitando-lhe o veto para aquella disposição.

Não ha duvida que esses estabelecimentos de ensino estão com a razão. O que pleiteam não offerece inconveniente de especie nenhuma.

Pelo contrario, o projecto em apreço offerece uma consequencia má encarecendo o ensino, num paiz em que todos os esforços deviam ser envidados no sentido de facilital-o.

UM NOVO COLLEGIO NA ILHA DO GOVERNADOR

A Ilha do Governador possue mais um estabelecimento modelar de ensino: o Collegio Excelsior, inaugurado sexta-feira ultima. O novo estabelecimento, situado na rua Pereira Alves, 43, funccionará com os seguintes cursos: infantil, primario em 3 annos, elementar, médio, complementar e admissão. Externato semi-internato e internato.

A sua direcção está confiada aos professores Lucio Banerfeldt e Raphael Pugliese, secretario.

ESCOLA TECHNICA DO EXERCITO

As aulas desta Escola, de ordem do chefe do Estado-Maior do Exercito, serão reabertas no dia 22 do corrente.

COLLEGIO PEDRO II

Sessão de Congregação

A Congregação do Collegio Pedro II foi convocada para uma sessão na proxima quarta-feira, 17 do corrente, ás 16 horas, no edificio do Externato.

Além de outros assumptos didacticos, figura na ordem do dia o concurso de mathematica.

ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer na proxima terça-feira, 16 do corrente, ás 8 horas, para nova inspecção de saude, os seguintes candidatos:

Helio Velloso Padron, Carlos Alberto Soares Futuro, Delio Mafra de Souza e Silva, Alvibar Rodrigues da Silva, Danillo Telles Martins, Gilberto Cunha Colonia, Manoel da Silva Filgueiras Velho Nelson Leitão, Milton Tavares de Souza, Carlos de Oliveira Mello, José Alberto Pinheiro da Silva, Erasmo Silva Santos, José Machado Neves da Costa, Miguel Alvares dos Prazeres Netto José Alberto Rodrigues de Andrade, Francisco Mendes Medeiros, Antonio Luiz de Almeida, José Salles Gonçalves, Aldo de Oliveira Avilla, Clyde Froes Garrido Clovis Gomes Camisa, Oswaldo Guirland e José da Camara Arrarte.

ESCOLA DE CHIMICA INDUSTRIAL DO INSTITUTO TECHNOLOGICO

Está funccionando normalmente, na séde do Instituto Technologico do Rio de Janeiro, no edificio Rex, 7º andar, o curso de Chimica Industrial segundo o programma official de 4 annos assim como tambem um curso livre nocturno de menor duração, ambos sob a direcção do conhecido chimico industrial professor Henrique Paulo Bahiana.

Devido á grande procura destes cursos, o conselho deliberativo resolveu abrir matriculas para novas turmas.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exercicios da cadeira de Medidas Electricas

Devem comparecer, terça-feira, 16, ás 5.30 horas, á estação Barão de Mauá, os alumnos abaixo, afim de seguirem até Alberto Torres, em exercicios praticos da cadeira de Medidas Electricas.

Aloysio Santos, Benedicto Celestino V. Farreira, Eduardo Baker de Andrade Botelho, Fumio Yamagata, Guilherme de Souza Campos Netto, Jayme Kritz, José Antonio Lima Guimarães, Lucilio Briggs Brito, Nelson Bastos, Orlando Barbosa, Oswaldo Bittencourt Sampaio, Paulo Affonso Horta Novaes, René de Amarante, Sydney Martins Gomes dos Santos e Takeo Yamagata.

A ARTE A SERVIÇO DA PROPAGANDA

Annunciado que a "Mostra de Turismo", a se inaugurar no proximo dia 20 do corrente, no Palacio das Festas, apresentará magnificos trabalhos de notaveis artistas de paizes estrangeiros como a França, a Italia, a Russia e a Allemanha, demonstrando os effeitos surprehendentes da arte a serviço da propaganda, logo se esboçou um intenso movimento de interesse em nossos meios artisticos.

Aguardam-se com particular anciedade os cartazes hollandezes e russos, que gozam de uma fama universal, como os mais artisticos e suggestivos.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de amanhã

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Ananias Baptista da Silva, Jesuino Alves da Silva, Sebastião Manoel Raposo, Manoel Luiz dos Santos e Joaquim Francisco de Souza.

Na Segunda — René Martins Pereira, Augusto Pereira, Sylvio Goulart Silveira, Roberto Pereira Bueno, Clisaquino Marinho, Romeu Monteiro da Silva, Amaro Fernandes, Norival da Silva Carvalheiro, José Macedo Martinho e Mario da Silva.

Na Terceira — Ary da Silva, Lamartine dos Santos, Honorio de Vasconcellos, Ebas Gonçalves Lambois, Manoel de Souza, Francisco Olympio Regis e Francisco Luiz de Mello.

Na Quarta — José Pereira da Silva, Antonio de Oliveira, Manoel Antonio e Lauro Moreira dos Santos.

Na Quinta — Antonio Pereira da Silva, João Martins Filho, Zulmiro da Silva Brandão, Severino Paulino da Silva e Miguel Kurey.

Na Setima — José Joaquim da Costa, Alfredo Augusto da Silva, Oswaldo Pereira Vasconcellos, Paulo Adovinculo Carvalho, Manoel Vieira Jacques, Miguel de Souza e Otto de Carvalho.

Na Oitava — Hans Mevelt, Nelson Corrêa de Lima, Arthur Lima, Argemiro Soares dos Santos, José Gomes Junior, Sebastião Martins, Jorge Pinheiro Guimarães, Olympio Alberto de Macedo, Fernando Cardoso de Carvalho, Montenegra Magalhães, Menezes Pamplona e Manoel de Castro e Silva.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

PRIMEIRA

Juiz — dr. Duque Estrada. Escrivão — B. James.

Fallencia de Z. C. Kaufmann — ao dr. curador das massas.

Fallencia de Alcides Guimarães — Deferido o pedido de fls. 250, afim de ser levantado o saldo de... 111$054.

Fallencia de M. Garrido & Cia. — Responda-se o officio.

Fallencia de Ribeiro & Fernandes — Indeferido o pedido de fls. 314.

Fallencia de F. Silva & Cia. — Diga o syndico em 48 horas sobre o allegado no parecer do dr. curador das massas.

Fallencia de M. C. Campos — Designado o dia 29 de abril para a assembléa.

Fallencia de Miguel Bargut — Officie-se ao imposto de renda.

Concordata de A. Gaiser — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Machado Junior & Cia., na fallencia de Julio Marques da Silva — Subam os autos á superior instancia.

Reivindicação de Villariço & Cia. na fallencia de A. M. Salem & Cia. — Cumpra-se a determinação do accordão.

Reivindicação de Rodrigues Hidalgo na fallencia de Hermenegildo Gomes Barreto — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Montes Cruz & Cia., na fallencia de R. Caldeira & Cia. — Cumpra-se a exigencia do dr. curador das massas.

Reivindicação de Hachiya & Cia., na fallencia de R. Caldeira & Cia. — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Hachiya & Cia., na fallencia de Soares Irmão & Cia. — Em prova.

Reivindicação de [illegible] Braga & Cia., na fallencia de Carvalho Leme & Cia. — Subam os autos á superior instancia.

Reivindicação de E. Spiller Junior, na fallencia de Soares Irmão & Cia. — Em prova.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Candido Lobo. — Escrivão interino — A. Rêllo.

Fallencia de Alfredo N. Nader — Ao dr. curador.

Fallencia da Casa Bancaria Nacional de Credito — Ao dr. curador.

Fallencia de M. Rodrigues Teixeira — Deferido o pedido de fls. n. 23.

Concordata preventiva de Vinhas Fernandes & Cia. — Ao dr. curador.

Dissolução e liquidação de A. Gonzales Peres — Ao requerente.

Dissolução e liquidação de José Rodrigues Portella & Cia. — Prosiga-se.

QUINTA

Juiz — Dr. Emmanuel de Almeida Sodré — Escrivão — Dr. Edson Mendes de Oliveira.

Fallencia de J. Domingos & Cia. — Nomeio em substituição Adriano Mauricio & Cia. e João Baptista Regueira.

Fallencia de A. Costa Pereira — Ao dr. curador das massas.

Fallencia de Octavio Machado Gentijo — Diga o dr. curador.

Impugnação de credito de Souza Telles & Cia., syndicos da fallencia de Manoel Martins Areia — Espolio do dr. Thiberio de Aboim — Como pede o dr. curador.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE AMANHÃ

Está chamado para julgamento, amanhã, perante o Tribunal do Jury, o réo Jovino de Mello, accusado de ter assassinado, a facadas, Geralda Magalhães Mello, na casa da rua Philomena Fragoso n. 48, em 2 de março do anno passado.

E' advogado do accusado o dr. Romeiro Netto.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 12 do corrente, attingiu a importancia de .... 611:697$100, para mais 97:623$800 sobre igual data do anno anterior.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 13 de abril.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant
Federaes:		
8 % 1921|41	30.12	30.25
7 % 1952 (Elec. Cent. R. R.)	25.25	26.00
6 ½ % 1926|57	24.50	24.00
6 ½ % 1927|57	25.00	25.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	17.50	16.75
Paraná 7 % 1953	13.50	13.50
Rio Grande do Sul 8 %. 1921|46	18.00	18.12
Rio Grande do Sul. 6 %. 1968	15.50	16.12
São Paulo 8 %. 1921|36	27.12	27.13
São Paulo. 8 %. 1925|50	19.12	19.50
São Paulo 7 % 1926|56	17.12	16.87
São Paulo, 6 % 1928|68	16.62	16.62
São Paulo. 7 %. 1930|40 (Coffee Loan)	84.00	83.50
Municipaes		
São Paulo. 8 %, 1952	17.00	17.25

Mercado — Firme.

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

A EXPOSIÇÃO NORDICA HAMBURGUEZA

Inaugurou-se hontem, 13 de abril, a Exposição Nordica de Hamburgo, cujo encerramento se fará no dia 1º de maio. O certamen será realizado no local do antigo Jardim Zoologico e terá uma accentuada importancia economica e politica. Seu programma é o seguinte:

1) — O norte, isto é, Hamburgo e seu interland, considerado sob o ponto de vista economico;

2) — O norte, como região industrial;

3) — Hamburgo como centro commercial.

A representação consular do Brasil acompanhará o desenvolvimento do certamen, tendo em vista o interesse brasileiro.

A CULTURA DO ALGODÃO NA PARAHYBA

A Inspectoria de Plantas Texteis continua a activar a propaganda iniciada em favor de intensificação da producção do algodão no Estado.

A Inspectoria possue, no Estado, em cultivo e já promptos, 40 campos de cooperação, distribuidos em 17 municipios, sendo: 15 em Ingá, 2 em Pilar, 2 em Araruama, 1 em Guarabira, 1 em Pedras de Fogo, 1 em Itabayana, 2 em Santa Rita, 2 em Esperança, 1 em Alagoa Grande, 2 em S. João do Cariry, 1 em Santa Luzia, 1 em Alagoa do Monteiro, 1 em Catolé do Rocha, 1 em Pombal, 3 em Souza, 2 em Antenor Navarro e 2 em Cajazeiras, numa área total de 1.100 hectores.

Ha, em Ingá, nos armazens daquelle departamento, 3.200 saccos de sementes seleccionadas do algodão "Texas", pesando 30 kilos cada, e que estão sendo adquiridos pelos interessados.

A Inspectoria mantém naquelle municipio 362 hectares de terreno, que estão sendo preparados, de cooperação com os agricultores e distribuidores. E' de esperar que as safras do producto continuem a augmentar, dados os cuidados agronomicos e agrologicos que o governo vem tendo pela cultura.

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DE CAFE' EM MILÃO

O dr. Alfredo Pessoa, delegado do Brasil na Feira de Poznan, em telegramma que acaba de dirigir de Milão, ao dr. J. M. de Lacerda, director do Departamento Nacional da Industria e Commercio, communica que foi inaugurado o pavilhão do café do Brasil, em Milão, com grande solemnidade sob a presidencia da senhorita Vargas, filha do chefe do Estado, com a comparencia de altas autoridades italianas. Accrescenta o dr. Pessoa que os mostruarios brasileiros causaram muito boa impressão, sendo grande o numero de visitantes que os procuram, solicitos por informações detalhadas.

— O delegado brasileiro partiu para Poznan, onde vae assistir á inauguração da feira.

SALÕES E EXPOSIÇÕES DE AUTOMOVEIS

Durante o mez de abril corrente, realizam-se os seguintes salões e exposições de automovel: em Nantes, de 4 a 15; de 6 a 22, em Lille; de 13 a 28, em Tanger.

No decurso do anno realizar-se-ão: em Paris, de 18 de maio a 3 de junho; em Ljubljana, de 1º a 11 de junho e de 31 de agosto a 9 de setembro; em Utrecht, de 3 a 12 de setembro; em Paris, de 3 a 13 de outubro; em Praga, de 19 a 28 de outubro e em Milão, de 9 a 20 de novembro.

CREDITOS PARA MELHORAMENTOS EM VICTORIA

O governo do Estado do Espirito Santo autorizou recentemente, a abertura de um credito de 4.500 contos, destinados aos serviços de reabastecimento de agua á capital, e de 2.200 contos para continuação mediante accordo com a Société de Construction du Port de Bahia, dos serviços das obras do porto de Victoria. Trata-se de dois melhoramentos de interesse immediato para o Estado.

FEIRA NACIONAL DE AMOSTRAS

Inaugurar-se-á no dia 27 de abril corrente, a Exposição Agro-Pecuaria de Tupaceretan, no Rio Grande do Sul, por que muito se vem interessando os criadores e agricultores da região serrana e da fronteira.

O certamen, que vae conter toda a producção serrana quer no vasto campo das industrias, como da pecuaria, será preparador dos mostruarios classificados e premiados, destinado á memoravel Exposição Commemorativa do 1º Centenario Farroupilha, em Porto Alegre.

CULTURA DA OLIVEIRA

O Brasil não produz ainda azeitonas nem mesmo para o seu consumo. Entretanto, despende, annualmente, com a acquisição desse producto, no estrangeiro, cerca de 3 mil contos. No districto de Poá municipio de Mogy das Cruzes, em São Paulo, ha uma pequena plantação de oliveiras, iniciada ha 10 annos atrás e que já vem dando os seus primeiros fructos, colhidos em quatro safras. Já se contam, ali cerca de 300 mudas para outros plantios, sendo de esperar que o cultivo se desenvolva, dadas as boas qualidades da fruta e a grande capacidade de absorpção do mercado nacional.

Os iniciadores da promissora cultura esperam alargar de muito a área cultivada, animados com o exito até então alcançado.

A importação de azeitonas, no Brasil elevou-se, em 1932, a 1.996 toneladas e em 1933, a 2.882 toneladas nos valores de 3.405 contos e 5.726 contos, respectivamente. A importação de azeite de oliveira foi, nos mesmos annos, no peso de 5.259 e 4.851 toneladas nos valores respectivamente, de 20.196 e 19.851 contos.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 13 de abril. APOLICES		
Uniformizadas, 8 %	825$000	822$000
Emprestimo Nacional, 1930, port.	82.$000	8.5$000
Diversas emissões, nom.	825$000	822$000
Idem, idem, port.	835$000	834$000
Obrigações do Thesouro, 1922	1.000$000	
Idem, idem, 1930	—	1:005$000
Idem, idem, 1922	1:003$000	1:001$000
Obrigs Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:012$000	1:012$000
Idem Rodoviarias, nom.	900$000	—
Tratado da Bolivia, 6 %	—	660$000
Municipaes		
... 20, nom.	—	—
Idem, port.	458$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	156$500	—
Emprestimo de 1917, port.	153$000	151$000
Emprestimo de 1914, port.	148$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	155$000	152$000
Emprestimo de 1931, port.	194$000	193$000
Emprestimo de 1931, port.	192$000	191$000
Decreto 1.535, 7 %	175$000	174$000
Decreto 1.550, 7 %	—	175$000
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 7 %	196$000	190$000
Decreto 1.948, 7 %	—	170$000
Decreto 1.999, 7 %	176$000	175$000
Decreto 2.093, 7 %	190$000	185$000
Decreto 8.097, 7 %	172$000	—
Decreto 2.333, 7 %	171$000	—
Decreto 8.364, 7 %	175$000	174$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	785$000	775$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 246	460$000	—

Pelotas, 8 %	800$000	790$000
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	650$000	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	650$000
Rio Grande 1:000$ 8 %	—	
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	187$500	187$000
Idem, de 1:000$000, 5 %, nom.	700$000	690$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	660$000	—
Idem, idem, decreto 4.555, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	848$000	845$000
Idem, cautelas	847$000	—
Idem, idem, decreto 9625, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	848$000	845$000
Idem, idem, decreto 10.246, port.	848$000	845$000
Obrigs. Minas, 9 %	978$000	977$000
Estado do Rio de Janeiro 500$, port., 8 %	480$000	—
Idem, idem 500$ 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 %, port.	103$000	102$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	925$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 13 de abril.	VENDAS EFFECTUADAS Ao meio-dia Hoje	Ant
American Car & Foundry Co	13.75	13.00
American & Foreign Power Co., Inc.	3.62	3.37
American Smelting & Refining Co.	38.87	36.75
American Telephone & Telegraph Co.	107.00	106.00
American Tobacco Company	73.50	73.00
Armour & Co of Illinois "A" Stock	3.87	3.87
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	40.50	39.00
Atlantic Refining Co.	24.75	24.87
Baldwin Locomotive Works	1.75	1.75
Bethlehem Steel Corporation	25.00	25.25
Burroughs Adding Machine Co.	15.00	15.00
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	Sicot.	9.00
Canadian Pacific Co.	10.12	9.87
Caterpillar Tractor Co.	42.50	41.37
Chrysler Corporation	36.50	35.62
Consolidated Gas Co.	22.12	20.00
Corn Products Refining Co.	66.00	66.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	93.00	92.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	125.50	124.50
Electric Bond & Share Co.	6.87	6.50
General Electric Company	24.25	23.50
General Foods Corporation	35.00	34.12
General Motors Company	29.75	29.12
Gillette Safety Razor Co.	19.75	14.75
Goodrich (B. F.) Co.	9.00	8.27
Goodyear Tire & Rubber Co.	19.25	17.87
Ingersoll-Rand Co.	69.00	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	Sicot	168.56
International Cement Corp.	27.00	27.12
International Harvester Co.	37.62	36.87
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	26.37	25.87
Internat'l Telephone Co., Inc.	7.87	7.00
Montgomery Ward & Co., Inc.	25.50	24.25
National Cash Register Co., (The)	15.50	14.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.12	15.62
Norfolk & Wester Railway	167.75	167.50
Radio Corporation of America	4.62	4.62
Standard Brands Inc.	15.75	15.50
Standard Oil Co. of California	31.75	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	40.00	39.75
Studebaker Corporation	2.50	2.37
Texas Company	21.50	20.75
United States Rubber Co.	12.37	11.25
United States Steel Corp.	31.75	30.50
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.50	13.50
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.37	37.75
Woolworth (F. W.) & Co.	55.25	34.87
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	148.00	148.00
Chase National Bank, N. Y.	21.00	21.00
Guaranty Trust, Co., N. Y.	248.00	246.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canadá	155.00	155.00

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 13 de abril.		
Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	390$000
Banco Regional		160$000
Banco Funccionarios Publicos	55$000	50$000
Banco do Commercio	177$000	175$000
Banco Mercantil	480$000	470$000
Banco Economico	30$000	
Banco Boa Vista	620$000	580$000
Banco Portuguez, port.	112$000	110$000
Idem, idem, nom.	130$000	128$000
Banco de C. Real de Minas	280$000	250$000
Companhias de Seguros:		
Guanabara	85$000	80$000
Continental	—	2:670$000
Argos	—	—
...	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	490$000
Confiança	220$000	215$000
Integridade	—	—
Internacional	—	—
União dos Proprietarios	—	420$000
Varejistas	1:800$000	1:400$000
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	205$000	200$000
Alliança	105$000	90$000
Brasil Industrial	—	470$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	[illegible]
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	[illegible]
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	185$000	175$000
Nova America	250$000	235$000
Santa Helena		
Progresso Industrial	205$000	—
Petropolitana	140$000	—

Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	60$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris:		
Minas S. Jeronymo	149$000	118$000
Victoria e Minas	—	
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	223$000
Idem, idem, port.	228$000	225$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Cimento Itaú	4$000	
Companhia Cervejaria Brahma	—	416$000
Comm. e Cons.	160$000	—
Radio Telegraphica Brasileira	130$000	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	—	150$000
Idem 1ª série	—	145$000
Progresso Industrial	190$000	184$000
Magéense	110$000	103$000
Docas de Santos	190$000	—
Docas da Bahia	50$000	20$000
... Football Club		
Bellas Artes	—	220$000
Brahma	480$000	415$000
Manufactora Fluminense	205$000	203$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Industrial Campista	160$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000
Usinas Nacionaes	—	202$000
Nova America	—	1:003$000
"Jornal do Brasil"	—	200$000
Fluminense F. C.	—	6$100
C. Brahma	480$000	420$000
Mercado Municipal	212$000	210$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 12 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.14	5.13
Para julho	5.26	5.21
Para setembro	5.30	5.27
Para dezembro	5.35	5.34

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de abril.
Mercado estavel, com alta de 4 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	5.17	5.15
Para julho	5.25	5.21
Para setembro	5.32	5.27
Para dezembro	5.40	5.34
		Saccas
Vendas do dia		5.000
No dia anterior		10.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 13 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.04	8.03
Para julho	7.95	7.94
Para setembro	7.87	7.85
Para dezembro	7.87	7.85

FECHAMENTO

NOVA YORK, 13 de abril.
Mercado estavel, com alta de 1 a 5 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para maio	8.05	8.03
Para julho	7.95	7.94
Para setembro	7.88	7.85
Para dezembro	7.90	7.85
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 12 de abril.
O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/2 para o Rio e de 1/4 para Santos cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4
Typos do Rio:		
N. 6	7 3/4	7 3/4
N. 7	7	7

MERCADO DO HAVRE
UNICA CHAMADA

HAVRE, 13 de abril.
Mercado estavel, com alta de meio franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant
Para maio	111 3/4	111 3/4
Para julho	113 1/4	113 1/4
Para setembro	113 1/2	113 1/2
Para dezembro	114 1/2	114
		Saccas
Vendas		2.000

DISPONIVEL

HAVRE, 13 de abril.
Estatistica semanal do café, no Havre, e cotação official do café disponivel de Santos, superior, typo 4, por 50 kilos:

COTAÇÕES

	Francos
No dia de hoje	141
Em igual periodo de 934	141
Na semana anterior	180

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	131.000
Na semana anterior	137.000
Em igual periodo de 934	273.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	334.000
Na semana anterior	335.000
Em igual data de 934	342.000
Totaes:	
No dia de hoje	465.000
Na semana anterior	472.000
Em igual data de 934	615.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de abril.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant
Typo 4 superior Santos prompto para embarque	36.6	36.6
Typo 4 Rio prompto embarque	30.6	30.6

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 13 de abril.
Mercado estavel, com alta parcial de 1/4 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para maio	31 1/4	31
Para julho	31 1/2	31 1/4
Para setembro	32	31 3/4
Para dezembro	32 1/2	32 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 13 de abril.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant
Para maio	31	31
Para julho	31 1/4	31 1/4
Para setembro	31 3/4	31 3/4
Para dezembro	32 1/2	32 1/4
		Saccas
Vendas		—

MERCADO DE SANTOS
TERMO
(Contracto A)
UNICA CHAMADA

SANTOS, 13 de abril.
O mercado de café typo 4, molle abriu calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant
Para abril	16$800	16$800
Para maio	16$650	16$675
Para junho	16$525	16$525
Para junho	16$475	16$473
Para julho	16$475	16$473
Para agosto	16$450	16$450
Para setembro	16$475	16$475
Para outubro	16$475	16$175
Para novembro	16$475	16$175
Para dezembro	16$350	16$350
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 13 de abril.
O mercado do café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações, por dez kilos:

Hoje	15$400
No dia anterior	15$500
Em igual data de 1934	17$600

Entradas ás 15 horas:

	Saccas
No dia de hoje	33.062
No dia anterior	34.789
Em igual data de 1934	41.625
Embarques:	
No dia anterior	38.261
No dia de hoje	93.237
Em igual data de 1934	44.065
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.965.134
No dia anterior	1.970.333
Em igual data de 1934	2.386.258
Saidas:	
Para a Europa	43.669
Para os Estados Unidos	—
Para outros portos	526
Para o Rio da Prata	—
	44.195

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 13 de abril.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	16.000
No dia anterior	17.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	20.000
Total:	
No dia de hoje	30.000
No dia anterior	31.000

VICTORIA, 13 de abril.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abril firme, cotando-se, por dez kilos:

(Continúa na 15ª pag.)

NA SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

Realiza-se terça-feira, 16 do corrente, ás 20 1/2 horas, na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá, 197, a 3ª sessão ordinaria do corrente anno, com a seguinte ordem do dia:

a) Drs. Leonidio Ribeiro, W. Berardinelli e M. Roiter — Grupo sanguineo nos indios guaranys.

b) Dr. Guerreiro de Faria — Hematochiluria e seu tratamento cirurgico.

c) Prof. Godoy Tavares — Acção util da agua á noctiva dos oleos como vehiculos de medicações topicas.

d) Drs. Aresky Amorim e Luiz Martin — Ictericia dos doadores de sangue.

Radio - Jornal

Commemoração do dia Pan-Americano em Washington

Concerto de musica latino-americana no Palacio da União Pan-Americana — Assignatura do Pacto Roerich para a protecção de monumentos culturaes

O violinista Remo Bolognini

O Dia Pan-Americano vae ser commemorado este anno na União Pan-Americana em Washington na segunda-feira, 15 de abril, á noite, das 21 ás 23 horas, com um concerto de musica latino-americana. Este concerto será tocado pelo United Service Orchestra, composta de cem instrumentistas, tomando tambem parte no programma a soprano Ajda Doninelli, natural da Guatemala, e que actualmente faz parte do elenco da Companhia de Opera Metropolitana de Nova York, e o violinista Remo Bolognini. O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Cordell Hull, que é presidente do Conselho Director da União Pan-Americana, tomará tambem parte no programma com um breve discurso sobre as relações pan-americanas.

Das 22.15 ás 23 horas (hora official de leste dos Estados Unidos) este programma será irradiado nos Estados Unidos pela National Broadcasting Company. Esta parte do programma será tambem irradiada por ondas curtas para todas as republicas do continente americano, pela estação diffusora da International General Electric Company, Schenectady (W2XAF — 9.530 kilocyclos 31.48 metros" e pela estação da Westinghouse Electric and Manufacturing Company, de Pittsburgh (W8SK — 11,870 kilocyclos — 25 metros e 6.140 kilocyclos — 49 metros.

A soprano Ajda Doninelli é uma das estrellas mais populares de opera nos Estados Unidos. Nascida na Guatemala, tem tomado parte em muitas operas cantadas no theatro de opera da Companhia Metropolitana de Nova York. Mme. Doninelli possue uma linda voz soprano e o seu apparecimento em operas e concertos tem-lhe trazido reputação universal.

Remo Bolognini é um distincto violinista argentino, nascido em B. Aires. Começou a sua carreira musical na idade de sete annos. O seu primeiro recital publico foi dado quanto tinha treze annos de idade, creando então uma profunda impressão no seu auditorio devido a maestria e interpretação que deu no programma que tocou. Depois de ter dado varios concertos nas maiores cidades da America do Sul e de ter tambem apparecido em concertos na Italia, Bolognini voltou para Buenos Aires e foi escolhido mestre de concerto da Orchestra Philarmonica daquella cidade. Veio para os Estados Unidos em 1927 como auxiliar do mestre de concerto da Orchestra Symphonica de Chicago. Dois annos mais tarde regressou á Europa onde estudou com o celebre violinista belga Ysaye, por dois annos, dando mais tarde concertos na Haya, em Colonia, Rotterdam, Berlim, Bruxellas, Paris e Londres. Foi contractado por Toscanini como segundo mestre de concerto e para apparecer como solista com a Orchestra Philarmonica Symphonica de Nova York. Recentemente voltou de uma tournée pelas principaes cidades da America do Sul, onde deu trinta e dois concertos.

ASSIGNATURA DO PACTO ROERICH

A commemoração do Dia Pan-Americano em Washington incluirá tambem a assignatura do Pacto Roerich para a protecção de monumentos de valor archeologico e cultural pelos representantes das republicas americanas. Esta ceremonia deverá ter logar no palacio da União Pan-Americana ás 12 horas de segunda-feira 15 do corrente, e será irradiado por ondas curtas para todas as nações do continente americano pelas estações de Schenectady e Pittsburgh.

O Pacto Roerich foi approvado em uma resolução da Setima Conferencia Internacional Americana celebrada em Montevidéo em dezembro de 1933, resolução essa adoptada por unanimidade e recommendando a adopção de um convenio internacional estipulando a protecção dos monumentos immoveis em tempo de guerra por meio de adopção de uma bandeira distinctiva a ser arvorada por sobre os referidos monumentos.

Depois do dia 15 de abril o Pacto Roerich ficará aberto á adhesão de todos os Estados que não o tenham subscripto.

[illegible]AS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 8 ás 10 horas — Discos. Das 10 ás 11 horas — Hora Catholica. Das 12 ás 13 horas — Discos. Das 13 ás 14 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos 16 horas — Resenha sportiva. Das 18 ás 20 horas — Chá dansante. Das 20 ás 23 horas — studio — Orchestra. Das 21 ás 23.30 horas — Programma Radio K. Das 21.30 ás 23.30 horas — A Voz do Brasil.

Programma para amanhã:

Das 8 ás 10 horas — Discos. Das 12 ás 14 horas — Discos. A's 16 horas — Discos. 16.15 horas — Momento Literario Nacional. 16.30 horas — Programma de musica. 17.30 horas — Discos. 18.45 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 horas — Discos. 19.30 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — studio — Orchestra. Das 21.30 ás 23.30 horas — A Voz do Brasil.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Programma para amanhã:

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA 9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo. Das 19 ás 19.30 horas — A Voz do Commercio. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com os artistas Carmem Miranda, Jorge Fernandes, Orlando Silva Patricio Teixeira, Heloisa Helena, Typica Muraro. As orchestras: de Dansas de Napoleão Tavares; Regional Brasileira; Salão do maestro Vivas; Typica Argentina, de Muraro; Original, de Gastão Bueno Lobo e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — Commentario do observador da PRA 9 sobre o Momento Nacional. A's 22.30 horas — E' assim que se conta a historia. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRA 9 em collaboração com a PRB 9, Radio Record de São Paulo. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA 9 sobre o Momento Internacional. A's 23.30 horas — Ultima chronica. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos. Noticias de ultima hora e curiosidades. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12 horas — Programma da cidade. Das 12 ás 13 horas — Programma Allemão. Das 13 ás 15 horas — Programma dos Cariocas. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 16 ás 18 horas — Horas dos estudantes. Das 18 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 21 horas — Chá dansante. Das 21 ás 23 horas — Programma Carioca.

Programma para amanhã:

Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino. Das 9.30 ás 11.30 horas — Programma infantil. Das 11.30 ás 13 horas — Pinto Filho e Tonip, no programma comico "O Magro e o Gordo. Das 13 ás 16 horas — Programma com os seguintes artistas: Marilu Diva, Isis Silva, Solange Maria Odette Amaral, Calmem Silva, Carlos Santos Fausto Paranhos, Mario Moraes, Carlos Machado, Conjunto Regional Guanabara. Speaker — Christovão de Alencar. Das 18 ás 19 horas — Supplemento musical de "Horas Portuguezas". Das 19 ás 21 horas — Musica variada. Varias noticias, Notas sociaes. Das 21 ás 23 horas — Programma "Horas Cariocas" com o concurso de Isis Silva, Aracy de Almeida, Didi Martins, Sylvio Pinto, Fausto Paranhos, Jayme Britto, Kalua e as orchestras.

Programma para amanhã:

Das 8 ás 9 horas — Jornal matutino. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical. Das 16 ás 17 horas — Hora do Lar Das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense, a cargo do dr. Enrique Rodrigues Fabregat, exministro da Instrucção Publica do Uruguay. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R. Das 19 ás 19.30 horas — Programma de musica variada. Das 19.15 ás 19.30 horas — Quarto de hora automobilistico. Das 19.30 ás 20.15 horas — Programma Nacional. Das 20.15 ás 21 horas — Programma de musica. Das 21 ás 23 horas — Programma de studio.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

A's 8.30 horas, jornal synthetico; ás 11.00, discos; ás 19.00, discos; ás 20.00, Madeloo de Assis e orchestra; ás 20.15, orchestra Columbia; ás 20.30, dupla Joel e Gaucho, Gadé e orchestra; ás 20.45, orchestra typica argentina, Juan Rasso e Ardanuy. — A's 21.00 e ás 21.15, PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul-S. Paulo: ás 21.30, PRD-2, Bill Dann foxes e canções norte americanas: ás 21.45, PRD-2, turma do Choro, Derê, Vivi, Justo e Zé Povo; ás 22.00, Dalila de Almeida e orchestra; ás 22.15, Dão Xerem e Regional; ás 22.30, discos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Programma para amanhã — 9.30 ás 10 e 13.30 ás 14 horas: Hora infantil de Tia Lucia; Sciencias sociaes e Commentarios sobre os trabalhos recebidos: 18 ás 19.30: Jornal do Professores — Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos. "Curso popular de physica", pelo prof. Ary Maurell Lobo "Acontecimentos do mundo — Commentarios", pelo prof Genolino Amado. — Supplemento musical: — I, Beethoven, Concerto n. 4, em sol maior, para piano e orchestra; II, Wagner — "Os mestres cantores", ouverture; III, Wagner — "Marcha funebre".

RADIO SOCIEDADE

9 horas — Hora certa — Jornal da manhã. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 15 ás 19 horas — Setima domingueira da PRA 2. 19 ás 20 horas — Discos 20 ás 20.15 — Resenha sportiva. 20.15 ás 21 horas — "Cine-Cartaz". 21 ás 23 horas — Programma seleccionado.

Programma para amanhã:

9.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Hora certa — Previsão do tempo — Discos. 18 horas — Jornal da Tarde — Supplemento musical 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma official. 20 horas — Chronica sportiva. 20.10 ás 20.30 horas — Discos 20.30 ás 21 horas — Musica portugueza. 21 ás 21.15 — Falará o professor Washington Garcia, sobre "A poesia no Brasil e em Portugal". 21.15 ás 23 horas — Discos.

"RADIO TECHNICA"

Essa publicação de technica de radio, muito estimada entre os nossos amantes de radio, está no numero de 3 do corrente, muito tornada de materia estrictamente technica. Todos os trabalhos são importantes. Offerta do representante A. Herrera, rua Rodrigo Silva, 11-1º.

"RADIO REVISTA"

Do representante A. Herrera, rua Rodrigo Silva, 11-1º, recebemos o numero de abril de "Radio Revista", publicação mensal destinada a facultar technica aos amantes da sciencia mais nova no seculo — a radiophonia. Os estudantes de radio têm muito a lucrar com a leitura de "Radio Revista'.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Em S. Paulo os paulistas lutarão hoje pela "revanche" e os cariocas pela consagração maxima no football nacional

Torneio Aberto de Football

Fluminense e America disputarão as principaes partidas

Carolla, forward americano

O Torneio Aberto da Liga Carioca de Football terá proseguimento na tarde de hoje.

A rodada, que aliás é a terceira, assignala mais quatro encontros, dos quaes quatro concurrentes fazem sua primeira exhibição nesse certamen.

Dois interessadunes serão levados a effeito: Fluminense do Rio x Fluminense do Nictheroy, e America x Serrano.

O programma dos jogos é o seguinte:

Stadium do Fluminense — A's 13 e 45 horas — Filhos de Iguassú x Nictheroyense — Juiz: Lippo Peixoto — Representante: Gabriel de Carvalho — Chronometrista: Baldomero C. Fuentes — Linesmen: Osorio de Oliveira, J. Cardoso Junior, Milton Schmidt e Manoel Barreto.

A's 15,30 horas — America x Serrano (Petropolis) — Juiz: J. Motta e Souza. — As demais autoridades serão as do embate anterior.

Campo do America — A's 13,45 horas — Regimento Naval x Engenho de Dentro — Juiz: Jorge Marinho — Delegado: Paulo Helburn — Chronometrista: Armando S. Vianna — Linesmen: Alvaro Affonso, Vicente Gentil, J. S. Vianna e Antenor Corrêa.

A's 15,30 horas — Fluminense F. C. (Rio) x Fluminense A. C. (Nictheroy) — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro — As demais autoridades são as mesmas indicadas para o primeiro match.

Os basketballers do Palestra Italia vão enfrentar o scratch gaucho

O "Diario da Noite", de Porto Alegre, noticiou que o quadro do Palestra Italia, campeão absoluto de basketball em S. Paulo, acaba de convidar o scratch gaucho, campeão brasileiro de 1934, para um encontro amistoso, que deverá ser realizado em S. Paulo, no proximo mez, por occasião dos festejos commemorativos do seu anniversario de fundação.

O convite, como é facil de calcular, foi recebido com immenso prazer pelos campeões brasileiros de 1934, que terão assim o ensejo de demonstrar, mais uma vez, a boa classe do seu jogo.

Os novos elementos do S. C. Rio de Janeiro

O sr. Americo Sarmento, director sportivo do S. C. Rio de Janeiro, vem trabalhando com todo o enthusiasmo, para que o quadro do club venha a ser um dos mais respeitaveis dos suburbios.

Agora mesmo, acaba de conseguir tres bons elementos que irão, certamente, melhorar notavelmente o conjunto do gremio ouro-azul e são os seguintes: Djarino Lins, antigo arqueiro do S. C. Agryppus e Opposição; Alvaro (Gigante), ex-defensor do S. C. Cachamby, e um center-forward que é uma verdadeira novidade, uma especie de Friedenreich de alguns annos atrás.

Campeonato official de basketball

Foi marcado pela Liga Carioca de Basketball, o dia 14 de maio proximo, para o inicio do campeonato official da cidade.

Este será o terceiro certamen organizado pela L. C. B.

Fraga passou-se para o Madureira

Desde ante-hontem se alistou nas fileiras do Madureira o player Fraga, do Bomsuccesso. Foi sem duvida uma boa acquisição, pois assim vae o renovado gremio conseguindo um quadro a altura dos seus velhos predicados.

O Carioca prepara-se

O [illegible] DE HOJE

Na sua praça de sports, realiza hoje o Carioca S. C. um ensaio vigoroso para o qual foram convidados todos os players do club.

Dentre estes, figuram Jaguaré, Lino Isidro, Benevenuto, Otto, Alcides, Roberto, [illegible] Jayme Gentil, [illegible] Zetio, [illegible]

Roberto, que formará na ponta direita do Carioca

Regerio, Orlando, Cobinho, Tião e todos os que estão em condições de figurar no team de profissionaes e amadores do club.

O segundo "cross-country" da temporada athletica

COMO ESTA ORGANIZADO O CERTAMEN PARA O QUAL ESTÃO INSCRIPTOS 21 ATHLETAS

Realiza-se hoje, o 2º "cross-country" da temporada actual de athletismo. Dirigida pela Liga Carioca de Athletismo, esta prova terá o brilho natural de taes competições.

O programma está preparado á maneira de garantir pleno exito e é o seguinte:

Local da reunião — Pavilhão Mourisco.

Distancia — Será corrida a prova na distancia de 6.000 metros, comprehendendo o seguinte percurso: — Pavilhão Mourisco, depois, rua Voluntarios da Patria, largo dos Leões, Humaytá, rua Jardim Botanico, Praça Santos Dumond, rua Dias Ferreira e Campo do C. R. Flamengo.

Premios — Serão conferidas varias medalhas aos athletas que obtiverem as melhores classificações.

Ficha de identificação — Antes da partida será distribuida aos athletas concorrentes, uma ficha para identificação, a qual deverá ser apresentada no momento da chegada.

Juizes—Serão os seguintes: Direcção geral e juizes de percurso — Commissão do "Jornal dos Sports" e directores da Liga — Argemiro Bulcão, João Wanderley, Everardo Lopes e Emmanuel Amaral.

Director de chegada — Affonso de Castro.

Juizes de chegada — José Augusto S. Silva, A. Tenorio de Albuquerque e dr. Fernando Pinto.

Juizes de chegada — Arthur de Azevedo, Gentil F. de Andrade, José de Camargo Simões, Carlos Reis, George Alencar Guimarães e Eduardo F. Bohéme.

Juiz de partida — Cap. Vasco Kroft de Carvalho.

Chronometristas — Gastão Ladeira, tenente Antonio Pereira Lyra e Luiz Francisco Monteiro de Barros.

Medicos — Departamento Medico da L. C. A.

Os inscriptos — Sylvio Coelho, Almeno da Gloria Ramalha, Fernando de Menezes, José Mendes da Silva, Oscar de Azevedo e Agostinho Costa Bouzas, avulsos — Anesio Macedo de Araujo, João de Deus Andrade, Stephan Gutmann, Orlando de Souza, Salvador Pereira da Rocha, Ulysses Souto Mariath, Francisco Benedetti, Layre Giraud, Fernando Bréa e Oswaldo Lopes de Castro, do Fluminense F. C. — José Moreira de Souza Raymundo Monteiro Filho, José de Araujo Max, José Euzebio de Siqueira e Guido Affonso Carrapito, do C. R. Flamengo.

O treino do Madureira com o Regimento Naval

Preparando-se para o embate de amanhã com o Andarahy, o Madureira realizou um puxado treino com o quadro do Regimento Naval.

As duas equipes se apresentaram assim constituidas:

MADUREIRA — Zezé; Norival e Cazuza; Camisa, Lorico e Armando; Walter, Lulu', Bahiano, Noca (Willard) e Canhoto.

REGIMENTO NAVAL — Belmiro; Nesinho e Adelino; Noé, Jocelino e Salvador; Russo, Pará, Bate Estaca, Esteves e Pavão.

O treino que durou o tempo regulamentar, foi muito proveitoso para ambos os contendores, cabendo no final o triumpho ao Madureira pela contagem de 8x2, tendo feito os pontos Bahiano 5, Walter 1, Lulu' 1 e Noca 1, os do vencedor; Bate Estaca 1. Esteves 1 e Pará 1, os do Regimento Naval.

Fizeram excellente estréa os novos elementos do club: Lorico, ex-center-half do Flamengo; Armando que pertenceu ao quadro principal do S. Christovão; Walter, ex-ponta direita do mesmo club e Willard que esteve treinando no America.

Com as novas acquisições, o quadro do Madureira augmentou o seu poder offensivo.

A formação das equipes representativas de São Paulo e D. Federal - Considerações - Outras notas

As turmas carioca e paulista

Salvo modificações indicadas no momento da luta, as equipes representativas do football dos dois maiores centros sportivos do paiz alinharão os seguintes cracks:

DISTRICTO FEDERAL:

Rey — Zé Luiz e Italia — Canalli, Dodô e Affonso — Orlando, Ladislão, Carvalho Leite, Nena e Carreiro.

S. PAULO:

Jurandyr — Carnera e Brandão — Tunga, Zarzur e Tuffy — Mendes, Gabardo, Romeu, Carnieri e Junqueirinha.

Iracindo, Zarzur e Lara, este ultimo reserva da équipe da Liga Paulista

Mais uma vez se baterão pela supremacia do "soccer" nacional as equipes carioca e paulista.

A segunda da melhor de tres do grande certamen da C. B. D. realiza-se hoje, na capital bandeirante, no Parque Antarctica.

As responsabilidades dos contendores são quasi identicas, porém mais accentuada é a da turma metropolitana, pela victoria, em grande "placard", que obteve frente á mesma esquadra com que hoje se baterá.

Por outro lado, grande é o interesse dos paulistas em conquistar, neste encontro, uma "revanche" que habilite o glorioso Estado á terceira da melhor de tres. Para isto varios pontos fracos da selecção bandeirante foram modificados.

Victoriosos os cariocas, trarão comsigo o grandioso titulo de campeões brasileiros, titulo conquistado em São Paulo.

Vencidos ou empatando com o adversario, resta o encontro final, cujo resultado é difficil prever-se.

Os bandeirantes levam hoje as vantagens que, no domingo, foram favoraveis aos cariocas — assistencia local da disputa.

A CONFIANÇA DOS CARIOCAS

Os cariocas acreditam que a victoria conseguida no Rio se repita em São Paulo. Observam, sim, que vencer no campo dos paulistas é mais difficil. Por isso mesmo, de um modo geral, esperam um "score" menos espectacular que o verificado no primeiro encontro da "melhor de tres".

— Os paulistas jogam sempre melhor em sua casa — observa Rey. Lembro-me do campeonato de 31. Poucas vezes fui tão feliz em minha vida, no que se refere á segurança de situação. Aliás, todo o quadro jogou bem. Mas, o "scratch" de São Paulo estava no "seu dia". Perdemos por uma differença minima. Desta vez, tenho esperanças de voltar campeão de São Paulo. O quadro que levamos é bom. Aliás, melhor do que palavras falam os factos.

A AUSENCIA DE FAUSTO

Orlando lamenta a ausencia de Fausto, mas reconhece que Dodô está jogando bem.

— E' um center-half trabalhador, esforçado. Emprega-se com enthusiasmo. Acho que, no momento, seria difficil mandar para São Paulo um "scratch" melhor. Acredito que venceremos. Não por 5 a 2, desta vez... E' outra coisa enfrentar os paulistas no seu campo. A peleja disputada no Rio não póde servir de base para uma previsão, por isso mesmo.

Rey, arqueiro carioca, em opportuna intervenção

CONFIANÇA NO ATAQUE

Carvalho Leite diz que o ataque póde inspirar confiança.

— Basta olhar a estatistica de goals, no Campeonato Brasileiro. Em dois jogos, a offensiva carioca marcou 14 pontos. Não é uma boa média? Por outro lado, levamos uma defesa principalmente solida. Para se vencer em São Paulo é preciso uma defesa que não tenha altos e baixos. Aliás, o que está caracterizando o "scratch" carioca é o equilibrio de valores.

OS PAULISTAS INVICTOS NAS SEGUNDAS DA MELHOR DE TRES

Conseguirão os cariocas quebrar a escripta, voltando campeões?

"Olympicus", o apreciado collaborador d'"A Gazeta", commentando o partido que hoje se disputará na Paulicéa, diz:

"A segunda partida da "melhor de tres" quasi sempre tem se apresentado como sendo a desforra, com raras excepções até agora, para quem joga em seu campo, devido á sua derrota inicial, no campo contrario. No emtanto, o seleccionado paulista, quer recebendo aqui o adversario, quer indo visital-o, todas das vezes teve sorte com a segunda partida. Se venceu no primeiro prelio continuou invicto no segundo. Concedendo como buscando a desforra, em casa ou fóra, não perdeu a segunda peleja das cinco "melhor de tres" da série effectuada.

Passamos mal apenas na primeira, em nosso campo, em 1929. Aquelle jogo, porém, não era para nós uma desforra porque no encontro inicial vencemos no Rio, e aconteceu que aqui, o prelio foi tido como facil. Abusamos e quasi fomos surprehendidos. Empatamos, 2 a 3, no Parque.

Jahú, Romeu e Mendes, tres "cracks" da selecção bandeirante

Foi, no emtanto, um bem, porque depois não facilitamos mais e vencemos o campeonato. Na vez seguinte, em 1931, fizemos da segunda partida uma "revanche" como poucas. Um triumpho vibrante, através de uma luta electrizante, em que batemos classicamente os cariocas, por 3 a 0. A mais significativa victoria na segunda partida foi, entretanto, a de 1933, porque deu-se no proprio Rio, e proporcionou aos bandeirantes o titulo.

Quando depois, o "seleccionado paulista" da extincta F. P. F. foi á Bahia enfrentar os bahianos na "melhor de tres" cebedense do certamen de 1933, tambem levou a effeito a arrojada aventura de vencer os bahianos lá mesmo na partida n. 2, por 3 a 2. Veiu o campeonato de 1934, e em São Paulo, como desta vez, a segunda partida teve o cunho de desforra, porque inicialmente perdemos no campo carioca. Seguindo o velho... habito o "onze" paulista, como devemos estar lembrados, venceu o encontro, por 2 a 1. Totalizamos, assim, no campeonato brasileiro a quinta "2ª partida" final sem conhecer o revés. Todas as nossas derrotas, até agora, pois, ou foram na peleja inicial ou na ultima. Quer isto dizer que os cariocas nunca venceram uma segunda partida em seu campo como na Paulicéa.

Está ahi! mais uma tradição da turma local no certamen brasileiro. Respeital-a-emos neste 1935?

No presente confronto é mais necessario o nosso triumpho no segundo jogo, ainda mais por ter o cunho de revide, porque, caso contrario, perderemos definitivamente a parada.

As consequencias de um revés paulista serão, pois, fataes.

Tão grave risco somente pode servir para encararmos muito sériamente o cotejo de hoje."

AUTOMOBILISMO

O desfecho do "Kilometro Lançado" — Julio de Moraes tentará superar o "record" continental

Terá o seu desfecho hoje, domingo, a prova automobilistica iniciada no dia 30 do mez passado, na estrada Rio-Petropolis. Conforme ficou assentado pelo Automovel Club do Brasil, todos os pareos deverão se verificar das 9 ás 11 horas. Por deliberação daquella entidade só concorrerão, hoje, aquelles volantes, cujo tempo não foi marcado na prova de 30 de março proximo findo.

Ficou ainda determinado que, de meia em meia hora, a corrida será suspensa por instantes, afim de que os viajantes que se destinem á serra possam continuar a sua viagem.

O volante Julio de Moraes, hoje, correrá o "Kilometro lançado brasileiro", onde tentará bater, com a sua possante "Fiat" o record de velocidade sul-americano.

Este "record", como sabem os enthusiastas do automobilismo, pertence a Blanco.

Julio de Moraes

Novos records mundiaes de natação

CHICAGO, 14 (H.) — O nadador norte-americano Jack Medica bateu o record mundial de nado livre sobre 200 metros em 2 minutos, 7 segundos e 2|10.

O record anterior, que era de 2 minutos e 8 segundos, estava desde 1927 em poder de Weissmuller, tambem norte-americano.

O nadador Miefer bateu os records mundiaes seguintes: nado de costas sobre 150 jardas, em 1 minuto, 36 segundos 1|10; nado de costas sobre 200 metros, em 2 minutos e 24 segundos; nado de costas sobre 400 metros, em 5 minutos, 17 segundos e 8|10.

Os records anteriores estavam em poder, respectivamente, de Kojac, em 1 minuto, 37 segundos 4|10; do mesmo Kojac, em 2 minutos, 32 segundos 2|10, e de Kawn, japonez, em 5 minutos, 37 segundos 6|10.

O grandioso certamen dos nadadores e remadores sul-americanos

O grandioso certamen sul-americano de natação e remo, que reune nesta capital, para competir com os brasileiros, argentinos, chilenos, uruguayos e peruanos, continua a ser a maior preoccupação do nosso meio sportivo.

Ha forte curiosidade em conhecer a organização da representação nacional para esse sensacional prelio do athletismo aquatico continental.

Continuam encaminhadas com a maxima boa vontade por parte da grande maioria dos paredros desportistas as demarches para chegar-se a uma formula que integre na nossa representação natatoria todos os maiores valores das entidades brasileiras.

Já parece mesmo não mais haver duvida quanto á collaboração da Liga Carioca de Natação na nossa delegação.

Assim é que na ultima reunião realizada em sua séde, a Federação Brasileira de Natação resolveu officiar áquella Liga, dando ampla liberdade aos nadadores pertencentes aos clubs a ella filiados quanto á participação dos mesmos no campeonato sul-americano de natação.

Essa attitude da entidade aquatica serve como uma demonstração da boa vontade que anima quantos se interessam para que a representação da natação brasileira no grande certamen se faça integral, contribuindo assim para a perfeita representação do Brasil. Podemos dizer mesmo, com satisfação, que o Tijuca e o Gragoatá, não negarão seus nadadores, só não estando infelizmente, ao que sabemos, com identico proposito, o Fluminense F. C.

Quanto ás nossas equipes de remo deverão ser escaladas até terça-feira. Nesse dia, pela manhã, o vencedor do campeão de skiff deverá medir-se com o "sculler" paulista C. Palma, para definitivo cotejo e escolha da nossa representação nessa prova individual.

Rocca, um dos velozes nadadores da équipe argentina

A decisão do campeonato nacional de single-scull

O Departamento Autonomo de Remo da C.B.D., em sua reunião de hontem, julgando a ultima disputa do campeonato nacional de single-scull, que foi mais uma vez annullada, em virtude das occurrencias por nós noticiadas, resolveu:

a) Eliminar definitivamente da nova disputa o remador Celestino Palma, da Federação Paulista;

b) Fazer correr entre os "scullers" carioca e riograndense Rapuano e Richter, hoje, ás 9 horas, na lagôa Rodrigo de Freitas, novamente, o campeonato;

c) Marcar para terçafeira vindoura, ás 8 horas, no mesmo local, uma eliminatoria entre o vencedor do campeonato de skiff e o remador Celestino Palma, para escolha do "sculler" que deverá representar o Brasil no proximo certamen sul-americano.

O tennis no C. R. Botafogo

OS INSCRIPTOS E O HORARIO DAS PROVAS DO CAMPEONATO INTERNO

O Departamento de Tennis do C. R. Botafogo, iniciando as suas actividades no corrente anno, organizou um campeonato interno de duplas e simples para cavalheiros.

A realização desse certamen vem despertando grande interesse entre os associados do sympathico gremio, sendo grande o numero de inscriptos, conforme vemos a seguir:

Simples — Octavio Borgerth Teixeira, Luiz Ramos, Martinho Costa Ferreira, Paulo A. Franco, Affonso Portugal, José Queiroz, Godofredo Filgueiras, Antonio Tosani, George Macedo, Godofredo Menezes, Felix Vasconcellos e Oscar Portella.

Duplas — José Couto-Oswaldo Paiva; Luiz Ramos-Renato Mignani; Octavio Borgerth-José Queiroz; Oscar Portella-Godofredo Menezes; Nelson Chama-Georges Shalders; Oswaldo Macedo-Paulo A. Franco; Oswaldo Espinola-José Espinola e Carlos Nogueira-Martinho Ferreira.

O PROGRAMMA DA PRIMEIRA ETAPA

O inicio do campeonato será hoje, com a realização dos seguintes encontros:

A's 9 horas — Quadra 1 — Luiz Ramos x Antonio Tonani.

Juiz: Oswaldo do Rego Macedo.

Quadra 3 — Affonso Portugal x Felix Vasconcellos.

Juiz: Paulo Affonso Franco.

A's 10 horas — Quadra 1 — Martinho Ferreira x George Macedo.

Juiz: Antonio Tonani.

Quadra 2 — Paulo A. Franco x Godofredo Menezes.

Juiz: Affonso Portugal.

Prova cyclistica

A REALIZAÇÃO DA COMPETIÇÃO "4 HORAS A AMERICANA"

Embora tivesse a sua realização adiada por mais uma semana, comtudo continua sendo aguardada com grande interesse a disputa a empolgante prova cyclistica "4 horas á americana que o Cyclo Luso Brasileiro, filiado á Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, levará a effeito hoje á tarde.

Conforme já tivemos occasião de noticiar, as provas "á americana" são disputadas por cyclistas que se constituem em duplas, e recebem o mesmo numero, e vão se revezando até final da prova. Nos paizes onde o cyclismo attingiu o mais alto progresso, são communs as provas "á americana que vão desde ás 2 horas até os seis dias, sendo que nestas tomam parte os maiores "azes" do sport do pedal; comtudo, em materia de cyclismo já progredimos alguma coisa, e o que no momento nos falta é apenas um velodromo.

Sendo a prova aberta exclusivamente aos clubs filiados a F. C. C. M. tomarão parte os seguintes clubs: Cycle Club, União Cyclistica de Botafogo, Veloz Sport Santa Cruz, Club Internacional de Cyclistas e Cyclo Luso Brasileiro.

Conforme o regulamento as duplas vencedoras serão conferidos os seguintes premios: 1º logar, medalhas de ouro; 2º, medalhas de vermeil; 3º, medalhas de prata; 4º, medalhas de bronze artistico; 5º ao 7º, medalhas de bronze.

S. Christovão A. C. x Canto do Rio F. C.

O INICIO DE UMA MELHOR DE TRES ENTRE INFANTIS E JUVENIS

Serão finalmente realizadas no proximo dia 21, na praça de sports da rua Figueira de Mello, as partidas iniciaes das competições que em melhor de tres partidas disputarão as equipes infantis e juvenis do São Christovão e do Canto do Rio F. C., agremiação da vizinha cidade de Nictheroy.

Essas partidas, que vêm sendo aguardadas com grande ansiedade, mormente pelos "cracks" infantis, promettem ser disputadas sob grande animação, dado o apuro das equipes disputantes e ainda por ser a primeira vez que os sanchristovenses recebem a visita de seus coirmãos de Nictheroy.

Bangú contra Olaria

A EQUIPE LEOPOLDINENSE APRESENTARA' MODIFICAÇÕES

Uma interessante partida vão disputar hoje os esquadrões do Bangu' e Olaria.

Esse amistoso, que se realizará no gramado da rua Ferrer, vem despertando vivamente o interesse da torcida suburbana, que observa a perspectiva de uma sequencia de lances movimentados, durante oitenta minutos de jogo renhido e disputado em um ambiente de enthusiasmo e animação.

O Olaria reuniu uma turma de valor e apresentará em sua equipe novidades que causarão successo.

Entre os novos elementos que figurarão na esquadra da faixa azul podemos citar Jaguarão, o veterano ponteiro que já brilhou no Bangu', e Prego, ex-atacante do Bomsuccesso.

O "Leão da rua Ferrer", por sua vez, preparou-se carinhosamente para essa pugna e espera colher os melhores resultados.

Dininho, player banguense

Tudo indica, [illegible] o match de hoje, no campo da rua Ferrer, apresente um desenrolar altamente interessante.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A sabbatina de hontem na Gavea

Kruppe e Stayer (I. Souza), Miss Linda (W. Cunha), Coelho (A. Brito), Deliciosa (G. Costa) e Cartier (J. Morgado) ganharam as seis provas levadas a effeito — As apostas subiram a 122:800$000 — O resultado geral

A sabbatina de hontem, no Hippodromo Brasileiro, que transcorreu debaixo de boa animação, offereceu o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

104 — Premio "Fingal" — 1.600 metros — 3:000$ — 600$ e 150$.
1º — Kruppe, 55 kilos, I. Souza.
2º — Marquita, 54 kilos, B. Cruz.
3º — Yetim, 48|49 kilos, J. Mesquita.
4º — Blue Star, 58|55 kilos, A. Brito.
Tempo: 107" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a tres corpos.
Rateio de Kruppe — 42$000; dupla (14) — 41$700. Placês: não houve.
Movimento: 8:960$000. Entraineur: Francisco Barroso. Criador: governo do Estado de São Paulo. Proprietario: E. V. Saboya. Filiação: Esterhazy e Moóca. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 5 annos.
Partida demorada. Assumindo o commando do pelotão, poucos metros após ao pulo, Marquita nelle se manteve até ás especiaes, ponto onde Kruppe, que era seguido de Yetim e B. Star, estes tres separados por pequenas differenças, se despede de Yetim e Blue Star e consegue emparelhar com Marquita, que logo depois já estava batida.
Nos derradeiros instantes, Marquita, que chegou com os arreios arrebentados, reaccionou valentemente e obrigou o piloto de Kruppe a dispender esforços para derrotal-a por um corpo.
Yetim foi terceiro e Blue Star encerrou o lote.
105 — Premio — "Bohemio" — 1.400 metros — 3:000$ — 600$ e 150$000.
1º — Miss Linda, 48|49 kilos, W. Cunha.
2º — Galopin, 52 kilos, J. Mello.
3º — Mundo Novo, 53 kilos, F. Mendes.
4º — Argenté, 53|50 kilos, J. Morgado.
5º — Olada, 56|53 kilos, A. Brito.
6º — Rochedouro, 51 kilos, I. Souza.
7º — Galarim, 55|53 kilos, C. Pereira.
8º — Balbo, 58 kilos, B. Cruz.
9º — Kleops, 53 kilos, C. Morgado.
Tempo: 93" 3|5. Ganho facil por seis corpos; o 3º a um corpo.
Rateio de Miss Linda — 63$800; dupla (11) — 78$700. Placês: 14$500 — 13$300 e 12$100.
Movimento: 13:970$000. Entraineur: Domingo Suarez. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: A. M. Dias. Filiação: Metropole e Alaska. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Janeiro). Idade: 5 annos.
Assumindo a deanteira logo que o apparelho foi levantado, Miss Linda abriu luz e não mais se entregou, sendo seguida até ás especiaes por Olada, depois por Mundo Novo e no final por Galopin, que lhe ficou a seis corpos. Mundo Novo classificou-se terceiro, precedendo a Argenté, Olada, Rochedouro, Galarim, Balbo e Kleops, que nunca deram impressão.

106 — Premio "Cartier" — 1.600 metros — 4:000$ — 800$ e 200$.
1º — Stayer, 54 kilos, I. Souza.
2º — Mouresco, 54 kilos, P. Costa.
3º — Diabreto, 54 kilos, W. Andrade.
4º — Domitilla, 52 kilos, J. Mesquita.
5º — Useira, 52 kilos, G. Costa.
6º — Araponga, 52 kilos, W. Cunha.
7º — Lagave, 52 kilos, C. Pereira.
8º — Dracula, 52 kilos, A. Brito.
Tempo: 105" 2|5. Ganho facil por cinco corpos; o 3º a tres corpos.
Rateio de Stayer — 22$600; dupla (13) — 29$800. Placês: 14$400 — 28$100 e 42$600.
Movimento: 20:270$000. Entraineur: Nelson Pires; criador: Angelo Protto. Proprietario: Adalberto Jatahy. Filiação: Moscou e Joliette. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 3 annos.

Mouresco despontou, sendo logo desalojado por Lagave, Stayer e Useira. Lagave correu na frente até á ultima curva, ponto onde Stayer a domina, e se avantaja para triumphar facilmente, com a luz de cinco corpos sobre Mouresco, que o secundou. Diabreto, que deu a impressão, isto nas especiaes, de que seria o ganhador, terminou em terceiro, a um corpo de Mouresco, impondo-se a Domitilla, Useira, Araponga, Lagave e Dracula.
107 — Premio "Kyrial" — 1.300 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Coelho, 52|49 ks., A. Brito.
2º My Dream, 56 ks., P. Costa.
3º Bohemio, 52 ks., O. Ulloa.
4º Lentejoula, 54 ks., J. Mesquita.
5º Dollar, 50|51 ks., I. Souza.
6º Massico, 52|49 ks., J. Morgado.
7º Vicentina, 48|49 ks., W. Cunha.
8º Diableja, 48 ks., F. Mendes.
9º Roullen, 48|50 ks., C. Pereira.
10º Ibirapuitan, 49 ks., C. Morgado.
11º Jundiá, 58 ks., B. Cruz.
Não correram Defence e Apple Sauce. Tempo: 99" 2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a igual distancia. Rateio de Coelho, 189$400; dupla (34), 54$400. Placês: 24$600, 13$200 e 21$500. Movimento: 20:760$. Entraineur: Alberto Feijó. Proprietario: J. B. Teixeira Leite. Filiação: Ronden e Justa. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.
A partida só foi dada depois do toque da sirene. Apossando-se da deanteira no pulo, Coelho não mais se entregou e, seguido de Bohemio — até as especiaes — e My Dream, que o secundou a dois corpos, fez seu o triumpho com firmeza. Lentejoula deu a impressão de não lhe interessar melhor collocação que a quarta.
108 — Premio "Transvaliana" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$.
1º Deliciosa, 54 ks., G. Costa.
2º Ritual, 54 ks., P. Costa.
3º Yonita, 50 ks., B. Cruz.
4º Negro, 52|49 ks., J. Morgado.
5º Xiah, 50 ks., C. Pereira.
6º Seu Cabral, 51 ks., W. Cunha.
7º Transvaliana, 52|50 ks., A. Brito.
Não correu Tango. Tempo: 104" 2|5. Ganho facil por cinco corpos; o 3º a um corpo. Rateio de Deliciosa, 18$300; dupla (13), 28$600. Placês: 14$ e 11$400. Movimento: 25:910$000. Entraineur: José Cordeiro, Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Renato Franco. Filiação: Changul e Cascade II. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.
Passando por Seu Cabral logo depois da partida, Deliciosa abriu grande claro na vanguarda e triumphou facilmente com a differença de cinco corpos sobre Ritual, que, por seu turno, deixou Yonita a um corpo. Os demais não appareceram.
109 — Premio "Zanaga" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.
1º Cartier, 52|49 ks., J. Morgado.
2º New Star, 50 ks., G. Costa.
3º Yêa, 58 ks., P. Costa.
4º Mineral, 48|49 ks., J. Mesquita.
5º Rugol, 54 ks., G. Feitó.
6º Zape, 53 ks., W. Cunha.
7º Lorraine, 52 ks., W. Andrade.
8º Pebete, 55|53 ks., A. Brito.
9º Vasari, 52|50 ks., C. Pereira.
10º O. Aranha, 56 ks., F. Mendes.
Tempo: 101" 4|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Cartier, 101$400; dupla (12), 34$900. Placês: 26$200 13$300 e 23$000. Movimento: 32:930$. Entraineur: Fernando Schneider. Criador: Alfredo da Silva Rocha. Proprietario: Fernando Schneider. Filiação: Metropole e Rue de la Paix. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Rio de Jnaeiro). Idade: 7 annos.
Movimento geral de apostas: réis 122:800$000.
Estado da pista de areia: leve.
Mineral correu na frente até á ultima curva, ponto onde New Star o desaloja. Nos ultimos duzentos metros, Cartier, em violenta arremettida, se approximou velozmente de New Star e ainda chega a tempo de derrotal-o por 3|4 de corpo. Yêa finalizou a pouca distancia de New Star, precedendo seis adversarios.

A partida de hoje entre o Andarahy e Madureira

No gramado da rua Barão de S. Francisco Filho será travado, hoje,

Hermogenes, que occupará o centro da linha media do Andarahy no jogo de hoje

um grande encontro amistoso entre as fortes esquadras do Andarahy A. C. e do Madureira A. C.
A partida promette ser sensacional pois as duas equipes estão bem constituidas e em excellente forma, e como as suas forças se equivalem a victoria sómente poderá ser obtida pelo quadro que souber aproveitar-se melhor dos descuidos do adversario.
De um lado veremos players valorosos como Zezé, Norival, Camisa, Armando, Walter e Noca, e do outro lado cracks da pelota como Hermogenes, Popó, Chagas, Inglez e Carreiro II.
Será pois uma peleja de sensação.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000, em todo o paiz.

O Torneio Aberto de Basketball

Em disputa do torneio aberto de basketball, serão realizados amanhã, na quadra do Boqueirão do Passeio, os seguintes encontros:
F. F. C. x Santa Heloisa F. C. — ás 20 horas — Arbitro: Alvaro Affonso — Fiscal: Kleber de Carvalho.
Natação x Rapido — A's 21 horas — Arbitro: Wilton Noronha — Fiscal: Alvaro Affonso.
Tricolor x Internacional — A's 22 horas — Arbitro: Sylvio Fonseca — Fiscal: Wilton Noronha — Apontador: Fernando Zurli — Chronometrista: Carlos Girandin — Delegado: Guilherme Gomes.

O quadro social do S. C. Rio de Janeiro

Apesar de novo na localidade, o S. C. Rio de Janeiro, a novel aggremiação de Cachamby, vê diariamente o seu quadro social crescer.
Acabam de ingressar no S. C. Rio de Janeiro os seguintes srs.: José Dias Ferreira, 1º sargento Franklin Leite Pinto, Claudionor Silva, Antonio Roseira Junior e Moacyr B. Silva.

O Mavilis F. C. defronta-se, hoje, com o quadro mixto do Vasco

No gramado da rua Carlos Seidl, no Retiro Saudoso, será levado a effeito hoje uma interessante partida amistosa entre o quadro mixto do Club de Regatas Vasco da Gama e a valente equipe do Mavilis F. Co., que tão brilhante figura fez em 1934, na 1ª divisão da A. M. E. A., onde conseguiu obter a terceira collocação.
Sendo as duas esquadras constituidas de elementos de grande valia e renome nos campos cariocas, é de

Bruno, back do quadro mixto do Vasco

calcular-se quanto interessante será a partida que vão disputar.
A delegação do C. R. Vasco da Gama terá uma festiva recepção havendo á sua chegada uma salva de 21 tiros de morteiros.
Os adeptos dos dois gremios terão a occasião de ver logo mais, frente a frente, players de nomeada como Solo I, Alo II, Camarinho, Polaco, Jucá, Almir, Luiz e outros mais.

A reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro

A parelha Midi-Zamorim, que se encontrará com Yambi, Sarampão, Garboso, Kumell, Favorito e Carapanã, está considerada como força do classico "Seis de Março" — Hall Mark, Caicó, Sueno Largo, Le Roi Noir, Capuã e Kid promettem um cotejo emocionante no "handicap" de fundo — Commentarios — Outras notas

Será levado a effeito, hoje, no magnifico campo de corridas da Gavea, um excellente programma, que tem por base o Classico "Seis de Março", que reuniu em suas hostes os parelheiros: Yambi, Sarampão, Favorito, Garboso, Kumell, Carapanã, e a dupla do "stud" Paula Machado, Zamorim e Midi.
O prelio promette um desenrolar interessante, porquanto a maioria dos competidores tem "chance" accentuada.
Pelas suas derradeiras victorias, Yambi e Midi parecem ter mais probabilidades, mas não nos surprehenderemos se Sarampão, Kumell ou Zamorim, aproveitando-se das parelhas, um delles seja o ganhador.
Completam o "meeting" oito provas, destacando-se a de fundo, em que presenciaremos novo encontro de Hall Mark contra Caicó, Sueno Largo, Capuã, Le Roi Noir e Kid, e o reapparecimento de Tia King, um dos "leaders" da geração passada.
Em seguida commentaremos os diversos prelios, de accordo com os trabalhos que assistimos durante a semana.

PRIMEIRO

A parelha de E. Freitas deverá vencer a carreira, apesar de Mauá ter excellentes titulos. Zagalé é candidato ao "placê".

SEGUNDO

Bronze, alcançando, domingo ultimo, a segunda collocação, deve ser olhado como o mais provavel ganhador. Palpiteira é inimiga temerosa e Irapuazinho não deverá ser desprezado.

TERCEIRO

Sauhype, perdendo para Oding domingo ultimo, por meia cabeça, após uma carreira cheia de peripecias desfavoraveis, deixou patenteada sua superioridade sobre esta turma. Assim pode ser considerado a força do pareo. Para a dupla preferimos Cock-Tail, devendo Salvador fazer excellente corrida.

QUARTO

Salmon, Zug e Tristo Vida, são os mais provaveis. Nossa escolha recáe no pensionista de E. Freitas, porquanto ostenta bom estado. Salmon e Tristo Vida lutarão pela conquista do segundo posto, e é este a melhor indicação.

QUINTO

Kelani e Ojos Lindos são os mais credenciados ganhadores.
Preferimos o pupillo de F. Barroso. Kelani é boa escolha para a dupla e Soneto baixou muito de forma.

SEXTO

Midi, Yambi e Sarampão deverão cruzar o disco marcador nestas collocações.
Zamorim é inimigo perigoso.

SETIMO

Silhueta é, nesta prova, a melhor indicação. Miss Praia e Galope, são adversarios temerosos, sendo Miss Praia nossa preferida para formar a dupla.

OITAVA

A "leader" da geração passada tem probabilidades de fazer sua victoria neste premio, onde se encontram animaes de classe. Seu ultimo respeitavel é Lord Breck, no caso deste filho de Alan Breck não ter inglorimente com Morrinhos, que vae fazer o "serviço" para sua companheira de "stud".
Astoria, que está correndo muito é tambem candidata ao segundo posto.

NONO

Hall Mark, da maneira por que ganhou em sua derradeira apresentação, não encontrará maiores obstaculos para se laurear neste prelio. Sueno Largo e o Caicó, agora, têm mais probabilidades de chegar juntos ao segundo posto. Escolhemos o tordilho para formar a dupla, ao lado de Sueno Largo.

São do O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Mairy — Grapirá — Mauá
Bronze — Palpiteira — Irapuazinho
Sauhype — Cock-Tail — Salvador
Zug — Tristo Vida — Salmon
O. Lindos — Kelani — Soneto
Midi — Yambi — Sarampão
Silhueta — Miss Praia — Galope
Tia King — L. Breck — Astoria
Hall Mark — Caicó — S. Largo.

AS MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — "Timoneiro" — 800 metros — 3:000$, 1:000$ e 250$000.
Kls.
1 Zagalé, W. Cunha .. 52
2 Alter Ego, W. Andrade .. 52
3 Mauá, C. Pereira .. 54
4 Cortezia, R. Sepulveda .. 52
5 Mairy, G. Costa .. 51
" Grapirá, O. Ulloa .. 53

2º pareo — "Guapo" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
Kls.
1 Bronze, J. Mesquita .. 54
2 Palpiteira, O. Ulloa .. 52
3 Oding, S. Batista .. 54
4 Irapuazinho, P. Costa .. 54

3º pareo — "Electrico" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
Kls.
1-1 Sauhype, J. Mesquita .. 54
2-2 Cock-Tail, W. Andrade .. 54
3-3 Silenciosa, A. Rosa .. 52
4-4 Suspeito, O. Ulloa .. 54
5(5 Fingal, S. Batista .. 52
(6 Salvador, P. Costa .. 54

4º pareo — "Dictador" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
Kls.
1 Zug, G. Costa .. 56
2 Eckner, XX .. 52
3 Salmon, X X .. 55
4 Muricy, R. Sepulveda .. 56
5 Arapogy, I. Souza .. 54
" Tristo Vida, J. Mesquita .. 54

5º pareo — "Lacráu" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
Kls.
1-1 Ojos Lindos, H. Herrera .. 54
2(2 Kelani, XX .. 54
(3 Soneto, R. Sepulveda .. 56
3(4 Manequinho, O. Ulloa .. 58
(5 Tranquillo, F. Cunha .. 55
4(6 Sweet Cut, W. Cunha .. 50
(7 Chouannerie, S. Batista .. 50

6º pareo — Classico "Seis de Março" — 1.750 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$000 (Betting).
Kls.
1(1 Yambi, W. Andrade .. 51
(2 Sarampão, XX .. 51
2(3 Garboso, A. Arthur .. 51
(4 Kumell, C. Pereira .. 51
3(5 Favorito, H. Herrera .. 51
(6 Carapanã, R. Sepulveda .. 51
4(7 Zamorim, G. Costa .. 51
(" Midi, O. Ulloa .. 49
(" Zug, não correrá ..

7º pareo — "Prata" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).
Kls.
(1 Silhueta, G. Costa .. 51
(2 Cachaleta, C. Pereira .. 51
(3 Royal Star, C. Morgado .. 48
(4 Muyverdugo, B. Cruz .. 54
(5 Miss Praia, H. Herrera .. 51
(6 Bilhete, R. Sepulveda .. 51
(7 Galope, P. Costa .. 51
(8 Xixó, S. Batista .. 51
(9 Martilliero, F. Mendes .. 50
(10 Zirtaeb, C. Gomez .. 51
(11 Lohengrin, L. Meszaros .. 51
(12 Guarany, A. Brito .. 51
(13 Libertino, J. Mesquita .. 51
4(14 Tarjador, W. Andrade .. 51
(15 Arquero, W. Cunha .. 50
(" El Ghazi, J. Morgado .. 51

8º pareo — "Maragan" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).
Kls.
1(1 Morrinhos, O. Ulloa .. 51
(" Tia King, G. Costa .. 56
2(2 Star Brasil, A. Silva .. 51
(3 Lord Breck, A. Rosa .. 51
3(4 Astoria, I. Souza .. 51
(5 Romana, S. Batista .. 51
4(6 Kazoo, R. Sepulveda .. 51
(" Servidor, XX .. 51

9º pareo — "Liró" — 2.200 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000 (Betting).
Kls.
1-1 Hall Mark, P. Costa .. 51
2-2 Caicó, J. Mesquita .. 51
3-3 S. Largo, S. Batista .. 51
4-4 Le Roi Noir, XX .. 51
5(5 Capuã, W. Andrade .. 60
(6 Kid, W. Cunha .. 45

O primeiro pareo será corrido ás 13 horas.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes — rs. 2$000 em todo o paiz.

Um "cacher" que inicia auspiciosamene a sua carreira

Conforme annunciámos hontem, esteve em nossa redacção o lutador Ary Martini, que veiu receber a medalha conquistada na luta com Grandi. Devido á absoluta falta de espaço somente hoje podemos apresentar aos nossos leitores uma photographia do futuroso e um aspecto tomado na occasião em que o nosso companheiro entregava o trophéo. Apparece, tambem, no clichê o conhecido technico de box Kid Pratt

A inauguração da nova séde do S. C. Rio de Janeiro

A directoria do novel S. C. Rio de Janeiro, querendo proporcionar ao seu quadro social o maior conforto possivel, acaba de entrar em negociações com o proprietario do predio proximo á sua praça de sports, para que ali seja installada a sua séde.
Uma vez fechado o contracto com o proprietario, a directoria levará a effeito um grande baile para commemorar o acontecimento, que marcará por sua vez o inicio das actividades do Departamento Recreativo do club, entregue á competente direcção do sr. Rosenvelt de França.

A CIGARRA-magazine

100.000 palavras para ler todos os mezes, durante todo um mez, por 2$000. 160 paginas em côres e trichromias. A CIGARRA-magazine é a leitura de todos.

A parte final dos Campeonatos da Federação Brasileira de Natação

Terá logar, hoje, na piscina do Fluminense, com o concurso de cariocas, mineiros e marujos

A Federação Brasileira de Natação leva a effeito, na tarde de hoje, na piscina do Fluminense F. Club, a segunda e ultima parte do seu campeonato nacional, iniciado ante-hontem, á noite, com o exito que já registrámos.
O programma dessa parte é composto de 9 corridas de natação e duas provas do campeonato de saltos.
Dessas provas ha algumas muito interessantes, como sejam aquellas em que intervirão os "azes" da Liga da Marinha, sendo nellas esperadas "performances" notaveis.
As provas de moças, concorridas apenas por nadadoras cariocas, do Tijuca, Fluminense e Gragoatá, são as menos attraentes, não despertando interesse maior que as de sexta-feira ultima.
Eis o programma:
A's 15 horas — 1ª prova — 100 metros — Nado livre — Moças — Liga Carioca de Natação: Lygia José Cordovil — Isabel Calvert e Carmen Sampaio Ferraz (reserva).
Recordistas: brasileiro — Maria Lenk (São Paulo) — 1'16" 1|5; sul-americano — Jeannette Campbell (Argentina) — 1'12' 2|5; Olympico — Heleno Madison (Estados Unidos) — 1'6" 8|10; mundial — Willie den Ondem (Hollanda) — 1'04" 3|10.
A's 15.10 horas — 2ª prova — 100 metros — Nado livre — Homens.
Liga Carioca de Natação: Edno Parreiras — Aluizio Courrege Lage e Peter Seidl (reserva).
Liga de Esportes da Marinha: Isaac dos Santos Moraes — Osnir de Lima Campos e Severino Baptista de Moraes (reserva).
Club Athletico Mineiro: D'Artagnan Rocha.
Recordistas: brasileiro — Manoel da Rocha Villar (Marinha) — 1'02" e 2|5; sul-americano — Alberto Zorilla (Argentina) — 1'00" 3|5; olympico — Y. Miyazaki (Japão) — 58"; mundial — Peter Fich (Estados Unidos) — 56' 8|10.
A's 15.20 horas — 3ª prova — 1.500 metros — Nado livre — Homens.
Liga Carioca de Natação — Adaucto Queiroz Guimarães — José Roberto Haddock Lobo e Jean Havellange (reserva).
Liga de Esportes da Marinha — Manoel da Rocha Villar — Antonio Ferreira dos Santos e Jayme Ribeiro da Costa (reserva).
Club Athletico Mineiro — José Penna — Rubens Mendes e Adherbal Senna.
Recordistas: brasileiro — Manoel da Rocha Villar (Marinha) — 21'20' e 1|5; sul-americano — Alberto Zorilla (Argentina) — 21'10"; olympico — K. Kitamura (Japão) — 19'12" e 4|10; mundial — Arne Borg (Suecia) — 19'07" 2|10.
Os tempos brasileiros e sul-americano foram feitos em piscina de 25 e 33 metros e 33 centimetros, respectivamente.
A's 15.50 horas — 4ª prova — 100 metros — Nado de costas — Moças.
Liga Carioca de Natação: Nylsa

Lygia Cordovil

da Rocha Lemos — Azalina Leal e Isadora Mariz (reserva).
Recordistas: brasileiro — Maria Lenk (São Paulo) — 1'28" 2|5; sul-americano — Maria Lenk (São Paulo) — 1'28" 2|5; olympico — Eleanor Holm (Estados Unidos) — 1'18' e 3|10; mundial — Eleonor Holm (Estados Unidos) — 1'18" 2|10.
A's 16 horas — 5ª prova — 200 metros — Nado livre — Homens — Liga Carioca de Natação: Aluizio Courrege Lage e Edno Parreiras; reserva, Peter Seidl.
Liga de Esportes da Marinha: Isaac dos Santos Moraes, Severino Baptista de Moraes; reserva, Manoel da Rocha Villar.
Club Athletico Mineiro: D'Artagnan Rocha e José Penna; reserva, Rubens Mendes.
Recordistas — Brasileiro: Ma-
Recordistas — Brasileiros: Manoel da Rocha Villar (Mar.), 2'17" 4|5; Sul-Americano: Alfredo Rocca (Argentina), 2'22" 2|5; Mundial: Johnny Weissemuller (E. Unidos), 2'08".
O tempo de Villar ainda não foi homologado como record sul-americano.
A's 16 horas e 10 minutos — 6ª prova — 10 0metros — Nado de costas — Homens — Liga Carioca de Natação: Alencar de Carvalho e Carlos Augusto de Vasconcellos; reserva, Daniel Punaro Barata.
Liga de Esportes da Marinha: Benevenuto Martins Nunes e Renato Dias Pinheiro.
Club Athletico Mineiro: Theophilo Dias Paes Leme e Paulo Cirne.
Recordistas — Brasileiro: Alencar de Carvalho (Carioca), 1'15" 4|5; Sul-Americano: Alberto Zorilla (Argentina), 1'14" 1|5; Olympico: G. Kojac (E. Unidos), 1'08" 2|10; Mundial: G. Kojac (E. Unidos), 1'08" 2|10.
A's 16 horas e 20 minutos — 7ª prova — 200 metros — Nado de peito — Homens — Liga Carioca de Natação: Jules Havelange e René Netto Caminha; reserva, Julio Jacobina Romanguelra Filho.
Liga de Esportes da Marinha: Antonio Luiz dos Santos e João Simões de Carvalho; reserva, José Arimathéa da Costa Martins.
Club Athletico Mineiro: Rubens Cardoso e Geraldo Paulo Magalhães.
Recordistas — Brasileiro: Antonio Luiz dos Santos (Marinha), 3'03" 1|5; Sul-Americano: Guilherme Zebal (Argentina), 2'56" 1|5 (x); Olympico: R. Koike (Japão), 2'44" 9|10; Mundial: J. Cartonnet (França), 2'42" 6|10.
x) O record sul-americano foi recentemente batido pelo nadador argentino J. Freire, com o tempo de 2'52" 2|5.
A's 16 horas e 30 minutos — 8ª prova — 4x100 metros (revezamento) — Nado livre — Moças — Liga Carioca de Natação: Lygia José Cordovil, Isabel Calvert, Carmen Sampaio Ferraz e Dahil Muniz Bastos.
Recordistas — Brasileiro: Maria Lenk, Sieglinda Lenk, Scylla Venancio e Helena Salles, de S. Paulo, 5'35; Olympico: I. Mc. Kim, H. Johns, E. Saville Garrati e Helen Madison, dos Estados nidos, 4'38"; Mundial: P. Mc. Kim, H. Johns, E. Saville Garrati e Helen Madison, dos Estados Unidos, 4'38".
A's 16 horas e 45 minutos — 9ª prova — 4x200 metros (revezamento) — Nado livre — Homens — Liga Carioca de Natação: Jean Havelange, Aluizio Courrege Lage, Edno Parreiras e Peter Seidl.
Liga de Esportes da Marinha: Manoel da Rocha Villar, Benevenuto Martins Nunes, Isaac dos Santos Moraes e Antonio Ferreira dos Santos; reservas, Osnir de Lima Carvalho e Severino Baptista de Moraes.
Recordistas — Brasileiro: Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes e Antonio Ferreira dos Santos, da Marinha, 9'54" 1|5; Sul-Americano: Alfredo Rocca, William Camet, Roberto Peper e Leopoldo Tahier, da Argentina, 9'50"; Olympico: Y. Miyazaki, M. Yusa, H. Toyoda e F. Tokoyama, do Japão, 8'58" 4|10; Mundial: Y. Miyazaki, M. Yusa, H. Tohoda e F. Tokoyama, do Japão, 8'58" 4|10.
A's 17 horas — 10ª prova — Homens — Saltos de trampolim de tres metros — 5 saltos obrigatorios e cinco voluntarios — Liga Carioca de Natação: Jayme Dormund Martins, Odoardo Vetturi e Adolpho Wellisch.

NOTAS MUNDANAS

A senhorita Ermelinda Para Reis e o sr. Salvador ... no dia do seu casamento — (Photo de Andrade, para O JORNAL)

JACOBINISMO FRANCEZ

Os estudantes francezes acabam de promover um violento movimento de protesto contra a permanencia de estudantes estrangeiros nas universidades do seu paiz. Gréves, vaias, violencias physicas marcaram a actuação jacobinista dos universitarios francezes. O grito geral era este:

— A França para os francezes!

E até moças estrangeiras foram aggredidas, durante o desenrolar desses protestos, nas universidades do paiz mais culto e civilizado do mundo.

Nota pittoresca do barulho: os francezes, na Faculdade de Direito, se irritaram com a presença de um estudante mulato.

— Abas les métèques! gritaram elles, colericos.

Mas o mulatinho empertigou-se, com orgulho:

— Que é isso?! Fiquem sabendo que eu sou tão bom cidadão francez como vocês!

Elles estacaram, com surpresa e espanto: o mulato era um estudante martiniquense...

Moralidade: se os preconceitos nacionalistas são antipathicos, os preconceitos de raça são traiçoeiros... A França tambem tem filhos negros.

Letras e artes

O editor José Olympio lançará por estes dias os seguintes livros: as tres series de "Critica", de Humberto de Campos, em edições de dez mil exemplares cada. "Rei do Brasil", biographia romanceada de d. João VI, por Pedro Calmon. "Rubayat", em traducção de Octavio Tarquinio de Souza, edição de luxo. "Angustia humana", de Mauricio de Fleury, nova tiragem.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Affonso Talles, Bellarmino Felicio, Petrarcha Maranhão nosso collega de imprensa, José de Sá Ramos, funccionario do Banco Portuguez no Brasil, Boanerges Moura, funccionario da firma Enrico Garneri.

Senhoras: dona Julia Costa, esposa do dr. Rodoval de Freitas, d. Jacyntha de Carvalho Barbosa, progenitora do nosso confrade Carlos Barbosa, e dona Ruth Gomes de Medeiros, esposa do capitão Julio Cesar Medeiros, dona Margarida Baleux, viuva do dr. José P. Baleux, e dona Anna Cassiano, esposa do funccionario da Leopoldina, Rodrigo Cassiano.

Senhoritas: Vera Esteves, filha do sr. Francisco Esteves, Odette Bittencourt, filha do sr. Octavio Bittencourt, Nila Santos, funccionaria da Hollerith, Emilia Madeira, filha do sr. Emygdio Madeira e Elza Silva, filha do sr. Orlando Silva.

— Transcorre nesta data o anniversario natalicio do bacharelando em Direito, Newton Victor do Espirito Santo, redactor dos DIARIOS ASSOCIADOS.

Contractos de nupcias

Acha-se contractado o casamento da senhorita Maria Victoria, filha do sr. Edmar de Fontoura Lopes, com o sr. João Austregesilo de Athayde, irmão do sr. Austregesilo de Athayde, director dos DIARIOS ASSOCIADOS.

— Com a senhorita Gilda Tosi, filha do sr. Attilio Tosi, contractou casamento o sr. Alfredo da Silveira Gusmão, advogado em São Paulo.

Festas

Empenhado em homenagear condignamente o seu vice-presidente, sr. J. B. Proença Rosa, cujo anniversario natalicio transcorre hoje, o quadro social dos "Lords da Tijuca" offerece-lhe hoje ás 14 horas, em sua séde, na rua Conde de Bomfim, uma feijoada, que reunirá os representantes da imprensa carioca.

— Haverá hoje, no Club de Regatas Flamengo, um jantar dansante, dedicado aos associados do rubro-negro.

— Os preparativos para o baile do Fluminense F. C. fazem prever o completo exito desta selecta reunião, que se realizará no sabbado de Alleluia.

— O baile de Alleluia do Botafogo F. C., annunciado para sabbado proximo, promette ter brilhantismo de que sempre se reveste, uma das grandes festas da sociedade carioca.

O veterano club espera offerecer aos seus associados uma reunião de grande relevo mundano.

Os socios poderão reservar mesas para a ceia, desde já, na gerencia do club.

— No proximo dia 20 do corrente, sabbado de alleluia, realizará a "Casa do Sargento do Brasil" o seu baile mensal.

A directoria dessa associação vem tomando, de ha dias, as melhores providencias para que essa festa tenha um caracter excepcional de distincção e elegancia, o que faz crer que a ella compareça grande numero de associados e familias.

As dansas se prolongarão até alta madrugada de domingo, tocando uma de nossas melhores jazz.

O ingresso para os socios será obtido mediante a apresentação do recibo de quitação do mez de março findo.

Para essa festa será exigido o traje completo e fantasia.

— O lar do dr. Julio Junqueira de Aquino estará em festa, amanhã, data anniversaria do seu casamento e do natalicio de sua digna esposa dona Yolanda e de sua interessante filhinha Netty.

Por essa occasião, após um chá infantil offerecido ás suas innumeras amiguinhas pela menor das anniversariantes, o casal Junqueira de Aquino offerecerá uma recepção ás pessoas de sua amizade, do "set" carioca.

Almoços

Os amigos do sr. Octavio Dupont, director da Escola Nacional de Veterinaria, vão offerecer-lhe, dentre breves dias, um almoço, que se realizará no Jockey Club.

— Desejando festejar a eleição para a Constituinte Fluminense, de seu collega de turma na Faculdade de Direito, sr. José Erthal, os advogados de 1919 offerecem-lhe hoje ao meio dia, no Club Central de Nictheroy, um cordeal almoço.

Homenagens

A officialidade da fragata "Sarmiento", que se encontra presentemente atracada em nosso porto, offereceu á imprensa carioca um "cock-tail" á bordo, tendo comparecido todos os representantes dos jornaes desta capital.

Após a ceremonia, o commandante do navio-escola convidou os jornalistas a visitarem as dependencias da magnifica nave platina, que se encontra em uma viagem em redor do globo, tendo a bordo 45 guardas-marinhas.

— Realiza-se, hoje, ás 10 horas, no cemiterio de S. João Baptista, uma homenagem á memoria do professor Carlos Chagas, durante a qual será inaugurado o novo tumulo do insigne scientista patricio.

— O Centro Carioca vae prestar, no dia 20 do corrente, ás 9 1|2 horas, no cemiterio do Caju', uma homenagem, levando ao tumulo de Rio Branco, a expressão de admiração ao grande chanceller.

Por essa occasião falará em nome do Centro Carioca, o professor Floriano de Lemos; sendo logo após collocado sobre o tumulo uma corôa de flores.

Para essa romaria estão convidados todos os brasileiros, que desejarem prestar tão delicada quão significativa homenagem.

Conferencias

Realizou-se, conforme estava annunciada, a conferencia do theosophista hindu' Krishnamurti, no estadio do Fluminense, tendo attraido grande numero de pessoas.

O celebre doutrinador respondeu a todas ás perguntas que lhes foram formuladas pelos presentes.

— Realiza-se, hoje, ao meio dia, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre "As festas hebdomadarias do calendario abstracto", sendo orador o sr. Geonisio Curvello de Mendonça.

Hospedes e viajantes

Pelo "Massilia" regressou a esta capital o sr. Setzaro Sawada, secretario da embaixada do Japão junto ao governo brasileiro.

— A bordo do "Raul Soares" segue hoje para a Bahia o sr. Manoel Pinto de Aguiar, director da Caixa Economica daquelle Estado e deputado recentemente eleito.

(Continúa na 11ª pag.)

Acção Catholica

SEMANA SANTA — AS COMMEMORAÇÕES NOS TEMPLOS CARIOCAS

Publicamos abaixo os programmas da maior parte das igrejas desta capital para a Semana Santa:

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO APPARECIDA NO MEYER

Hoje — Missa das 6,30 horas e communhão geral. A's 9,30 horas — Benção, distribuição da palma e missa solemne com os textos da paixão. A's 18 horas — Via sacra e benção do Santissimo.

Segunda e terça-feira santa — A's 6,30 horas, oração e meditação em commum. A's 7,30 horas, missa, communhão e confissões até 10 horas. A's 19,30 horas, via sacra, predica e confissões.

Quarta-feira santa — Será observado o programma de segunda e terça-feira, porém, em logar da via sacra, será cantado o officio de trevas.

Quinta-feira santa — Das 6 ás 8 horas, de 15 em 15 minutos, distribuição da sagrada communhão e confissões. A's 8,30 horas, missa cantada e communhão geral. Após a missa, o Santissimo será conduzido, em procissão, para a capella e depositado na urna, em adoração, seguindo-se a desnudação dos altares. A's 19 horas, Lava-pés e sermão do mandato pelo revmo. padre Mario Silva.

Sexta-feira santa — A's 7,30 horas, missa dos presantificados, canto da paixão, adoração da cruz, e procissão do Santissimo, da capella para o altar da celebração da missa. A's 15 horas, abertura do calvario, visita a Nosso Senhor Morto e sermão sobre a Virgem Maria aos pés da cruz. A's 20,30 horas, sermão de lagrimas, canto da Veronica e adoração a Nosso Senhor Morto.

Sabbado santo — A's 7,30 horas benção do novo fogo, cirio, pia baptismal, ladainha de todos os santos e missa de alleluia. A's 19 horas, coroação de Nossa Senhora e sermão.

Domingo de Paschoa — A's 6,30 horas, missa festiva e communhão geral (Paschoa das crianças que já fizeram a 1ª communhão). A's 9,30 horas, missa cantada, sermão "Te-Deum" e benção do Santissimo.

IGREJA DE SANTA EPHIGENIA

Hoje, ás 19 horas — Benção e distribuição de palmas; procissão e missa.

Quinta-feira Santa — Dia 18 — Exposição da Ceia do Senhor, ás 15 horas.

Sexta-feira Maior — Dia 19 — Exposição da Sagrada Imagem do Senhor Morto, ás 15 horas. A's 21 horas, Sermão de Lagrimas.

Domingo de Paschoa — Dia 21, ás 9 horas da manhã — Missa festiva da Resurreição, communhão, coroação da imagem de Nossa Senhora.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Hoje — A's 9 horas benção dos ramos, procissão e missa.

Quarta-feira santa — A's 9 horas, missa pontifical; ás 17 horas, lavapés e officio de trevas.

Sexta-feira santa — A's 9 horas, canto da Paixão, adoração da Cruz e missa dos presantificados.

Sabbado de Alleluia — A's 8 horas, benção do fogo e do cirio paschoal, canto do "Exultet", prophecias e missa pontifical; ás 19 horas, matinas solemnes da Resurreição.

Domingo da Resurreição — A's 10 horas, missa pontifical; ás 15.45 horas, vesperas pontificiaes e benção do SS. Sacramento.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Hoje, ás 7 horas, communhão geral dos homens; ás 9 horas, benção e distribuição dos ramos; ás 20 horas, via-sacra, sermão e benção do SS. Sacramento. Dia 25, ás 8 horas, communhão geral da Acção Catholica.

Na segunda, terça e quarta-feira da Semana Santa ha, ás 20 horas, Via Sacra e sermão.

Quinta-feira santa, desde 5,30 horas, haverá confissão e communhão. A's 9 horas, missa com sermão do SS. Eucharistia, e, em seguida, procissão com o SS. ao santo sepulcro e adoração.

Sexta-feira santa, as ceremonias começarão ás 9 horas, com canto da Paixão, adoração da Cruz, procissão do SS. Sacramento, missa dos presantificados. A's 17 horas, via sacra e ás 20 horas, procissão e sermão do enterro.

Sabbado de Alleluia, ás 17 horas, benção do fogo e cirio pascal, canto do Exultet, prophecias, benção da agua baptismal, ladainha de Todos os Santos e missa.

Domingo da Resurreição as missas serão ás 5.45, 7, 8, 9 e 10.30 horas; a das 9 horas será solemne.

PRIMEIRA CONFERENCIA INTER-AMERICANA DE HYGIENE MENTAL

Um officio de agradecimento da Commissão Executiva ao ministro da Educação

O dr. Ernani Lopes, presidente da Commissão Executiva da Primeira Conferencia Inter-Americana de Hygiene Mental, enviou ao sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica, um officio, agradecendo-lhe o apoio que lhe deu, consentindo em figurar entre as altas personalidades sob cujo patrocinio se vae reunir.

O presidente da Commissão Executiva accrescenta não ter constituido surpresa para os promotores daquelle congresso de hygiene mental a attitude do ministro da Educação, visto como espirito culto e lucido, o titular da Educação desde logo havia de ter comprehendido o alto alcance scientifico da iniciativa da Liga Brasileira de Hygiene Mental.

A Conferencia Inter-Americana vae reunir, nesta capital, scientistas de toda a America, entre os dias 14 e 18 de julho proximo.

O SARAMPO

(Continuação)

A infecção dá-se quasi que exclusivamente de pessoa para pessoa, por projecção de particulas de catarrho, ao tossir, e que se vão depositar sobre os labios e narinas.

A transmissão só excepcionalmente se faz por intermedio de roupas, objectos, etc.

O medico que sair da casa de um doentinho com sarampo, poderá visitar outras crianças sem perigo de tornar-se portador da enfermidade; isto se torna comprehensivel, se nos lembrarmos de que o microbio do sarampo tem pouca vitalidade e morre immediatamente fóra do organismo do doente.

A grande predisposição para o mesmo foi verificada em Samôa, no anno de 1893, época da primeira contaminação da ilha, até então virgem da doença, em que quasi a totalidade da população (90 %), foi atacada, perecendo 4.000 pessoas, entre as quaes grande numero de adultos.

O maior numero de casos são verificados no inverno, devido á irritação das vias respiratorias, o que prova igualmente que é esta a porta da entrada da infecção (nariz e bocca).

A mortalidade é de 5 a 7 %, isto é, dentre 100 pequeninos affectados, perecem 5 a 7.

Nos lactantes sadios o sarampo tem em grande numero de casos uma marcha benigna a toda prova: a febre e o catarrho são reduzidos e o exanthema (manchas), apenas perceptivel; as manchas de Koplik faltam geralmente.

A marcha da temperatura no decurso da doença é bem typica; a ascensão inicial succede a quéda da mesma, na vespera do apparecimento do exanthema; durante este ultimo, ella attinge á altura maxima de 39º e 40º para, a normal, com o desapparecimento das manifestações da pelle. Uma febre que persiste ainda tres a quatro dias, indica sempre uma complicação. A mais frequente e perigosa é, sem duvida, a broncho-pneumonia, a que faz succumbir grande numero de crianças. No inicio desta complicação mostra-se sempre uma elevação da febre; a respiração é accelerada e a tosse abundante.

Convulsões, delirio e somnolencia, no auge da febre, são manifestações não muito raras. Deve-se, sempre que apparecer um caso numa familia, isolal-o, sobretudo nas crianças novas e fracas. Para os pequeninos sadios, de 4 a 5 annos, a infecção não apresenta perigo algum; pelo contrario, é preferivel a contaminação nesta idade, do que mais tarde.

Em época de epidemia, é, comtudo, preferivel impedir os meninos de ir ás escolas e evitar o contacto dos lactantes com outras crianças, sobretudo se estiverem encatarrhadas.

Ha, actualmente, um methodo para evitar as infecções das crianças expostas á doença e que consiste em injectar nestas ultimas cerca de 5 ctms. cubicos do sôro de sangue de outras que estão em convalescença, isto é, 8 a 10 dias após o desapparecimento da febre.

Quanto ao tratamento, o paciente deve ser conservado em um aposento pouco illuminado, devido á irritação dos olhos (a luz é mal tolerada).

Alimentação leve, sobretudo liquida (leite, biscoitos, chá, mingáos, sopinhas). Os chás quentes, banhos mornos e o suador são uteis nos casos em que o exanthema (manchas) tarda a apparecer ou vem muito lentamente.

Caso a temperatura seja de 39 1|2, 40 e acima, deve-se administrar meia até uma pastilha de salofeno, conforme a idade.

A limpeza dos olhos, com agua boricada e os bochechos com solução diluida de agua oxygenada, tornam-se necessarios.

E' indicado offerecer-se frequentemente agua á criança por causa da febre. Os envoltorios, sinapizados, dão resultados positivos nas complicações broncho-pneumonicas.

INFORMAÇÕES E CONSELHOS

Em casos de perturbações agudas do apparelho digestivo (diarrhéa, vomitos), suspender immediatamente a alimentação e dar liquidos em abundancia (agua Lambary, chá), em pequenas quantidades. Caso o disturbio intestinal persista depois de 24 a 48 horas de dieta de agua mineral e chá, deve-se realimental-o lentamente com pequenas porções de leite do peito extraido de qualquer senhora.

—— A mãe tuberculosa, mesmo tendo feito pneumothorax deve evitar qualquer contacto com os filhos, evitando beijos, ter toalhas, talhéres e todos objectos de uso pessoal, separados; assim tambem, dormir em quarto separado e ter outros cuidados geraes para evitar a transmissão directa ou indirecta dos germens infecciosos da qual é portadora em qualquer época.

—— O peso de 12 kgms para uma menina de um anno e tres mezes, é optimo. A dentição atrazada

(Continúa na 11ª pag.)

NOTAS MUNDANAS

(Conclusão da 10ª pag.)

Reuniões

Na reunião do dia 30 do corrente, será realizado o primeiro concerto da temporada que a Associação Brasileira de Musica promove. Nello será apresentado o violinista Oscar Borgerth.

Fallecimentos

Na residencia de seu irmão, dr. Arthur Cesar Rios, á rua Pompeu Loureiro, 21, em Copacabana, falleceu hontem, o dr. Eduardo Cesar Rios.

Natural da Bahia, o dr. Eduardo Rios viera a esta capital em busca de melhoras para o seu estado de saude, não resistindo porém aos seus padecimentos.

O fallecido era figura de largo prestigio em seu Estado natal, onde occupou varios e altos encargos, inclusive o de secretario de Finanças do Estado e o de secretario da Associação Commercial, que era o que exercia no momento. Deixa viuva, sra. Maria Antonietta Maia Rios e filhos, drs. Eduardo e Oswaldo Rios, engenheiro e sra. Olga Rios

ENSINAMENTOS AS MÃES

(Conclusão da 10ª pag.)

não é significativa; mais importante é o estado geral da criança. Para que os dentes venham perfeitos, convém dar um preparado de calcio.

A inappetencia no periodo post-grippal pode ser removida pela administração de um reparado ferruginoso (Ferro Arsylos (p. En.).

O peso de 7 kgms. 100 para uma criança de cinco mezes é bom Não se preoccupe com a dentição e siga apenas os conselhos dados mais acima.

—— Regimen para 4 mezes: 120 grms. de leite de vacca, 40 grms. de agua de arroz, 1 colhér de sopa de assucar. Havendo propensão para diarrhéa, substitua o leite de vacca por Eledon.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral

A correspondencia deve ser dirigida para esta secção, á redacção d'O JORNAL, rua 13 de Maio ns. 33 e 35 — Rio.

Queria viajar de graça

UMA AGGRESSÃO NO INTERIOR DE UM TREM

Hontem, pela manhã, no interior de um trem de suburbio, occorreu uma pittoresca scena de aggressão, praticada por uma decidida mulher, contra um militar cumpridor de seus deveres.

O comboio estava lotado. O chefe do trem iniciou a cobrança. Uma mulher, que se achava sentada em um dos ultimos bancos, ao ser interpellada pelo funccionario respondeu-lhe não ter passagem nem tampouco dinheiro para satisfazer o seu pagamento.

Houve ligeira troca de palavras entre o chefe do trem e a passageira. Terminou o chefe convidando a mulherzinha a deixar o trem e descer na estação mais proxima.

Para isso o alludido funccionario pediu o auxilio do anspeçada n. 11, do 3º batalhão da Policia Militar, e do 1º sargento do Exercito Waldemar Augusto Cabral de Mello.

Os dois militares dirigiram-se á passageira e intimaram-na a descer.

Furiosa, a mulher, que é Nair de Oliveira, de 26 annos de idade e moradora á rua do Riachuelo n. 169, investiu contra os dois homens e, segurando o anspeçada pela golla da tunica, desferiu-lhe violento soco no olho esquerdo.

O sargento Waldemar procurou auxiliar o seu inferior hierarchico, porém disto foi impossibilitado, pois Nair, com bastante disposição, para elle tambem investiu e pregou-lhe os dentes em uma das orelhas.

O sargento quasi teve aquelle membro amputado pelos afiados dentes da aggressora.

Com o auxilio de mais pessoas presentes, Nair foi subjugada e conduzida á delegacia do 26º districto, onde foi autuada em flagrante.

O anspeçada e o sargento, depois de medicados no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se

Appareceu morto em plena rua

O commissario Machado, do 27º districto solicitou, hontem, á noite, uma ambulancia da Assistencia Policial, afim de remover o cadaver do operario Felippe Guimarães, casado, de 55 annos de idade, morador á rua Esteves n. 56, que appareceu morto naquella mesma rua.

A referida autoridade requisitou tambem os peritos da D. G. I. afim de procederem ao exame do local, para a necessaria verificação quanto ao occorrido

Em meio do conflicto

O JOVEM TOMBOU SEM VIDA, COM UM TIRO NO CORAÇÃO

De um tumulto provocado por outrem, e no qual não se envolvera, saiu morto um menor, que se achava no botequim conflagrado, na occasião.

Trata-se em resumo, do seguinte:

INIMIZADES E TUMULTO

Existe entre João e Waldomiro Barros, pae e filho, e o conhecido desordeiro Manoel Vital, um odio mortal, que de quando em vez, explode dando logar a terriveis represalias entre os tres.

Hontem, á noite, achavam-se o pae e o filho no botequim da Estrada do Quitunge s/n., quando Vital chegou, passando a provocal-os. Ao cabo de alguns momentos, os animos exaltaram-se e os revólveres sairam dos coldres atroando os tiros os ares.

Gritos e correrias, seguidos de pedido de intervenção da policia, que foi recebida a bala.

Quando os animos serenaram, os causadores do conflicto tinham se evadido e num canto da tendinha, jazia sem vida, com um tiro no coração o jovem Jurandyr Nascimento Araujo, de 17 annos, filho de José Lucas, residente á rua José Rodrigues n. 18, que ali se acoitara, afim de escapar ás balas.

O commissario Norical do 21º districto, compareceu ao local, requisitando os peritos e a filmagem.

O cadaver foi removido, em seguida, para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será autopsiado.

Na delegacia da Penha foi instaurado o competente inquerito.

Caiu do bonde

No Posto Central de Assistencia, medicou-se, hontem, á noite, por apresentar contusões e escoriações na coxa direita, o guarda civil Aluizio Santos, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á Praça da Republica n. 56.

O policial declarou, quando se submettia aos curativos, ter sido victima de quéda ao saltar de um bonde na Praça Tiradentes.

A policia do 10º districto tomou conhecimento do facto.

Ladrão esquisito

As autoridades do 15º districto recebiam constantemente reclamações de moradoras na circumscripção de roubos de bonecas de luxo.

Hontem, os investigadores Orlandini e Souza conseguiram prender o exquesito larapio. Tratava-se de Manoel Rosalino da Silva, conhecido pelo vulgo de "Bahiano", que confessou a autoria dos furtos occorridos na Avenida Maracanã, n.º 52, rua Jupyra numero 59, e avenida dos Trapicheiros numero 104.

As bonecas foram apprehendidas e o ladrão está sendo processado.

Golpeou os pulsos

Tentou suicidar-se golpeando os pulsos e o pescoço o pintor Elino Nascimento, residente á Estrada da Gavea numero 399.

A Assistencia prestou-lhe os necessarios soccorros.

ACTOS DO CHEFE DE POLICIA

DESIGNAÇÕES E DISPOSIÇÕES

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Designando o commissario do 11º districto policial, Pelagio Vidal Martins, para, sem prejuizo de suas funcções, substituir o commissario inspector do mesmo districto policial, Edgard Soares Machado, a quem foram concedidas as férias regulamentares; o commissario do 16º districto policial, Francisco Paulo do Nascimento, para, sem prejuizo de suas funcções, substituir, durante o seu impedimento, o commissario inspector do mesmo districto policial, bacharel Gilberto Faria de Lacerda; o commissario inspector bacharel Gilberto Paiva de Lacerda, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 16º districto policial, durante o impedimento do effectivo, bacharel Hugo Auler; o commissario do 10º districto policial, Antonio Pizaror de Moraes, para, sem prejuizo de suas funcções, substituir, durante o seu impedimento, o commissario inspector do mesmo districto policial, bacharel Isaias de Aquino Soares, e o commissario inspector bacharel Isaias de Aquino Soares, para assumir o exercicio do cargo de delegado do 10º districto policial, durante o impedimento do respectivo, bacharel Eurico Bellens Porto.

Mandou servir á disposição do seu gabinete, por oito dias, a partir desta data, o delegado do 16º districto policial, bacharel Hugo Auler; por vinte dias, o delegado do 10º districto policial, bacharel Eurico Bellens Porto, e, por trinta dias, o escrevente em commissão, do 10º districto policial, Jorge Henrique Reidy.

Colhido por um automvel no Cáes do Porto

O funccionario publico Gaspar de Albuquerque Lopes, de 38 annos de idade, casado, brasileiro e morador na Ilha do Governador, hontem á noite quando passava pelo Cáes do Porto em frente a oarmazem n. 4, foi colhido e atirado á distancia por um automovel que por ali passou em disparada.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se.

Gaspar soffreu ferimentos de natureza leve.

A policia local tomou conhecimento do facto.

CAIXA DE PENSÕES E APOSENTADORIAS DA CENTRAL

O director da Central do Brasil exarou o seguinte despacho no requerimento da Caixa de Aposentadoria e Pensões — Não tendo a Junta Administrativa da Caixa attendido á solicitação que lhe foi feita por esta directoria no officio n. 236-Cp. de 13 de outubro de 1934, sobre a remessa da copia da syndicancia procedida pelos conselheiros Antonio Lopes de Carvalho e Felinto Lobo, em S. Paulo, referente ao dr. Edson Amaral, resolvo tornar sem effeito o despacho de 30 de julho de 1934, exarado no papel numero 18.280-34, para, em seguida mandar archivar.

COM A COMPANHIA CONSTRUCTORA DO AEROPORTO

A Companhia Constructora do Aeroporto, em suas obras na Ponta do Calabouço soterrou o cabo conductor de energia electrica que, partindo da referida Ponta e numa extensão de cerca de duzentos metros alimenta a ilha de Villegaignon. Pelo facto de ter ficado inutilizado o cabo, o ministro da Marinha solicitou providencias no seu collega da pasta Viação, no sentido de ser aquella Companhia responsabilizada pelo damno causado.

Ingeriu ether misturado com camphora

Em sua residencia, á rua do Proposito n. 19, hontem, á tardinha a sra. Carlota Pimentel, de 19 annos de idade, casada, brasileira, tentou suicidar-se, ingerindo certa quantidade de ether, misturada com camphora.

Deu causa ao gesto de d. Carlota o facto de ter seu avô, Remigio Euzebio, ali residente, lhe reprehendido severamente, por ter praticado um acto sem importancia.

D. Carlota, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se para sua residencia.

Aggredida pelo tio, queixou-se á policia

Sylvia José Faustino, de 19 annos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Walter n. 11, medicou-se hontem no Posto de Assistencia do Meyer, por apresentar varios ferimentos pelo corpo em consequencia de uma aggressão a foiçadas, praticada por seu tio, Sebastião de Mattos, com ella residente.

Depois de convenientemente medicada, Sylvia apresentou-se á delegacia do 24º districto, onde relatou ao commissario Maia, ali de serviço, ter sido o seu tio o aggressor, por questão de intrigas entre vizinhos.

Foi aberto inquerito.

Sob as rodas de um trem

A VICTIMA PERMANECE SEM IDENTIFICAÇÃO

A' margem da linha, na estação do Engenho Novo ante-hontem, cerca de 1.30 horas, o machinista do trem SUS encontrou um corpo de mulher horrivelmente mutilado.

O ferroviario percebeu logo que se tratava de um desastre que deveria ter occorrido poucas horas antes.

Immediatamente o facto foi communicado ás autoridades do 22º districto policial, tendo o commissario Diocleciano Martins comparecido ao local.

A referida autoridade requisitou os peritos da D G.I. para procederem ao exame do cadaver, que é de mulher que apparenta 35 annos de idade.

Até agora ainda não foi restabelecida a identidade da victima, não se sabendo se se trata de suicidio ou accidente.

A machina esmagou-lhe o braço

Verificou-se, na manhã de hontem, na fabrica de massas Colombo, á rua Frei Caneca n. 176, um accidente impressionante.

José Borges, de 25 annos de idade, masseiro, viuvo e morador á mesma rua n. 176, quando trabalhava com a machina de amassar, teve a mão esquerda segura pela engrenagem. Dando gritos de dor, o operario perdeu os sentidos, pois, até que a corrente electrica fosse desligada, o braço do infeliz operario já havia sido esmagado.

José foi removido para a Beneficencia Hespanhola, onde foi operado, sendo grave o seu estado.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do facto.

Um Café assaltado

O LARAPIO ROUBOU 450$ DA CAIXA REGISTRADORA

O commissario Briganti, do 8º districto, recebeu queixa do sr. Albino, socio da firma Costa & Gomes proprietaria do Café Cintra, sito á avenida Passos n. 98, de que o seu estabelecimento fôra assaltado.

O guarda municipal, pela madrugada, deparou com uma das portas do referido estabelecimento aberta, e logo que o dono do Café Cintra chegou, communicou-lhe o facto.

A autoridade apurou que o larapio ficara escondido no interior do café, e furtou da caixa registradora a quantia de 450$000.

A respeito foi aberto inquerito.

Roubou o amigo e quasi incendiou-lhe a casa

As autoridades do 14º districto estão empenhadas na captura do individuo Francisco Lacerda, sobre cuja pessoa pesa grave accusação, pois é elle apontado como tendo praticado um furto na casa do sr. José Marques Ferrão, morador á rua Carmo Netto n. 204. Ao que declarou o queixoso Lacerda esteve em sua casa durante uma semana, comendo e bebendo, e ha tres dias saiu.

Na noite desse mesmo dia, porém, Lacerda voltou á casa do amigo e, sabedor de que o sr. Ferrão possuia 380$ num paletot, fechado em um armario, e já tendo tirado o molde da fechadura, abriu o armario e se apoderou da peça de vestuario. Para procurar o dinheiro, passou a um quarto proximo, onde dormiam tres filhinhas do sr. Ferrão, de nomes Zequi, Betty e Maria, de 8, 7 e 5 annos, respectivamente.

Como estivesse escuro, lançou elle mão de uma lamparina de azeite existente num oratorio do quarto, e poz-se a contar o dinheiro. Quando Lacerda ia repor a lamparina no logar, a mesma caiu incendiando o oratorio.

As crianças acordaram e gritaram por soccorro, ao tempo em que o larapio fugia.

A respeito foi aberto inquerito.

Falleceu subitamente

Arthur Araujo Saraiva, de 39 annos de idade, morador á rua José Domingues n. 108, servente do escriptorio central da Light, soffreu um collapso cardiaco na repartição onde trabalhava, batendo com a cabeça no sólo.

Uma ambulancia da Assistencia esteve no local, nada precisando fazer, pois o infeliz homem já era cadaver.

O corpo foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia das autoridades locaes.

Colhido por uma carroça

A VICTIMA FOI PAR AO H. P. S.

O commerciario João Rodrigues Corrêa, de 32 annos de idade, casado, portuguez, e morador á rua São Christovão n. 606, hontem, á noite quando passava pela Avenida do Mangue foi colhido por uma carroça, soffrendo, em consequencia, fractura da mão direita.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A carroça após ao atropelamento desappareceu em disparada

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Aggredid a cacete

Luiz Teixeira, de 30 annos de idade, morador á ladeira Pirassininga, 77, fundos, foi aggredido á páo por Victorino Nogueira, residente á mesma rua n. 74, recebendo ferimento contuso no couro cabelludo.

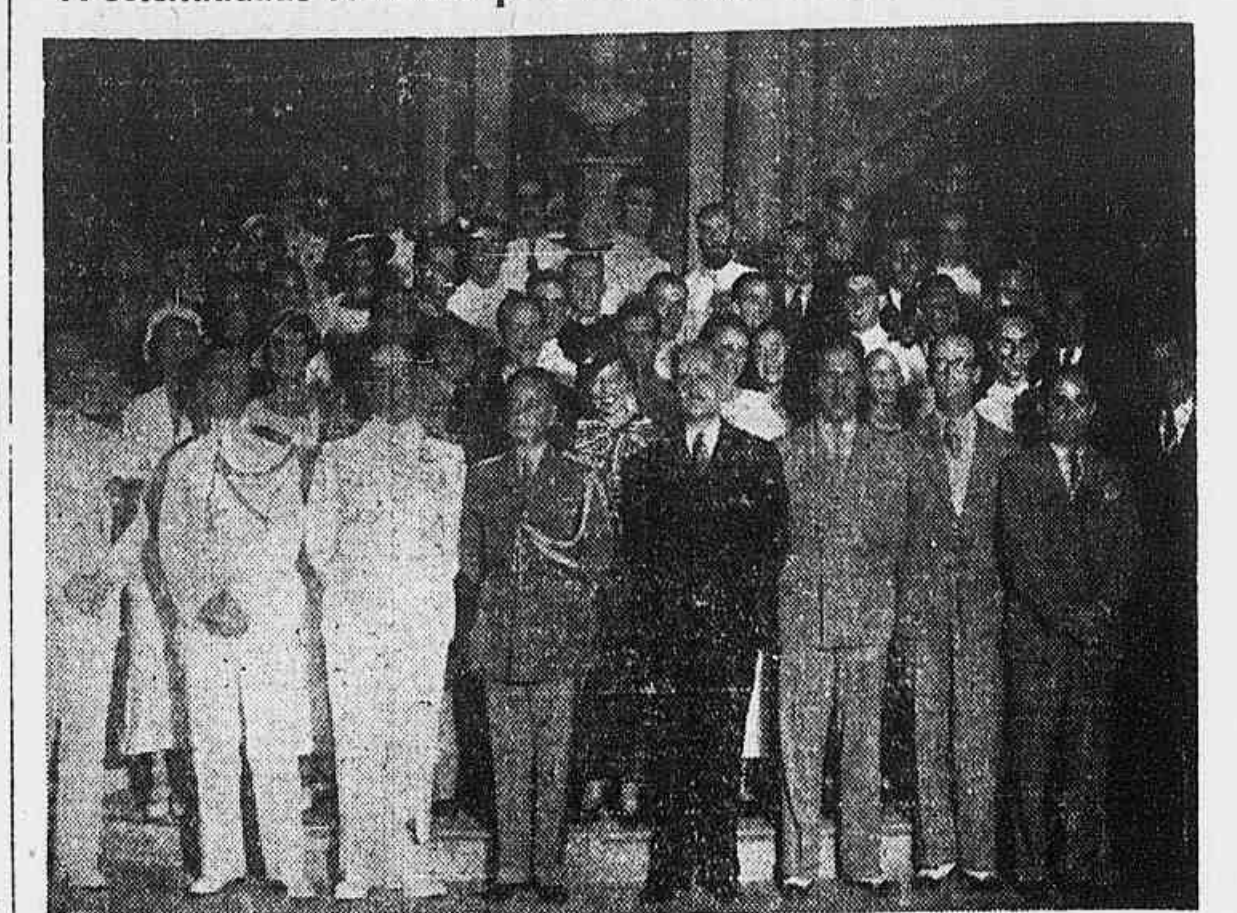
Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Aggressão a garfo

Foi aggredido a garfo no Caes do Porto, o individuo Manoel Hilario da Silva, de 32 annos, residente á rua Vaz Lobo n. 15, recebendo em consequencia, ferida penetrante na região deltoidiana.

O Posto Central de Assistencia, medicou-o.

Uma homenagem dos universitarios cariocas aos guardas-marinha do "Presidente Sarmiento"

A solemnidade realizada pelo Directorio Central de Estudantes

Guardas-marinha e officiaes da fragata "Sarmiento", entre altas autoridades do ensino e estudantes

Na séde do Directorio Central de Estudantes, da Universidade do Rio de Janeiro, realizou-se, hontem, ás 16 horas, uma expressiva e carinhosa ceremonia de congraçamento universitario internacional, com a homenagem prestada pelos universitarios brasileiros aos guarda-marinha da fragata "Presidente Sarmiento", da Armada Argentina, ora ancorada na Guanabara.

Tomaram parte na mesa o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade; representantes dos ministros do Exterior, Educação, Guerra e Marinha, commissão de cadetes da Escola Militar, dr. Armando Fajardo, secretario da Universidade; Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, representante do Directorio Central de Estudantes; o capitão de navio Juan Balano, representando o commandante da fragata argentina e os guarda-marinhas da republica platina.

Falou, ao iniciar a sessão, o academico Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva, presidente do orgão maximo dos nossos estudantes, traduzindo em brilhantes palavras, os motivos daquella auspiciosa homenagem aos jovens e valorosos representantes da Marinha de Guerra da grande nação amiga.

Falaram, em seguida, os academicos Affonso Campiglia, João Brito Jorges e senhorita Maria da Gloria, focalizando, todos, a alta significação daquella homenagem.

Um representante dos guardas-marinhas traduziu, em eloquentes palavras, a gratidão dos seus collegas por aquella expressiva solemnidade.

O professor Leitão da Cunha encerrou a sessão com elogio á iniciativa dos estudantes cariocas, desejosos de estar em constante contacto com os seus irmãos do Plata.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO DO BRASIL EM 1934

Verificou-se um saldo de 27.711 individuos

Durante o anno passado, entraram pelos differentes portos nacionaes 50.371 immigrantes, contra 48.5?2 em 1933; 34.683 em 1932; 31.400 em 1931 e 67.066 em 1930.

No mesmo periodo sairam 22.660 emigrantes, verificando-se o saldo de 27.711 pessoas.

MOVIMENTO IMMIGRATORIO

Os individuos entrados eram das seguintes nacionalidades: allemães 3.629, argentinos 948, austriacos 580, belgas 52, bolivianos 17, bulgaro 1, canadenses 3, chilenos 92, chinezes 51, colombianos 18, cubanos 9, dantziguenses 6, dinamarquezes 72, egypcios 7, equatoriano 1, esthonios 19 finlandezes 8, francezes 359, gregos 27, hespanhoes 1.423, hollandezes 142, hondurense 1, hungaros 154, inglezes 490, italianos 2.507, japonezes 21.930, lethonios 32, libanezes 356, lithuanos 160, luxemburguez 1, marroquinos 17, mexicanos 6, nicaraguense 1, norte-americanos 233, noruguezes 13, palestinos 16, panamaense 1, paraguayos 9, persa 1, peruanos 34, polonezes 2.380, portuguezes 8 732, rumenos 262, russos 114, suecos 28, suissos 170, syrios 158 tchecoslavocos 145, turcos 120, ukrainos 2, uruguayos 307, venezuelanos 3, yugoslavos 74. Com esses entraram, tambem, 4.344 brasileiros.

A EMIGRAÇÃO

Os individuos que sairam eram das nacionalidades seguintes: allemães 2.115, argentinos 1.142, australiano 1, austriacos 122, belgas 39, bolivianos 5, bulgaros 4, canadenses 5, chilenos 106, chinezes 26, colombianos 18 cubanos 5, dantziguenses 4, dinamarquezes 35, egypcios 10, esthonios 11, finlandezes 16, francezes 374, gregos 61, hespanhoes 1.710, hollandezes 84, hondurense 1, hungaros 84, indianos 3, inglezes 504, italianos 2.034, japonezes 1.308, lethonios 12, libanezes 144, lithuanos 93, luxemburguez 1, marroquino 1, mexicanos 7 norte-americanos 319, noruguezes 11, palestinos 42, panamaense 1, paraguayos 16, peruanos 24, polonezes 273, portuguezes 7.562, rumenos 100, russos 44, salvadorienses 6, suecos 31, suissos 162, syrios 192, tchecoslovacos 74, turcos 61, uruguayos 314, venezuelano 1 e yugoslavos 60. Sairam, tambem, 3.282 brasileiros.

As entradas de immigrantes foram registradas nos seguintes portos: Belem 794, Recife 780, Bahia 450, Rio de Janeiro 14.225, Santos 31.949, São Francisco 516 e Rio Grande 1.657.

As saidas foram assim computadas: Belem 515, Recife 611, Bahia 456, Rio de Janeiro 10.371, Santos 9.170, São Francisco 284 e Rio Grande 1.253.

ADIADO O FESTIVAL DO CLUB DE CULTURA MODERNA

Por motivos superiores foi adiado para o proximo dia 22 o festival que o Club de Cultura Moderna vae realizar no theatro João Caetano, com o concurso de artistas sobejamente conhecidos em nosso meio.

Os ingressos continuam á venda na séde social, Edificio Odeon, 4º andar, sala 424.

UMA HOMENAGEM A' MEMORIA DO SENHOR ALFRED S. OCHS

Na reunião de hontem da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, foi approvado, por proposta do seu presidente, sr. Herbert Moses, o seguinte voto de pezar pelo passamento do grande jornalista americano Alfred S. Ochs: — "A mais alta entidade jornalistica do paiz, ao reunir-se pela primeira vez, depois do passamento de Alfred S. Ochs, que fez do "New York Times" o mais fidedigno repositorio de noticias, lamenta o facto e assignala que a imprensa do paiz reverenciou a memoria do director do "New York Times", prestando, assim, homenagem a uma das maiores figuras do jornalismo do nosso continente."

THEATRO E MUSICA

A SUSPENSÃO DA TEMPORADA DO THEATRO-ESCOLA

Ha dias noticiámos aqui a exacta situação do Theatro-Escola em face das obras a serem realizadas no ex-Casino. Tivemos então occasião de dizer que a Directoria de Obras da Prefeitura interdictára o theatro e que em face dessa interdicção o director do Patrimonio informára o sr. Renato Vianna a desoccupar o edificio.

O sr. Renato Vianna, dissemos então, appellára, pedindo que desde que não houvesse perigo immediato lhe fosse concedido proseguir em seus trabalhos por algum tempo.

Agora, o director do Theatro-Escola, confirmando tudo que aqui escrevemos, dirige uma carta á imprensa communicando ter resolvido suspender a temporada annunciada.

Registrando a suspensão dos trabalhos do Theatro-Escola, lamentamos que somente agora a Municipalidade se tenha preoccupado com as fendas que ha longos annos apresentam as paredes do Theatro Casino, quando o referido theatro tem passado varios mezes desoccupado e ainda ha pouco teve um periodo de férias de mez e meio concedido aos seus artistas pelo sr. Renato Vianna.

EM VESPERAL E A' NOITE, REPETE-SE, NO JOÃO CAETANO, A OPERETA "NINHO AZUL"

A opereta nacional que tem alcançado grande exito no João Caetano, pela Companhia dos Irmãos Celestino, será ainda hoje representada nesse theatro, em vesperal e á noite. A ultima obra do escriptor pernambucano Waldemar de Oliveira tem merecido da critica e do publico que tem assistido ás suas representações as mais enthusiasticas palavras de louvor.

Quando "Ninho Azul" deixar o cartaz, será representada a opereta "Princeza das Czardas", para estréa da actriz Eurica Spinelli.

Na Semana Santa, a companhia representará o drama sacro de Garrido — "O Martyr do Calvario".

TRES SESSÕES, HOJE, NO CARLOS GOMES

"Marido modelar" será o cartaz de amanhã

O brilhante conjuncto do Carlos Gomes dará hoje, ás 15 1|2, ás 19 |8 e 22 horas, em tres sessões de palco, as ultimas representações do "O Espelho da cara", o interessante sainete de Luiz Abreu, que está no cartaz desde segunda-feira.

Já amanhã o magnifico conjuncto encabeçado por Manoel Durães, dará em primeiras representações, nas sessões de 16 horas e 20 3|4, o impagavel sainete "Marido Modelar", feliz adaptação de Costa Menezes.

(Continúa na 13ª pag.)

A 50.ª REPRESENTAÇÃO DE "ESTA NOITE OU NUNCA"

Amanhã, o Rival-Theatro está em festa, commemorando a companhia a 50ª representação da comedia hungara "Esta noite ou nunca", original de Lili Hathvany, em traducção

Dulcina de Moraes

de Oduvaldo Vianna, com que foi inaugurada a temporada de inverno do theatrinho da rua Alvaro Alvim.

"Esta noite ou nunca" prosegue em representações com o mesmo brilho dos primeiros dias, sem que se possa ainda dizer quando cederá o cartaz a "Bébézinho de Paris", a segunda peça da temporada.

Hoje, "Esta noite ou nunca" terá mais tres representações, das quaes a primeira em vesperal, ás 15 horas, e as duas outras á noite, ás 20 e 22 horas.

As lotações para esses tres espectaculos estão quasi esgotadas desde hontem.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Superior — Olavo Ramos Verani. Auxiliar — Durval Bellini.

Segundos fiscaes do dia aos grupos — Central, Athanazio; Escola, Alberto; 1º G. R., Marino; 2º, Dutra; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º Barbosa e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço — 1ª, 2ª e 3ª.

Turmas de folga — 4ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., o 2º fiscal A. Avilla e no 3º G. R., o 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna: 1º fiscal Augusto Magalhães.

Ronda avulsa — Dias pares, primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias, Agrellio. Dias impares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Carlos de Castro Cunha.

Serviço para amanhã:

Superior — Victor Hugo de França. — Auxiliar — Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Caetano; Escola, Tiburcio; 1º G. R., Petit; 2º, Fausto; 3º Campello; 4º, Aristoteles; 5º, E. Santo; 6º, Alzir; 8º, Romualdo e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 4ª e 5ª.

Turmas de folga — 2ª e 3ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avilla e no 3º G. R. 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna — 1º fiscal Augusto Magalhães. Turma nocturna — 1º fiscal O. de Souza.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — dr. Dirceu Correa de Menezes.

Uniforme — 3º.

DISPENSA NA E. NAVAL

Das funcções de instructor de electridade e de motores a explosão do Departamento de Commando da Escola Naval, foi dispensado o capitão tenente do quadro de machinistas Carlos Dehoul da Conceição.

Missas

HORACIO ESPINDOLA

A familia Weinschenck convida os amigos de HORACIO ESPINDOLA para a missa de 7º dia de seu fallecimento, que faz rezar, na igreja da Candelaria, ás 10 horas de amanhã, segunda-feira, 15 do corrente.

ALVARO TEIXEIRA ALVES

(7º DIA)

A familia Teixeira Alves faz rezar amanhã, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, missa de 7º dia do fallecimento de ALVARO.

JOSE' NUNES DA FONSECA

(7º DIA)

Sua esposa e filhos mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na igreja de São Pedro, missa de 7º dia por alma de JOSE' NUNES DA FONSECA.

FELIPPE MARINCOVICH

(7º DIA)

Em intenção de sua alma será celebrada amanhã missa de 7º dia ás 10 horas, no altar-mór da igreja da Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo.

ELVIRA FERREIRA LAVANDERA

(7º DIA)

A familia de ELVIRA FERREIRA LAVANDERA faz celebrar missa de 7º dia amanhã, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

ELVIRA FERREIRA LAVANDERA

(7º DIA)

Seus parentes mandam rezar missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, na igreja da Cruz dos Militares. Para este acto religioso são convidados todos os parentes e pessoas amigas.

D. CARMEN CONSALLES P. LONNER

Em suffragio da alma de CARMEN GONSALLES P. LONNER, sua familia manda rezar amanhã missa, ás 10 horas, na matriz da Candelaria.

ALVARO TEIXEIRA ALVES

(7º DIA)

Sua familia fará celebrar amanhã missa de 7º dia, ás 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, para a qual pede o comparecimento das pessoas de sua amizade.

CONFERENCIAS TEOSOPHICAS

Na séde da loja Rio de Janeiro, da Sociedade Teosophica no Brasil, sita á rua Conde de Bomfim 94, sobrado, realiza-se hoje ás 10 horas, uma conferencia sobre o thema — A Grecia, pelo sr. Milton Lavrador.

Tambem na séde da loja — Pythagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua 13 de Maio 33-35, 4º andar, realiza-se hoje, ás mesmas horas, uma palestra sobre — O Vegetalismo e o Occultismo pela professora Marietta Alves de Souza, sendo franca a entrada.

NO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

Para substituir o capitão de corveta do quadro de machinistas João da Gama Bentes nas funcções de chefe de machinas do navio-escola "Almirante Saldanha" foi designado o official de igual patente Guilherme da Motta.

FOI MAJORADO

O titular da pasta da Marinha mandou elogiar o capitão de corveta Harold Reuben Cox, pela operosidade e zelo com que se houve no desempenho das funcções de commandante da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de Pernambuco.

PARA OS CRUZEIROS DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O ministro da Marinha consultou ao presidente do Tribunal de Contas, sobre a legalidade da abertura do credito de (Rs. 3.000:000$000), de que trata o decreto de 25 de Janeiro ultimo, destinado ao custeio da viagem de instrucção dos guardas marinha, que concluiram o curso, em 1934 viagem essa que deveria ter sido realizada dentro do primeiro semestre do corrente anno, o que só não aconteceu devido á demora na concessão do credito.

UMA DISPENSA SOLICITADA PELO MINISTRO DA MARINHA

Ao Juiz da 2ª Auditoria da 1ª Circumscripção Militar, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dispensado dos trabalhos do Conselho de Justiça Militar para que foi sorteado, o capitão tenente Augusto Lopes da Cruz, visto que o navio-pharoleiro "Tenente Lahmeyer", do qual é commandante, está com ordem para sair em commissão da Directoria de Navegação da Armada.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Mello Moraes.

Official do dia ao Q. G. — Capitão Menezes.

Medico de dia — Capitão Cartaxo.

Medico de promptidão — Dr. Feijó.

Pharmaceutico de dia — 1º tenente graduado Adhemar.

Dentista de dia — 2º tenente Manhães

Ronda — Aspirante Oscar do 1º, 2º tenente M. Azevedo do 5º, 2º tenente Alurio do 6º e 1º tenente Alvares do R. C.

Guarda da Detenção — 1º tenente Fernando do 5º B. I..

Guarda da Correcção — 2º tenente Nobre do 1º B. I.

Motocyclista de dia — Soldado Leite.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira do 4º B. I.

Guarda da Moeda — 2º tenente Alfredo do 3º B. I.

Ronda especial — Sargentos Ferreira e Joaquim do 1º, Ribeiro e Zalireuca do 2º, Altino do 3º, Paulo e Anapurús do 5º, Porto do 6º e Canuto e Adelio do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Duque do R. C., Muniz da D. S. e Madureira da I. G.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Leal Pinto da E. P.

Musica de promptidão — a do R. C.

Piquete no Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I.

Ordens á A. P — Soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente Principe; no 2º, 1º tenente Annibal; no 3º, capitão Portocarrero; no 4º, 2º tenente Euclydes; no 5º, 1º tenente Euclydes ;no 6º, 1º tenente Baptista; no R. C., capitão Vicente; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Ricardo.

Promptidão — No 1º, aspirante Anisio; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 2º tte. Jacarandá; no 4º, aspirante Euthimio; e 5º, 1º tenente V. Junior; no 6º, 2º tenente Leite; no R. C., aspirante Landim.

Pratico de dia — Civil Souto.

A CIGARRA-magazine

O maior e mais completo mensario illustrado brasileiro. 160 paginas em côres e rotogravura. Preço — 2$000, em todo o paiz.

ABERTO AO TRAFEGO O POSTO RIO DOS CAMPOS

A Estrada de Ferro Sorocabana communicou á administração da Central do Brasil, que foram abertas ao trafego geral, a partir do dia 1 do corrente, os Postos Evangelista de Souza e Rio dos Campos, situados nos kilometros 160 e 164, no ramal Mayrink-Santos.

INSCRIPTOS PARA SEREM APROVEITADOS NA CENTRAL

Estão inscriptos para serem aproveitados opportunamente, nas vagas a se darem, na Central do Brasil, os seguintes candidatos: Agostinho Leite Teixeira, Jarbas Coelho de Freitas, Napoleão Cardoso, Oromar Pereira de Araujo e Ary Augusto de Mendonça.

POR CONTA DE DIVERSOS MINISTERIOS

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 19 passagens, na importancia de 1:195$500. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 2 passagens, na importancia de 176$800; M. da Fazenda 1, a 88$400; M. da Justiça 5, na quantia de 337$800; M. da Marinha 1, por 88$400; e M. do Trabalho 10, num total de 504$100.

DISPENSA NA MARINHA

Por acto de hontem, do ministro da Marinha, foi dispensado das funcções de instructor de aspirantes nas viagens de instrucção do navio-escola "Almirante Saldanha" o capitão de corveta João da Gama Santos.

O CHEFE DO E. M. DA 2ª R. M. REGRESSOU A S. PAULO

O coronel Milton de Freitas Almeida, chefe do Estado Maior da 2ª R. M., que se encontrava, ha dias, nesta capital, a serviço, apresentou-se ao chefe do D. P. E. por ter de regressar para S. Paulo.

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL

Seguiram hontem para S. Paulo pelo 2º nocturno os srs.: dr. Camara Lima, dr. Cruz Martins, José de Souza Campos, Francisco Bassetti, J. Chevallier, Ursilino Velloso, dr. Henrique Drummond Villares, João Bernardi, dr. Miranda Carvalho, William Cravo, dr. Alcibiades Vianna da Costa, tenente Arthur Carlos de Freitas, tenente João Mendonça, Jayme Dias da Silva, dr. Isidoro Ginzio, Miguel do Valle, Carlos Balboa, Cherubim Silva e Rubens Sposel Pinto.

Pelo Cruzeiro do Sul os srs. Benedicto Vinhaes, dr. Raul A. Machado, dr. Orlando Borgarelli, Vasco Côrte Real, Carmine Sergio, M. Almeida, Shool Marker, Antonio Mikail, Raphael Noschesi, José Francisco Chagas, Domingos Mormano e senhora, dr. Gilberto Silva Telles, e deputado João Leite de Barros e senhora.

Pelo 2º nocturno seguiu hontem para S. Paulo o dr. Plinio Salgado, chefe da Acção Integralista do Brasil.

PAGAMENTOS NA GUERRA

Tendo sido reconhecida a divida, o ministro da Guerra endereçou ao seu collega da pasta da Fazenda um aviso pedindo pagamento, á conta da verba respectiva do orçamento do Ministerio da Guerra, referente ao exercicio de 1935, pelo Thesouro Nacional, ás seguintes pessoas: capitão Genaro Bomtempo—11:996$600; sargento Eduardo Cesar Guimarães — 29:365$800; cabo José Baptista Pereira — 16:732$700; sargento Cicero Fernandes de Barros — 597$; 2º tenente da reserva Garibaldi Barreto — 13:675$000; major pharmaceutico Joaquim Marcellino Coelho — 2:227$500; e sargento Oswaldo Cicero de Sá Junior — 8:072$300. Dividas essas relativas ao periodo em que estes militares estiveram fóra do Exercito por motivo da revolução de 1924 e que foram amparados pelo art. 19 das disposições transitorias da Constituição da Republica e pelo parecer do consultor geral da Republica, publicado no "Diario Official" de 9 de outubro do anno findo.

THEATRO E MUSICA

(Conclusão da 12ª pag.)

Nessa interessante peça, que é cheia de situações comicas irresistiveis, actuaram Manoel Durães, Restier, Attila, Conchita, Hortencia, Edith, Stuart, Brieba e Paradela.

Trata-se da mais engraçada peça até aqui montada pelo magnifico conjuncto, um sainete inteiramente á altura do grande film "Paixão de Zingaro", que tambem vae ser apresentado, para um perfeito equilibrio de valor entre o programma de tela e de palco.

O DOMINGO NA CASA DO CABOCLO — CABOCLOS PESCADORES

Tem finalmente a Casa do Caboclo uma peça regional de longa duração no seu cartaz. "Caboclos Pescadores" representada pela mais brasileira das nossas companhias, nada fica a dever ás grandes peças que fazem centenarios nos nossos theatros. Duque tudo tem feito para que o espectaculo não exceda da hora marcada, não o conseguindo devido ao numero extraordinario de quadros bisados pelo publico todas as noites.

Alguns artistas como Jurema de Magalhães Mattinhos, que se firmou nesta peça, Durvalina e Apollo Corrêa e a collaboração preciosa de França, Ary Vianna e Victoria Regia, e ainda pelo trabalho discreto mas proveitoso de Marchelli, Arthur Costa, Dina, Antonietta Mattos e Carmen Novarro, conseguem fazer do actual cartaz do Phenix um espectaculo dos mais interessantes.

Hoje, nas matinés do costume, haverá distribuição de caramellos Busi. A' noite sessões ás 20 e 22 horas.

FESTIVAL EM HOMENAGEM A' RADIO MAYRINK VEIGA, NO RECREIO

Os actores João de Deus e A. Castro, do elenco do Recreio, resolveram dedicar o seu espectaculo do dia 25 á Radio Mayrink Veiga.

Para essa festa está sendo organizado um programma especial com a revista que estiver em scena no momento e um acto variado em que tomarão parte artistas de radio e de theatro dos mais populares.

"EVA QUERIDA" CONTINUA AGRADANDO NO RECREIO

Ainda hoje, em "matinée" e á noite continuará no cartaz do Recreio a revista "Eva Querida", de Freire Junior e Miguel Santos. Essa peça que tem agradado como poucas permanecerá em scena no popular theatro até quarta-feira semana. Quinta e sexta-feira Santa, dias 18 e 19, a companhia do Recreio representará o drama sacro "Martyr do Calvario" com Italia Fausto interpretando a importante personagem de "Virgem Maria".

A peça de Eduardo Garrido irá tambem quinta-feira Santa em "matinée".

Os espectaculos serão por sessões, tomando parte igualmente o tenor Salvador Paoli, que cantará no quadro da "Ceia do Senhor" "Ave Maria", de Gounod.

MUSICA

DIA PAN-AMERICANO

A Universidade do Rio de Janeiro, em commemoração ao dia Pan-Americano, realizará hoje, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica, um concerto vocal de musica americana, sob a regencia do maestro Villa-Lobos, com o seguinte programma:

1ª parte — I — Hymno Nacional Brasileiro, Francisco Manoel; a) Canide-Ioune. II — b) Teiru'; c) Nozani-Ná (themas indigenas Brasileiros desde 1530). III — Hymno da Proclamação da Republica, Leopoldo Miguêz.

2ª parte — IV — Themas Indigenas Sul-Americanos, da Argentina, Uruguay, Chile, Peru', Bolivia e Equador..

3 parte — V — Hymno da Confraternização Pan-Americana, Francisco Braga. VI — Hymno da Cultura e Affecto ás Nações, Ernesto Nazareth. VII — O Ferreiro, Barrozo Netto. VIII — Marcha Triumphal, Lozenzo Fernandez. IX — Lamento, Homero Barreto. X — Aointecer, J. Octaviano. XI — Padre Nosso, Glauco Velasquez. XII — Invocação A Cruz, Alberto Nepomuceno. XIII — Patria, E. Villa Lobos.

FESTIVAL EM HOMENAGEM AO MAESTRO FRANCISCO BRAGA

Organizado pelo Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica, será realizado amanhã, 15 do corrente, ás 21 horas, no salão nobre do mesmo Instituto, uma grandiosa homenagem ao maestro Francisco Braga, elemento de elevado valor no mundo musical.

O Directorio Academico, que tem como presidente a sta. Jerusa Camões, e elemento destacado a sta. Yolanda Santos Lima, organisou um programma magestoso, onde se destaca a orchestra de professores do Theatro Municipal, sob a regencia dos maestros Joanidia Sodré, Spedini e Lorenzo Fernandez.

O programma é composto sómente de composições do illustre homenageado, e será executada, entre outras, a opera "Jupyra", o "poema symphonico "Marabá" e "Contractador de Diamantes" e "Variações sobre um thema brasileiro.

Por iniciativa do mesmo Directorio, será, nessa noite, inaugurado o busto de bronze do Maestro Braga, devendo, na occasião, fazer uso da palavra a jornalista Magnalia da Gama Oliveira, pela "União Musical do Brasil", Yolanda dos Santos Lima, por seus admiradores, e Jerusa Camões, como presidente do Directorio Academico do Instituto, que promoveu assim, auspiciosamente, essa carinhosa festa de arte e espiritualidade.

Por nosso intermedio, são convidados todos os alumnos, ex-alumnos e admiradores do maestro Francisco Braga, sendo a entrada franca por ser impossivel dirigir convites especiaes a todos os que se interessam por tão bella demonstração musical.

DOIS NOVOS TRABALHOS DE RONALD LUPO

"Como eu quero o Samba" e "Vou levar você em casa", gravados por Aurora Miranda

Dentro de poucos dias, gravados por Aurora Miranda, em disco "Odeon", serão lançadas duas novas musicas de Ronald Lupo, o applaudido autor de "Samba da Saudade". "Como eu quero o samba" e "Vou levar você em casa" — assim se denominam os novos trabalhos de Lupo.

São composições destinadas a marcar época, não só pelo carinho com que foram compostas, como tambem pela felicidade do autor na escolha da interprete, figura de real valor nos nossos meio artisticos.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Esta noite ou nunca", traducção de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Sarah Nobre, Teixeira Pinto e Aristoteles Penna) — A's 15, 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Eva querida", revista de Freire Junior-Miguel Santos (Alda Garrido, Itala Ferreira, Eva Todor, Decio Stuart e outros) — A's 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Caboclos Pescadores", peça sertaneja (Mattinhos, Apollo Correia, Dina Marques, Durvalina Duarte e outros) — A's 15, 16.30, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O Espelho da Casa", de Luiz Abreu (A. Durães, Conchita, Restier, Hortencia Santos e outros) — A's 15.30, 19.30 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Ninho Azul", opereta de Waldemar Oliveira João e Pedro Celestino, Gina Bianchi, Arouca, etc.) — A's 16 e 21 horas.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	14	Buenos Aires
Stockholmo	ARGENTINA	14	14	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	15	15	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	SALLAND	16	16	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	18	18	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	22	—	Buenos Aires
Marselha	ALSINA	23	23	Buenos Aires
Havre	EUBEE	24	24	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	26	26	Buenos Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	29	29	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	30	30	Buenos Aires
Genova	AUGUSTUS	30	30	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	30	30	Buenos Aires
	MAIO			
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	1	1	Buenos Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	8	8	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	13	13	Buenos Aires
Genova	FORMOSE	13	13	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	RAUL SOARES	—	14	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	17	17	Hamburgo
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	VALPARAISO	20	20	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	21	21	Southampton
Buenos Aires	AVILA STAR	23	23	Londres
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	23	23	Londres
Buenos Aires	ANTONIO DELFINO	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	ALWAKI	24	24	Rotterdam
Buenos Aires	BELLE ISLE	29	29	Havre
Buenos Aires	P. CHRISTOPHERSEN	29	29	Finlandia
. . . .	MAASLAND	29	29	Amsterdam
. . . .	AURA	—	29	Finlandia
Buenos Aires	ASTURIAS	30	30	Southampton
Buenos Aires	NEPTUNIA	30	30	Genova
. . . .	BAGE'	—	30	Hamburgo
	MAIO			
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	4	4	Genova
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	4	4	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
Buenos Aires	CAP ARCONA	8	8	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	11	11	Genova

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WEASTERN PRINCE	19	19	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICAN	26	26	Buenos Aires
	MAIO			
Nova York	EASTERN PRINCE	3	3	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	10	10	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	MANDU'	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	18	18	Nova York
Buenos Aires	B. AIRES MARU'	24	24	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	25	25	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	27	27	Nova York
. . . .	NYHORN	—	29	Nova Orleans
	MAIO			
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	2	2	Nova York
Buenos Aires	PAN AMERICAN	9	9	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Cabedello	ITAPUCA	14	—	. . . .
. . . .	CAMPOS	—	14	Porto Alegre
. . . .	ITAPURA	—	14	Porto Alegre
. . . .	ITATINGA	—	15	Porto Alegre
. . . .	ASP. NASCIMENTO	—	15	Laguna
. . . .	JUPITER	—	15	S. Francisco
. . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . .	ITAPUCA	—	16	Porto Alegre
. . . .	COMT. ALCIDIO	—	17	Porto Alegre
. . . .	PAPIVARY	—	20	Porto Alegre
. . . .	LAGUNA	—	20	S. Francisco
. . . .	COMT. CAPELLA	—	24	Porto Alegre
. . . .	CARL HOEPECK	24	24	Laguna
. . . .	VICTORIA	—	26	Antonina

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARARAQUARA	16	—	. . . .
. . . .	ITAGUASSU'	—	14	Parnahyba
. . . .	ITAQUERA	—	15	Penedo
. . . .	SERRA BRANCA	—	15	Ponta d'Areia
. . . .	ITAPURY	—	16	Cabedello
. . . .	PORTUGAL	—	16	Macáo
. . . .	ITAIMBE'	—	16	Cabedello
. . . .	IGUASSU'	—	16	Manáos
. . . .	ITAIMBE'	—	17	Belém
. . . .	ARARAQUARA	—	18	Cabedello
. . . .	ARARAQUARA	—	18	Cabedello
. . . .	CHUY	—	19	Amarração
. . . .	CUBATÃO	—	19	Maceió
. . . .	MANAOS	—	19	Belém
. . . .	BOCAINA	—	22	Maceió
. . . .	PORTUGAL	—	23	Macáo
. . . .	PIRAHY	—	25	Iguape
. . . .	CORCOVADO	—	26	Macáo

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Chile	AIR FRANCE	14	14	Europa
Pará	PANAIR	14	16	Pará
Buenos Aires	CONDOR	16	17	Natal
Natal	CONDOR	16	17	Buenos Aires
Miami	PANAIR	17	18	Buenos Aires
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	18	18	Europa
. . . .	CONDOR	—	19	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	19	20	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	20	20	Chile
Chile	AIR FRANCE	21	21	Europa
Pará	PANAIR	21	23	Pará
Buenos Aires	CONDOR	23	24	Natal
Natal	CONDOR	23	24	Buenos Aires
Miami	PANAIR	24	25	Buenos Aires
Europa	CONDOR-ZEPPELIN	25	25	Europa
. . . .	CONDOR	—	26	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	26	27	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	27	27	Chile
Chile	AIR FRANCE	28	28	Europa
Pará	PANAIR	28	30	Pará
Buenos Aires	CONDOR	30	—	. . . .
Natal	CONDOR	30	—	. . . .
	S. PAULO — MATTO GROSSO			
. . . .	CONDOR	—	17	Cuyabá
. . . .	CONDOR	—	24	Cuyabá

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal. Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 22 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 15 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: correspondencia ordinaria e encommendas, até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrado, até ás 14 horas do dia da partida. Na agencia: ás 14 horas do dia da partida.

Condor Zeppelin — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 18 horas do mesmo dia.

Condor — Para Matto Grosso — Correspondencia ordinaria, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia: até ás 15 horas do mesmo dia.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Fragata argentina "Presidente Sarmiento" — Visita.

Armazem interno 1 — Vapor americano "Delmundo" — Importação.

Armazem interno 2 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Bra-Kar" — Exportação.

Armazem interno 5 — Vapor inglez "Fenyvis" — Importação.

Pateos internos 5 e 6 — Vapor finlandez "Rigel" — Descarga de trigo.

Armazem interno 7 — Vapor allemão "Ludwigshafen" — Importação.

Armazem interno 8 — Chatas diversas com carga do "Parnahyba" — Importação.

Pateos internos 8 e 9 — Hiate nacional "Rixales" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor allemão "Tnalia" — Descarga de sal.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor italiano "Laura C." — Importação.

Armazem interno 10 — Vapor nacional "Raul Soares" — Importação.

Pateos internos 10 e 11 — Chata nacional "Delambre" — Exportação.

Pateos internos 10 e 11 — Chata nacional "Santo Antonio Maria" — Descarga de formicida.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Caxias" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor nacional "Campos" — Descarga de carvão.

Cáes novo — Vapor francez "Lina L.D." — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

ITAPURA — Para os portos do sul até Porto Alegre:

Impressos até 6 horas do dia 14; objectos a registrar até 18 horas do dia 13; cartas para o interior até 7 horas do dia 14.

HIGHLAND PRINCESS" — Para o Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 15; objectos para registrar até 9 horas do dia 15; cartas para o exterior até 11 horas do dia 15.

ITAQUERA — Para os portos da Bahia e Sergipe:

Impressos até 5 horas do dia 15; objectos para registrar até 17 horas do dia 14; cartas para o interior até 6 horas do dia 15.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:

Impressos até 6 horas do dia 16; objectos pra registrar até 8 horas do dia 15; cartas para o interior até 7 hora sdo dia 16.

LEILÃO DE PENHORES

EM 17 DE ABRIL DE 1935

Vianna, Irmão & Cia.

RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30 (Antiga Espirito Santo)

EM 23 DE ABRIL DE 1935

Francisco de Aguiar & C.

36 - RUA LUIZ DE CAMÕES - 36

Catalogo no "Diario de Noticias"

A MUTUANTE S/A.

179, Rua 7 de Setembro, 179

LEILÃO DE PENHORES

EM 23 DE ABRIL, ás 13 horas

As cautelas poderão ser retornadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão

EM 24 DE ABRIL DE 1935

CASA CAMPELLO

DE ERNESTO CAMPELLO

35 — AVENIDA PASSOS — 35

EM 25 DE ABRIL DE 1935 A'S 12 HORAS

VEUVE LOUIS LEIB & C.

Successores de A. Cahen & C.

Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 27 DE ABRIL DE 1935

C. B. Aurea Brasileira

(MATRIZ)

RUA SETE DE SETEMBRO, 233

Esta secção mudou-se para o numero 187 dessa rua e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e um quarto, com ou sem pensão, a moças ou a rapazes, com alguma liberdade; á rua André Cavalcanti n. 112, Telephone: 22-2537.

EM casa moderna e socegada aluga-se optimo quarto, com agua corrente, sem moveis, a solteiro ou casal; rua Senador Dantas n. 39, 3º andar. (Elevador).

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE a casal ou a senhora de todo o respeito, um bom quarto mobiliado, sem pensão; á rua Buarque de Macedo 59.

CASA ou apartamento — Precisa-se contendo quatro peças e dependencias, nos bairros da Gloria, Lapa ou Cattete. Cartas para Mme. M. D., á rua do Russel n. 10; tel. 25-2425.

FLAMENGO

ALUGA-SE um bom sobrado, com quatro quartos, cozinha, etc. por 600$000; á travessa do Pinheiro 17.

FLAMENGO — Aluga-se em casa estrangeira, uma optima sala bem mobiliada com pensão de 1ª ordem; á rua Ferreira Vianna 32.

SALA de frente ou quarto, aluga-se bem mobiliada, boa comida, familia portugueza; á rua Paysandu' n. 161. Tel.: 25-3058.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE ampla sala de frente, em casa de casal estrangeiro, sem filhos, entrada independente, mobiliada, com café, socego e asseio; á rua Pinheiro Machado 34, Laranjeiras.

FAMILIA de tratamento dispõe, de uma vasta e clara sala de frente, propria para casal ou pessoas respeitaveis, boa cozinha; á rua das Laranjeiras n. 32.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa moderna um quarto, a cavalheiro distincto; á rua Senador Vergueiro 186.

URCA — Aluga-se um quarto bem mobiliado, em um apartamento recem-construido, para um senhor só; á rua Manoel Niobey n. 47, apartamento 1, Urca, fim da linha "Viação Elite".

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE sala de frente, confortavel, sem pensão, em casa muito socegada; rua Barata Ribeiro n. 694; telephone 27-5990.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, a casal sem filhos; á rua Bolivar n. 162, Copacabana.

POSTO 2 — Alugam-se dois bons quartos mobiliados e com optima pensão, a familia de tratamento, sem crianças; á rua Copacabana 69, proximo ao Lido.

IPANEMA E LEBLON

ALUGAM-SE optimas salas e quartos encerados, mobiliados ou não, a senhores, no 1º andar da rua Prudente de Moraes 27.

SANTA THEREZA

CASA — Santa Thereza — Precisa-se alugar uma, confortavel, com cinco quartos, garage, jardim e mais dependencias; em rua proxima ao bonde; informações para á Caixa Postal 1.158.

SANTA THEREZA — Em confortavel casa allemã, aluga-se grande sala sem moveis, tem linda vista e é proximo ao Hotel Vista Alegre. Tel.: 22-0241.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casal distincto, um quarto com pensão, em casa de familia; á Avenida Paulo de Frontin n. 147; telephone 22-4710.

RIO COMPRIDO — Casa com dois quartos, duas salas, banheiro, duas privadas, boa área e jardim; á rua Candido de Oliveira n. 17; trata-se na mesma, depois das 19 horas.

TIJUCA

ALUGA-SE esplendido quarto, em casa de familia de todo o respeito; trocam-se referencias; rua Haddock Lobo n. 322.

TIJUCA — Em linda casa nova, de uma senhora de respeito, aluga-se um quarto com bella vista e muito saudavel; á rua S. Miguel 263.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE casa com dois quartos, duas salas, quarto de banho e bom quintal, fogão a gaz; á rua Torres Homem 126, casa 2, Villa Isabel.

DIVERSOS

Amassadeiras, Cylindros, Batedeiras para Padarias, Machinas para macarrão, Biscoitos, Balas, Moinhos, Motores, etc., novos e usados. Vendo — Troco — Compro. U. Accarino — Caixa Postal 2.007 — Rio de Janeiro.

ADEANTO a pensionistas do Estado. Simões, Gabizo, 30-A. Telephone 28-1753.

GRANDE ÁREA

Vende-se, em lotes ou em bloco, grande área de 47 mil metros, dos quaes 24 mil planos, entre as ruas Jorge Rudge e Oito de Dezembro. Informações á rua 8 de Dezembro, 123, estação de Mangueira.

GAVEA — Terreno, vende-se na rua Lopes Quintas, 154; mede 20 por 28; preço 30 contos á vista ou prazo; tratar: tel. 25-5854.

GRATIS

V. S. está doente? Mande-nos os symptomas de sua molestia, nome, idade, residencia e um sello de 300 réis para resposta, á Caixa Postal 1.035 — Rio.

"CONSTIPOSINA" — Especifico da GRIPPE.

PAPAGAIO — branco da Australia, diamante gold, bavete, personata, mandarim, astrida, calafates brancos, cinzentos e pintados, cardeal da Virginia, canarios francezes (importados), belgas, inglezes, hamburguezes (de S. André), rouxinol e moineaux japonez, periquitos da ilha da Madeira, australianos e japonezes de diversas cores, catorrita argentina, pintasilgo, tentilhão, milheira, pinta-roxo, melros e cochichos portuguezes, tecelões, gendarmes, bem casados, peito celeste, pombos zebrinas, australianas, mascaras de ferro, perdiz da California, pombos leques, capuchinho, romano, montamban, imperial, coleira, angola branca, faizões dourados, prateados, mongol, marrecos mandarim, formosa e aurora, tarran (inhuma) argentina, cardeal do Paraguay, gansos frizados, gatos angorás cinzas, pretos, brancos, cachorro fox-terrier, luiú, Tenerife, Macacos chimpanzé, amandrillo, money, sivete do Congo belga. Gaiolas, viveiros, mistura especial para aves, medicamentos para todas as molestias, Benzocreol, salitre para plantas. O "FAZÃO DOURADO" continúa sendo a casa que tem melhor e mais lindo sortimento de passaros estrangeiros. Rua Uruguayana, 127. Arlindo & Cia. Ltda.

S. DOMINGOS DO RIO DO PEIXE

MUNICIPIO DE CONCEIÇÃO — MINAS GERAES

O abaixo assignado pede a caridade de se lhe darem noticias de sua filha Maria das Dores Ribeiro, que aqui se casou a 9 de maio de 1931 com o artista de circo Manoel Leal Dutra, natural de Lençóes (Bahia) e filho de Eudorico Dutra e de Eugenia Leal, sendo que a ultima noticia que recebeu da mesma foi por telegramma de 17 de janeiro de 1934, de Bias Fortes. Não sabendo mais qual o seu paradeiro, pede á imprensa de seu paiz transcrever este appello, hypothecando gratidão. — João Verissimo Ribeiro.

VENDEM-SE alguns lotes de terreno á rua Marianna Portella, transversal a Lino Teixeira e junto ao largo do Jacaré, á vista ou em prestações. Trata-se no local ou Uruguayana, 104, 4º andar.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA SANTOS-BELEM

MANÁOS

2.755 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 19 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	22
Maceió	23
Recife	24
Cabedello	25
Natal	26
Fortaleza	27
Tutoya	28
São Luiz	29
Belém (cheg.)	1

LINHA MANÁOS-BUENOS AIRES

POCONE'

13.070 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 3 de maio, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	4
Bahia	6
Maceió	7
Recife	8
Cabedello	9
Natal	10
Fortaleza	11
São Luiz	13
Belém	15
Santarém	17
Obidos, Parintins	18
Itacoatiara	19
Manáos (cheg.)	20

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

COMMANDANTE ALCIDIO

5.200 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 17 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	18
Paranaguá (Antonina)	19
Florianopolis	20
Rio Grande	22
Pelotas	22
Porto Alegre (cheg.)	23

LINHA RIO-LAGUNA

Saidas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 16 do corrente, ás 9 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	16
Ubatuba	16
Caraguatatuba	16
Villa Bella	17
São Sebastião	17
Santos	17
S. Francisco	18
Itajahy	19
Florianopolis	19
Laguna (cheg.)	20

LINHA SANTOS-HAMBURGO

RAUL SOARES

11.500 toneladas de deslocamento

Sae hoje, 14 do corrente, ás 9 horas, do armazem 11, para:

VICTORIA, BAHIA, RECIFE, LISBOA, VIGO, HAVRE, ANVERS, ROTTERDAM E HAMBURGO

Vapor	Data
BAGE'	30 de abril
SIQUEIRA CAMPOS (*)	15 de maio
CUYABA'	30 de maio

(*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-NOVA ORLEANS

DAGFRED (fretado) Santos 16|4 — Victoria 18|4 — Nova Orleans (chegada) 8|5

NYHORN (fretado) — Santos 27|4 — Rio 29|4 — Victoria 1|5 — Nova Orleans (chegada) 16|5

ASTORIA (fretado) — Santos 12|5 — Rio 14|5 — Victoria 16|5 — Nova Orleans (chegada) 31|5

TACOMA (fretado) — Santos 27|5 — Rio 29|5 — Victoria 31|5 — Nova Orleans (chegada) 16|6

LINHA SANTOS-NOVA YORK

MANDU' — Santos 15|4 — A. dos Reis 16|4 — Rio 17|4 — Victoria 18|4 Nova York (chegada) 7|5

PARNAHYBA — Santos 30|4 — Rio 2|5 — Victoria 4|5 — Nova York (chegada) 22|5

ARACAJU' — Santos 15|5 — Rio 17|5 — Victoria 19|5 — N. York 6|6

CAMAMU' — Santos 31|5 — Rio 2|6 — Victoria 4|6 — N. York 22|6

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — No S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$200 a 2$600. Peixes, vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$ a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, k. 3$100; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$600. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$100. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

	Compr	Vend.
Para abril	10$800	N|cot.
Para maio	10$800	N|cot.
Para junho	10$800	N|cot.
Para julho	10$750	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 13 de abril.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado ao preço de 11$000.

MOVIMENTO ESTATISTICO

No dia de hontem:

	Saccas
Entradas	12.064
Saidas	605
Existencia	157.648
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 13 de abril.

O mercado de algodão disponivel a termo, apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 4 pontos.

No disponivel americano, alta de 4 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
S. Paulo "Fair"	6.59	6.55
Pernambuco "Fair"	6.44	6.40
Maceió "Fair"	6.44	6.40
American Fully Middling	6.69	6.65

TERMO

American Futures:		
Para maio	6.44	6.38
Para agosto	6.38	6.32
Para outubro	6.13	6.06
Para janeiro	6.10	6.03

ABERTURA

LIVERPOOL, 13 de abril.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, devido noticias de Nova York.

Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 6 a 7 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para maio	6.44	6.38
Para julho	6.38	6.32
Para outubro	6.13	6.06
Para janeiro	6.09	6.02

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado de algodão a termo afrouxou, porém recuperou novamente boa posição. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 35 a 37 pontos.

	Hoje	F. Ant
American Futures:		
American Middling Uplands	11.80	11.90
Para julho	11.56	11.56
Para outubro	11.24	11.26
Para janeiro	11.36	11.36

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de abril.

O mercado de algodão a termo apresentou-se firme, com idéas de inflação. Os altistas realizaram negocios.

Desde o fechamento anterior alta de 5 a 10 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	F. Ant
Para maio	11.50	11.50
Para julho	11.66	11.57
Para outubro	11.34	11.24
Para janeiro	11.46	11.36

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

Algodão Paulista — Contracto A

UNICA CHAMADA

S. PAULO, 13 de abril.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	57$500
Para julho	N|cot.	57$200
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	56$500	56$700
Para outubro	56$500	56$700
Para novembro	57$000	N|cot.
Para dezembro	57$000	N|cot.
		Saccas
Vendas		—
No dia anterior		2.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de abril.

O mercado de algodão, hontem, no meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos

	Compr.	Vend
	Hoje	F. Ant.
Vendedores	—	—
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	500
No dia anterior	500
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	510.900
No dia anterior	510.400
Existencia:	
No dia de hoje	9.300
No dia anterior	10.100

EXPORTAÇÃO

Outros portos da Europa	100
Consumo local	—

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de abril.

Mercado estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.24	2.24
Para julho	2.34	2.30
Para setembro	2.40	2.36
Para dezembro	2.47	2.47

ABERTURA

NOVA YORK, 12 de abril.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 ponto, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	2.20	2.27
Para julho	2.35	2.34
Para setembro	2.41	2.40
Para dezembro	2.48	2.47

Saccas

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 13 de abril.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal por meia libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	4.11 1|4	4.11 3|4
Para agosto	5. 0 1|4	5. 0 3|4
Para setembro	5. 0 1|4	5.00
Para outubro	5. 0 1|4	5.00

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

ABERTURA

Unica chamada

S. PAULO, 13 de abril.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado:

	Com.	Vend.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 13 de abril.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3½ %	3 ½ %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	19/32	19/22
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	28.56	28.50
Genova, s|Londres, a|v., por £, L...	N|cot.	58.35
Madrid, s|Londres, a|v., por £, L...	35.37	35.40
Genova, s|Paris, por 100 Frs., L...	N|cot.	39.45
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|comp.), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 13 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, à vista, por £, $	4.84.50	4.84.25
S|Genova, à vista, por £, L.	58.25	58.37
S|Madrid, à vista, por £, P.	35.37	35.37
S|Paris, à vista, por £, F.	73.25	73.23
S|Berlim, à vista, por £, M.	12.01	12.00
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl...	7.16	7.17
S|Berna, à vista, por £, Fl.	14.94	14.92
S|Bruxellas, à vista, por £, F.	28.56	28.56
S|Lisboa, à vista, por £, E.	110.00	110.00

LONDRES, 13 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, à vista, por £, $	4.84.62	4.84.25
S|Genova, à vista, por £, L.	58.25	58.37
S|Madrid, à vista, por £, P.	35.37	35.37
S|Paris, à vista, por £, F.	73.25	73.25
S|Berlim, à vista, por £, Fl.	12.01	12.00
S|Amsterdam, à vista, por £, Fl.	7.16	7.17
S|Berna, à vista, por £, F.	14.94	14.93
S|Bruxellas, à vista, por £, F.	28.56	28.50
S|Lisboa, à vista, por £, E.	110.00	110.00

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 12 de abril.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.84.62	4.84.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.59.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.50	8.30.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.70	13.60
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.58	67.57
S|Berna, tel., por F. c.	32.43	32.38
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.95
S|Berlim, tel., por M. c.	40.36	40.27

NOVA YORK, 13 de abril.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel., por £, $	4.84.62	4.84.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.61.00	6.61.00
S|Genova, tel., por L. c.	8.30.00	8.31.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.69	13.70
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.53	67.58
S|Berna, tel., por F. c.	32.41	32.33
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.97	16.97
S|Berlim, tel., por M. c.	40.30	40.36

MERCADO DE PARIS

PARIS, 13 de abril.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, à vista, or $, F.	15.11	15.14
S|Londres, à vista, por £, F.	73.23	73.27
S|Italia, à vista, por 100 L. F.	125.75	125.62

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 13 d abril

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 13 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.92
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.06	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 13 de abril.

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1|2	39 1|2
S|Londhes, t. t., por $, t|c., P. ouro	40 1|4	40 1|4

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 13 de abril.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1|2	39 1|2
S|Londres, t. t., por $, t|c., ... ouro	40 1|4	40 1|4

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 13 de abril.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 56$353 e o dollar a 16$570.

FECHAMENTO

S. PAULO, 13 de abril.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações	
Branco crystal	Nominal	
Somenos	50$500	51$000
Mascavo	42$000	42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 13 de abril.

O mercado do assucar, hoje, no meio dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje	4.500
Anterior	11.700
No dia de hoje	62|H°
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	4.205.400
Anterior	4.200.900
Existencia:	
No dia de hoje	1.925.100
Anterior	1.921.700

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	—
Para a Europa	—
Para o Rio da Prata	—
Total	—
Abatimento de consumo do mez passado	—

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 13 de abril.

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para julho	4.78	4.79
Para setembro	4.88	4.91
Para outubro	5.03	5.06
Para janeiro	5.07	5.10

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 12 de abril.

O mercado regulou estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	7.41	7.24
Para junho	7.47	7.30
Para julho	7.53	7.37
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.55	7.50

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 11 de abril.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	100.50	97.37
Para julho	99.75	96.62

PRAÇA DO RIO

(Official)

Libra 56$731

O movimento verificado no mercado official de cambio careceu de importancia.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras para cobranças suas a 56$731 por libra e comprava a réis 55$950. O movimento correu sem actividade, não sendo de maior vulto as necessidades conhecidas. O dollar regulou a vista a 11$800; o franco a $780; a lira a $980 e o escudo a $520, fechando o mercado official firme.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	56$731	—
	A' vista	
Londres	57$153	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Italia	$980	—
Portugal	$520	—
Hespanha	1$615	—
Hollanda	8$000	—
Allemanha	4$760	—
Belgica	2$000	—
Nova York	11$800	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	5$350	—
Cabogramma:		
Londres	57$366	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	55$950	—
Nova York	11$470	—
	A' vista	
Londres	56$350	—
Nova York	11$570	—
Paris	$750	—
Italia	$930	—
Allemanha	4$560	—
Hespanha	1$565	—
Portugal	$510	—
Hollanda	7$850	—
Suissa	3$745	—
Belgica	1$930	—
B. Aires, papel	3$380	—
Uruguay	4$850	—
	Cabo	
Londres	56$550	—
Nova York	11$620	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL E CAMBIO

Registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$254
Paris	—	—
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$761
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Suissa	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado do cabio livre esteve, hontem, calmo e assim se manteve durante todo o dia, isto é, até ao meio-dia quando fechou.

Os bancos sacavam para remessas sobre Londres a 79$100 por libra e sobre Nova York a 16$350 por dollar, e compravam a 78$800 e 16$280, respectivamente.

Os negocios sobre o bancario e o particular foram de pequena importancia, com o mercado calmo durante os trabalhos.

TABELLAS DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	79$100	—
Nova York	16$350	—
Paris	1$053	—
	A' vista	
Londres	79$500	—
Nova York	16$400 a	16$426
Paris	1$055 a	1$090
Suecia	4$140	—
Portugal	$724 a	$725
Portugal, prov.	$727 a	$728
Hespanha	2$250 a	2$255
Hespanha, prov.	2$255	—
Belgica, ouro	2$785 a	2$790
Belgica, papel	$557 a	—
Suissa	5$320 a	5$330
Italia	1$365 a	1$370
Hollanda	11$090 a	11$150
Allemanha, registemark	4$29	—
Allemanha	6$629 a	6$629
Japão	4$705	—
Argentina	4$220	—
Rumania	$176	—
Austria	3$160 a	3$180
Montevidéo	6$400 a	6$500
T. Slovaquia	$692 a	$697
Dinamarca	3$580	
	Cabo	
Londres	79$700	—
Nova York	16$450	—
Paris	1$090 a	

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	79$590
Paris	—	1$084
Italia	—	1$367
Allemanha	—	5$036
Allemanha, registemark	—	5$979
Austria	—	3$190
Canadá	—	16$250
Hungria	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	16$330
Montevidéo	—	6$473
Buenos Aires	—	4$122
Hollanda	—	11$116
Hespanha	—	2$255
Rumania	—	—
Japão	—	4$723
Portugal	—	$730
Belgica, papel	—	$561
Belgica, ouro	—	2$803
Suissa	—	5$329
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$687
Suecia	—	4$122

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vendas
Peso (Uruguay)	6$200	6$400
Peseta (Hesp.)	2$200	2$250
Lira, (Italia)	1$330	1$350
Franco (França)	1$060	1$080
Franco (Belgica)	$500	$540
Franco (Suissa)	4$700	5$000
Guden (Hol.)	10$400	10$800
Kroner (Suecia)	4$000	4$100
Kroner (Noruega)	4$000	4$100
Kroner (Dinamarca)	3$700	4$000
Dollar (EE. Unidos)	16$250	16$350
Dollar (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$70	6$000
Schilling (Aust.)	2$900	3$100
Corôa Tchecoslovaquia	$640	$670
Dinar (Servia)	$320	$330
Lei (Rumania)	$100	$140
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zloty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$200	4$400
Peso (Bolivia)	$620	$680
Peso (Chile)	$620	$580
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	—	—
Peso (Arg.)	4$100	4$200
Libra (Perú)	32$000	34$000
Libra (Ing.)	78$000	79$000

Mil réis — Frouxo.

AGIO DA PRATA

Moedas do Imperio	125 %	140 %
Moedas da Republica	75 %	85 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	16$205
Londres	78$715
Paris, papel	1$072
Paris, prata	1$050
Paris, nickel	
Portugal, papel	$729
Portugal, prata	$737
Portugal, nickel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	$675
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Suissa, papel	5$200
Belgica, nickel	$539
Paraguay, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	4$150
Sul d'Africa, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Austria	2$900
Dinamarca	—
Polonia, prata	—
Polonia, prata	2$767
Argentina, papel	4$171
Allemanha, papel	5$912
Hespanha, prata	2$200
Hespanha, papel	2$249
Belgica, papel	$509
Montevidéo, papel	6$590
Allemanha, prata	6$100
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$325
Italia, prata	—
Italia, nickel	—
Japão, papel	4$505
Japão, prata	4$539
Chile, papel	$350
Slovaquia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	Não houve
Belgica (ouro)	2$800
Belgica (papel)	Não houve
Buenos Aires (papel)	3$282
Armazem Reg:	
Buenos Aires (ouro)	Não houve
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo (Reichsmark)	4$609
Hespanha	Não houve
Hollanda	7$830
India	Não houve
Italia	$953
Japão	Não houve
Londres (libra)	56$603
Montevidéo	4$850
Noruega	Não houve
Nova York	11$752
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$758
Portugal (continente)	Não houve
Portugal (réis insulanos)	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	Não houve
Suissa	2$760
Tcheco-Slovaquia	Não houve
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	Não houve

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000|1.000 depois do examinado pela Casa da Moeda o preço de reis 18$100, por gramma.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de valores regulou, hontem, regularmente movimentado e accusou negocios desenvolvidos sobre varios titulos.

As apolices da União estiveram firmes, com os preços melhorados, continuando bem collocadas as municipaes, mas, estas permaneceram aos mesmos preços da vespera. As obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas regularam sem modificação de cotações, mantendo-se as estaduaes em calma. As acções de bancos e os diversos outros valores em trabalhos regularam bem collocados, mas, continuaram estacionarios, tudo como se verifica adiante nas offertas do dia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
17 Unificadas	822$000
30 Dvs. Emissões, nom.	825$000
3 Dvs. Emissões, nom., 500$	620$000
5 Dvs. Emissões, port.	835$000
5 Dvs. Emissões, port.	827$000
5 Dvs. Emissões, port.	829$000
10 Dvs. Emissões, port.	840$000
52 Thesouro 1930, 500$	501$000
500 Thesouro 1930	1:005$000
69 Thesouro 1932	1:005$000
44 Ferroviarias, 1ª	1:012$000
163 Obrg. Minas, 9 %	977$000
10 Obrg. Minas, 9 %	978$000
110 Obrg. Minas, 9 %, 500$	486$000
61 Est. Minas, emp. 1934, 5 %	188$000
20 Est. do Rio, 6 %, nom.	213$000
20 Municipaes, 1917, port	151$000
100 Municipaes 1931, port. 5 %	192$000
100 Municipaes 1931, port. 5 %	192$000
102 Municipaes 1931, port. 5 %	193$000
25 Municipaes 1931, port. 5 %	193$500
85 Municipaes 1931, port. 5 %	194$000
26 Municipaes 1931, port. 5 %	195$000
Debentures:	
100 Tecido Alliança, 1ª	150$000

MERCADO DE CAFE'

Regulou o mercado de café, hontem, calmo e sem grande movimento de procura, o que demonstrava estarem os compradores retrahidos.

Os possuidores divulagaram o preço anterior de 12$100 por dez kilos na tabola, tendo sido negociadas para exportação e outros effeitos 3.524 saccas, sendo 2.294 de manhã e 1.230 de tarde, contra 5.429 de vespera.

O mercado fechou, ainda assim, com tendencias animadoras.

O movimento a termo regulou em condições de calma, com a Bolsa pouco movimentada, e assim destituida de importancia. As opções, porém, accusaram melhoria, embora pequena, sendo a alta de $125 para abril, $175 para maio, $125 para junho e julho, $100 para agosto e $125 para setembro, respectivamente.

Assim fechou firme e com vendas de 1.500 saccas.

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

NO DIA 12

	Saccas
Vendas	5.429
Mercado — Firme.	
No DIA 13	
Até ás 11 horas	2.294
Mais tarde	1.230
	3.524
	5.429

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	14$100
Typo 4	13$600

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 56$731; á vista, 57$153; Nova York, 11$800. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 55$950; Nova York, 11$470.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo: typo 7, 12$100.

Em nova York — No fechamento, alta de 4 a 5 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 54$000 a 55$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 9 a 10 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 6 a 7 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta de 1 ponto.

Typo 5	13$100
Typo 6	12$600
Typo 7	12$100
Typo 8	11$600
Idem no anno passado	15$000

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	4$000
Pauta 8 a 14-4-35	1$170

COMMISSÃO DE PREÇO

Marcellino Martins Filho & Cia.

Ferrari Souza & Cia.

Avellar & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 12

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	4.983	
E. do Rio	2.336	7.319
Maritima:		
Minas	1.060	
S. Paulo	1.961	2.021
Armazem Reg:		
E. do Rio		417
Espirito Santo		1.237
Armazs. Fegla.:		
Mineiros		5
Total		12.499
Idem o anno passado		122.240
Media		10.189
Do 1º de julho		2.244.736
Media		7.863
Do 1º de julho do anno passado		2.734.979
Café revertido ao stock desde o 1º de julho		50.044
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		—

EMBARQUES

Africa	10.065
Cabotagem	50
Total	10.115
Idem anno passado	2.363
Desde o 1º do mez	104.472
Do 1º de julho	1.788.910
Idem anno passado	2.448.021
Stock	188480
Menos consumo local do dia 12-4-35	500
Existencia	487.980
Idem anno passado	742.581

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Abril	11$550	11$450	mais $125
Maio	11$400	11$300	mais $175
Junho	11$300	11$200	mais $125
Julho	11$300	11$075	mais $125
Agosto	11$275	11$050	mais $150
Set.	11$250	11$050	mais $125
			Saccas

Mercado — Firme.

Vendas	1.500

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 13

Havre:	
A. Jabur & Cia.	360
Copenhague:	
Sinner & Cia, S. A.	175
Noroega:	
Orastein	50
Vivacqua Irmão & Cia., S. A.	850
Amsterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.500
Finlandia:	
Pinto Lopes & Cia.	275
Ornstein & Cia.	125
Vivacqua Irmão & Cia S. A.	275
A. Jabour & Cia.	3.125
P. do Sul:	
Ornstein & Cia.	195
P. do Norte:	
E. C. Fontes & Cia.	50
N. Orleans:	
Pinto Lopes & Cia.	250
Hadgés & Cia.	405
	7.635
São Paulo	1.359
Minas Geraes	6.587
Rio de Janeiro	3.718
Espirito Santo	990
	13.154
De 1º do mez até o dia 12:	
São Paulo	10.273
Minas Geraes	67.066
Rio de Janeiro	35.689
Espirito Santo	9.212
	122.240
Até esta data:	
São Paulo	12.132
Minnas Geraes	73.653
Rio de Janeiro	39.407
Espirito Santo	10.202
	135.394
Existencia anterior, dia 12	487.980
Entradas de hoje	13.154
	501.134

EMBARQUES

Europa:	
Sul e Leste	8.794
Africa:	
Oeste e Norte	425
Asia	2.586
Cabotagem Sul	200
Somma dos embarques	12.015
De 1º do mez até dia 12	104.472
Até esta data	116.48.
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até o dia 11	—
Até esta data	—
Consumo local diario	500
	12.515
Existencia ás 18 horas	488.619

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão funccionou hontem em posição e com os preços inalterados.

Os negocios realizados sobre essa fibra textil, foram pequenos, em vista dos compradores revelarem-se retrahidos e na espectativa de melhores preços.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 217 fardos de Maceió, sairam 170, ficando em stock nos trapiches 3.230 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3	54$000 a 55$000
Typo 4	53$000 a 54$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 5	48$500 a 49$500
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	47$500 a 48$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 43$500
Paulistas:	
Typo 3	46$000 —
Typo 5	44$000 —

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

Funccionou ainda hontem o mercado de assucar disponivel, pouco trabalhado cujos negocios careceram de importancia, em vista da procura ser pequena.

As cotações permaneceram sem alteração em seu curso official e o mercado fechou porém firme.

O movimento estatistico foi o seguinte: entradas não houve; saidas 2.378, ficando armazenadas em stock 91.337 saccas.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000	
B. crystal Sergipe	49$000	—
Crystal amarello	47$500 a 48$000	
Mascavo	41$000 a 43$000	

Mascavinho — não ha.

Companhia de Seguros "União dos Proprietarios"

Relatorio apresentado á sua ultima assembléa geral

Do relatorio lido na ultima assembléa da conceituada e antiga Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos "União dos Proprietarios", verifica-se que, durante o anno passado, a sua directoria, no constante esforço de bem servir aos accionistas e ao publico, conseguiu alargar ainda mais as suas operações, conseguindo ao mesmo tempo resultados felizes.

O ramo de seguros não exige apenas, dos que estão á frente das empresas seguradoras, intelligencia, probidade e conceito nos meios onde operam: reclama delles uma vigilancia constante e discreta, afim de que os riscos attinjam ao minimo possivel. Sem essa indispensavel precaução não ha capitaes, nem reservas que possam resistir.

A "União dos Proprietarios", teve uma receita, em 1934, de Rs. 1.198:636$999, despendendo com sinistros apenas 200:774$975, tendo recebido de indemnização de seguros 16:818$950.

De sua fundação até o fim do anno passado as sommas pagas por sinistros montaram a réis 6.237:818$250.

O numero de contractos effectuados nos doze mezes do anno findo foi de 7.224. Só com impostos e estampilhas houve um dispendio de 152:900$000.

Os accionistas receberam dividendos e bonus que representam vinte por cento do capital, em um anno.

As reservas que a "União dos Proprietarios" possue, destinadas a attender ás eventualidades dos riscos em vigor, importam em Rs. 1.563:026$011.

Os algarismos que ahi ficam mostram a solidez da Companhia, realmente bem administrada.

(Transcripto d'"A Informação", de 10-4-35.)

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 13 de abril de 1935

Papel	777:495$800
De 1 a 13 corrente	22.884:196$500
Em igual periodo de 1934	20.077:136$700
Differença para menos em 1935	2.807:059$800

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	257
Suinos	40
Vitellos	40
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	131 3/8
Vitellos	44 1/4
Suinos	24
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	124 3/8
Vitellos	4 1/2
Suinos	15
Foram rejeitados:	
Rezes	1
Vitello	1
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$100

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	276
Vitellos	65
Suinos	52
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	30
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	89 2/4
Vitellos	36 2/4
Carneiros	27 1/2
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	161 3/4
Vitellos	24 2/4
Suinos	19 1/2
Foram rejeitados:	
Rezes	5 1/4
Vitellos	3 3/4
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	225 3/8
Vitellos	18
Suinos	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	63 3/4
Vitellos	5 1/4
Suinos	—
Cabritos	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	161 5/8
Vitellos	12 3/4
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$300
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	157
Vitellos	41
Suinos	41
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$000
Vitellos	1$400
Suinos	2$200

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria designando o continuo Manoel Pompeu de Macedo para ir á Avenida Gomes Freire n. 7 e intimar David Hajqes, ali estabelecido a comparecer na Alfandega na proxima segunda-feira, 15 do corrente, ás 14 horas, afim de prestar esclarecimentos em um processo de apprehensão instaurado por ordem da Inspectoria.

— Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23 do decreto n. 24.023, de 21 de março de 1934, foi baixada portaria autorizando a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de um volume contendo artigos de roupa de mesa, destinado á Embaixada dos Estados Unidos da America e vindo pelo vapor "American Legion", entrado neste porto em 15 de março proximo findo.

— Tendo em vista o que requereu o despachante aduaneiro Henrique Gonçalves Costa, foi baixada portaria permittindo o seu afastamento do serviço por 60 dias, periodo em que será substituido pelo seu collega Alfredo E. dos Santos Sobrinho.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi communicado o fallecimento, occorrido em 10 do corrente mez, do marinheiro das embarcações da Alfandega, Luiz Gitirana Netto.

— Ao director do Expediente e do Pessoal foi encaminhado o requerimento em que o guarda da Agencia Aduaneira de Guajará-Mirim, Euclydes Mendes de Vasconcellos, actualmente em commissão da Alfandega desta capital, solicita, por equidade, visto não ter a idade exigida pelo regulamento em vigor, sua inscripção no concurso para guardas aduaneiros desta capital.

— Ao Conselho Superior de Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: de Condoroil & Paint S. A., interposto do acto da Inspectoria que considerou como colophonia, do art. 282 da tarifa e taxa de $530 por kilo, a mercadoria despachada como breu do artigo citado e taxa de 132$700 por tonelada, e do Prejawa & Cia., interposto do acto da Inspectoria que lhes impoz a multa do 2 % por infracção do regulamento de facturas consulares, sobre os direitos de importação da mercadoria despachada pela nota n. 75.693, de 1934.

1.000 Contos é quanto V. S. poderá ganhar com uma "consolidada" mineira. Custa 200$000, não perde seu valor e rende juros.

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935

Negocio Vantajoso ... é a compra de "consolidadas" mineiras. Rendem juros e offerecem premios de 500 e 1.000 contos

N. 4.756

Tranquillisa-se a população paraense

(Conclusão da 1ª. pag.)

CHEGA HOJE O 27º. B. C.

BELE'M, 13 — Está sendo aguardado hoje nesta cidade o 27º. Batalhão de Caçadores, que tem sua séde em Manáos e commandado pelo coronel Otto Feio.

CONFERENCIA COM O INTERVENTOR

BELE'M, 13 — A' hora em que telegrapho proseguem na residencia do major Carneiro de Mendonça as conversações politicas, estando em conferencias com o interventor os deputados liberaes Arnaldo Meira e Arnaldo Motta.

A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

BELEM, 13 — Hontem, por falta de numero, não se reuniu a Constituinte, que está novamente convocada para hoje.

TERÇA-FEIRA, DEVERA' ESTAR ELEITO O GOVERNADOR

BELEM, 13 (Do correspondente) — Estando esta capital, como todo o Estado, em ambiente de perfeita calma, com a posse do novo interventor federal, major Carneiro de Mendonça, e o reforço da guarnição federal, a eleição para governador, na Assembléa Constituinte, deverá ser realizada na proxima terça-feira.

O MAJOR BARATA DEIXARA' A POLITICA SE NÃO FOR ELEITO

BELEM, 13 (Urgente) — Falando a um grupo de professores, em sua residencia, o major Magalhães Barata, após referir-se aos factos já conhecidos da politica local, affirmou:

— "A minha retirada do governo do Estado é coisa certa, porque não sou homem de accordos. Ou serei governador ou não serei nada. Abro mão da minha candidatura, em favor de quem merecer a confiança do Partido Liberal. Nenhum contacto admitto com os meus inimigos."

EXONERARAM-SE O CHEFE DE POLICIA E O 1º DELEGADO AUXILIAR

BELEM, 13 (Urgente) — O interventor Carneiro de Mendonça acceitou a demissão do major Aguiar, chefe de policia, e nomeou o capitão Julio Veras para aquelle cargo. O capitão Julio Veras, que viajou para esta capital em companhia do major Carneiro de Mendonça, já tomou posse do cargo. Aquelle official commandava o Corpo de Bombeiros da Bahia e pertence á Columna Landry, que occupou Belem em 1930.

O dr. Pedro Guabiraba, 1º delegado auxiliar, demittiu-se, sendo nomeado para substituil-o o sr. Pedro Monteiro, actual inspector da Policia Maritima.

UM APPELLO AOS PREFEITOS PARA QUE CONTINUEM NOS SEUS CARGOS

BELE'M, 13 — O interventor Carneiro de Mendonça enviou o seguinte telegramma circular a todos os prefeitos:

"Communico-vos que assumi hontem o exercicio do cargo de interventor neste Estado para o qual fui nomeado pelo presidente da Republica em virtude da intervenção federal requisitada pelo Superior Tribunal de Justiça Eleitoral.

Espero continueis no exercicio de vossas funcções, onde conto com a vossa collaboração no sentido do interesse publico. Deveis, por isso, abatendo paixões e resentimentos porventura surgidos em consequencia da luta politica eleitoral, esforçar-vos para, em collaboração com as autoridades policiaes, impedir excessos e violencias, assegurando a todos indistinctamente, plenitude das liberdades concedidas pela legislação em vigor. Deveis dar conhecimento ás demais autoridades, sem prejuizo de uma ampla publicidade, a presente recommendação."

CINCOENTA E UM PREFEITOS QUEREM ESPERAR EM BELE'M A SOLUÇÃO DO CASO GOVERNAMENTAL

BELE'M, 13 — Cincoenta e um prefeitos que vieram a esta capital assistir á posse do major Magalhães Barata, estiveram hoje com o major Carneiro de Mendonça, pedindo a sua permissão para permanecer ainda nesta capital á espera da solução do caso governamental.

O interventor federal declarou que vae estudar a questão, em face do Codigo dos Interventores, devendo communicar-se aos mesmos a sua decisão, na audiencia de segunda-feira proxima.

UM TELEGRAMMA DE SOLIDARIEDADE DO SR. NEGREIROS FALCÃO AOS ESTUDANTES PARAENSES

BELE'M, 13 — O deputado Negreiros Falcão, da Bahia, dirigiu aos estudantes do Pará o telegramma seguinte:

"Poderá a juventude contar com o meu decidido apoio em todo terreno. Na tribuna da Camara dos Deputados, aconselhei, em discurso, ao capitão Punaro Bley que proseguisse nos seus denodados patrioticos a não entregar o governo e continuasse na defesa dos principios da revolução. Ao major Barata, que tem a franca sympathia de todos, não cabe pleitear um accordo. Hoje, major Barata, Barata, Barata. Não é o momento de ceder. Chegou a hora de reagir, apoiando a Nação. Conte, pois, com o major Carneiro de Mendonça para que sejam acatadas as leis, respeitado o Magalhães Barata no governo." — X-LB-TaM,NA

REQUERIDO EXAME DE CORPO DE DELICTO PARA AS VICTIMAS DO TIROTEIO DO DIA 5

BELE'M, 13 — O procurador eleitoral requereu exame de corpo de delicto nas victimas do tiroteio da tarde de 5 do corrente, sendo nomeados os medicos Julio Fernandes e Jerusalem da Costa para procederem ao exame requerido esta manhã nos feridos Samuel Mac Dowell, Souza Castro e Abelardo Condú.

UMA REUNIÃO DOS PREFEITOS PARA DELIBERAR SOBRE A DEMISSÃO COLLECTIVA

BELE'M, 13 — O prefeito desta capital convocou uma reunião dos prefeitos dos municipios, afim de que se delibere sobre a apresentação immediata do pedido de demissão collectiva.

A SOLIDARIEDADE DO SR. PEDRO ERNESTO AO EX-INTERVENTOR PARAENSE

S. SALVADOR, 13 (Do correspondente) — De passagem por esta capital, o sr. Pedro Ernesto, governador do Districto Federal, referindo-se ao caso do Pará, declarou que sempre aconselhára o major Magalhães Barata a não dar attenção ao sr. Abel Chermont.

Disse ainda que passára um telegramma ao sr. Magalhães Barata, declarando que confiava na punição dos traidores.

Na viagem de regresso o sr. Pedro Ernesto demorará aqui alguns dias.

UMA ENTREVISTA DO SR. MARIO CHERMONT ANTES DO ROMPIMENTO COM O MAJOR BARATA

BELEM, 13—Acaba de ser divulgada nesta capital, uma entrevista que o sr. Mario Chermont concedeu ao "Jornal do Commercio" de Recife, quando da sua vinda nos ultimos dias do mez vindouro, para Belém.

O deputado paraense explica, de inicio, o fim de sua viagem:

— Vou assistir á posse do major Magalhães Barata no governo constitucional do Estado e, ao mesmo tempo, tomar parte em uma importante assembléa do meu partido.

— Importante?

— Pois não. Nessa reunião que se deve realizar ainda esta semana, serão definitivamente assentados os nomes dos dois futuros senadores federaes. Esses nomes alliás já foram indicados pelo directorio central do partido. Ha, porém, quem cogite de substituil-os e essa pretensão, posso adeantar-lhe, será combatida intransigentemente por mim.

UMA VICTORIA LIQUIDA

O sr. Mario Chermont — prosegue o "Jornal do Commercio" — esteve recentemente focalizado no cartaz publico, em face de rumores que o apontavam como candidato de conciliação á suprema magistratura paraense.

Por isso mesmo o reporter aventura uma pergunta sobre a procedencia ou não de taes noticias. A resposta foi immediata:

— Tudo falso. A candidatura do major Magalhães Barata é caso liquido, certo. Caso liquido, certo, é tambem a sua eleição para o cargo. E nem podia deixar de ser assim. Toda a campanha eleitoral de outubro, se fez em torno do nome do interventor paraense. A população do Pará sabia que, votando nos candidatos do Partido Liberal, votava implicitamente no major Barata, que soube conquistar, atravez de uma administração verdadeiramente fecunda a sympathia e a gratidão dos seus conterraneos. Vencida a pugna eleitoral, conquistada, pelo P. L., a maioria absoluta, na Constituinte, seria absolutamente injustificavel, que se fosse afastar, agora, aquella candidatura, apenas para aprazer os nossos adversarios politicos.

E, concluindo, declarou o sr. Mario Chermont, ao orgão recifense:

— Quanto aos boatos que me apontaram como favoravel candidato de conciliação, são absolutamente infundados. No seio do meu partido, nunca se cogitou de tal candidatura.

Esta entrevista do sr. Mario Chermont, que é um dos mais eloquentes documentos para a historia do caso paraense, está sendo, depois de divulgada pela imprensa, distribuida em boletins.

UNANIME A SYMPATHIA AO SR. MAGALHAES BARATA, NA BAHIA

BAHIA, 13 (Agencia Meridional) — A população local continúa ainda preoccupada com o caso do Pará, sendo unanime a sympathia em torno do nome do major Magalhães Barata.

POLITICA NUM SENTIDO ELEVADO

(Conclusão da 1ª. pag.)

pe desfechado por esse deputado, quando o sr. Punaro Bley esteve no Rio, o interventor capichaba retirou a sua candidatura e resolveu adoptar outra tactica. Viu que não seria facil enfrentar os seus adversarios e preferiu, nessa emergencia, desarticular a corrente que apoiava o sr. Asdrubal Soares. Retirando a sua candidatura, o sr. Punaro Bley recommendou aos seus correligionarios que tentassem uma approximação com os elementos da opposição, no sentido de ser adoptada a solução de um "tertius". E escolhido, como lembrou, o sr. Jeronymo Monteiro Filho, que era um dos principaes esteios da candidatura Asdrubal Soares.

Passando da acção ás palavras, tudo se fez. Succedeu, porém, que os elementos "leaderados" pelo sr. Attilio Vivacqua entenderam que não deviam apoiar o sr. Jeronymo Monteiro, porque tal apoio seria a derrota partidaria. O nome do sr. Asdrubal Soares já havia sido lançado e retiral-o seria fazer o jogo dos adversarios. Ficou neste pé a situação. O trabalho de catechese junto dos deputados continuou e na sessão de hontem a Assembléa procedeu á eleição. As forças se achavam tão divididas que o primeiro escrutinio da eleição não resolveu. O sr. Asdrubal alcançou 12 votos, o sr. Jeronymo Monteiro Filho 2. Procedeu-se, então, ao segundo escrutinio. O sr. Punaro Bley teve 13 votos e o sr. Asdrubal Soares 12. O sr. Jeronymo Monteiro consolou-se com a vaga no Senado Federal, por um periodo de 7 annos.

A INSTALLAÇÃO DA CONSTITUINTE CAPICHABA COMMUNICADA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu de Victoria os seguintes telegrammas:

"Victoria, 11 — Exmo. sr. Presidente da Republica — Fiz publicar hoje a seguinte nota: 'O interventor federal, ao deixar o governo, por motivo da installação da Constituinte, agradece a todos os que o auxiliaram, com o espirito publico e o senso de responsabilidade, na obra de reconstrucção do Estado, no decurso de quasi cinco annos. Procurou acertar sempre. E se não conseguiu realizar tudo o que desejava, é que o Estado do Espirito Santo ... consagrou o seu devotamento pelo seu progresso e pelo seu engrandecimento ... Despedindo-se do povo amigo e generoso, a que servi sempre com mais espontanea dedicação, interventoria afirma que deu o que dispõe para a felicidade e engrandecimento geraes da terra capichaba. Não tendo podido realizar ou, siquer, iniciar os grandes melhoramentos desta cidade, ultimamente annunciados e cujos creditos foram abertos, declara, entretanto, que, para effectual-os ficam em cofre, na thesouraria da Fazenda: 1, quatro letras do D. N. C., da renda apurada em 1934, no valor de rs. 4.996:000$000 para acquisição de materiaes destinados ás obras de reforço de abastecimento de agua de Victoria; 2º, duas letras no valor de rs. 2.498:000$000, tambem do D. N. C., e daquella mesma renda, para reinicio das obras do porto; 3º, uma letra do mesmo D. N. C., na importancia de rs. 1.249:000$000, para nova e condigna installação do Gymnasio do Espirito Santo e creação de uma Escola de Agricultura. Attenciosas saudações. — João Bley, interventor.

"Victoria, 12 — Sr. Presidente da Republica — Trasmitto a v. ex. o telegramma que acabo de receber do presidente do Tribunal Regional: "Com o maior respeito e acatamento á alta autoridade de v. ex., cumpre-me o dever de levar ao conhecimento de v. ex. por medida meramente acauteladora, preventiva e prudente, resolvi fazer policiamento externo do edificio da Assembléa com um pelotão da tropa federal acantonada em Victoria, rogando, assim a v. ex., o afastamento, data venia, da força estadual naquelle trecho de rua. Com tal medida, não sómente almejo ser util a v. ex. e ao bem estar da população, como ás facções politicas em luta. Cordeaes saudações. — Augusto Affonso Botelho, presidente do Tribunal Eleitoral." Esclareço a v. ex. que todas as providencias foram tomadas. Attenciosas saudações. — João Punaro Bley, interventor federal."

"Victoria, 12 — Presidente da Republica — Temos a alta honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte hoje reunida, elegeu e empossou a mesa assim constituida: presidente, Carlos Marciano Medeiros; vice-presidente, Francisco Climaco Feu Rosa; 1º secretario, Alvaro Castro Mattos; 2º secretario, Mario Lopes Rezende. Apresentamos a v. ex. os protestos de elevada estima e distincta consideração. Saudações. — Carlos Marciano Medeiros, presidente — Alvaro Castro Mattos, 1º secretario — Mario Lopes Rezende, 2º secretario."

"Victoria, 12 — Presidente da Republica — Tenho a alta honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Constituinte hoje reunida, elegeu governador constitucional do Estado o exmo. capitão Punaro Bley. Congratulando-me com v. ex. pelo resultado da eleição que correu meio de ordem absoluta, reitero os protestos de elevada estima e consideração. Saudações. — Carlos Marciano Medeiros, presidente da Assembléa."

A conferencia de Stresa

(Conclusão da 1ª. pag.)

da de hontem, quando o accordo ainda se achava na esphera da consideração geral, dos problemas e das premissas, para os quaes se ignoravam as consequencias.

O RECURSO FRANCEZ

Hoje, no manifesto dos principios estabelecidos, serão referidos os casos concretos e resolvidas immediatamente as medidas do caso.

A apresentação do resumo francez já hoje acha-se definida em todos os particulares. Com relação ao Pacto Oriental, conseguiu-se a sua pratica conclusão. A exposição do sr. Mussolini sobre a situação austriaca illuminava o problema que apparece ainda predominante e que foi considerado com espirito de solidariedade, chegando-se a conclusões satisfactorias.

O FACTO NOVO

O facto novo é constituido pelo passo do governo do Reich, através do embaixador inglez em Berlim, declarando que se achava disposto a modificar sua attitude com relação ao Pacto Oriental. Esse demarche do governo de Hitler está a significar o começo da revisão das pretensões apresentadas pelo Reich.

O dia de hoje será decisivo, prevendo-se que diversas exigencias, feitas pelas varias outras theses, poderão fundir-se numa affirmação unica, explicita e convincente, permittindo que, em Stresa, se festeje uma das datas mais felizes para a paz universal.

A OPINIÃO DO "MESSAGGERO"

"Os representantes da Inglaterra, França e Italia — diz o "Messaggero" — reaffirmaram a sua solidariedade, expressa por occasião do convenio de Paris, no dia seguinte ao rearmamento allemão.

A formula da conferencia escolhida foi a da conferencia afim de tornar mais effectiva a tutela da ordem internacional, não sahirá do quadro societario, porque qualquer que seja o accordo que a mesma ficar estabelecido, elle se enquadrará reforçando-os, nos artigos 10 e 16 do Convenant, que dizem respeito precisamente á integridade territorial dos Estados e ás sancções a serem applicadas aos perturbadores da ordem.

Não teremos, pois, nenhuma reafirmação do Estatuto da Sociedade de Genebra, do Pacto Kellogg, nem tampouco a resurreição do protocollo de 1924.

Teremos, ao invés, a estipulação, em conjunto, de accordos que constituirão um efficaz systema de segurança collectiva, evitando-se a formação de grupos em contraste, que encontraram sempre a opposição dos governos de Roma e de Londres.

E, conhece-se, dessa forma, a posição. A Inglaterra não pretende assumir novos empenhos continentaes. E' favoravel, porém, aos factos regionaes de mutua assistencia, achando-se disposta, pois, a dar sua adhesão moral e apoio aos accordos tendentes a estabilizar a segurança, actuados entre as potencias.

Ainda no caso em que a Allemanha convidada, recusasse intervir, é provavel que se elabore um pacto geral danubiano no qual fiquem confirmadas e precisadas as declarações das tres potencias com relação á integridade territorial da Austria, fortalecidas mediante o explicito reconhecimento do direito que lhe assiste em materia de rearmamento.

Com relação ao Pacto Oriental, deve ser considerado como inexistente em sua forma primitiva, devido á formal opposição da Allemanha e Polonia, ficando, porém, inalteradas a sua substancia e finalidade, porque ao accordo recente França-Russia seguirá o da Russia-Tcheco Slovaquia.

DETALHADO EXAME SOBRE O REARMAMENTO DA EUROPA CENTRAL

STRESA, 13 (Havas) — A sessão desta manhã, na Conferencia de Stresa, foi exclusivamente consagrada ao exame do problema do rearmamento das potencias da Europa Central, cujo poderio militar foi limitado pelos tratados de paz, isto é, a Austria, a Bulgaria e a Hungria.

O chefe do governo italiano, sr. Mussolini, fez pormenorizada exposição do assumpto.

O Duce mostrou-se particularmente interessado pelo que poderia resultar para a Austria, por exemplo, para a independencia territorial daquelle paiz e sua integridade politica, da fraqueza dos seus effectivos, actualmente fixados em 30.000 homens.

O chefe do governo italiano accentuou que, deante do rearmamento illegal da Allemanha, talvez fosse inopportuno deixar que os Estados visinhos continuassem pouco mais ou menos completamente desarmados, emquanto os differentes tratados cogitavam expressamente da revisão de suas clausulas militares a pedido dos Estados interessados.

Os delegados britannicos acolheram com sympathia a suggestão italiana.

UM COMMUNICADO A' IMPRENSA

STRESA, 13 (Havas) — Foi fornecido o seguinte communicado a respeito dos trabalhos da conferencia:

"Proseguiram as reuniões das delegações franceza, britannica e italiana das 9,30 ás 13 horas e das 16 ás 19,30 horas.

As discussões sobre todos os pontos constantes do protocollo de Londres foram esgotadas.

Foram examinadas igualmente varias outras questões.

As delegações reunir-se-ão novamente ás 10 horas de amanhã, para examinar os textos redigidos de commum accordo sobre diversos pontos que foram objecto de discussão.

Estes textos são a expressão do espirito de cordialidade e da collaboração que persistiu durante as reuniões de Stresa."

O PONTO DE VISTA DO REICH NA QUESTÃO DO PACTO ORIENTAL

BERLIM, 13 (Havas) — O orgão officioso "Deutsche Nachrichten Buero" publica a nota seguinte:

"Interpretações erroneas apparecidas em diversos commentarios da imprensa levaram o governo do Reich a determinar, como segue, o seu ponto de vista na questão do pacto oriental:

O COMMUNICADO A' DELEGAÇÃO BRITANNICA

"1º) No correr das conversações de Berlim, o sr. Adolf Hitler communicou á delegação britannica que, com grande pezar, não podia aceitar o convite para tomar parte no referido pacto na forma proposta; mas, de outra parte, ajuntára que a Allemanha estava disposta a dar o seu accordo a tal pacto de segurança collectiva se: a) este fosse organizado na base de obrigações reciprocas e geraes de não aggressão e do processo de arbitramento; b) se fosse previsto um processo consultivo em caso de attentado contra a paz; c) o governo do Reich embora accentuasse as difficuldades de determinar, sem contestação, possivel o aggressor, estava prompto a associar-se a medidas geraes que previam que nenhum auxilio seria dado ao aggressor; o governo do Reich mantém ainda hoje a mesma proposta;

UM ELEMENTO CONTRA A PAZ

2) Durante a referida conferencia do Fuehrer, o chanceller do Reich, communicou, outrosim, que o governo da Allemanha não fôra levado a dar o seu accordo ao projecto de pacto que continha para todos e para alguns obrigações de assistencia militar mais ou menos automaticas: o governo do Reich não vê ahi um elemento de manutenção da paz, mas antes um elemento que ameaça a propria paz.

O governo do Reich professa ainda este modo de ver e conforma-se com a attitude que dahi decorre.

OS DESEJOS DO REICH

3) Immediatamente depois do seu advento ao poder, o governo do Reich exprimiu o seu desejo de concluir pactos de não aggressão com os paizes limitrophes. Fez esta proposta sem ter conhecimento dos accordos militares milaternes ou plurilateraes existentes entre certos Estados e sem a elles se referir.

OS RESULTADOS ESSENCIAES DA CONFERENCIA

STRESA, 13 (Havas) — O enviado especial da Agencia Havas está em condições de precisar os resultados essenciaes da conferencia de Stresa, a que se referirá o communicado official de amanhã.

1) — Será convocada, em fins de maio, em Roma, uma conferencia para realizar a convenção geral de não interferencia e de assistencia mutua, conforme fôra previsto nos accordos de Roma e de Londres. A convenção deverá ser concluida entre a Austria e os Estados limitrophes, aos quaes se juntariam a França, Polonia e Rumania.

2) — A Grã Bretanha e a Italia encaram com satisfação a conclusão imminente entre a França e a U. R. S. S. de uma convenção de assistencia mutua.

3) — Como a Allemanha recusou o offerecimento feito em Londres de associar-se a um systema de segurança collectiva, o recurso formulado pela França perante o Conselho da Sociedade das Nações, contra o rearmamento da Allemanha será sustentado pela Grã Bretanha e pela Italia, que se juntarão ao pedido francez de condemnação moral da Allemanha, e da applicação e sancções economicas e financeiras contra todo novo repudio pela Allemanha das suas obrigações internacionaes.

4) — Em presença do rearmamento da Allemanha e da sua recusa de collaborar nos diversos systemas de organização da segurança européa, a França obtém que a Grã Bretanha encare, no caso de o Reich persistir na sua intransigencia, a conclusão de um pacto aereo franco britannico que garanta mutuamente as fronteiras respectivas dos dois paizes contra qualquer aggressão pelos ares.

O que vae pelo mundo

FRANÇA

Incentivando o turismo

PARIS, 13 — (Havas) — Emquanto duraram as festas de Paris e especialmente por occasião da exposição de obras de artistas antigos e modernos, serão applicadas tarifas reduzidas, tanto aos viajantes estrangeiros como francezes, nas estradas de ferro francezas. O preço por kilometro será o mais baixo da Europa.

Serão tambem concedidas vantagens especiaes aos viajantes estrangeiros que, até ao mez de julho quizerem visitar as provincias francezas.

"Raios negros mortaes"

BOURGES, 13 — (Havas) — Certos jornaes noticiavam esta manhã a descoberta, nesta cidade, de "raios negros mortaes" capazes de fulminar a distancia animaes designados entre outros escolhidos para experiencia.

Tudo se imita, de momento, a experiencias de laboratorio feitas por um amador, cuja descoberta não pode ser seriamente controlada, sendo, por consequencia, gratuitas as suas affirmações.

ITALIA

A irradiação dos actos da semana santa no Vaticano

CIDADE DO VATICANO, 13 (H.) — A ceremonia da Paschoa, que se realiza no Vaticano, será irradiada em ondas de 19,84 metros, a partir das 10,30, tempo médio da Europa Central.

A benção que o papa Pio XI dará na Basilica, deverá ser irradiada tambem cerca das 12,30 horas.

HESPANHA

Suspenso o estado de sitio

MADRID, 13 (H.) — O presidente Alcalá Zamora assignou decreto suspendendo o estado de sitio nas provincias em que essa medida ainda estava em vigor.

O decreto será applicado a partir de amanhã, data do quarto anniversario da proclamação da Republica.

SUISSA

O pretenso rapto do allemão Mendelsohn

BERNA, 13 (H.) — A Agencia Telegraphica Suissa distribuiu uma nota, declarando que as autoridades competentes federaes e cantonaes tudo ignoram a respeito de um pretenso rapto do cidadão allemão Mendelsohn, occorrido em Asconia.

ALLEMANHA

Um sacerdote condemnado á prisão

BERLIM, 13 (H.) — Monsenhor Wilhelm Zeffers, prelado da parochia de Rostock, foi condemnado hontem a 18 mezes de prisão pelo tribunal encarregado de velar pela segurança do Estado e do Partido Nazista.

Os meios catholicos allemães mostram-se muito commovidos com essa condemnação, tanto mais que o prelado parece ter sido victima de agentes provocadores. E' o caso que tres rapazes solicitaram os seus conselhos como director de consciencia sobre a obra de Alfred Rosenberg, philosopho official do Partido Nazi, "O mytho do seculo XX", e monsenhor Leffers os poz de sobreaviso contra a doutrina antichristã prégada no livro. Os rapazes fizeram uma denuncia que o conduziu á condemnação.

INGLATERRA

Chocou-se com um rochedo o "Durham-Castle"

LONDRES, 13 (H.) — Communicam de Durban, na União Sul-Africana, á Agencia Reuter, que o paquete "Durham-Castle" bateu num rochedo, a cerca de cem milhas de Port-Natal. Ainda não eram conhecidas as consequencias do accidente. A' ultima hora, o navio regressava ao porto de partida.

Chegou á Java a aviadora Joan Batten

LONDRES, 13 (H.) — Telegramma de Batavia (Java), annuncia que a joven aviadora néo-zelandeza Joan Batten, ora empenhada na ligação Australia-Inglaterra, chegou áquella cidade ás 14 horas e meia, hora local, procedente de Kupang.

EGYPTO

Falleceu o aviador Banciullesco

CAIRO, 13 (H.) — Falleceu o famoso aviador commandante Banciullesco, secretario do Aero Club da Rumania.

Não obstante haver tido as pernas cortadas num accidente de aviação, o commandante Banciullesco continuava ainda ultimamente a pilotar. Falleceu ao regressar enfermo de uma viagem pela Africa emprehendida na companhia do principe Bibesco.

ESTADOS UNIDOS

Morta a pauladas uma aguia gigante

LYNCHBUIG, (Tennessee), 13 (A. P.) — Floye Tipps, que conta apenas 15 annos de idade, conseguiu depois de uma luta encarniçada, matar a pauladas uma aguia gigante que tinha mais de dois metros de envergdura de azas e que tentava arrebatar um irmãosinho de Floye, com 7 annos de idade.

MEXICO

Favoravel ás greves o presidente Cardenas

MEXICO, 13 (A. P.) — O presidente da Republica general Lazaro Cardenas, manifestou-se favoravelmente ás greves que permittam aos operarios obter justiça social, accrescentando porém que não tenciona estabelecer o regimen communista.

CHILE

Campeonato sul-americano de athletismo

SANTIAGO DO CHILE, 13 (H.) — O estadio militar, onde vão realizar-se as provas do terceiro dia do campeonato sul-americano de athletismo, está repleto, apesar de terem sido construidas novas tribunas. Acredita-se que muitas centenas de pessoas não conseguirão obter bilhetes.

GRECIA

A acção subversiva da Liga de Defesa Republicana

ATHENAS, 13 (H.) — O conselho de guerra extraordinario iniciou hoje o processo a que respondem os generaes Papulas, Kimishis, Kandalis, coronel Vakkas e outros officiaes membros da Liga de Defesa Republicana.

Na audiencia desta manhã o chefe da segurança publica referiu-se longamente á acção subversiva da referida Liga.

Grande concurso de bonificação aos assignantes d'O JORNAL de 1935

O *JORNAL* resolveu fixar o dia 20 de Abril proximo para a realização do sorteio dos premios que serão distribuidos aos assignantes annuaes para 1935. O sorteio se realizará ás 14 horas na séde social da grande Companhia de Seguros "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", á Avenida Rio Branco, 125, com a presença dos directores dessa sociedade, dos directores d' *O JORNAL* e dos interessados que quizerem assistil-o, e será feito nas machinas em que a "A EQUITATIVA" faz os seus sorteios habituaes entre os seus segurados.

Concorrerão aos sorteios as assignaturas annuaes, tomadas no periodo de 1.° de Outubro de 1934 a 31 de Março de 1935 e cujos pedidos chegaram á gerencia d' *O JORNAL* até 10 de Abril, e os colleccionadores dos 200 "coupons" cujas collecções forem recebidas nos seus escriptorios até 15 de Abril.

Os bilhetes inteiros da Loteria Federal para a 1.ª extracção de Abril, offerecidos pela Casa AO MUNDO LOTERICO e que constituem os premios N.os 112 a 121 do Grande Concurso de Bonificação d' *O JORNAL* aos assignantes de 1935, em virtude do sorteio do concurso ter sido marcado para 20 deste mez, a extracção dos referidos bilhetes — offerta da Casa AO MUNDO LOTERICO, foi transferida para o dia 11 de Maio proximo, data em que será extrahido plano identico de mil contos de réis.

A ESCROQUERIE CONTRA A FORÇA PUBLICA DE MINAS

Prosegue o processo dos estellionatarios

BELLO HORIZONTE, 13 (Agencia Meridional) — Continúa a ter larga repercussão a escroquerie de que foi victima o Estado Maior da Força Publica, que se viu lesado em dezenas de contos, por uma organizada quadrilha de estellionatarios.

Os "escrocs", que vinham agindo ha muito tempo, foram agora ter com os costados na policia e estão sendo devidamente processados pelo dr. Amynthas Vidal Gomes, delegado de Roubos e Defraudações.

No inquerito instaurado naquella delegacia já depuzeram os principaes implicados no rumoroso caso.

Assim é que o dr. Amynthas já ouviu, em cartorio, o advogado Etelvino Soares, um dos orientadores da quadrilha; Paulo B. Zobral, Orlando Bazolino, Emmanuel da Silva e, por ultimo, a autoridade ouviu, hoje, Nespotaly Werneck.

A PARADA AÉREA DE HOJE, NA CIDADE DE SÃO LOURENÇO

Partiu hontem, para essa cidade, uma divisão de 15 apparelhos da F. A. Naval

Partiu hontem, á tarde, com destino á cidade de São Lourenço, afim de realizar hoje, ali, uma parada aerea, constante do programma de manobras da Aviação Naval, durante o anno corrente, uma divisão composta de apparelhos de combate, num total de 15 aviões, sob o commando em chefe do capitão de fragata Alvaro de Araujo.

Essa divisão, que decollou magnificamente, da sua base, na Ponta do Galeão, ás 17 horas, deveria ter aterrissado no campo de pouso daquella localidade mineira, ás 18 horas, onde permanecerá até amanhã, quando suspenderá vôo de regresso a esta capital.

O ministro Protogenes Guimarães, que ali se encontra fazendo uma estação de repouso, assistirá á parada aerea, para o que foi construido um vasto pavilhão, devendo assistir a essa prova o prefeito local e outras autoridades civis e militares que se acham na referida cidade.

A permanencia do prof. Aloysio de Castro em Roma

Avultam as homenagens prestadas ao illustre clinico brasileiro

Declarações interessantes á imprensa — A mensagem da Academia Brasileira de Letras — Conferencias

ROMA, 13 (Serviço especial d'O JORNAL) — O prof. Aloysio de Castro, director da parte brasileira do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura do Rio de Janeiro, na breve permanencia nesta capital, tem tido o ensejo de verificar a immensa sympathia e o affecto fraternal de que goza o nome do Brasil na Italia.

Em declarações feitas á imprensa, hontem, o prof. Aloysio de Castro externou o seu commovido agradecimento pela recepção carinhosa que lhe foi despertada, em todos os logares visitados, attribuindo-a não aos seus merecimentos pessoaes, mas, sim, á grande nação sul americana que é a sua patria.

Em novas declarações aos jornalistas, hoje, o director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, disse o seguinte:

"Sinto-me muito honrado pelo facto de ter sido escolhido para o logar de um dos directores do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura, fundado no Rio de Janeiro pelo sr. Roberto Cantalupo, embaixador da Italia no Brasil.

O representante do governo italiano no meu paiz, pela sua actuação brilhante e inspirada nos mais puros sentimentos de fraternidade entre as duas grandes nações latinas, goza profundas sympathias no nosso meio, onde exerce a sua nobre missão, que se consubstancia na protecção aos interesses culturaes e commerciaes italo-brasileiros."

A ACTIVIDADE DO INSTITUTO

O Instituto Brasileiro de Alta Cultura — accrescentou o prof. Aloysio de Castro — acha-se num periodo de plena actividade. Entre as obras mandadas imprimir e já distribuidas ao publico, devem ser citadas a "Anthologia dos escriptores italianos modernos" e a "Historia da Literatura Brasileira".

— O intercambio intellectual — friza o sr. Aloysio — encontra a sua ampla razão de ser na situação de facto que existe no Brasil, onde cerca de tres milhões de italianos vivem, intima e fortemente, a nossa vida, constituindo uma colonia que, pela sua potencialidade moral, supera até a propria colonia portugueza."

O PROGRAMMA DA VISITA DO PROF. ALOYSIO DE CASTRO, A ROMA

Hoje, pela manhã, o prof. Aloysio de Castro realizou a sua primeira conferencia na Aula Magna da Universidade, intitulando-se a mesma "Estudos neurologicos".

Esta noite, terá logar, no Circulo da Caça o banquete offerecido em homenagem ao illustre hospede pelo ministro da Educação Nacional.

Amanhã, á tarde, será realizada uma sessão especial na Real Academia da Italia, afim de ser recebida a mensagem enviada á sua coirmã de Roma pela Academia Brasileira de Letras, do Rio de Janeiro.

O THEOR DA MENSAGEM

A mensagem da Academia Brasileira de Letras está redigida da forma seguinte:

"A' Real Academia da Italia, a Academia Brasileira de Letras, com fraternal espirito latino envia a sua palavra calorosa de admiração, elevando o pensamento á Eterna Italia, luz da civilização moderna."

Ao discurso que nessa occasião será pronunciado pelo prof. Aloysio de Castro responderá o academico Formighi.

Segunda-feira será realizada a segunda conferencia do prof. De Castro sob o thema: "A obra de Chagas na pathologia tropical."

Terça-feira, a terceira conferencia, que versará sobre "A evolução da Medicina no Brasil" e "aspectos brasileiros com relação á pathologia tropical."

Em dia ainda a ser marcado, terá logar, na Embaixada do Brasil, o grande banquete de gala.

Sabe-se que o prof. Aloysio de Castro pretende visitar Recanati, afim de, na phrase do illustre clinico, "respirar as lembranças de Leopardi."

"ASPECTOS BRASILEIROS DA PATHOLOGIA TROPICAL"

A primeira conferencia do professor Aloysio de Castro em Roma

ROMA, 13 (H.) — O professor Aloysio de Castro, membro da Academia Brasileira de Letras, realizou hoje a sua primeira conferencia na Universidade de Roma, em presença do conde de Vecchi, ministro da Educação Nacional; do sr. Macedo Soares, encarregado de negocios do Brasil, e de numerosa assistencia.

O scientista brasileiro, que tomou a palavra em italiano, falou sobre o thema: "Aspectos brasileiros da pathologia tropical".

Depois de prestar homenagem aos esforços da Embaixada da Italia no Rio de Janeiro, a favor do estreitamento das relações entre os dois paizes, o conferencista fez caloroso elogio da obra de Carlos Chagas.

Relativamente á luta emprehendida no Brasil contra a febre amarella, o orador salientou a obra realizada neste particular pelo scientista brasileiro Oswaldo Cruz e pelo professor Clementino Fraga.

Expoz em seguida os resultados obtidos ultimamente no Brasil em materia de pathologia tropical.

Ao terminar a sua conferencia, o professor Aloysio de Castro foi alvo de calorosa ovação por parte do publico e dos numerosos estudantes presentes, aos quaes se haviam juntado os alumnos do collegio pontifical brasileiro.

Pela manhã o sr. Aloysio de Castro, acompanhado pelo encarregado de negocios do Brasil, collocou uma corôa no mausoléo dos reis de Italia, no Pantheon, e outra no tumulo do soldado desconhecido.

Desfez-se a manobra da opposição

(Conclusão da 1ª pagina)

como de direito, para o Poder Legislativo, segundo preceitua a Constituição. E' escusado dizer, porém, que, assim como o presidente, numerosos têm sido os generaes, e mesmo os civis, que têm opinado sobre o assumpto. E todos podem opinar. A Camara, porém, é que elaborará a lei.

E respondendo a um esclarecimento que lhe pedimos:

— O pensamento do presidente é exactamente o pensamento do general Flores da Cunha, expresso numa entrevista.

O REAJUSTAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS MILITARES VIRA'

— Tenho certeza — diz ainda o general Góes — que o Legislativo approvará o reajustamento. Affirmo mesmo que sobre isso não tenho duvidas, porque já não ha motivos para que aconteça o contrario. Todos já se declararam favoraveis á medida. E o augmento será votado ainda na actual legislatura, dentro, portanto, de poucos dias. Provavelmente segunda-feira será conhecido publicamente o projecto da Commissão de Finanças, projecto que satisfaz plenamente. A Camara o votará até em 24 horas, se quizer. Não haverá nenhuma difficuldade, de vez que está a questão perfeitamente estudada.

CONFERENCIARA' HOJE COM O SR. GETULIO VARGAS

O general Góes, que tem estado muito atarefado, preparava-se no momento para sair e encontrar-se com um amigo e companheiro de armas.

Informou-nos, já quando se retirava, que hoje conferenciará com o ser. Gtulio Vargas. Em sua companhia saiu o general Emilio Lucio Esteves, que o fôra visitar.

COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO DE CAMPOS

Um supplemento especial d' O JORNAL sobre o grande municipio fluminense

O JORNAL, para commemorar o 1º Centenario do mais importante municipio assucareiro do paiz, vae publicar um supplemento especial consagrado á divulgação das riquezas naturaes daquelle florescente pedaço de terra fluminense.

O JORNAL, querendo prestar aos campistas uma homenagem aos seus esforços na lavoura, na pecuaria, no commercio, nas industrias, nas artes e nas sciencias, enviou áquella importante cidade o nosso companheiro Raul de Brito Chaves, a quem foram dados plenos poderes para conseguir dados e informações de toda especie necessarios á confecção do referido supplemento especial.

Para realização desse desiderato, já aquelle nosso representante se entendeu com os principaes intellectuaes de Campos, de modo que possam figurar nas columnas do supplemento em organização todos os grandes nomes da terra de Benta Pereira, taes como Joaquim de Mello, Sylvio Fontoura, Daniel Vaz Lessa, Sylvio Tavares, Alberto Lamego, Ulysses Martins, Jayme Landim, José Landim, João Vianna, Alvarenga Filho, Americo Vianna, Cesar Tinoco, João Guimarães, Roberto Findlay, Alvaro Barcellos, J. de Athayde, Alexandre Grangier, general Christovão Barcellos, Jorge de Almeida, Custodio Siqueira, Oswaldo Lima, Oswaldo Tinoco, Augusto Guimarães, Oswaldo Povoa, etc.

Alm da collaboração das pessoas acima, o supplemento especial d'O JORNAL trará a contribuição mental, representada em producções, dos escriptores cariocas Agrippino Grieco, Amoroso Lima (Tristão de Athayde), Jayme de Barros, do dr. Rothier Duarte e outros.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima 21,4. Minima 21,0

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 13 A'S 18 HORAS DO DIA 14

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada.

Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel, já sujeito a chuvas e trovoadas, salvo a léste, onde se conservará bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — Elevada.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas amanhã as seguintes folhas do decimo quarto dia util:

Diversas pensões da Guerra, de E a O.

Na Prefeitura

Serão pagas amanhã na Prefeitura as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo: Directoria Geral de Engenharia, as seguintes folhas: technicos e chefes de secção e trabalhadores de 1ª classe, de E a M.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 236, de 13 de abril de 1935:

548	(Rio)	500:000$
24.607	(Rio)	30:000$
5.273	(Tupaceretan)	10:000$
1.019	(Rio)	5:000$
9.061	(Rio)	2:000$
1.095	(Rio)	2:000$
25.212	(São Paulo)	2:000$
3.008	(Rio)	2:000$
24.221	(Rio)	2:000$

E mais 10 premios de 1:000$, 54 de 500$, 108 de 200$ e 800 de 100$.

Aos bilhetes terminados em 8 cabe o premio de 70$.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935 — N. 4.756

Convidando uma geração a depôr

(Um interessante depoimento do professor ARTHUR RAMOS)

INFANCIA — VIDA ACADEMICA — PRIMEIRAS EVASÕES — NINA RODRIGUES FEZ-ME INTERESSAR PELO PROBLEMA DO NEGRO — VAMOS VOLTAR A NÓS MESMOS — O QUE E' O CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO DE RECIFE — E A PSYCHANALYSE NO BRASIL? — TRABALHOS ACTUAES E PLANOS DE FUTURO — O LIVRO QUE ESCREVERIAMOS

Rosario FUSCO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O prof. Arthur Ramos em seu gabinete de trabalho

O phenomeno é bem brasileiro. Um nome qualquer é prestigiado pelos circulos scientificos internacionaes e, entretanto, vive no mais surprehendente abandono de seu proprio paiz. Assim acontece com o sr. Arthur Ramos. Correspondendo-se, ha varios annos, com Freud, Bleuler, Levy Bruhl e outros nomes de projecção universal, o autor de poderosos estudos sobre psychanalyse, conhecido e admirado na America do Norte, onde as revistas especializadas não se cansam de applaudil-os e recommendal-os, é quasi ignorado de seus patricios. Penso que só agora, de 933 para cá, quando começaram a ser divulgados os trabalhos de Nina Rodrigues, é que o publico em geral passou a tomar nota do nome do sr. Arthur Ramos. Antes, afóra um circulo limitadissimo de scientistas, poucos saberiam da existencia desse alagoano notavel, espirito seriissimo, cujos 32 annos de idade

PROF. Dr FREUD

WIEN IX., BERGGASSE 19

11. 3. 1928

Autographo de Freud, num trecho de carta ao prof. Arthur Ramos

é uma surpresa e uma replica ao conhecido conceito de Sylvio Romero de que a intelligencia brasileira jámais produziria coisa apreciavel, fóra do terreno da ficção.

Escrevendo facil, apesar de um processo estranho e ás vezes confuso de exprimir-se, do autor de "O negro brasileiro" — como Nabuco costuma falar de Euclydes — poderemos dizer que "escreve com cipó"... o que, de nenhum modo, invalida a força de sua obra. Esta, pelo menos, a impressão que senti durante a leitura de "Freud, Adler e Jung", para ser franco, o primeiro trabalho do sr. Arthur Ramos, em livro, que veio ás minhas mãos. Digo primeiro trabalho em livro, porque, além de citações frequentes de seu nome em artigos de folkloristas patricios, já me acostumara a encontral-o pelas esquinas de revistas especializadas de criminologia e medicina legal.

Engrossando a recommendação que, ha mais de dois mil annos, Socrates fazia aos seus discipulos, o sr. Arthur Ramos tambem acha que a mais importante das sciencias é a "sciencia do homem intellectual e moral". Por isso, desde á sua adolescencia literaria, procurou polarizar as suas preferencias para "o estudo do homem vivo e suas reacções no meio". E accrescenta que, "naquella época chamava-se a isto "psychologia".

Portador de uma séria capacidade para as mais desconcertantes pesquisas, é da "honestidade" de seu espirito que, supponho, poderemos contar com a collaboração futura do sr. Arthur Ramos na formação da nova mentalidade brasileira. De uma modestia que é pura humildade, lamentavel é que esse trabalhador consciencioso, seguro e isolado de quantos grupinhos e igrejinhas haja, continue assim nessa posição de proscripto, quando o seu logar é dos mais proeminentes nessa "revolução vertical" de que elle proprio fala estar a cargo de sua geração realizar. Pois até certo ponto, "O negro brasileiro" marca o inicio dessa revolução. Não se trata de um volume de vulgarização apenas, onde a contribuição pessoal comparecesse sómente em funcção da paciencia de um erudito; é mais que isso, é alguma coisa de inedito, tanto em nossas letras scientificas como literarias, e que ha-de marcar, certamente, o começo de um verdadeiro renascimento dos estudos ethnographicos entre nós, em continuação ao sentido que lhes imprimiram os livros de Nina Rodrigues sobre a influencia negra na psyché brasileira.

Interrompendo os seus trabalhos em attenção á reportagem, assim começou falando o sr. Arthur Ramos, a nossa primeira pergunta:

INFANCIA

— A minha infancia foi a de todo o menino do nordeste (sou natural de Alagôas) destinado a "doutor". Com toda sua tragedia interior, ignorada do meio. Ruminando conflictos, grandes conflictos de adaptação. Destes tempos recuados, uma enorme sombra protectora me envolvendo. A figura de meu pae. Foi o primeiro exemplo da injustiça humana que entrou pelos meus olhos inexperientes. Meu pae, uma grande cultura e um coração immenso — incomprehendido dos seus contemporaneos. Medico, com um magnifico tirocinio universitario, limitou-se, em toda sua vida, á modesta clinica em uma cidadezinha do interior. Até hoje. Derivou a sua calada decepção na clinica dos compadres, remunerada a perús e outros presentes camaradas. E na leitura assidua de obras do pensamento universal — para que? — para me dar mais ao vivo o symbolo da cultura brasileira da geração que me precedeu.

VIDA ACADEMICA

— Entrei assim, continua o entrevistado, na vida academica com um grande desconsolo. Na velha Bahia so encontrei actividades discursivas e essa impregnação affectiva que mais reforça o nosso alheiamento da realidade. Porque "realidade brasileira" eu nunca soube o que foi pela boca de meus mestres. E a imagem que fazia do mundo era deformada e arbitraria.

Uma grande inquietaçao estava a fermentar dentro de nós — os de minha geraçao — mas não achavamos a saida. Saida que só mais tarde entreviamos, após tantos esforços de auto-didactismo.

PRIMEIRAS EVASÕES

— Dos meus tempos academicos da Bahia, datam as primeiras velleidades literarias. Primeiras evasões, commenta com espirito o sr. Arthur Ramos. Fiz nesta época todo genero de literatura. Desde a ficção á critica scientifica. Sempre reagindo. Sempre "au dessus la mêlée". Mas era uma reacção ficticia e aristocratica. Muito interior. Leituras e o cerebro cheio. Li de tudo. E então as

(Continúa na 2ª pag.)

Na Argentina

Agrippino Grieco

(Copyright dos "Diarios Associados")

"Les portugais sont toujours gais", diz-se numa opereta franceza. Analogamente, o nosso Arthur Azevedo declarou, numa revista de anno, que os argentinos são "cavalheiros finos".

Posso garantir que, no ultimo caso, não se trata apenas da necessidade de rimar. Andando, ainda ha pouco, por lá, quasi fomos suffocados de gentilezas pelos collegas das margens do Prata. Como que existe ali um rito, um rythmo de polidez, tão bem organizado, tão bem desenvolvido quanto aquelle com que o governo valoriza a intelligencia local, prestigia os seus grandes productores de livros, de modo a encontrarmos Alberdi, Sarmiento e Guiraldes por todos os cantos, em edições varias.

Não esquecerei nunca a ultima tarde que passámos na linda região portenha. Haviamos combinado, com os excellentes confrades da "Critica", uma visita á Casa dos Artistas de Buenos Aires. Mas fomos terrivelmente impontuaes e, chegando áquelles bondosos jornalistas, tivemos de desculpar-nos. Aliás, não nos cabia culpa nenhuma. A culpa era da formosa Calle Florida, que nos fizera perder o senso das horas com as suas vitrinas de livros, as suas bellissimas mulheres e uma luz toda especial que a redoura nos dias de fevereiro.

Afinal, seguimos para o vistoso palacio em que se reunem as criaturas que, na capital argentina, têm na scena o dom das lagrimas e o dom dos risos. Vistoso palacio, sim. Porque lá a generosidade de particulares e a cultura dos dirigentes asseguraram aos homens de theatro uma installação faustosa, com varios andares e uma bibliotheca que é verdadeira anthologia de literatura theatral, com um Moliere preciosissimo que quasi me deu vontade de fazer-me kleptomano, de surripial-o e trazel-o commigo para o Brasil.

Comemos tambem ali umas deliciosas "sandwiches" bem salgadas, que nos despertaram a sêde para a "champagne" fresquissima que nos foi servida em rios. E tudo entre grandes louvores a patricios nossos, entre braçadas de flores ás peças de Oduvaldo Vianna e ás creações scenicas de Leopoldo Fróes, que deixou em Buenos Aires uma saudade inextinguivel.

Vê-se que aquelles optimos amigos sul-americanos não perdem ensejo de sorrir para o Brasil, e não do Brasil, como insinuam os diplomatas e os armamentistas, sempre desejosos de contendas que lhes tragam folhas de pagamento e lucros polpudos.

Nessa occasião, falou-se muito de Florencio Sanchez, o dramaturgo uruguayo, quasi naturalizado argentino, que viveu em plena bohemia e se liquidou em pleno zenith de um talento admiravel.

Entre os presentes, encontrava-se uma parceria de autores regionaes, que, se possuem tanto espirito escrevendo quanto conversando, devem ser verdadeiros fornecedores de alegria para as platéas de lá. Carlos P. Cabral (assim com esse nome que até parece de portuguez ou de brasileiro) é figura de relevo na parceria e estampou, entre outras comedias, "Don Indalecio Frescales", "La Sagrada Familia" e "Sinverguenza".

Notava-se tambem no grupo um cidadão que nos mirava meio de revés, por debaixo dos oculos, ainda assim com ares risonhos, como que movido por uma bonhomia algo escarninha. Era o notavel dramaturgo Samuel Eichelbaum que nos parece ser de origem semita. Afigura-se-nos meio bohemio, mas temos a impressão de que as senhoras elegantes devem gostar desse senhor que frequentará os alfaiates com menos assiduidade que os livreiros. Devem gostar delle, pelo que ha nelle de enigmatico, de mysterioso.

Samuel é autor que, attraindo sempre numeroso publico á bilheteria, póde tambem ser lido em livro. Obtem dezenas de representações mas é um intellectual. Em suas peças ha movimento de idéas e tudo é lentamente sazonado pela reflexão. Não violenta os caracteres, não pesa demais nas personagens, não as opprime com pretenciosas phrases de autor.

Mostra o que ha de bizarro no banal. Seu dialogo é de uma espontaneidade que é a propria vida, expressando-se através delle. Odeia as côres gritantes e nas meias tintas obtem tudo.

Na sua voz haverá um ligeiro sotaque de Pirandello, mas não é elle um simples éco do theatrologo siciliano. Sem apparelhagem clinica, sem botar roupa de enfermeiro para approximar-se das almas, Eichelbaum, que observa tudo perspicaz e lealmente, muda os casos argentinos em bellos casos humanos, avesso á preoccupação de um localismo exaggerado, de fazer apenas theatro "criollo".

Debaixo do sorriso, sabe propôr as suas duvidas aos ouvintes, e mexe ao de manso em muito doloroso problema da vida. A imaginação o enriquece porque a fantasia não o desvaira nunca. Eichelbaum dá côr e plastica ao sonho, á abstracção. Sobram-lhe graça e sensibilidade, e um filete de ternura corre-lhe sempre pelas situações mais amargas.

Suas peças intitulam-se: "Soledad es tu nombre", "La Mala Sed", "En tu vida estoy yo", e o Jockey Club de Buenos Aires, que não é uma associação puramente equina como a de cá e ama a vida do espirito, já lhe premiou um livro, "El Viajero Inmóvil", com uma somma das mais appeteciveis.

Em companhia dos adoraveis amigos da "Critica", lá fomos visitar o politico e orador Alfredo Palacios, ainda agora reeleito senador pela capital argentina, com uma estrondosa maioria sobre o adversario.

Quasi nos iamos esquecendo de accentuar que foi tambem comnosco um velho camarada meu de theatros aqui do Rio, o sonoro e irrequieto Escamillo. Chama-se elle, na vida civil e commercial, Lopes. Mas, nos memoraveis tempos em que frequentavamos aqui o "gallinheiro" do Lyrico ou do S. Pedro, todos o tratavam de Escamillo, porque esse correcto servidor de uma loja de calçados vivia a trovejar, com uma voz que enchia um quarteirão inteiro, a famosa aria do Toreador da "Carmen" de Bizet.

Escamillo... Quem me diria, no desembarcar em Buenos Aires, que esse velho parceiro de noitadas cariocas me iria procurar no Hotel Nogaró, para cicerонear-me através das ruas da mais movimentada cidade da America do Sul ? !

Careca, de oculos, meio rotundo como convem a um cidadão que vae prosperando no commercio, Lopes-Escamillo soube indicar-nos as melhores casas, as de preços mais confortaveis, quando iamos adquirir uma gravata ou um par de sapatos. Foi-nos utilissimo até ao conduzir-nos a uma Babel de livros usados, um dos pitorescos "sebos" de lá, onde, por signal, o dono, ouvindo-nos falar portuguez e calculando que faziamos parte da missão de jornalistas, soltou um viva retumbante ao Brasil. E isto com o maior desinteresse, porque nada haviamos adquirido em sua casa.

Eis-nos, afinal, na vivenda de Palacios. O senador argentino é uma das grandes popularidades da sua terra e todos lhe festejam entre mil a silhueta viva e inconfundivel.

Conversando com elle, tivemos ensejo de verificar que se trata de um politico dos mais lucidos, de um profundo bom senso sob os ares romanticos. Ao invés de persistir em declamações que hoje não mais lhe assegurariam grande publico na Argentina, Palacios evoluiu, adaptou-se elasticamente ao tempo e ao novo ambiente. Deixou de construir avenidas fantasticas nas nuvens, de querer converter cada obreiro em super - homem, creando uma especie de proletariado, todo elle cheio de galões e brazões sumptuosos. Estudou, aperfeiçoou-se, deu-se a investigações objectivas e entrou a redigir trabalhos densos de verdades praticas, como o consagrado aos direitos da Argentina sobre as ilhas Malvinas e a admiravel these sobre a

(Cont. na 2ª. pag.)

(Illustração de SANTA ROSA) — (Para O JORNAL)

Não consigo me lembrar exactamente o dia em que o outomno começou no Rio de Janeiro neste 1935. Antes de começar na folhinha elle começou na rua Marquez de Abrantes. Talvez no dia 12 de março. Sei que estava com Miguel em um reboque do bonde Praia Vermelha. Nunca precisei usar systematicamente o bonde Praia Vermelha, mas sempre fui sympathizante. E' o bonde dos soldados do Exercito e dos estudantes de medicina. Raras mulatas no reboque; liberdade de collocar os pés e mesmo esticar as pernas sobre o banco da frente. Os conductores são amenos. Fatigaram-se naturalmente de advertir soldados e estudantes; quando acontece alguma coisa elles suspiram e tocam o bonde. Tambem os loucos mansos viajam ali, rumo do hospicio. Nunca viajou naquelle bonde um empregado da City Improvements Company: Praia Vermelha não tem esgotos. Oh, a City! Assim mesmo se vive na Praia Vermelha. Essenciaes são os esgotos da alma. Nossa pobre alma inesgotavel! Mesmo depois do corpo dar com o rabo na cerca e parar no buraco do chão para ficar podre, ella, segundo consta, fica esvoaçando pra cá, pra lá. Umas vão ouvir Francesca da Rimini declamar versos de Dante, outras preferem a harpa de Santa Cecilia. A maioria vae para o Purgatorio. Outras perambulam pelas sessões espiritas, outras á meia noite puxam vosso pé, outras no firmamento viram estrellinhas. Os soldados do Exercito não pódem olhar as estrellas: lembram-se dos generaes. Lá no céo tem tres estrellas, todas tres em carreirinha. Uma é minha, outra é sua. O cantor tem pena da que vae ficar sozinha. Que faremos, oh meu grande e velho amor, da estrella disponivel? Que ella fique sendo propriedade das almas errantes. Nossas pobres almas erradas!

Eu ia no reboque, e o reboque tem vantagens e desvantagens. Vantagem é poder saltar ou subir de qualquer lado, e tambem a melhor ventilação. Desvantagem é o encosto reduzido. Além disso os vossos joelhos podem tocar o corpo da pessoa que vae no banco da frente: e isso tanto póde ser doce vantagem como triste desvantagem. Eu havia tomado o bonde na praça José de Alencar; e quando entramos na rua Marquez de Abrantes, rumo de Botafogo, o outomno invadiu o reboque. Invadiu e bateu no lado esquerdo de minha cara sob a forma de uma folha secca. Atraz dessa folha veiu um vento, e era o vento do outomno. Muitos passageiros do bonde suavam.

No Rio de Janeiro faz tanto calor que depois que acaba o calor a população continua a suar gratuitamente e por força do habito durante quatro ou cinco semanas ainda. Percebi com uma rapidez espantosa que o outomno havia chegado. Mas eu não tinha relogio, nem Miguel. Tentei espiar as horas do interior de um botequim, nada conseguindo. Olhei para o lado. Ao lado estava um homem decentemente vestido, com cara de possuidor de relogio.

— O sr. póde ter a gentileza de me dar as horas?

Elle espantou-se um pouco e, embora sem nenhum ar gentil, me deu as horas: 13.48. Agradeci e murmurei: chegou o outomno. Elle deve ter ouvido essa phrase tão lapidar, mas apparentemente não ficou commovido. Era um homem simples e tudo o que esperava era que o bonde chegasse a um determinado poste.

Chegára o outomno. Vinha talvez do mar e, passando pelo nosso reboque, dirigia-se apressadamente ao centro da cidade, ainda occupado pelo verão. Elle não vinha soluçando les sanglots longs des violons de Verlaine, vinha com tosse, na quaresma da cidade grippada.

As folhas seccas davam pulinhos ao longo da sargeta; e o vento era quasi frio, quasi morno, na rua Marquez de Abrantes. E as folhas eram amarellas, e meu coração soluçava, e o bonde roncava.

Passamos deante de um edificio de apartamentos cuja construcção está paralyzada no minimo desde 1930. Era eminente a entrada em Botafogo; penso que o resto da viagem não interessa ao grosso publico. O proprio começo da viagem creio que tambem não interessou. Que bem me importa. O necessario é que todos saibam que chegou o outomno. Chegou ás 13,48 horas, na rua Marquez de Abrantes e continua em vigor. Em vista do que, ponhamo-nos melancolicos.

Os Estados Unidos devem possuir um exercito mais numeroso

Pelo General James G. HARBORD

(General reformado do exercito norte-americano, ex-chefe das Forças Expedicionarias na França e actual presidente da Radio Corporation of America)

(Copyright dos "Diarios Associados")

NOVA YORK, março — Numa situação tão cheia de violencias possiveis que nos podem attingir a qualquer momento, os Estados Unidos não devem hesitar em se preparar, sob a allegação de não fazer medo ás demais nações. Já é tempo de encarar os factos.

E eis aqui alguns delles. Os Estados Unidos têm menos soldados no seu Exercito activo e em sua Força Aerea por milha de fronteira do que qualquer outra potencia.

Seus treze homens por milha quadrada correspondem aos 47 da Russia e da Allemanha e aos 210 da França.

Temos muito menos soldados da activa e da reserva por mil milhas quadradas de nosso territorio do que qualquer outro grande paiz. Fazemos triste figura com os nossos 116 homens por mil milhas quadradas ao lado dos 13.995 da Allemanha, dos 14.953 do Japão, dos 32.019 da França e dos 54.034 da Italia.

A mesma desanimadora desproporção existe no numero de homens da activa e da reserva para cada mil habitantes. Nossa media de 5,2 é a mais baixa entre as grandes potencias, pois, em outros paizes essa media sobe rapidamente a 154 para a Italia e 162,4 para a França.

Identica disparidade encontramos nas despesas com a defesa nacional. Na proporção para 1933, os Estados Unidos só tinham atraz de si a Allemanha e Russia. Nossa verba de defesa naquelle anno representava 13,4 por cento das despesas totaes; as da França, 29,42 % e as do Japão 36,9 %.

Recapitulando nossa posição, vê-se que estamos em "segundo" logar em força naval, em "quarto" logar quanto á força aerea e em "ultimo" no que diz respeito ás forças de terra entre as grandes potencias.

Esse summario é alarmante para quem conhece as nossas necessidades militares em caso de guerra e não ignora quão precaria é a paz actual.

Dada a aversão nacional por tudo quanto mesmo remotamente possa se parecer com "militarismo", consideremos sómente o minimo indispensavel á nossa segurança.

O oscillante factor de segurança consiste em possuir um exercito e uma esquadra sufficientemente fortes para deter os invasores até que possamos mobilizar nossos recursos.

As necessidades immediatas para nossa defesa são para garantir nossa mobilização contra interferencias de qualquer natureza, fazer com que essa mobilização seja rapida e efficiente e garantir a segurança de nossas criticas posições de ultramar.

A defesa de nossa costa e de nossas possessões ultramarinas requer uma força naval sufficiente tanto no Atlantico como no Pacifico, para cobrir as zonas criticas contra aggressões e repellir o inimigo até que possa chegar o reforço naval.

Não insisto na possibilidade de sermos atacados simultaneamente pelo Pacifico e pelo Atlantico.

Não podemos alimentar a esperança de igualar nosso poder naval ao de esquadras combinadas, mas e interesse de nossa defesa nacional exige que tenhamos uma esquadra igual á do mais forte de nosso possiveis oppositores. Actualmente não temos tal esquadra.

Desde 1922, quando voluntariamente desistimos de maior tonelagem naval do que qualquer outra nação, vimos seguindo durante onze annos a politica de encorajar o desarmamento pelo exemplo.

Ficámos muito abaixo das outras duas grandes potencias navaes, Inglaterra e Japão.

Mesma a America idealista comprehendeu em 1933 que tal politica estava enfraquecendo seriamente sua segurança e seu prestigio. Ao seu despertar seguiu-se a construcção de 37 navios, restando ainda para serem usados mais 102 do numero a que tinhamos direito pelos tratados.

Embora estejamos ainda consideravelmente abaixo da Inglaterra e apenas igualaremos ao Japão em 1936, a Lei Wilson concede á Marinha, pela primeira vez, um programma razoavel de renovação das unidades e um plano bem organizado para o material e pessoal da aviação naval.

Essa lei considera a construcção da esquadra até ao maximo permittido pelos tratados. Tudo o que teriamos então a fazer seria dar um balanço em nossa força naval e substituir as unidades logo que estas se tornem velhas.

Em vista de haver o Japão denunciado o tratado naval, exige a segurança nacional que realizemos o plano integral da Lei Wilson.

Necessitamos de alguma coisa além de uma esquadra e sua aviação complementar para termos uma protecção adequada. Necessitamos ainda de um exercito regular e da guarda nacional.

Emquanto as lições da Guerra Mundial estavam frescas em nossa memoria, o decreto de Defesa Nacional de 4 de junho de 1920, autorizou a creação de um effectivo de 280.000 homens e de 17.728 officiaes. Os estudos do Estado-Maior chegaram a um minimo absoluto de 14.063 officiaes e uma tropa de 165.000 homens. Mas o Congresso em successivos córtes nas verbas, reduziu o exercito regular a uma força approximada de 118.750 homens e 12.000 officiaes.

Quando se considera que o exercito regular não só protege o paiz contra a surpresa de uma aggressão como ainda é o nucleo em torno do qual se fórma o exercito de cidadãos, a gravidade de nossa actual condição se torna patente.

O minimo requerido pela segurança em tempo de paz, seriam quatro divisões de infantaria, tres de cavallaria, uma brigada de cavallaria mecanizada e uma Força Aerea do Quartel General, com algumas unidades auxiliares.

Nosso actual exercito regular não nos póde fornecer essa força. O general Mac-Arthur, chefe do Estado-Maior assim o declarou quando disse:

"Não podemos agora cumprir as tres principaes missões. Temos que guardar nossas fronteiras; temos que deter o inimigo e temos que mobilizar. Poderemos cumprir simultaneamente duas dessas missões; mas, todas as tres, seria impossivel."

Em caso de subita emergencia, teriamos primeiro que nos servir da Guarda Nacional. Ainda ahi estamos em falha. O decreto de Defesa Nacional autorizava uma Guarda Nacional de 435.800 officiaes e soldados. Os Congressos subsequentes deixaram de votar as verbas necessarias. O Departamento da Guerra tentou obter uma verba para uma guarda de 250.000 homens. Desde 1930 as verbas foram limitadas para uma guarda de 190.211 homens.

Em nossos corpos de reserva ha apenas seis mil alistados.

Para uma mobilização de emergencia necessitariamos de um Corpo de

(Continua na 2ª pagina)

ILHA das FLORES

Lucila Máchuco Garcia

(Escriptora argentina)

(Especial para O JORNAL)

— Tanto tempo no Rio e não conhece ainda a Ilha das Flores? Vá passar lá uma tarde! — eis o que nos disseram alguns hospedes gentis do hotel em que me hospedo. Escolhi uma tarde para conhecer o pittoresco recanto desta linda capital.

Ainda do bote em que viajava já a paizagem me empolgava. Aliás, isso é natural no Brasil.

Qual o mortal que ainda não se extasiou ante a belleza desses morros cobertos de vegetação exhuberante, franjados de finissimos fios dagua, que caem do alto dando-nos nesse maravilhoso theatro tropical uma ineffavel sensação de frescura?

Poderá acaso o turista esquecer uma visita a Guarujá, e aquellas casinhas de folhas de Flandres que se encontram pelo caminho, escondidas entre orchideas e coqueiros?

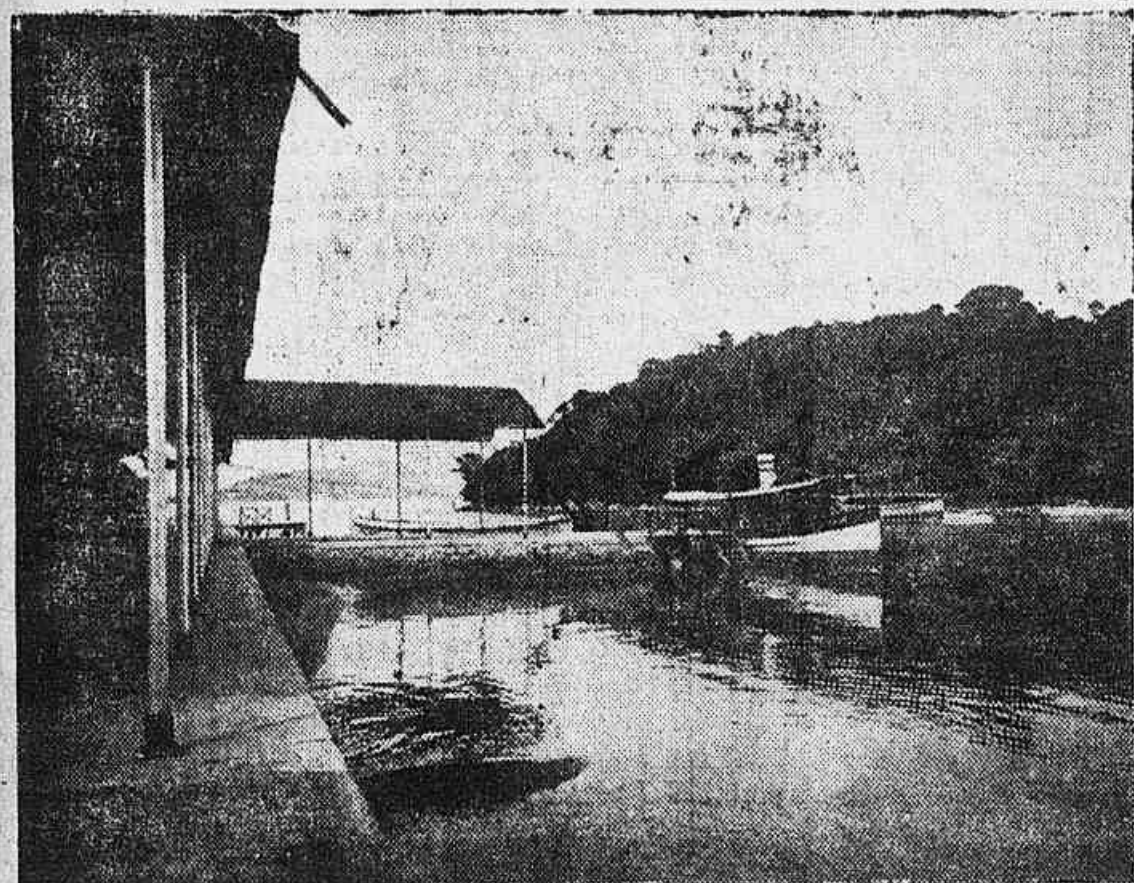
Não será um sonho de Sheherazade, transformado em realidade, o espectaculo feerico da capital carioca, visto, á noite, do alto do Pão de Assucar?

E quem não se esquece de si mesmo, quando cruza o espaço, de regresso á Urca, dentro de uma pequena cabine, suspensa a 400 metros de altura, deslumbrado pela luminosidade da maravilhosa bahia, unica no mundo?

E a soberana Tijuca, de zig-zagueantes caminhos "bois de rose", em eubólica quietude, escondendo os perigosos precipicios e offerecendo hospitaleiro descanso ao transeunte?

Santos envolto no seu véo de mysteriosa bruma é uma tela viva de Eugenio Carrière.

Com o espirito impregnado dessa sensação de belleza, chegamos á Ilha das Flores, para tomar parte na sua brilhante festa de cores.

Confundidas numa encantadora desordem de matizes estão flores

Duas pittorescas payzagens da Ilha das Flores

e mariposas e a gente chega a pensar se ali as primeiras não desabrocham as suas petalas formosas para se converterem em bellissimas libellulas, ou se estas, ao morrer, não continuam a viver nas flores.

Na emaranhada alfombra da rara folhagem, as arvores vão se unindo e os ramos extendem um toldo protector que resguarda a fragil belleza de suas irmãs dos causticantes effeitos do Sol.

De logo, attrahe-nos a attenção uma "glorietta", onde encontramos uma pedra cheia de nomes e de datas. Afim de explicar-nos as coisas do local, acerca-se uma moçoila, residente nas immediações, a qual, com a cortezia innata — caracteristica de todos os brasileiros — conta-nos a historia da "formosa menina que morreu de amor".

Diz a lenda que todas as tardes vinha a menina sentar-se nesta pedra para escutar as melodias de um violino que da outra margem offerecia seu amor. Uma tarde, porém, deixaram de soluçar as cordas do violino anonymo que faziam vibrar seu coração virgem. E a menina, fiel áquelle amor, mais ideal do que verdadeiro, perdeu a alegria e sua vida extinguiu-se docemente ,como a de tantas outras flores da ilha.

Sua alminha pura ficou ali, como symbolo providencial para os namorados.

Vem-nos, então, á mente um pensamento que no dia anterior nos dedicara o Principe dos Prosadores Brasileiros, o saudoso mestre Coelho Netto: "A musica é envagellização do amor, asas de união das almas, fio mysterioso que une os corações, formando com elles um rosario em que resarão perpetuamente a doce oração da paz..."

Ha muitos annos esta pedra guarda juramentos de amor e os que lá não podem ir, pedem a realização de seu desejo intimo, como as graças que pedimos ás estrellas cadentes que cruzam o céo.

Esta lenda augmenta os attractivos da ilha. Pelos caminhos espalham sua essencia exotica centenas de flores de uma arvore, que ainda não vimos em nenhuma outra parte e cujo perfume recorda a flor de ambas. Ao retirarmos, até muito longe, seguia-nos o vermelho vivo do enorme coração com que se parece a ilha, circumdada de grandes arvores que as aguas do mar em calma reflectiam placidamente...

INFANCIA, MOCIDADE E VELHICE DE UM "CLUBMAN"

OS ESTADOS UNIDOS DEVEM POSSUIR UM EXERCITO MAIS NUMEROSO

(Conclusão da 1ª. pag.)

Officiaes de Reserva composto de 120.000 officiaes. Os ultimos relatorios mostram a existencia apenas de 113.000. Por todos os meios deveriamos manter nossas escolas de treinamento de officiaes de reserva e nossos campos de instrucção militar.

Temos fronteiras maritimas e terrestres numa extensão superior a 8.000 milhas; maiores dos que as nossas, sómente as da Russia. Para guardal-as, dispondo de menos soldados por milha do que outra qualquer nação, não seria pratico manter o grosso do exercito em uma posição central. Ficaria muito distante dos possiveis pontos de perigo. Temos que manter quatro zonas guarnecidas e suppridas como um possivel theatro de operações independente.

O problema se torna mais complexo com o Canal do Panamá, nossas possessões ultramarinas e a aviação. O Canal é um ponto vital para todo o mundo maritimo. Não sómente temos de defendel-o como necessitamos ainda de conservar abertas as linhas que lhe dão accesso.

Hawaii necessita de uma força protectora capaz de acção sustentada e separada. Disso depende a segurança de nossa Costa Occidental e de nosso commercio no Pacifico.

A importancia do Alaska cresce constantemente e os problemas de sua defesa aerea, terrestre e naval, devem ser calculados independentemente de nossas necessidades continentaes. Seus recursos economicos são cobiçados. Tempo virá em que não bastarão ali algumas centenas de homens para proteger o Alaska contra invasões estrangeiras.

O valor estrategico das Filippinas depende de nossa politica no Extremo Oriente. A intenção actual de nossos estadistas é abandonar essa vantagem, mas a decisão final não será tomada antes de dez annos. Nesse meio tempo compete-nos proteger aquellas ilhas e as nossas vias maritimas de commercio. Não o poderiamos fazer com os meios de defesa de que actualmente dispomos.

A aviação nos habilita a dar golpes rapidos, mas o inimigo dispõe de identica vantagem.

Ha agora um movimento em prol do melhoramento de nossa aviação militar. Elabora-se um programma para levar ao dobro o numero de apparelhos do Exercito, que assim disporá de um total de 2.320 aviões.

As falhas evidentes de nossa estructura defensiva estão a convidar um inimigo activo. Poder-se-ia imaginar que estariamos promptos no momento preciso para recorrer aos nossos tão celebrados recursos. Nada disso! A despeito da historia nos mostrar que não podemos contar com os voluntarios, não possuimos em nossa Constituição nada que autorize o presidente a convocar os cidadãos para o serviço selectivo. Em abril de 1917, o Congresso votou verba insufficiente para as despesas de guerra, assim mesmo um mez depois de declarada esta.

O que se dá com a tropa acontece ao material. O Departamento da Guerra agora coopera com as industrias em tempo de paz planejando quanto possivel. Muita gente diz com serena confiança: "Em ultimo caso nós poderemos fabricar nossos materiaes e munições mais rapidamente do que qualquer outro paiz."

Depois de 19 mezes de Guerra Mundial, não tinhamos um unico aeroplano construido por nós em serviço no "front", quando foi assignado o armisticio. Démos apenas alguns tiros com artilharia norte-americana. Uma lei autorizando o presidente a mobilizar sem tardança a industria é tão indispensavel como a que lhe permitte mobilizar os homens.

Os meios de que dispomos para accumular antecipadamente materiaes para a guerra são bastante inadequados, mas o presente inquerito sobre o commercio de munições é susceptivel de causar erros de interpretação aggravadores da situação. A quantidade de munição vendida pelos Estados Unidos ao estrangeiro é insignificante. Não ha neste paiz uma só firma industrial que se limite a produzir munições.

Outras potencias mantêm estabelecimentos bastante amplos, subsidiados e até de propriedade dos governos que se destinam a fabricar as armas e munições que lhes são necessarias. Os Estados Unidos, em tempo de guerra, dependem inteiramente da industria particular.

Restringir essa industria, cortando-lhe os escoadouros, redundaria em vantagens para os possiveis inimigos. Prohibir a exportação de armas, munições e artigos de guerra, favorece ao aggressor poderoso, que se prepara para uma curta guerra de conquista accumulando o material necessario. A nação que não faz planos bem elaborados fica em posição desvantajosa.

Em todas as nossas guerras de mais importancia tivemos de obter munições nos paizes estrangeiros. Na Guerra da Independencia, vieram de França e Hollanda; na Guerra Civil, de França, Inglaterra, Belgica e Austria; na guerra contra a Hespanha, da Inglaterra; na Guerra Mundial, de França e Inglaterra.

A questão de dar ao governo o monopolio da fabricação de armas em nosso paiz foi cuidadosamente examinada e plenamente rejeitada ha dezoito annos, quando a guerra era imminente.

Quanto ao custo comparativo, verificou-se que o governo, sem despesas de venda, sem taxas, sem seguro e tomando dinheiro emprestado como só o governo o pode fazer, podia bater as emprezas particulares em preços com uma differença de 11 por cento.

Presentemente, o governo dirige seis pequenas fabricas de munições, cuja capacidade maxima de producção não chega a 5 % de nossas necessidades numa guerra de certo vulto. O valor desses seis arsenaes orça por $163.000.000. Para termos uma producção sufficiente ás necessidades de guerra, teriamos de montar fabricas num valor de $3.097.000.000. Isso capitalizado a 3 % dá uma despesa annual de $92.910.000 só em installações e equipamento, sem falar em amortização, depreciação ou salarios de alguns milhões de dollares por anno.

E' de interesse publico investigar sobre o que ha de verdade nos negocios de munição. O inconveniente disso está na facilidade com que alguns factos isolados podem ser adulterados para fins de exploração sensacionalista de primeira pagina.

Não conseguiremos evitar incidentes e conflictos por cuidar só de nossos negocios. Estes se ligam aos negocios de muitas outras nações.

Podemos citar o nosso passado como prova de que jamais tivemos guerras de conquista. Mas, o facto é que, entrando em mercados outrora dominados por outras nações, estamos praticando uma invasão economica.

Desde os dias de Roma as guerras de commercio e o commercio das guerras sempre andaram emparelhados. Somos demasiado ricos e demasiado perigosos no commercio e na industria para confiarmos o nosso destino a mãos núas e á protecção dos tratados.

A fé internacional pereceu nas fronteiras da Belgica e a honra internacional, como a representada pelas dividas de guerra, está sepultada nos cofres do Thesouro dos Estados Unidos.

Como a maior nação credora da historia, somos repentinamente a mais impopular. Se não estivermos aptos a defender o nosso commercio e os nossos cidadãos, teremos finalmente que nos afastar do caminho.

E' perigoso ser rico e indefeso. Portanto, nosso paiz, sejam quaes forem suas tendencias, deve manter uma força militar e naval capaz de manter á distancia a affronta e a aggressão.

NA ARGENTINA

(Conclusão da 1ª pagina)

reforma universitaria local, que elle fez triumphar brilhantemente.

Apesar de sexagenario, Palacios ostenta uma cabelleira e uns bigodes negrissimos. Ao vel-o, com alguma saudade da patria, lembrei a phrase em que o nosso maior romancista compara os cabellos de Iracema ás asas da grau'na. Creio mesmo que os cabellos do parlamentar estão agora mais negros do que nos tempos da mocidade...

Mas, afogando os bigodes, "sus classicos bigotes", como assignalava o Lopes, grande enthusiasta dos discursos de Palacios, este soube dizer-nos coisas de um hospedeiro amavel e ao mesmo tempo de um espirito que possue real significação na cultura do Prata. Conservando o retrato de Victor Hugo na parede, sente-se, nas phrases de Palacios, que elle já não acredita muito nos Estados Unidos do Mundo. Já agora, é socialista, mas tambem nacionalista, querendo ser realmente util ao paiz que lhe paga o subsidio de senador e as lições de professor de direito.

Tambem conserva na parede a photographia de Ingenieros, que foi seu amigo intimo e companheiro de muitas pesquisas pelos bairros pobres de Buenos Aires. Por signal que essa photographia importou em surpresas para mim. Nunca vi pessoa cujos retratos fossem tãodessemelhantes. Guardo varias effigies suas, em livros e revistas differentes, e Ingenieros, por sua vez, vem sempre differente. Ora com barba, ora sem barba...

Em meio a uma vasta bibliotheca que parecia estar soffrendo no instante uma nova arrumação e com alguns manuscriptos revoltos na mesa de trabalho, a indicarem a elaboração de um novo livro, Palacios, monstrando indiscutivel juventude de espirito, falou-nos amenamente do nosso Brasil.

Contou-nos que estivera em São Paulo, onde assistira a uma aula na velha Faculdade de Direito, quando os lentes preleccionavam muito do alto, de uma especie de pulpito solemne. E teve então opportunidade de observar a um desses mestres que tal processo só servia para distanciar, nos dois sentidos, o professor do alumno, ao invés de crear entre ambos uma especie de camaradagem, ainda assim respeitosa, que é das mais fecundas.

A proposito de camaradagem, lembre-se que Palacios chama a todos os que o visitam, desde o ministro ao operario de menor categoria, de "camaradas". Mas o faz com tal naturalidade que nenhum ridiculo theatral, nenhum engodo de charlatão se observa no caso.

O homem que, consoante a maxima celebre, se renovou para não morrer, e, passada a época dos tenores da tribuna, se tornou um realizador ás direitas, offereceu-nos pouco depois um saborosissimo vinho velho, um Porto dos mais authenticos, deixando-nos beber sem que elle bebesse, como quem pertence a alguma sociedade de temperança.

Falava-nos ainda, mas sem as phrases de effeito do seu periodo effervescente, tumultuario, de arrastador de turbas. Evadido das banalidades demagogicas, fazia-nos uteis observações sobre o viver argentino, com um ar de quem não acredita mais nos formidaveis cachos de uvas de qualquer Chanaan, com um ar de poeta contido pelo observador realista, de ideologo disciplinado pelo sociologo.

A esta altura, recorde-se que ia tambem comnosco uma das creaturas que melhor exprimem a galanteria e a cultura platinas. Quero referir-me ao dr. Lecube, advogado da "Critica". Alto, meio ossudo, andando a arrastar-se um pouco, como quem já traz algum arthritismo nas molas, Lecube, desde que entrou em casa de Palacios, começou a empenhar-se num duello de brandas ironias com o grande orador da terra.

Na sala do congressista ha um enorme busto de marmore branco que os admiradores lhe offereceram ha muitos annos. E Lecube, como que pretendendo accentuar o contraste entre os cabellos e os bigodes do busto com os cabellos e os bigodes do modelo, sussurrou-me com certa malicia: "Aquella imagem é mais veridica, porque ali Palacios está completamente branco!"

A' hora do vinho do Porto, Palacios, querendo insinuar, por brincadeira, que Lecube era mais velho que elle, declarou: "Tive-o por professor no collegio de letras primarias..."

Ao que Lecube, sabendo aparar o golpe com a habilidade de quem se empenha no fôro em tantos torneios oraes famosos, revidou: "Meu pae é que foi seu professor primario, meu caro patricio. Quanto a mim, se lhe dei algumas lições, é que na escola em que estudavamos os alumnos mais adeantados eram sempre escolhidos para ensinar aos mais atrazados..."

Em summa, com todos esses leves arranhões, que não chegavam a sangrar ninguem, porque a ironia era sempre das mais civilizadas, passámos na residencia de Palacios alguns desses minutos que ficam sendo para sempre ornamento da memoria.

E não esquecerei que o bonissimo Lopes, o Escamillo das "geraes" do Lyrico, visando ser gentil com o senador nã ovacillou em convidal-o para ir visitar a Casa Titán, importante sapataria de que Lopes é gerente. Houve quem achasse graça nisso de descer aos sapatos numa assembléa de intellectuaes. Mas, de mim para mim, acho que Lopes deu apenas uma prova ingenua do seu enthusiasmo pelo orador que tantas vezes o regalou com seus tropos. Que diabo! Acaso Demosthenes não usava sandalias? E não seria peor se o Escamillo, repetindo o caso do sapateiro de Apelles, tivesse a audacia de ir além do calçado?

CONVIDANDO UMA GERACÃO A — DEPOR —

(Conclusão da 1.ª pag.)

minhas preferencias se foram polarizando para o estudo do homem vivo e suas reacções no meio. Naquella época chamava-se a isto "psychologia". Mas eu tive uma enorme decepção quando senti que a "psychologia" que eu imaginava não era aquella que estudei nos livros e nos cursos — um "psychologismo" falso e unilateral que "media", "dosava" e "classificava" os actos humanos. (Hoje, felizmente, estamos assistindo a todas as reviravoltas das novas correntes, estudando o que fôra desprezado, reivindicando o "humano", que estava fraccionado pelos "funccionalistas"...)

NINA RODRIGUES FEZ-ME INTERESSAR PELO PROBLEMA DO NEGRO

— O meu interesse pelo problema do negro, explica o prof. Arthur Ramos, tem duas origens. A primeira, a origem legitima, data das minhas impressões de infancia, o contacto com "velhos negros da Costa", trabalhadores de engenho e velhas mucamas de casa. Impressão dominante. De uma grande doçura. A voz dessas creaturas, o seu timbre, o canto, antigas melopéas africanas, algo de medo familiar, talvez um pouco disso que os allemães chamam "Unheimlich" (um "sinistro" que é, ao mesmo tempo, "familiar" e attrahente), tudo isso ficou dormindo no meu inconsciente. E eu alimentava a esperança de estudar a vida e os habitos dessa gente, que eu não encontrava nas paginas dos livros que me davam a ler... Na Bahia, essas impressões voltaram a viver uma vida actual. E dizendo "na Bahia", está tudo explicado. Influencia decisiva: — os trabalhos de Nina Rodrigues. Não o Nina Rodrigues medico-legista que deu nome a um Instituto Medico Legal. Mas o outro Nina Rodrigues, desconhecido na Bahia, o Nina Rodrigues isolado, que morreu debruçado sobre o problema da raça negra no Brasil. Esse Nina Rodrigues eu tive difficuldade de ler, porque as suas obras sobre o negro eram ignoradas da Bahia e só lhe sabiam da existencia uns poucos privilegiados. Assim, Nina Rodrigues, autor de estudos sobre o Negro Brasileiro, foi a leitura "catalysadora" para mim.

VAMOS VOLTAR A NÓS MESMOS

Rodando a conversa para o actual momento brasileiro, literario e scientifico, depois de rapidas considerações de ordem geral, o entrevistado falou:

— Agora posso pensar "por mim", porque a minha geração está emergindo do cone de sombra... E que borbulhar de actividade. A Revolução brasileira (não falo do seu incrivel lado politico) badalou para a nossa attenção. Nós estavamos attentos, porém fixos num ponto geometrico. E com tendencias para augmentar a nossa eschizoidia. Isolados do real. Fomos despertados, quasi de subito, e o merito cabe ao movimento revolucionario que teve a sua maxima expressão em 30. Mas, agora, precisamos fazer a "nossa" revolução. Uma revolução "vertical" e "intersticial", que destrua, de uma vez por todas, as illusões narcisicas em que estamos mergulhados. Revolução do espirito, numa grande expedição como queria William White, que descubra todos os meridianos da alma humana. Porque os meridianos do planeta, estes, já foram descobertos. Vamos voltar a nós mesmos. E ver se conseguimos enxergar a tão decantada "realidade brasileira", sem os prismas deformantes que nos foram fornecidos. O "momento" brasileiro tem isso de notavel: que estamos olhando para os "nossos" problemas e os "nossos" destinos em funcção da realidade. Depois da phase da cultura de casta, surge a inquietante affirmação das massas. E' natural que com muita imprecisão, sem tendencias nitidamente definidas ainda, mas com que intensidade de vida! Com que expressão! O nosso espirito inquieto, com essa projecção do "eu" na realidade, o "eu" que estava preso dentro de muros de vidro isolantes, muros de vidro, através dos quaes espiavamos a vida correr... Agora, corremos juntos. Bem ou mal, mas corremos juntos.

O QUE E' O CONGRESSO AFRO-BRASILEIRO DE RECIFE

— Antes de mais nada, uma esplendida realização. Uma consequencia natural dos problemas que nos inquietam. Agora, sim, comecamos a escrever a Historia do Brasil. Material de casa, que estava esquecido.

E A PSYCHANALYSE NO BRASIL?

— Tenho medo de falar sobre psychanalyse e, principalmente, sobre "psychanalyse no Brasil". Por varios motivos. Ha muita coisa que se chama "psychanalyse", entre nós, e que não é psychanalyse. Depois, a incomprehensão ou a intolerancia dos criticos. Emquanto considerarem a psychanalyse como um phenomeno literario ou philosophico, sujeito aos vae-vens da moda, etc., nunca chegaremos a um accordo. Por isso, costumo separar a "psychanalyse-methodo" da "psychanalyse-freudismo". Um methodo scientifico rigorosamente exacto e cujo valor ninguem mais discute, e uma doutrina que só compromette aquelles que a ella se filiam. Agora, perguntar a um especialista da alma humana se elle é ou não psychanalysta, é o mesmo que perguntar a um histologista se elle maneja ou não o microscopio...

TRABALHOS ACTUAES E PLANOS DE FUTURO

— Ultimo livro publicado: "O negro brasileiro". Os que pretendo escrever; os que, já annunciados e de plano amadurecido, esperam a redacção que as occupações permittirem. Conto publicar neste primeiro semestre: "O folk-lore negro no Brasil", continuação dos meus estudos sobre o negro brasileiro, e "Os fundamentos da caracterologia escolar", primeiros resultados dos meus estudos experimentaes na secção que tenho a honra de dirigir no Departamento de Educação do Districto Federal.

O LIVRO QUE ESCREVERIAMOS

— As minhas preferencias sempre foram e continuam sendo para o estudo da psyché humana. Para um estudo espectral da alma humana, desvencilhado desses velhos methodos que nos foram legados pelas psychologias das escolas. Para uma "psychologia" sem "psychologismo". Estudo das reacções humanas deante da realidade sempre mutavel. Psychologia, orientação educacional (pobre termo "educacional", que está a servir para tudo...). Cyclo vital de adaptações successivas. Psychologia do homem brasileiro. Os seus problemas, é "nosso" problema. E' difficil dizer qual o livro que escreveriamos se dispuzessemos de tempo. Um livro definitivo é um livro de synthese. E — ai de nós — que só agora comecamos a nossa analyse. Quando pudermos escrever um livro sem "ismos", sem Sorbonnes, sem Universidades, sem annel no dedo, sem pennas de ouro e sem crachás de Academias — então, sim, poderemos falar daquelle livro que escreveriamos se dispuzessemos de tempo.

O Centenario de Mark Twain

Ramon Gomez de la SERNA

Mark Twain (Caricatura de Alceu, para O JORNAL)

Commemora-se este anno o centenario do grande humorista americano Mark Twain. Como elle proprio disse, commetteu o "grave descuido" de nascer em 1835, para morrer em 25 de abril de 1910. ..

Uma das primeiras pilherias que Mark Twain inventou sobre seu nascimento foi esta: "Eramos dois gemeos, Mark e William. Quando a parteira nos retirou do primeiro banho, reparou que um de nós se tinha afogado. Até hoje não foi ainda possivel averiguar qual dos dois morreu."

Mark Twain foi typographo, soldado, marinheiro, piloto, editor, conferencista, e, sobretudo, homem de bem. Seu pseudonymo foi adoptado, um dia, em que, como piloto, assistia um negro sondar as aguas do Mississipi, contando as braças de profundidade e dizendo: "Mark one! Mark Twain!"

Homem de bom coração e risonho, dotado de certa dóse de melancolico desengano, definia seu ideal com estas palavras: "Devemos todos viver de modo que, quando chegue a hora de nossa morte sejamos chorados até pelo emprezario de pompas funebres."

ALGUMAS ANECDOTAS

E' universal a fama das anecdotas attribuidas a Mark Twain. De uma feita escreveu o grande humorista uma carta á rainha Victoria dizendo textualmente: "Não tenho a honra de conhecer V. Majestade, mas conheço vosso filho. Vimo-nos, uma vez, em que elle ia pelas ruas presidindo uma procissão e eu passava num omnibus".

Passados muitos annos, Mark Twain se encontrou com o principe de Galles, e este ao despedir-se, disse-lhe: "Tive muito prazer em tornar a vel-o". E, ante o espanto do interlocutor, o herdeiro do throno inglez ajuntou: "Por acaso não se recorda do dia em que nos vimos, quando eu presidia uma procissão e o sr. passava num omnibus?"

Uma vez um "sosia" lhe mandou uma photographia, pedindo sua opinião sobre a semelhança dos dois. Mark Twain respondeu: "Amigo acho que o sr. se parece muito mais commigo do que eu me pareço com o sr. Colloquei sua photographia no meu quarto de banho, no local onde existia antes o espelho, afim de melhor barbear-me todos os dias".

Mark Twain admirava, no studio do pintor Whistler, um quadro de grandes proporções. Interrogado sobre o que achava do trabalho, respondeu: "Acho-o muito bom com franqueza. Apenas, se eu fosse o autor, tiraria esta nuvem". E apontou a nuvem tão de perto que Whistler exclamou: "Não toque! Cuidado, a tinta está fresca!" Sem se perturbar, Mark Twain declarou com toda simplicidade: "Não faz mal. Estou de luvas..."

A PERSONALIDADE DE MARK TWAIN

Mark Twain entrou numa livraria afim de adquirir um volume de quatro dollares. "Quatro dollares — disse — é o preço de venda para o publico. Como periodista, tenho direito a um pequeno desconto...

— Perfeitamente! — declarou o livreiro, solicito.

— Permitta-me fazer sentir ainda que sou autor de varias novellas e, como escriptor, tambem mereço uma bonificação...

— Perfeitamente! — repetiu o livreiro.

— Devo dizer-lhe ainda que sou accionista da casa e, de accordo com os estatutos, tenho direito a um desconto de dez por cento sobre qualquer compra...

— Perfeitamente — disse ainda uma vez o livreiro.

— Agora vou dizer quem sou. Mark Twain! Tenha a bondade de mandar entregar a factura. Quanto devo?

— Nada, absolutamente nada, cavalheiro! Sou quem lhe deve um dollar. Faça o obsequio de passar na caixa e recebel-o...

Para comprovar se seus leitores prestavam attenção ao que escrevia, poz, de uma feita, num conto, esta phrase: "No azul do firmamento voava, solitario, um "esophago". Mas, uma joven leitora deu pela coisa e escreveu-lhe estranhando que o escriptor désse o nome de esophago a uma ave.

Mark Twain respondeu-lhe com esta exquesita informação:

"O esophago é talvez a ave mais rara que existe. O diccionario póde fazer com que a senhorita me acredite, mas não faça caso. Tenho visto voar milhões de esophagos"...

Succedeu, um dia que sua cozinheira, muito velha já, soffreu um accidente, morrendo queimada dentro da cozinha. As pessoas de casa pediram-lhe para escrever um epitaphio. Mark Twain, tomando a penna escreveu:

"Cozinheira leal e honrada,
Sempre com a carne bem assada!"

ORADOR DE SOBREMESA

Como orador de sobremesa, vale recordar o discurso que Mark Twain pronunciou no banquete dado pelo Lotos Club, em 17 de março de 1909, em honra a André Carnegie. Desse discurso, destacámos o seguinte trecho:

"Senhores, sinto que me vou cada vez mais parecendo com um certo velho que conheci em outros tempos, o qual, em occasiões como esta, costumava perorar relatando uma anecdota acerca de seu avô. O homem tinha uma pessima memoria e não concluia nunca a anecdota, desviando-se para outro assumpto. Começava referindo que seu avô foi um dia a um campo, onde havia um gigantesco carneiro. O bom velho deixou cair, sem querer, no chão, uma moedinha de dez centavos e, ao notal-o, abaixou-se para apanhal-a. O carneiro, que estava observando o velho, tomou a attitude de quem vae ao encontro do procedimento que um carneiro deve ter em semelhante situação. A esta altura, o orador se lembrava que o velhinho tinha uma sobrinha, a qual por sua vez tinha um olho supposto de crystal e que essa mesma sobrinha costumava emprestar o olho de crystal a uma amiga cega de um olho, nos dias em que esta recebia visitas. Mas o olho não se ajustava bem á orbita da amiga. A assistencia acompanhava ao desenrolar do fio da meada, quando o orador tornou a dizer que uma amiga da sobrinha de seu avô tinha um tio chamado Reginaldo Wilson. E, a proposito desse Reginaldo Wilson, contava o seguinte: "Entrou um dia, numa fabrica de tapetes com machinarias complicadas, prendendo-se nas pollas dos machinismos. Arrastado pelas correias percorreu toda a fabrica até que seu corpo, reduzido a infinitas tiras, ficou devidamente distribuido no tecido de uma magnifica peça de tapeçaria de triplice espessura e de setenta e nove metros de largura. Sua esposa adquiriu o tapete em questão. Inhumou-o com todo respeito e mandou erigir sobre o logar um monumento com esta inscripção: "A' sagrada memoria dos setenta e nove metros de tapete que contêm os restos mortaes de Reginaldo Wilson. Imitae seu exemplo!"

E o orador continuava a falar de seu avô, mas nunca chegou a dizer se o mesmo acabou achando a moeda de dez centavos, etc., etc.

Não se póde fazer abstracção da anecdota quando se conta a historia de Mark Twain porque sua literatura é particularmente anecdotica e marcada de um tom sobremaneira frivolo. Sua obra não é um livro, nem muitos livros, mas uma attitude continua e inalterada. O importante nella é que rompeu com a moral convencional, pontilhada dessa marca apothegmatica contra os preconceitos pesados. Mistura de anecdotas e grandes phrases, eis o que ella é.

Vamos voltar a ouvir alguns dos seus paradoxos:

— Em caso de duvida, diga a verdade.

— Ser bom é muito nobre. Ensinar porém, aos outros a serem bons, é mais nobre ainda... e mais facil.

A corrida armamentista na Europa

Vieira de MELLO

(Especial para O JORNAL)

(Illustração de Alceu)

A Europa está vivendo, desde algumas semanas, num embroglio politico e diplomatico; e desta meada me parece que o minimo que sairá é a guerra. O minimo, sim Por que os effeitos de uma catastrophe tamanha, num mundo já tão convulsionado por outros numerosos factores de anarchia e destruição, quem póde duvidar que lançarão os povos numa nova idade média?

A guerra apressará o advento do zero economico, o retorno a um regimen de autarchia municipal: nem é outro o caminho do homem tão esfalfado, na luta contra a machina invasora...

Mas no palco agitado em que os autores ensaiam a representação rubra da grande tragedia, uma coisa impressiona logo.

Na França e na Inglaterra, homens irresolutos, fracos, discutem muito, não tendo previsto nada, tontos, sem rumo, ora para a direita, ora para a esquerda.

Entretanto a Italia, a Russia e, sobretudo, a Allemanha — o que é estranho, dadas as exigencias da quinta parte do Tratado de Versalhes — falam firme, alto e grosso, na posse dos seus objectivos, segurando bem nas mãos o leme do seu barco.

Pobre systema democratico, pobre livre exame!

Debalde, na França, Léon Daudet risca, a ferro em brasa, as paginas do seu "Céo de fogo".

Allemanha, insiste o "Times" que a Inglaterra e a França abandonem, de uma vez, para com ella a timidez chicanista (sic) e lhe dêm um tratamento equitativo.

Emquanto a sophistica dos doutores se torce nos debates bizantinos, os escandalos pullulam.

Num anno da sua historia, a bella França deu o fratricinio de 6 de fevereiro, a patifaria de Stavisky, o assassinio de Prince, a verganheira da Sureté Générale, o regicidio yugoslavo, a tragedia de Barthou, o caso Lévy, o caso do Banco dos Funccionarios, o caso da France Mutualiste, o caso Pouiner, o caso Koeller.

Lloyd George, na ilha do bom senso, faz piruetas de palhaço circense, e queimando bruscamente o seu velho agiologio liberal, põe no altar da opinião um evangelho de dirigismo rooseveltiano, ainda chalrando ás funambulises economicas e financeiras do New Deal.

Entre a confusão desses governos representativos, como é alarmantemente uma e segura e clara e efficiente a decisiva autoridade do Terceiro Reich!

Em vinte mezes, um armamento methodico, apesar de frenetico, — como escrevem os jornaes inglezes e belgas — transformou a Allemanha num acampamento bellico que tira o somno á Europa e ao Mundo.

de renhidos debates na Camara franceza a conversibilidade das suas aeronaves commerciaes em apparelhos de guerra

De um anno a esta parte, porem, a fabricação de aeroplanos ganhou um rythmo de vertigem.

Treze mil operarios mourejam em Dressau para as usinas Junkers, num rendimento diario de quatorze apparelhos.

Em Warnemunde, para a Casa Heinkel, cinco mil trabalhadores fazem um avião de caça por dia e um avião de bombardeio, cada tres dias.

Cerca de trinta aeroportos militares concluem a sua construcção O de Kottbus, a 100 kilometros sudoeste de Berlim, conta dois mil aviadores e cento e quarenta e cinco apparelhos.

Na Allemanha, como na Hungria, a aviação sportiva e commercial é um contrabando de guerra.

No Ministerio do Ar funcciona um departamento de mobilização, onde as listas dos pilotos mencionam postos, endereços, competencia especial, nada escapando ao controle do general Goering.

As ultimos creações aeronauticas da Casa Dornier-Wall concernem a apparelhos de bombardeio: — o "Do-Y", o "Do-F", o "Do-J-Wall", este armado de metralhas e de um lufttorpedo, carga util de oito toneladas.

A mesma casa tem agora nos es-

Debalde, todos os dias, pelas columnas do "L'Action Française", Charles Mauras, e pelas columnas de "Je suis Partout", semanalmente, Pierre Gaxotte, forcejam por coordenar as energias dispersas da raça numa represalia do instincto nacional ameaçado.

Logo o sr. Léon Blum, nos jornaes socialistas, pede o desarmamento unilateral, sem nenhuma exigencia de contra partida.

Na Inglaterra, grupos influentes annunciavam que o governo britannico jámais consentiria na abolição das clausulas do Tratado de Versalhes concernentes á desmilitarização da bacia rhenana. Isto seria um grave attentado ao pacto da paz.

Outros, porém, não menos influentes na politica do imperio e tendo por si, no caso, o "Times", o rei da imprensa ingleza, pensam que nos é necessario denunciar formalmente um tratado para effectivamente o violar.

Ora, sendo esta a posição real da

Sopra no espirito da sua mocidade o velho furor teutonico.

E, segundo uma palavra do professor Weber, em face de representantes do governo e do exercito, a declaração de paz do Fuehrer é o designio de oppor a paz germana á paz latina.

Como exemplo deste espirito, "O Globo", citou o livro de Von Helders sobre "A destruição de Paris", em 1936.

Bem mais symbolicos se nos afiguram dois opusculos de um official superior da Reichswehr — "De Weimar ao Cahos" e "A Hora de Hitler"

A "Auschluss" resurge. Em toda a Allemanha faz-se já a camouflagem dos gazometros e das centraes electricas e hydraulicas

Estimam-se em 500.000 os effectivos do exercito e com o restabelecimento do serviço obrigatorio o Reich terá, num mez, dois exercitos Por toda a parte se erguem casernas, as lindes do corredor polonez se eriçam de fortificações Organizam-se baterias costeiras. Montam-se peças de longo raio, como as de Pillau, que apanham no seu fogo longinquo o porto polaco de Gdynia.

Importantissimas fortificações cobrem a região da Alta Silesia, e, no seu estadio de Gosel, convertido em deposito de munições, multiplicam-se as plataformas da artilharia.

Em Kornwestheim, levanta-se uma estação reguladora, que será uma das maiores do Reich e objectiva assegurar a communicação, de relevo estrategico, entre as linhas Munich - Ulm - Stuttgart - Carlsruhe e as que vão de Stuttgart á Floresta Negra.

Na Baviera e em todas as provincias da federação acceleram-se transforbações profundas no apparelhamento da defesa nacional

Mas eu quizera poder resumir neste artigo o desenvolvimento da aviação militar allemã.

O avião é a verdadeira arma do seculo vinte.

Desde 1921, os allemães começaram a impulsionar a sua mecanica aeronautica, já então foi objecto

taleiros um authentico cruzador aereo, o "D-2000".

Sóbe a cerca de 5.000 o numero destes engenhos perigosissimos.

Como é que as usinas allemãs pódem hoje construir em série uma tão prodigiosa variedade de typos exigindo longa elaboração, minuciosos estudos technicos, experiencias infindaveis? E' possivel que esta incubação esta hybernação scientifica haja escapado á curiosidade das potencias mais directamente interessadas no adimplemento das clausulas militares do Paz de Versalhes?

Cumpre não esquecer que sendo o berço da guerra-chimica e bacteriologica, do gaz asphyxiante e das offensivas epidemicas, os allemães desenvolveram ao infinito a producção de substancias toxicas.

O Goering da chimica militar é o professor Erick Schumann. Sob a sua direcção, um estado-maior de sabios e technicos arrancam dos laboratorios novos venenos.

Este trabalho, como o dos canhões e o do material aereo, é mascarado com finalidades commerciaes e industriaes.

A Casa Farben já descobriu nas operações infernaes da sua cozinha o gaz Kampfstoff W — assim designado pela inicial do seu inventor Wasner — cujos effeitos resultam fulminantes num minuto apenas.

A Casa Schering-Kahlbaum especialisa-se na producção dos gazes a base de arsenico, mostarda, phosphogeneo e substancias infensas ao pulmão.

A firma Hugo Stolzenberg prepara 250 grossos cylindros de phosgeno por semana.

A fabrica Riedel, em Britz, intensifica as suas pesquisas microbianas sob o microscopio do illustre perito commandante Enders.

E por toda a Europa é a mesma dansa beira do abysmo. Uma dansa macabra. Uma dansa de pesadelo. A Pequena Entente vota leis sobre leis preparando a guerra. Até a Suissa! Em cima dos seus montes sempre se dera aos misteres pacificos da hospedaria luxuosa.

Pois o "referendum" armamentista ganhou por maioria de 75.000 votos!

Estamos vivendo dias aureos para o commercio de armas e munições.

E quando pensamos que ninguem come obuzes nem bebe gazes asphyxiantes...

E que a industria bellica, como todas as outras, vive do consumo e morre da superproducção...

Ainda bem que ha universalmente uma coragem — a coragem de ter medo.

A infelicidade do Aleijadinho

Vicente RACIOPPI
(Director do Instituto Historico de Ouro Preto)

Jesus carregando a cruz, um dos celebres "passos", em tamanho natural. Esculptura em madeira, do "Aleijadinho" — (Matriz de Congonhas do Campo, Minas) — (Serviço do Instituto H. de Ouro Preto)

Em materia de arte, principalmente arte religiosa, vive em sua grande maioria a população dos pequenos centros na mais triste mediania.

Poucos conhecem o desenho e os mais elementares rudimentos de bellas artes, não sabendo classificar uma columna, uma [illegible] sar, uma estatua, interpretar um painel.

A architectura colonial, architectura materna, vive despresada, mutilada, renegada quando devia ser defendida por que, segundo o Decalogo do Architecto Brasileiro, composto pelo notavel tradicionalista José Mariano (filho), só essa architectura se harmonisa com a nossa alma.

O passado cumpriu honestamente a sua missão e considerado deve como ponto de referencia para a obra presente.

Em Minas encontram-se monumentos de arte religiosa, valiosissimas, moveis antigos, trabalhos em madeira de opulenta riqueza, em cidades e povoações que datam da época do apogeu do ouro. Esse patrimonio tem sido ferido, desfalcado, empobrecido pela ignorancia com que não se póde mais transigir.

Na Egreja Matriz de São Caetano de Marianna, os altares de talha dourada foram pintados de branco por ordem do vigario que, dezenas de annos depois, reduziu a pasto o jardim que emoldurava as maravilhas dos Passos, que Mestre Aleijadinho semeou pela collina, embellezada pelos prophetas, em Congonhas do Campo.

Na Capella de São Francisco de Assis, de Ouro Preto, o pernosticismo modernista, não contente de mudar os Santos dos altares collar á barra da nave ladrilhos brancos, exhibir naquelle ambiente colonial um lustrê estylo Luiz XV, ameaça espetar no muro do adro balaustres de cimento armado. Nessa Capella o immortal toreuta villa-riquense deixou á admiração dos posteros os ornatos da entrada, os pulpitos e o lavatorio, em pedra de sabão.

Na Igreja matriz de Nossa Senhora do Pilar, um sacerdote illustre mandou pintar de branco, no tempo do imperio, parte do ouro que cobria os altares e rodapé, serviço que Honorio Esteves, frequentemente lamentava, principalmente por ter innocentemente elle collaborado, como aprendiz, quando menino.

Ainda bem que ha mais de 25 annos o vigario monsenhor João Castilho Barbosa, tem conservado intacta a reliquia, sem innovações e sem venda de alfaias e de bens do monumento, de que tem sido zelador dedicado.

Mestre Aleijadinho falleceu em sua terra, nesta cidade de Ouro Preto, no districto de seu nascimento, de sua vida e de sua morte — Antonio Dias — a 18 de novembro de 1814, com 84 annos de idade, e, foi sepultado na respectiva matriz de Nossa Senhora da Conceição, em

(Continua na 7ª. pagina).

A MULHER NO LAR

Creação de Molyneux

Bellissima creação de Molineux, para as tardes de outomno. Em "marrocain champagne", saia ajustando-se ao corpo, blusa lisa, com ampla golla pregueada e da mesma fazenda do vestido, mangas "bouffants" prolongando-se até á altura do braço propriamente dito. O enfeite predominante nesse ligeiro vestido é o oleado preto, de grande effeito sobre uma côr como a "champagne". Assim, vemos uma rosa de oleado, encobrindo discretamente o pequeno decote, o que certamente constitue uma originalidade encantadora e um cinto relativamente largo. Completa esta "toilette" de facil confecção, uma boina de finissima palha preta, luvas de pellica e uma elegante bolsa de taffetá com monogramma de brilhantes, ambas em côr preta.

O passaro azul

Rubem DARIO

(Traducção de ALMA-AZUL)

Paris é theatro divertido e terrivel. Entre os frequentadores do café Plombier, bons e decididos rapazes — pintores, esculptores, poetas — todos buscando o velho laurel verde — nenhum mais querido que aquelle pobre Garcin, triste quasi sempre, bom bebedor de absyntho, sonhador que não se embebedava nunca e, como bohemio incorrigivel, bravo improvisador.

No ambiente desarranjado de nossas alegres reuniões, a cal da parede guardava, entre esboços e expressões subtis de futuros Delacroix, versos, poemas inteiros, escriptos pela letra estendida e grossa do nosso passaro azul. O passaro azul era o pobre Garcin. Sabem por que? Nós o baptisamos com esse nome.

Isso não foi um simples capricho. Aquelle excellente rapaz tinha a alma triste. Quando lhe perguntavamos porque, quando todos riamos, elle franzia o cenho, olhava, fixamente, o céo liso, e respondia-nos sorrindo, com certa amargura:

— Camaradas, tenho um passaro azul no cerebro. Por conseguinte...

Acontecia, tambem, que gostava de ir ás campinas renovadas pela primavera. O ar do campo fazia-lhe bem aos pulmões, conforme nos dizia.

Dessas excursões trazia ramos de violetas e grossos cadernos de madrigaes, escriptos ao ruido das folhas e sob o amplo céo sem nuvens. As violetas eram para Nini, sua vizinha, uma rapariga fresca e rosada, com os olhos muito azues. Os versos eram para nós. Todos nós o liamos e applaudiamos. Todos com um louvor para Garcin. Era um talento que devia brilhar. O tempo viria Oh! o passaro azul voaria muito alto! Bravo! Muito bem! Eh! moço! mais absyntho!

Principios de Garcin: Das flores, as lindas violetas.

Entre as pedras preciosas, a saphira. Das immensidades, o céo e o amor, o que queria dizer — os olhos de Nini.

E o poeta repetia: Creio que é sempre preferivel a neuroses á estupidez.

A's vezes Garcin estava mais triste que de costume.

Andava pelos "boulevards" vendo com indifferença passar as carruagens luxuosas, os elegantes, as mulheres formosas. Em frente á vitrine de um joalheiro, sorria, mas quando passava perto de uma livraria, approximava-se das vidraças, observava, e ao ver as luxuosas edições, enrugando a fronte, dizia-se claramente invejoso; para desabafar-se voltava o rosto para o céo, suspirando. Corria ao café, para nossa companhia, commovido, exaltado, pedia um copo de absyntho e nos dizia:

— Sim. Dentro da jaula do meu cerebro está preso um passaro azul que quer a sua liberdade...

Houve quem pensasse num desequilibrio da razão. Um alienista a quem se falou no caso, qualificou-o como uma monomania especial. Seus estudos pathologicos não lhe deixavam duvidas. Decididamente, o desgraçado Garcin estava louco. Um dia, recebeu de seu pae, um velho provinciano da Normandia, commerciante de pannos, uma carta que dizia o seguinte, pouco mais ou menos: "Sei de tuas loucuras, em Paris. Emquanto permaneceres desse modo, não terás de mim um "sou" sequer. Vem para os livros da minha loja e quando tenhas queimado, "gandul", os manuscriptos de tolices, então terás o meu dinheiro".

Esta carta foi lida no café Plombier.

— E vaes?
— Não vaes?
— Aceitas?
— Desdenhas?

Bravo Garcin!

Rasgou a carta e soltando os pedaços pela janella, improvisou uns versos que terminavam assim, se bem me lembro:

"Sim! Serei sempre um "gandul",
o qual applaudo e celebro,
emquanto seja meu cerebro,
jaula do passaro azul".

Desde então Garcin mudou de caracter. Passou a ser falador, deu-se um banho de alegria, comprou um casaco novo e começou um poema, em tercettos, intitulado — "O passaro azul".

Cada noite, em nossa reunião, lia-se alguma coisa de novo da obra. Era excellente, sublime, disparatado.

Havia um céo muito formoso, uma campina muito fresca, paizagens brotadas como pela magia do pincel de Carot, rostos de crianças entre flores, os olhos de Nini humidos e grandes e completando o quadro, Deus que envia voando, voando sobre tudo aquillo, um passaro azul, que sem saber como nem quando aninha no cerebro do poeta, onde fica prisioneiro.

Quando o passaro quer voar e abre as azas, bate-se contra as paredes do craneo, os olhos se erguem para o céo, a fronte se enruga e se bebe absyntho com pouca agua, fumando por fim um cigarro. Eis o poema.

Uma noite, Garcin chegou rindo muito e mesmo assim muito triste. A bella vizinha fôra levada ao cemiterio.

— Uma noticia! Uma noticia! O ultimo canto do meu poema. Nini morreu. Vem ahi a primavera e Nini se foi. Economia de violetas para a campina. Agora falta o epilogo do poema. Os editores não se dignam, sequer, lêr os meus versos. Vocês muito breve, terão que dispersar-se. Lei do tempo. O epilogo terá um titulo assim: Como o passaro azul levantou vôo para o céo azul.

Plena primavera! As arvores floridas, as nuvens rosadas ao amanhecer e pallidas pela tarde; o ar suave que move as folhas e faz adejar as fitas dos chapéos de palha com ruido especial! Garcin não foi ao campo.

Veiu para nós. Veiu com um traje novo ao nosso querido café Plombier, pallido, com um sorriso triste.

— Amigos! um abraço. Abracem-me todos, assim, forte, digam-me adeus com todo o coração, com toda a alma... O passaro azul vôa...

E o pobre Garcin, chorando, nos abraçou, nos apertou as mãos com todas as forças e se foi.

Todos dissemos: Garcin, o filho prodigo, vae para seu pae, o velho normando, Musas adeus, adeus! Graças. Nosso poeta se decide a medir fazendas. Eh! Um copo por Garcin! Pallidos, assustados, entristecidos, todos os freguezes do café Pombier, que faziamos tanto barulho naquelle recanto desarranjado, estavamos na habitação de Garcin. Elle estava em seu leito, sobre os lençóes ensanguentados, com o craneo aberto por um tiro. Sobre o travesseiro havia fragmentos da massa cerebral... Horrivel! Quando, refeitos da emoção, pudemos chorar ante o cadaver do nosso amigo, vimos que tinha ao lado o seu famoso poema. Na ultima pagina elle havia escripto estas palavras:

"Hoje, em plena primavera, deixo aberta a porta da jaula ao passaro azul".

Ai! Garcin! quantos levam no cerebro a tua mesma enfermidade!

O movel improvisado

Porque nem sempre o pequenino apartamento póde exhibir outros. E então este é o recurso elegante. Baixinho, seguindo a linha actual. Simples. Fechado, ninguem dirá que ahi se guardam louças, bebidas, frutas. E em cima as flores, o radio

BELLEZAS DE NAPOLES

Em Napoles ha um aquario que é dos mais bellos do mundo. "Mare Nastrum", o film americano, do livro de Blasco Ibanez, andou mostrando isso. Mas a realidade diz mais — a cor augmenta a sua belleza. Nas paredes, ha uma serie de quadros de crystal cheios de agua e com luz interior, onde nadam os peixes mais raros, variedades do Japão, pintados de cores, como se copiassem as kimonos da gente japoneza.

DE POMPEIA

O arco da porta da muralha está em pé, os marmores arrancados e logo ali um bebedouro para os cavallos fatigados da jornada.

Aqui e ali, no passeio das ruas, fontes publicas, agora seccas.

Quasi todas as ruinas de Pompeia estão descobertas. Em Pompeia havia estatuas mais bellas que os monumentos publicos da actualidade; camafeus como não sabem trabalhal-os os joelheiros de hoje, da rua da Paix; as amphoras chegaram á maior perfeição esthetica. Os pompeianos conheciam a calefacção por meio de ladrilhos ocos e systemas para aquecer a agua nas casas.

Os leitos eram de madeira. Em cada pateo uma cisterna ao centro, para colher a agua das chuvas, aproveitada e conservada.

Mosaicos brancos e negros, que os de cores param nos museus, mosaicos com escriptos, por exemplo — "Cuidado com o cão". Hoje, é uma advertencia inutil nas ruas silenciosas, onde as borboletas voam, sem rumor, ao sol, entre as casas sem tecto.

Ha um bairro, recentemente desenterrado, onde as coisas vão ficando no mesmo sitio do encontro, o que vale dizer que guardam do dia da desolação. E' o bairro dos commerciantes.

Os palacios dos patricios estão vasios, porque enchem museus.

As paredes, com letreiros, aconselhando votos por esse ou aquelle edil dizem que era um dia de eleições. Os mostradores das lojas eram nos passeios como os nossos de hoje.

Vê-se uma tinturaria, de onde saiam as purpuras das tógas de consules, senadores e patricios. Uma pastelaria com o pastel do dia ennegrecido, mas intacto. Em todas essas casas de commercio, ao centro o enorme cantaro de agua, para uso indistincto de vendedores e compradores. Na cosinha dessa mesma casa, a refeição do dia está sobre o fogão.

Em frente á pastelaria está uma escola de esgrima para gladiadores e patricios. Está uma escola, com as paredes cheias de desenhos, mostrando que as crianças de então, como as de hoje se exercitavam nelles. Está a casa de um sacerdote egypcio onde, as pinturas das paredes, estão cobertas, pudicamente veladas aos olhos das mulheres... Nessa casa existe um leito de madeira em redoma de crystal, preservado-o do ar que o tornaria em pó. Essa, é a maior casa do bairro — com dois triclinios, um ar livre, no jardim com exoticos desenhos de agua; com leitos de pedra para os comensaes dispostos em forma de U, ao redor da mesa. Sobre os leitos um relevo de nymphas e graças e num extremo — a brécha para o vomito, naquelles tempos de gula... O outro triclinio estava no interior e nelle se encontram sete cadaveres, o sacerdote e seus amigos.

Parte da rua de Pompeia continua sepultada.

Na entrada da cidade silenciosa ha um pequeno museu, vendo-se homens modelados pela lava, como se fossem bronze, — um tapando o rosto com o manto, como para se defender da asphyxia; outro com os punhos cerrados, reagindo uma ameaça inutil; uma mulher que ergue nos braços um menino, talvez o filho, como tentando salval-o ou mostrando-o, ao céo; dois amigos, dois irmãos talvez, unidos e o mais aterrorisado com a cabeça escondida nos joelhos do outro; um cachorro, retorcido ao supplicio. Estão nesse museu, dezoito seculos depois da tragedia, reunidos como estatuas...

Pompeia voltou á luz, mas Herculano, é um poço, com galerias, como as minas. Ainda assim descendo umas escadas, vê-se o theatro copia dos gregos.

CONSELHOS

Da alimentação infantil — A melhor sôpa (queremos excluir a sôpa aguada, de caldo de legumes, carne, com pão torrado), é a sôpa espessa, onde o liquido se reduz, tendo sido o caldo engrossado com os legumes passados, ou engrossado com uma boa farinha.

A principal refeição da criança é o almoço e este deve constar regularmente de peixe ou carne ou ovo, legumes verdes, farinaceos, queijo não fermentado, frutas, doce. Até a idade de 6 annos, aconselha-se a manteiga para o preparo dessas refeições. No "lunch", leite, bolo ou biscoitos. O jantar bem mais leve — uma boa sôpa, sem legume, uma compota ou uma fruta.

Da gordura — As mulheres não querem engordar demasiado e com razão, defendendo a esbelteza. O conselho é — não comer de pressa, nem mastigar mal. Abster-se de pão, usando apenas torradas, de assucar, de fritadas, de manteiga. Beber pouco nas horas de refeições e muito quando o estomago estiver vazio. Comer frutas pela manhã, em vez do café com leite. E não estragar a saude tomando remedios para emmagrecer. Desse, o recommendado é o sulphato de sodio (20 grammas) para um dia de jejum, conselho de um medico, uma vez por semana, tomado pela manhã e, pelo adeante, apenas agua. Este methodo chama-se tambem o dia da desintoxicação.

CORAÇÃO

Que quer dizer essa pressão
Com que me matas a alegria?
Tu me perturbas coração
a um tal poder de prophecia.

Desata o pranto ao meu desgosto,
mas não me sejas aridez,
movendo sombras no meu rosto,
pelas angustias que antevês...

Volta a ti, coração, e fia
na vida... Não será insania,
pois se nos falha hoje a alegria,
dôr é verdade momentanea.

Coração! Musica no seio
que, á alternativa do meu ser,
exprime sempre o mesmo anseio:
Dôr e alegria de viver!

ALMAAZUL

Joven a elegante

Modelo de Lanvin, extremamente elegante, adequado para as jovens por suas linhas exaggeradas. Em taffetá branco, com espaçadas listas em sentido horizontal, saia com enormes "godets", corpo inteiramente fechado com mangas "bouffants" curtas, e um cinto com fivella de onyx. As listas do tecido devem ficar dispostas de maneira a determinarem deslumbrante effeito, do contrario a originalidade do modelo desapparecerá, para dar logar ao grotesco. Assim, convem que o corpo e as mangas possuam as listas horizontaes e a saia, quer na parte da frente, quer na de traz, as listas devem encontrar-se, formando um angulo agudo.

Quem era Robinson Crusoe?

Frank LESLIE

(TRADUCÇÃO)

— Quem era Robinson Crusoé? Seria como se tem affirmado, o valente marinheiro escossez Alexandre Selkirk?

Não resta duvida que Selkirk conheceu a Defoe, um investigador de noticias sensacionaes, um "pioneer" da imprensa, que não deixou de aproveitar-se daquelle encontro.

Selkirk era então dono de uma taberna em Clapham e Defoe, residia em Stoke Newington, não muito longe dali.

Em maio de 1924, foi vendida em Sotheby uma pistola antiguissima, pertencente a um tal Berens, que ao ler uma inscripção gravada no cano da mesma verificou que pertencia a Alexandre Selkirk, propondo-se a apurar isto.

Com esse fim, trasladou-se a Claphan, onde soube que, com outras coisas do marinheiro, a pistola fôra vendida após a sua morte, occorrida no mar em 1723.

Selkirk era um homem retrahido, circumspecto, talvez pela sua larga permanencia na ilha solitaria de "Juan Fernandez". Por isso não é provavel o seu desejo de uma publicidade maior que a que lhe deu o capitão Woods Roger, seu salvador, publicando detalhes de sua vida, no livro "Cruzeiro ao redor do mundo — 1708 — 11".

Ainda assim, supponde que Selkirk fosse o typo do herôe de Defoe. — onde foi o autor buscar um homem tão fóra do commum como o de Crusoé? Ha quem diga que Defoe adoptou esse nome, recordando um companheiro de collegio, Thimotheo Cruso, dando-lhe mais um "o" como fizera com o seu proprio, accrescentando-lhe a particula "de".

Thimoteo Cruso não foi nunca marinheiro, nunca esteve no mar. Era mercador de sêdas e tambem prégador.

A vida de Defoe, cheia de agitações, tinha necessidade de aventuras. Inimigo de Jacob II, com 25 annos, defendia a causa do infortunado Monmouth.

Escapou com sorte aos disturbios de Sidgemoor e á ferocidade do juiz Jeffries, sem que diminuisse sua antipathia pelo rei.

Depois da revolução de 1688, passou-se para Henley e ali se uniu a Guilherme de Orange, em sua marcha a Londres.

Soldado de um regimento de cavallaria, escoltou Guilherme e Maria quando se dirigiam ao banquete official em Guildhall, em 29 de outubro de 1688.

No anno seguinte, deu-lhe o rei uma audiencia, confiando-lhe uma missão especial, nomeando-o agente do serviço secreto para vigiar as actividades dos jacobistas no norte.

Quando a rainha Anna subiu ao throno, Defoe occupava ainda esse logar e por elle realizou numerosas viagens a Escossia.

Em 1706, dirigiu-se ao norte, onde ficou até 1708. Nesta occasião, por causa de seus cargo, visitou York.

Alli, nas numerosas e velhas ruas que desembocavam no rio Ouse, habitavam pescadores, gente do mar. Em uma dellas, conhecida com o nome de Skeldersgate, nasceu Robinson Crusoé, em 1632, o marinheiro que Defoe conheceu em uma dessas visitas e em que se inspirou para escrever sua novella "A vida e aventuras extraordinarias de Robinson Crusoe, marinheiro que viveu 28 annos de completa solidão em uma ilha deshabitada, na costa da America, perto da desembocadura do rio Orinoco, desde que se salvou de um naufragio em que morreram todos os seus companheiros".

Como obra de fantasia, esta producção terá todo valor merecido, mas, o caso é que Robinson Crusoé, filho de um estrangeiro de Bremen, existiu e foi contemporaneo de Defoe.

Muito se diz do logar e da época em que Defoe escreveu o seu livro. Homem do trabalho foi tambem escriptor prolixo. Embora desterrado em Newgate, redigiu numerosos libellos e em suas horas livres, não esteve nunca ocioso.

Ao mesmo que se offerecia uma recompensa pela sua captura, publicando-se a descripção de seus traços pessoaes, nosso homem passava o tempo escrevendo sua obra.

Ainda se póde ver em Hartley, districto de Kent, a pequena choupana — velha já naquelles tempos e mais velha agora pelos annos — onde Defoe escreveu o seu livro "na habitação situada sobre o lavadeiro", longe de importunos e de autoridades que o perseguiam.

Nesse refugio desconhecido, foi pensada e trabalhada a obra mais popular e de maior venda em todos os tempos.

NO TEMPO DE CATHARINA II

Em 1770, Gabrielli, a celebre e acclamada cantora, que se achava na Russia, foi convidada pela czarina a famosa Catharina II, a cantar no theatro lyrico da capital. A artista pediu cinco mil ducados por uma representação.

A imperatriz achou a somma verdadeiramente excessiva:

— E' mais do que eu dou a meus marechaes. — declarou ella.

— Nesse caso, — respondeu Gabrielli, — v. m. fará economia mandando que os seus marechaes cantem em meu logar.

Essas palavras não agradaram a imperatriz, o que não obstou que Gabrielli cantasse pelo preço estipulado.

FAZ MUITO TEMPO

ABRIL

7-1623, nasce Gregorio de Mattos Guerra, famoso poeta satyrico, considerado a primeira intelligencia nacional do seculo XVII.

— 1905, morre o padre Corrêa de Almeida, tambem poeta satyrico.

8-1797, em Paris, são condemnados á morte varios agentes de Luiz XVIII.

1857, nasce em Obidos, Pará, José Verissimo Dias de Mattos.

9-1831, acclamação de d. Pedro II.

1918, batalha de Lys, em que foi desfeito o corpo expedicionario portuguez pelo ataque dos allemães, dez vezes superior em forças.

10-1907, morre o poeta Alexandre José Teixeira de Mello, figura saliente da geração romantica, companheiro de Casimiro.

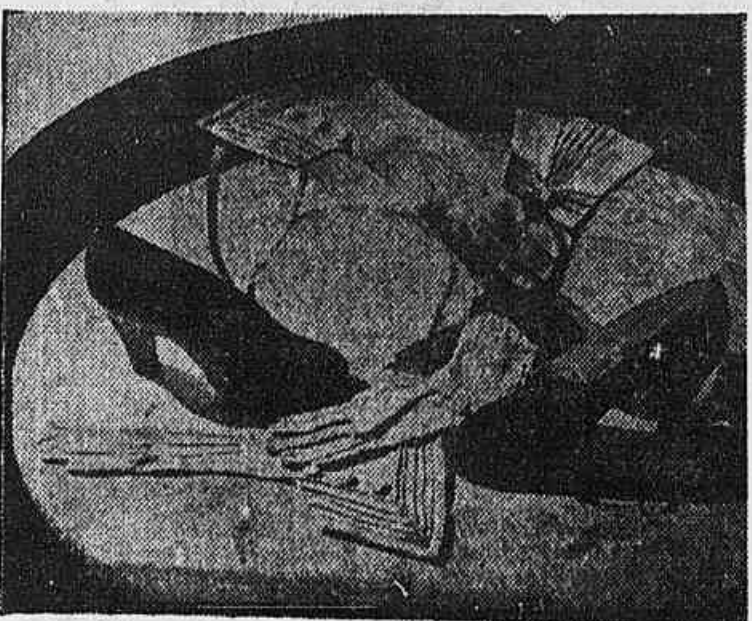
11-1871, as mulheres de Paris organizam a defesa da cidade, por ellas mesmas.

1882, Joaquim Manoel de Macedo, nome de grande destaque na historia literaria do paiz; "Moreninha" foi o romance que lhe deu uma gloriosa popularidade em todo o Brasil.

12-1863, nasce Raul Pompeia.

13-1790, em Paris a Constituinte recusa reconhecer a religião catholica como religião do Estado.

A MULHER NO LAR

Detalhes

SAPATOS E LUVAS — *Sapatos de saltos razoaveis, parecendo que a vaidade quér... equilibrar-se melhor. E luvas muito amplas, com pespontos bem marcados, com muita fantasia e originalidade.*

Modelo de Lelong

Lucien Lelong, um dos maiores costureiros de Paris, idealisou esta maravilhosa creação, para uma authentica princeza, não sei se russa... E' feito em setim preto, a saia recortada em sentido horizontal formando uma linda e graciosa cauda. O corpo é inteiramente fechado na frente, e nas costas saem duas pontas como que um prolongamento da frente, fazendo ver um decote muito original. A pequenina capa é um grande "ruche" em "tulle" preto, que nos dá impressão de uma grande golla de "pierrette"

UM NEGOCIO DE MARC TWAIN

Quando ainda não era celebre, Mark Twain, se achava em Washington, passando dias penosos, nos quaes muitas vezes, não arranjava nem para comprar um pão.

Cansado e desesperado, um dia deteve-se ante a porta de um hotel.

Um lindo cão de caça logo saltou do interior, começou a lhe fazer grandes festas e seguiu-o como se Mark fosse o seu dono. Chegado a certa distancia, sempre acompanhado pelo cão, Mark Twain encontrou-se com um senhor muito bem vestido, que, admirando a belleza do animal, perguntou ao que julgava ser o proprietario, se queria vendel-o.

— Bem — disse Twain — dê-me tres dollares e fechamos o negocio. Quem é o senhor?

— Sou o general Smith e moro ali na setima casa, á direita.

Não haviam passados cinco minutos, quando surgiu outro individuo, que logo perguntou a Twain:

— Viu um cão de caça, de tal côr, assim e assim?...

— Sem duvida! replicou Twain — Se me der tres dollares, eu irei buscal-o.

— Aceito! Espero-o aqui...

Correu a futura celebridade da penna a casa do general, e devolveu-lhe os tres dollares dizendo-lhe:

— Perdôe-me senhor... Mas arrependi-me e não posso separar-me do meu cão.

Este chegou afinal as mãos do seu legitimo dono, que muito agradecido pagou os tres dollares promettidos e que serviram para impedir que Mark Twain jejuasse durante tres dias.

"NÃO ACONTECE NADA QUE DEUS NÃO QUEIRA"...

Socegando os terrores de sua mãe, Dollfuss, o estadista da Austria, falou-lhe assim: — "Não acontece nada que Deus não queira."

E a velhinha, com 68 annos que parecem oitenta, que vivia tremendo dia e noite a essa confiança do filho em Deus, respondeu-lhe com temores nada diminuidos: — "Não sou uma mãe valente. Sou uma mãe que tem medo."

Quando Dollfuss foi assassinado, depois dos funeraes, ella voltou a sua casinha simples de Schmutzhof, ornada com quadros biblicos e uma photographia do filho illustre, em uniforme, agora coberta de crêpes negros. Sobre a mesa, tres copos dos classicos usados para o vinho.

A um jornalista que lá foi, disseram os da casa simples que a simplicidade era a de antes e assim seria sempre pela vontade daquelle a quem obedeciam — Dollfuss.

A velhinha-mãe estava na missa, homenagem santa do povo ao que morrera, na pequena igreja, onde as mulheres todas tinham pannos brancos sobre a cabeça e ella, a unica, trazia um manto negro.

Diz o depoimento desse jornalista que ella não cessava de chorar, marcando o rosto de mais rogas, mesmo quando rezava.

Ao sairem da igreja (ella e o jornalista), entram no unico albergue que ha no povoado, para tomarem café.

E a mãe recorda: — "Era um bom filho. Quando dispunha de tempo, vinha ver-me, ás vezes chegando ás dez da manhã e partindo ao meio dia. A ultima vez foi no "dia das mães", em 13 de maio... Trouxe-me um litro de vinho branco e um kilo de chocolate, numa caixa bem bonita..."

E' interessante saber da curiosidade dessa mãe para conhecer o novo chanceller, desejo que não alcançou realizar. E explicou, conformada: — "Haverá tantos personagens á sua volta... e eu não era mais que uma pobre provinciana. Tantas honras já me tinham dado que eu não quiz pedir mais uma."

E decerto vae guardar em seus olhos a visão do unico chanceller que conheceu, aquelle que lhe trouxe chocolate, numa caixa bonita.

"STAR"

Esse modelo saiu dos salões do Boulevard Malesherbes onde Germaine Leconte pontifica. E' de "mousseline" de seda preta, o corpo todo

com "nervures" e a saia com preguedos largos. Uma pequena capa, do mesmo tecido; gola de piqué branco; botões de "strass".

CONTAM

O maestro hespanhol Vives estava muito mal, para morrer. Uma senhora quer animal-o:

— Não se preoccupe tanto, maestro, porque irá á gloria.

E o maestro, meio exaltado, responde:

— E' precisamente o que me assusta. Conheci a gloria em minhas obras, aqui na terra, mas o que eu lutei com os côros! E imagine que no céo ha côros de anjos, de archanjos, côros de virgem... Todo mundo, quando morre, quer descansar...

GRACIOSA

Encantador modelo de Lanvin em "mousseline" estampada. Saia em godet, muito larga e comprida até o chão. O corpo formando um jabot com pontas caidas nas costas. Mangas curtas e bouffantes. Termina esta encantadora toilette um bouquet de flores da mesma fazenda do vestido.

O pequeno martyr

Mary PESSOA

Numa parochia popular de importante cidade do Brasil, vivia uma criança, escolhida por Deus para confessar pelo heroismo do martyrio o seu nome Santissimo.

Trabalhava naquelle campo do Senhor um vigario de coração ardente e zelo incansavel. Era a sua alegria o formar todos os annos um batalhão de almas juvenis que cultivava e preparava para o primeiro encontro com Jesus na Eucharistia.

A primeira communhão dos meninos pobres da parochia! Que fonte de preoccupação, de canseira, de esforços e dedicações representava ella, mezes a fio, na vida do fervoroso vigario!

Appellava para os paes; pedia-lhes que lhe confiassem os filhos por algumas horas todas as semanas; — aos mais recalcitrantes ia em pessoa convencer em seus tugurios. Argumentava com eloquencia; levava-lhes pequeninos presentes, delles soffria, por vezes, desacatos... Depois, no catecismo, esgotava os thesouros de paciencia e bondade do seu coração sacerdotal. Eram, na maioria, os seus discipulos, garotos de rua, insubordinados e desattentos, sem modos, avidos de liberdade, e, por vezes, revoltado contra essas lições que os prendiam longe dos folguedos habituaes. Soffria o pobre padre, lutas, rebeldias, algazarras nas aulas!...

Um anno houve em que o bom padre José quasi desanimou, pois os meninos do catecismo nunca lhe haviam dado tanto que fazer.

O causador dessas difficuldades era em grande parte um pequeno de 11 a 12 annos, insupportavel, verdadeiro "cabeça de motim". De genio irrequieto, insolente, perturbava a aula toda e pelo máo exemplo incitava aos outros a insubordinação.

Nem bôas palavras ou ralhos, nem conselhos ou castigos, nada tinha a menor influencia sobre o garoto das sargetas que trazia o vigario de "canto chorado". O coitadinho pertencia infelizmente a uma familia de ladrões: era filho do chefe de perigosa quadrilha e elle proprio "pivette" desse bando de malfeitores. Providencialmente fôra apanhado para o catecismo pela rêde activa do humilde apostolo.

—::—

Approxima-se a data da primeira communhão e o vigario começa a inquietar-se por causa do "italianinho"... Hesita. Deveria ou não leval-o á mesa da communhão? Achava-o mal preparado. Via-o cada dia menos docil. Não conseguia nunca incutir-lhe obediencia e respeito. Como deixal-o commungar, entrar na maravilhosa união com o Christo, sem o preparo indispensavel para o banquete do Rei divino? Vacillava, indeciso. Por outro lado, o rapazinho era intelligente e activo, respondia com promptidão e bem as perguntas sobre os Sacramentos; mostrava comprehendel-as. Demais, sabia o padre que, se o pequeno perdesse aquella occasião de receber a Santa Eucharistia, a vida o arrastaria fatalmente para os abysmos do mal. Nunca mais lhe occorreria o ensejo de ter no coração o germen de bem que é Jesus-Hostia. Affligia-se o sacerdote e, zeloso, hesitava...

Oito dias antes da grande ceremonia, resolveu o vigario chamar de parte o pequeno Orlando e interrogal-o a fundo. Reprehendeu-o docemente pelos modos tão feios, pela dissipação constante em que trazia o catecismo. Falou-lhe tambem da grandeza do acto que ia praticar, confiou-lhe até a duvida em que elle, vigario, se achava de lhe poder dar a communhão.

— "Você sabe, meu filho, sabe mesmo o que fazer? Comprehende a que se obriga quem recebe Nosso Senhor no coração? E quer decididamente commungar?...

O sacerdote ouve, com surpresa, uma resposta clara e firme: — "Sei, sim senhor! A gente, commungando, não deve mais peccar! Eu quero commungar!

— Você sabe o que é o peccado? — pergunta o padre.

— Sim, sei. O peccado é fazer coisas más, coisas que Deus não quer!

— E está resolvido a tornar-se bom, a não peccar mais?

— Oh! Seu padre, eu prometto! Depois da primeira communhão, não pecco mais, nunca mais — responde o garoto, olhos brilhantes e voz resoluta.

A' vista da attitude visivelmente sincera do "pivette", assume o vigario a responsabilidade, de fazel-o tomar parte na primeira communhão. Recommenda-o a Deus em suas orações e entrega-o á protecção maternal da Virgem Santissima.

—::—

Correm os dias... Encerram-se os preparativos. Raia a bemdita manhã. Na hora da communhão, segue Orlando os companheiros. Percebe-se no emtanto alguma coisa mais grave e attento no seus modos. Havia uma mudança, uma estranha doçura em sua physionomia de criança...

Terminadas as ceremonias, dir-se-ia que lhe ficara n'alma como um rastilho de luz...

—::—

Na tarde desse mesmo dia, vê Orlando entrar o pae em casa, agitado e mais sombrio do que nunca.

Chama o filho á parte. Communica-lhe que haveria "serviço" importante para aquella noite: o arrombamento de uma casa rica cujo dono deveria ausentar-se por um dos trens nocturnos. Era trabalho, pois, para o "pivette", encarregado de avisar, pelos signaes convencionados, a partida do proprietario. Os companheiros da sinistra aventura esperariam o seu assobio. Orlando devia estar a postos antes das nove horas da noite.

Momentos de silencio seguem-se a esta ordem. O menino reflecte. Embora lhe arfasse o peito, pela gravidade e alcance das palavras que ia pronunciar, responde com firmeza:

— Não, papae, não vou! não posso mais servir de "pivette", não senhor!

— Espanta-se o miseravel:

— Não pode mais? E por que?... Que ha?

— Não posso mais ajudal-o, meu pae, nesses assaltos, é impossivel!

O criminoso que já viera da rua alcoolisado, começa logo a "ver rubro" deante da inesperada resolução do filho. Insiste. Sempre na mesma recusa!

— Não, não posso, não quero mais!

Sentindo ferver-lhe o sangue enfurecido, indaga brutalmente o ladrão do motivo dessa desobediencia. Com surprehendente calma e dignidade responde o adolescente:

— Fiz hoje a minha primeira communhão e não posso mais roubar, nunca mais!

Explode então a colera do bruto ignorante em improperios e blasphemias. Avança para o filho. A mãe tenta conciliar-os e, assustada, fala:

— Meu filho, que é isto?... Deixate da tolices! Falta tudo em casa, e tu' tens que obedecer e ajudar teu pae a ganhar dinheiro. O trabalho hoje é rendoso e os companheiros esperam. Anda lá, obedece!

Inflexivel o rapazinho a nada attende:

— Não posso papae, eu prometti!

A cada negativa, exacerba-se mais e mais a colera, já ahi céga, do criminoso. Allucinada, a féra humana, não mede a força das pancadas e atira-se contra a criança a murros e pontapés, sacudindo-a por vezes como um louco.

Já todo ferido, perdendo sangue em abundancia, cáe Orlando finalmente no chão arquejando.

O coração da misera mãe accorda então. Toda angustia, tenta ella em vão acalmar o verdugo e arrancar-lhe das mãos o filho em perigo. Nada consegue! Acirra-se, pelo contrario, o furor do desgraçado que com os pés continua a maltratar, pisando-o, o filho.

Este jaz quasi exangue por terra... Aos gritos, e sem se importar com os golpes que sobre o corpinho tremulo recebe, clama o menino:

— Padre José, padre José, soccorro! Chame-o, mamãe! Ah, meu Deus! eu morro!

Occorre então á mãe afflicta o pensamento de que talvez o vigario pudesse salvar o filho. Levanta-se, sáe correndo... precipita-se para a igreja vizinha! vôa! Chega! Implora em pranto o sacerdote!

De volta, com elle, em nova corrida desabalada, seu coração sobresaltado parece ouvir ainda as pancadas que continuam e os gemidos, cada vez mais fracos do martyrzinho... Entram!...

Ansioso corre o padre para o grupo! Energicamente repelle o verdugo desvairado e, cheio de compaixão, toma nos braços a dolorosa victima que, ensanguentada, agoniza. Livido pallor de morte já lhe cobria o rostinho triste. A vida bruxoleava apenas nos olhos que sorriam para o vigario amigo.

Este, inclinando-se para a criança, percebe leve murmurio e, attento, ouve dos seus labios arroxeados:

— Seu padre... eu... não pequei!

Cáe, pesando-lhe no braço a cabecinha inanimada...

Novo Tarcisio, dera Orlando a sua vida por amor a Jesus-Hostia!

VOCÊ SABIA...

...que desde julho do anno passado Roma possue uma fonte consagrada a Mussolini, a qual se compõe de uma larga e sobria piscina de 33 metros de diametro, ornada, ao centro, de uma immensa bola de marmore branco puro, pesando varias toneladas?

...que deu logar a excepcionaes festejos a inauguração, a 15 de julho de 1934, em Lourdes, França, do monumento á Santa Bernadette. Mais de 50.000 pessoas assistiram á ceremonia, estando presentes varios bispos estrangeiros, dentre os quaes D. Augustin Bassère, de Tucuman (Argentina), sendo a tribuna solemne presidida pelo cardeal Verdier, arcebispo de Paris, e assistido por monsenhor Gerlier, bispo de Lourdes, a cidade sagrada, onde a Virgem appareceu á Bernardette?

...que na Piscina Molitor, não ha muito tempo, foi levado a effeito um original concurso para a escolha de "Monsieur Paris". Este certamen constituiu um acontecimento de singular relevo, pois seu objectivo era eleger a mais bella criança do sexo masculino. O primeiro logar coube ao menino Gerard Goze, de 3 annos, cujos paes ficaram radiantes de contentamento?

...que Dolores Mercé, "La Argentina", a famosa bailarina hespanhola, cuja arte extraordinaria o Rio conheceu e admirou no Municipal, tem uma filha de 18 annos, que hoje é um idolo, nesse genero de dansa: Paris inteira é unanime em reconhecer nella os dotes artisticos de Dolores Mercé, de cuja obra será a continuadora?

"POKER DE AS"

E' de Germaine Leconte, a original e ousada creadora do Boulevard Malesherbes, esse modelo bonito, de "marrocain" preto, bordado de pequenos pontos brancos. Para as horas da tarde.

GOTTA DAGUA

Na guerra civil a patria é sempre a vencida.

Silveira Martins.

A caridade é o amor do genero humano.

Cicero.

Se tivesse creado o genero humano, teria posto as rugas da mulher no calcanhar.

Ninon de Lenclos.

A consciencia é a inspiradora dos deveres; e o coração da piedade, da humanidade, e de outras virtudes mesmo pintadas que os meros deveres e obrigações da recta razão.

Camillo.

A dor que se dissimula dóe mais.

— O melhor que ha, quando se não resolve um enigma, é sacudil-o pela janella fóra.

— Dormir, é um modo interino de morrer.

Machado de Assis.

ANECDOTAS

— Você deixou de ser nossa cozinheira, pretextando que nós não augmentavamos seu ordenado... Agora vem dizer que trabalha para um patrão que não lhe paga um vintem sequer...

— E é verdade, minha senhora. Casei-me!...

Um senhor entra em uma joalheria e diz ao empregado, mostrando-lhe um annel:

— Queria mandar gravar algumas palavras na face interna desse annel, que pretendo offerecer á minha noiva.

— Nada mais facil... Que deseja que mande gravar?

— "Santiago a sua adorada Magdalena"...

— Oh! Isso é uma imprudencia...

— Como?

— Assim, esse annel só poderia ser utilizado uma vez. Imagine que o senhor muda de idéa e rompe esse noivado... Não lhe parece melhor escrever: "Santiago ao seu unico amor"?

O SEGREDO DA BRAVURA

Osorio era, por indole, gracejador e espirituoso. Em um "pic-nic" que lhe foi offerecido no Corcovado, uma senhora, a quem havia dado o braço, perguntou-lhe em que consistia o segredo da sua bravura.

— Eu fui valente por medo... — informou o herôe.

— Medo?

— Sim; tinha medo de que as minhas patricias bonitas não me recebessem bem, se me portasse mal nas batalhas."

(Do livro de "Humberto de Campos").

SPORTWOMAN

Para a praia este simples e gracioso vestido de verão, podendo tambem ser usado com o costume de banho de mar.

A saia em rodier branco, preguenda e aberta do lado, blusa em listas ho[illegible] variadas côres. Um minusculo casaquinho em "tussor" beige, tendo de cada lado das mangas uma carreira de botões, que emprestam a este vestido ligeiro uma sombra de jovialidade que encanta.

A LENDA DO BUZIO

Aci CARVALHO

Era uma vez... o rei oceano que amava uma
Princeza — praia, branca e mui formosa. Aflante
De carinhos, trazia as rosas de alva espuma
E, apaixonadamente, engrinaldava a amante.

Num vórtice, depois, se encrêspa, se avoluma
E se afasta, infiel, da praia murmurante.
Surdo á sua elegia e á prece surdo, ruma
Outro leito de amor — outra praia distante.

Dessa renuncia, o buzio ao nosso ouvido fala:
"Sou a alma, a vida, a dor, da praia abandonada
E igual a um coração guardo do amor extincto..."

Descubro ao choro teu, buzio que a dor embala,
Que minh'alma parece a voz amargurada,
Cantando, como tú, a saudade que sinto!

RIDE

O cliente — Os dentes que o senhor me collocou fazem-me soffrer horrivelmente.

O dentista — Eu lhe disse que iam ser iguaes aos verdadeiros.

Na Suissa, num hotel:

O hospede — Amanhã faço a ascensão do Pico Terrivel. Que precauções devo tomar?

O gerente — Muitas. Pagar a conta, por exemplo.

Na lua de mel:

— Mas v. me disse que v. era filha unica e que seu pae era dono de onze predios.

— V. entendeu mal. Eu lhe disse que eramos onze filhos e meu pae tinha um predio.

O caixeiro — Que qualidade deseja de chá?

A freguesa — Eu ouço falar muito em "five ó clock". Quero desse, para experimentar.

O dentista — Vou lhe fazer a extracção de maneira que o senhor não vae sentir nada, absolutamente.

O cliente — Homem! conte essa historia a outro. Eu sou dentista.

O excursionista — Póde me dizer algum grande homem nascido nesta terra.

O cicerone — Não, senhor; aqui só nascem criancinhas.

DOS "MOTIVOS DE SÃO FRANCISCO"

Gabriela MISTRAL
(Almasul, traduziu)

OS OLHOS

Como seriam os olhos de S. Francisco?

Como a flor, em sua profundidade, estavam sempre molhados de ternura.

Tinham recolhido a suavidade que ha em alguns céos e o fundo delles estava regado de amor.

Sobre o campo, quando anoitecia, custavam-se a cerrar, depois de terem beijado o mundo, desde a primeira manhã.

A's vezes, não o deixavam caminhar, prendiam-se em um recanto, em um ramo florido, como o filho ao peito materno.

De tão ternos lhe doiam. De tanto amor lhe doiam.

PENSAMENTOS

Se quizer que uma coisa se faça, vae; se o não quizeres, manda.

Franklin.

E' uma grande miseria o não se ter talento sufficiente para falar, nem sufficiente criterio para calar.

La Bruyère

O ente mais querido é aquelle pelo qual mais temos soffrido, pois somos sensiveis a tudo quanto lhe acontece a tudo quando delle vem.

C. Diana.

Um beneficio que se não póde prolongar, crea um inimigo.

Ninon de Lenclos

Vida dos Campos

DOENÇAS DOS ANIMAES

Eurico SANTOS

— III —

PESTE DE COÇAR — Pseudo raiva — Paralysia bulbar infecciosa. Molestia de Aujesky — Doença causada por um virus filtravel. Ataca tambem cães e gatos.

SYMPTOMAS — O animal atacado sente um prurido insupportavel, que o leva a coçar-se com violencia, chegando a arrancar a propria pelle com os dentes. Os animaes morrem dentro de 24 a 48 horas.

Convem não confundil-a com a raiva. Ortiz Patos apresenta este quadro para a differenciação.

PSEUDO-RAIVA	RAIVA
Incubação da doença: 3-5 dias.	15-30 dias.
Primeiros symptomas: hyperestesia cutanea, agitação, salivação abundante, mugidos continuos, coceira intensa numa parte qualquer do corpo (cabeça, côxa, orgãos genitaes) — a qual leva o animal a se atirar contra cercas, porteiras, com furia.	Hyperestesia cutanea, agitação, salivação abundante, olhar vago, mugido rouco ou bitonal, ausencia de coceira e, quando tal se dá, é ligeira e apenas se apresenta em 5 % dos casos. No fim de quatro dias, dá-se a paralysia dos membros posteriores e depois anteriores.
Este prurido é constante em 80 ou 90 % dos casos.	O animal é extremamente agressivo.
Paresias e paralysias: habitualmente, falta (90 %) e quando existe, ella precede de poucas horas a morte.	Presente em todos os casos.
Duração da molestia: 24-48 horas.	4-5 dias.
Orgãos virulentos: nervosos e hemopoéticos (baço).	Nervosos
Humores virulentos: sangue.	Não.
Animaes sensiveis: mammiferos, em geral, excepto o porco.	Em geral, todos os mammiferos e aves.
Animaes refractarios: animaes de sangue frio, porco e aves.	Animaes de sangue frio.
Immunidade cruzada:	Não ha.

TRATAMENTO — Não se conhece medicação alguma.

PROPHYLAXIA — Sacrificar os animaes doentes e incinerar os cadaveres. Desinfecções rigorosas. Afastar ou destruir nas zonas contaminadas os cães, gatos, ratos e coelhos.

Não se conhece o mecanismo da infecção. Braga e Faria provaram que a molestia não se transmitte pela mordedura dos animaes contaminados.

PNEUMO-ENTERITE DOS BEZERROS

Octavio Magalhães, que estudou proficientemente esta doença, citou cerca de 20 designações differentes para o mesmo mal. Esta synonimia mostra como a doença tem vasta distribuição e como se apresenta sob formas diversas, conforme a localização do virus.

Trata-se duma doença infecto-contagiosa, enzootica e epizootica, causada, segundo o autor acima referido por um virus filtravel a que numerosos outros se associam.

SYMPTOMAS — Devido a esta pluralidade de germens a molestia apresenta symptomas e evoluções differentes e dahi os varios nomes que recebe. Na sua forma intestinal é ella mais commum na bezerrada, sendo a temida pneumo-enterite dos bezerros, curso preto, responsavel pela morte de 90 °/° dos animaes atacados.

Ha diarrhéas pretas, fetidas e sempre surgem, conjunctamente, localizações pulmonares.

Os adultos que não tiveram o mal na infancia, contraem a molestia e morrem dentro de 12 a 48 horas.

Quando apresenta localizações cutaneas, é a forma conhecida por pestes dos pulmões carneiro. Neste forma surgem tumores pelo corpo do animal. Estes tumores localizam-se tambem nos orgãos internos. Ha ainda outros aspectos symptomatologicos desta doença.

TRATAMENTO — O tratamento pelo sôro, especialmente ao começo da doença, dá excellentes resultados; já em phase avançada naturalmente, não se póde esperar grande exito. O tratamento symptomatico da diarrhéa com antisepticos intestinaes póde ser tentado, preferindo-se a seguinte formula:

	grs.
Agua filtrada	100
Acido lactico	5
Naphtol B	10
Acido salicilico	5
Laudano	10
Xarope simples	200

Uma colher das de sopa após o aleitamento.

11 gotas de formol em um litro de leite dá tambem bons resultados.

Entretanto, o tratamento pelo sôro especifico deve ser sempre o recurso therapeutico principal.

PROPHYLAXIA — A vaccina preventiva preparada por Octavio de Magalhães dá resultados brilhantes (100 %) de immunidade.

Este autor verificou que os carrapatos representam papel importante na transmissão do mal. A doença é mais frequente e na epoca das aguas, de outubro a março, no interior de Minas.

As medidas prophylaticas são, pois, as seguintes: a) Descarrapatização das vaccas em gestação do 1º ao 8º mez por meio de applicação dos carrapaticidas com apparelhos pulverizadores; b) apartamento das vaccas nas maternidades; c) cuidados hygienicos com o umbigo dos bezerros; d) vaccinação systematica.

RAIVA

HYDROPHOBIA — Em certas regiões do Brasil têm-se verificado epizootias de raiva nos bovinos.

Teremos ensejo de estudar mais detidamente o assumpto no capitulo referente aos cães.

SYMPTOMAS — Os bovinos atacados de raiva mostram-se ligeiramente excitados, batem com os pés, escarvando o solo, salivam; investem por vezes. No periodo mais adeantado sobrevém a parada da ruminação, paresia do trem posterior, paralysia e morte. O diagnostico seguro só o pode fornecer o laboratorio.

PROPHYLAXIA — Consiste em combater os provados e os possiveis transmissores do mal: cães, gatos e o morcego hematophago, "Desmodus rotundus", cuja acção como transmissor do mal parece provada numa enzootia em Matto Grosso.

A vaccinação preventiva contra a raiva, hoje assás facilitada, é a medida mais importante para as regiões, onde o mal se mostre enzooticamente. Neste caso devem ser vaccinados, além dos bovinos, os herbivoros em geral e os cães. Como manifestada a infecção não ha cura, os animaes atacados devem ser abatidos e queimados.

CORRESPONDENCIA

PAINEIRAS QUE NÃO PRODUZEM

Assignante 4.733 — Andrelandia — Escreve-nos:

"Assignante do O JORNAL, venho solicitar a v. s. a fineza de elucidar-me a seguinte questão: — Tenho algumas paineiras plantadas ha mais de dez annos, com logar muito adubado (adubo de curral), sem que, até hoje, os vegetaes dessem a menor producção. Algumas das alludidas arvores produzem algumas flores, e é o maximo a que chegam. Qual é a causa dessa improductibilidade?"

Resposta — Não podemos saber a razão do facto exposto.

A paineira branca, "Chorisia speciosa" St. Hilaire, que é a especie mais vulgar entre nós, começa a fructificar já aos 5 annos.

Por outro lado vemos que o ambiente é o de sua propria patria, o Brasil, e no que diz respeito ao solo, sabemos que vegeta em toda a parte desde os terrenos arenosos pouco ferteis até nas terras roxas fertilissimas.

Só nos terrenos sujeitos a inundação é que esta bombacacea não se desenvolve convenientemente.

Nessas circumstancias não, podemos ver outros dados, atinar com a teimosia de suas paineiras em não produzir.

Ha necessariamente uma razão biologica que o exame dos terrenos talvez pudesse fornecer a chave do mysterio.

Birra, de certo não é, porque esta só se encontra nos homens e outros animaes birrentes. Os vegetaes que tem a candura dos santos, são mansos e pacificos como elles. — E. S.

SOBRE DOENÇAS DAS AVES

Odilon de oSuza Ferrez — Carangola — Escreve-nos:

"Tendo eu uma criação de gallos de briga, e adoecendo um deles, ha tres mezes, desejava saber de v. s. qual o tratamento que devo fazer.

Symptomas — Emmagreceu muito, está muito fraco, mas tem bastante appetite. Ha 15 dias, mais ou menos vem perdendo a vista, mas os olhos estão perfeitos. Agora está com principio de diarrhéa e está fazendo muda.

Este gallo tem uns 18 mezes de idade.

Desejava tambem saber qual o livro que ensina a tratar de gallinhas."

Resposta — Nada lhe posso informar sobre a doença do gallo.

Em relação a obra sobre este assumpto, indico-lhe "Molestias das Aves Domesticas", do dr. José Reis, que v. s. poderá encontrar na Hortulania, á rua Republica do Peru' 79.— Rio. — E. S.

COMO TRATAR ANIMAES APHTOSOS

Horacio C. de Araujo, Mutum, Minas, escreve-nos:

"Como evitar ou curar a terrivel aphtosa que aqui em nossa terra, annualmente, grassa em nosso gado? Ha annos que elle soffre repetidas vezes. Esta malefica doença nos é tão prejudicial, nao só porque desvaloriza o gado que fica aleijado das unhas, como tambem as vaccas diminuem o leite, talvez mais de 40 por cento e a perda dos bezerros é consideravel".

Resposta — Os medicamentos especificos ou apregoados como taes têm sido successivamente abandonados. Modernamente indicam-se injecções de tripaflavina, em solução de 1 % e na dose de 50, 100 e 200 grs., na veia jugular.

Praticamente só se póde recorrer á medicação symptomatica, visando a cura das aphtas da boca, unhas e mammas.

As aphtas da boca lavam-se com um soluto de borato de soda ou acido borico a 2 % ou agua ligeiramente avinagrada, as têtas com a solução de acido borico ou vaselina boricada a 3 % os pés com creolina ou agua de cal a 2 %, ou sulphato de cobre a 3 %.

As desinfecções dos locaes devem ser feitas com solução de soda caustica a 1 % mais agua de cal a 5 %. O poder antiseptico desta lixivia é superior aos demais desinfectantes em relação ao virus aphtoso.

Quando apparece a epizootia num rebanho é boa pratica recorrer a aphtização de todos os animaes o que se consegue esfregando nas gengivas dos sãos um panno grosseiro, aniagem, embebido na baba do animal aphtoso, logo no primeiro dia da apparição da doença.

Em 4 a 5 dias generaliza-se a infecção.

Vallée preconiza em logar deste meio, as injecções subcutaneas do sôro sanguineo virulento, mas esta pratica requer a intervenção de um veterinario.

Algumas noções, de acquisição recente não devem ser ignoradas do criador. O animal aphtoso, logo após a erupção das lesões, vae deixando de ser perigoso como propagador da molestia. No 12º dia, diz Vallée, já não póde contagiar o mal. Entretanto, antes, com apparencias de sadio uma vez contagiado espalha por toda parte o virus da aphtosa, com saliva, urina e leite.

O virus da aphtosa, que se acreditava fraco, é, no invés, duma enorme resistencia. Dessecado, conserva-se durante 5 mezes. De um modo geral em condições communs, as palhas das camas conservam virus 5 semanas, e nos campos da Europa, no inverno, 67 dias, e no verão, de 3 a 28.

No estrume, entretanto, devido ás fermentações, o germen desapparece em 2 dias, uma vez se tenha o cuidado de volver para o fundo a camada superficial.

A carne do animal aphtoso, logo no começo da infecção, póde offerecer perigos, porém, muito mais perigoso é o leite. Apontam-se casos da aphtosa transmittida ao homem pelo leite.

Ha, entretanto, digno de assignalar-se, um facto de grande importancia.

Recem-colhido, um leite aphtoso reproduz a doença com absoluta segurança, porém, com o natural augmento de sua acidez, depura-se espontaneamente.

E. S.

PREPARO DO SANGUE SECCO — RAÇÕES PARA PORCOS, COM SORO E SANGUE SECCO, TANKAGEN, ETC., ETC.

Antonio Costa, Rio, escreve-nos:

"Possuindo uma criação de porcos em logar onde abunda sangue de boi e soro de leite, eu desejava saber: 1º — como se prepara sangue secco e em que fórma se dá aos animaes?. — 2º — como preparar rações em que o sangue e soro entrem no maximo possivel para cada 100 kilos de peso vivo?".

RESPOSTA — 1º — O processo domestico do preparo do sangue para alimentação dos animaes é o seguinte:

Para recolher e transportar o sangue do matadouro á casa, em quantidade de dez a doze litros mais ou menos, basta despejal-o em uma lata logo depois de sangrado o animal. Emquanto estiver quente não ha perigo que este sangue se altere. Para coagular e seccar rapidamente o sangue e fazer esta operação economicamente, usam-se varios processos. Aquelle, porém, que parece mais pratico, consiste em ferver o liquido, agitando-o: o coagulo resultante é então deseccado seja ao sol, seja em um forno ou em uma estufa.

Depois da deseccação completa, póde-se obter o sangue granulado grosso, ou transformar os grãos em pó, passando no primeiro caso em geral e por um moinho se se preferir um producto pulverulento. A conservação pode ser feita em saccos ou em qualquer outro recipiente; mas o essencial consiste em collocar o sangue ao abrigo da humidade e do calor, que determina a decomposição e a putrefacção.

O sangue pode ser misturado cozido. O sangue coagulado, embora muito util, convem sempre ser distribuido fresco. Quanto aos accidentes a prever e prevenir no seu emprego na alimentação das aves, não existe senão o do excesso, que pode tornar-se nocivo, determinando a engorda do animal, porque é um alimento rico em azoto. O sangue secco é soluvel e é por isso que aconselhamos juntal-o a outra substancia alimenticia, por exemplo: as batatas cozidas que se misturam depois com farello de trigo".

2º — Quanto ás rações para porcos, em que entre o sangue ou a tancagem e o leite desnatado, e o soro, eis algumas formulas recommendadas pelo professor N. Athanassof.

"Para capados, começo da engorda com o peso medio de 90 ks.:

Milho de molho	3	ks.
Farello de trigo	200	grs.
Tankage, ou sang. secco	200	grs.
Sal	30	grs.
Capim verde (pontas)	1	k.

Quirera do milho	1	k.
Refinazil	500	grs.
Farello de arroz	500	grs.
Raspas de mandioca	1	k.
Capim verde (pontas)	500	grs.
Leite desnatado	2	k.
Sal	30	grs.

Quirera	1	k.
Mandioca	3	ks.
Tankage ou sang. secco	250	grs.
Farello de arroz	1	k.
Canna	1	k.
Sal	30	grs.

Para 10 leitões de 50 kg.:

Mandioca	15	ks.
Quirera do milho	7..	ks.
Leitelho	20	ks.
Farello de arroz	1	ks.
Farello de trigo	2	ks.
Sal	100	grs.

Pasto verde á vontade.

De um modo geral pode-se dizer que o sangue secco é distribuido em doses que variam de 50 a 350 grs. por dia e por cabeça e sempre junto a alimentos ricos em hydrato de carbono.

O leitelho, producto residual que fica da batedura do creme, tem, mais ou menos, para fins alimenticios, o mesmo valor que o leite desnatado.

O soro do leite é mais pobre que o leite desnatado e o leitelho.

Para obter o mesmo resultado que se consegue com 100 partes de leite desnatado são precisas 180 de soro, segundo Fjord.

O soro muito acido não convem as porcas prenhes nem as bacoros novos.

Usa-se para os porcos de engorda e para leitões acima de 4 mezes, informa Athanassof, em doses de 3 a 4 litros por kilo de alimento concentrado (fubá, farellos, etc.).

E. S.

MEIA DUZIA DE CONSULTAS

Alberto Paschoal Barro, Pinda, escreve-nos:

"1.º) Tenho em minha propriedade dois pecegueiros: um velho salta-caroço e outro, novo, em formação, com dois metros de altura, plantado a um metro daquelle.

Acontece, porém, o seguinte: querendo aproveitar o velho salta-caroço para enxertar nelle ameixa do pupão ou do Pará — pedindo já explicação a respeito — plantei esse outro — pecego abobora, segundo chamam — nas proximidades daquelle, afim de aproveitar logar, porém, do lado de baixo, em se considerando a pequena inclinação do terreno.

Pergunto se, dada essas circumstancias do terreno, distancia, encontro das raizes e supremacia do velho sobre o novo, não venha este a ser prejudicado.

2.º) Crescendo juntas duas mudas de mamão de qualidade — sementes que plantei — já com tres metros de altura, constatei um caso interessante: um é macho e o outro bom ou femea.

Desejava saber com relação aos frutos qual o resultado dessa experiencia casual.

3.º) Tenho um cão mestiço policial, de um anno, o qual é criado solto. Costumava elle uivar alta madrugada, seguidas e seguidas vezes — coisa esta que não é agradavel á vizinhança, pelo espirito de superstição que a muitos domina — desejava saber qual o motivo, se frio, dor ou qualquer outro, elucidavel.

Soffre o mesmo, de ha alguns mezes, de dor de ouvido, pelo que, gemendo, coça-o desesperada e impacientemente.

Temendo eu que isto possa occasionar loucura, não só pelos movimentos desesperados como tambem pelo forte calor destes dias, peço a v. s. a indicação de um remedio — de uso interno, de preferencia — que possa ser misturado na comida e traga resultados definitivos, pois uso pôr oleo-verde, após longas e grandes difficuldades, visto o mesmo, amedrontado, correr de um para outro lado, ameaçando morder os que o querem agarrar.

4.º) Outrosim, com relação á funcção sexual, desejava saber se um cão, independente de castração e sem prejuizo sério para o mesmo, poda passar sem a companheira.

Caso contrario, peço a indicação de um remedio que, dado ao mesmo, supra os effeitos da castração.

5.º) Para dar combate ás pulgas, consulto se o uso do "flit ou Raio K" não prejudica o cachorro e se traz resultados satisfatorios

6.º) Peço por obsequio a indicação de alguns folhetos distribuidos gratuitamente pelos diversos Ministerios, sobre animaes, aves, agricultura, etc., pois gosto de ler essas coisas que não só distraem como trazem proveitos".

Resposta — 1.º) Não se preoccupe com a luta subterranea das raizes. Para que uma arvore não prejudique a vizinha é necessario que seus ramos não se toquem.

2.º) Não atino bem com o alcance de sua pergunta.

O facto de sementes provenientes dum mamão dar plantas masculinas e femininas é regra geral. Não vejo pois motivo de suspeição.

3.º) O cão uiva possivelmente por motivos psychologicos ainda não bem esclarecidos.

Quem nos dirá o que se passa no consciente dos cães, se é certo que elles sejam conscienciosos?

Talvez o cão uive com nostalgia da vida selvagem dos seus ancestraes. Como sabe, o cão selvagem não ladra, só o cão domestico é que se exprime por meio de ladridos.

Quando um cão uiva, parece que está experimentando corresponder-se com os seus remotos avoengos.

Lançando o seu appello no silencio da noite este animal espera ouvir a voz de alguem da sua raça desapparecida.

Creio (não é uma hypothese minha) que o cão uiva, geralmente, sob o aguilhão das imprescindiveis necessidades do sexo.

Buffon dizia: "Le boeuf ne muge pas que d'amour", e eu creio que o cão não uiva por outra razão.

Em todo caso, a doença do ouvido precisa ser curada immediatamente.

Não ha tratamento interno, elle tem de ser topico.

Injecte diariamente, dentro do ouvido do cão, o seguinte:

Cozimento de flores de sabugueiro — 250 grs.

Laudano — 10 gotas,

Acido phenico — 5 gotas.

Injectar este liquido quente.

Pode usar tambem o Hendupl liquido de fabricação do Instituto Vital Brasil, segundo as prescripções da bula.

Internamente, para auxiliar a cura, dê-lhe licor de Fowler, 1 a 8 gotas por dia. Comece por 1 gota, um pires de leite, augmentando 1 gota por dia até 8, voltando a seguir a uma e assim successivamente, durante 15 dias. Descanse 10 dias e torne a repetir o tratamento.

Cuide desde já esta doença que mais tarde é difficil de curar, infligindo ao animal grandes soffrimentos.

4.º) O cão pode, mesmo sem ser emasculado, passar sem a companheira, quer dizer que esta privação não provoca raiva, como diz o povo.

A raiva só apparece num cão quando elle é mordido por outro animal raivoso, cão, gato, rato, etc. Não existe a raiva espontanea.

5.º) Não conheço os effeitos do Raio K, mas o flit póde ser empregado contra pulgas e até carrapatos, que são aliás muito difficeis de combater.

6.º) A Secretaria de Agricultura de Minas e São Paulo costumam distribuir aos lavradores registrados alguns folhetos sobre pecuaria, lavoura, etc.

E. S.

O "Passaro Amarello" no Paraná

O 90.000º Chevrolet continúa a fazer a sua Prova de Resistencia. Está agora no Paraná. O cliché um aspecto de sua passagem por Corityba, quando foi examinado pelo sr. Manoel Ribas, governador do Estado. Vêem-se ainda os srs. Theophilo Gumy e Carvalho Chaves, "leader" da maioria e presidente da Constituinte paranaense

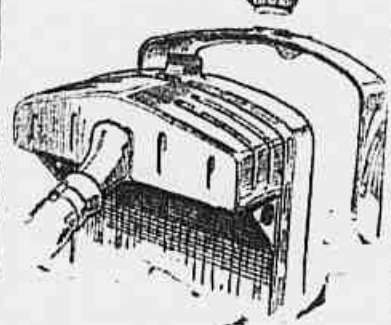
Automobilismo

Conselhos praticos

A Suppressão das folgas

A AGUA

Conforme promettemos em trabalho publicado no ultimo numero do supplemento do O JORNAL continuamos hoje a estudar as funcções dos diversos liquidos que entram no movimento do motor e a maneira de evitar o derramamento dos mesmos causando damnos não só economicos como tambem no funccionamento da agua.

Já estudamos a gazolina e faremos hoje o mesmo com a agua.

Si a calandra do radiador joga sobre este é provavel que em pouco tempo o uso acabe por inutilizal-a

Os escapamentos de agua interessam a todo o systema de refrigeração do motor, quer dizer, o radiador, a canalisação que o liga ao motor e as camisas dagua deste ultimo .

O radiador dá sempre logar a escapamentos. Estes são motivados por um choc, por vibrações, por uma deterioração qualquer e quasi sempre pela maneira inconveniente como se empurra um carro fazendo pressão sobre o radiador.

As falhas no radiador só podem ser concertadas em uma officina propria onde se executa a solda necessaria.

Frequentemente as falhas do radiador provem da sua propria fabricação. Falaremos sobre as falhas que se produzem pelo excesso de agua no tubo. Em um motor de refrigeração por bomba, o fluxo do liquido chega muito forte a parte superior do radiador e acaba por banhar o orificio do tubo; produz se um derramamento de agua por esse tubo, que faz baixar rapidamente o nivel no radiador.

Para corrigir o mal o processo é o mesmo empregado para evitar o derramento de gazolina no tampão do tanque: um tubo fino em forma de espiral adaptado ao orificio pela parte interna.

A canalisação que liga o radiador ao motor é geralmente constituida por grossos tubos de durite preso aos bocaes por meio de anneis. As falhas apparecem sempre na parte de durite, apertando os anneis podem desapparecer. Quando o estrago se manifesta no proprio tubo so ha um remedio: substituil-o. As soldas provisorias não dão bons resultados e difficultam a substituição.

Nas camisas de agua do motor raramente apparecem falhas.

Podem no emtanto, surgir em consequencia da porosidade da liga empregada ou ainda de uma fenda nas paredes do bloco-cylindrico. Neste caso o concerto é muito delicado. Quando a porosidade é em lugar visivel, pode-se fazel-a desapparecer recobrindo as superficies interiores do cylindro com uma camada de cobre electrolytico.

Se se trata de uma fenda, pode ser tapada com a solda autogenica mas o processo nem sempre dá bom resultado: tudo depende da natureza da liga empregada na fabricação do cylindro. Um bloco cylindro poroso ou com uma fenda exige sempre substituição.

Outras causas podem determinar o escapamento da agua mas são menos graves e podem ser evitadas com mais facilidade. Apontamos apenas as mais importantes.

As perdas de agua não se traduzem directamente por uma despeza monetaria mas se o motor se estraga o prejuizo é sempre grande.

Falta agua no motor a temperatura se eleva exageradamente, e é o bastante para estragar um ou varios orgãos; vem então o concerto quasi sempre muito caro. Sem chegar a uma tal gravidade o renovamento constante da agua do radiador obriga a introduzir no systema de refrigeração uma agua nova, sempre mais ou menos carregada de calcareo, o que favorece muito a creação de uma especie de lodo. No fim de um certo tempo o motor soffreu com este estado de coisas: o refrigeramento se opera mal. Pode-se facilmente limpar o radiador empregando uma solução de soda ou potassa.

Todos estes conselhos são uteis aos amadores do automobilismo e movidos apenas pelo desejo de prestarmos algum auxilio aos nossos leitores continuaremos com estas observações, estudando, no proximo domingo o derramamento de oleo.

CROISSY.

Já passa de 6.000 a producção diaria dos novos Ford V-8

ESTAVA ORÇADA PARA MARÇO A MONTAGEM DE 160.000 CARROS NAS FABRICAS FORD DOS ESTADOS UNIDOS

Desde 1933 que se vem accentuando, sensivelmente, a ascenção dominadora dos carros Ford em todo o mundo, e particularmente no mercado interno dos Estados Unidos.

Em 1934, emquanto as marcas que se encontravam na deanteira decahiam, Ford ganhava terreno, só não conseguindo o primeiro logar nas vendas registradas nos Estados Unidos por uma differença de menos de tres decimos por cento. Ainda assim, o primeiro collocado, o Chevrolet, cahia, de 31,77 % das vendas totaes em 1933 para 28,32 % em 1934, emquanto o Ford subia de 20,83 % em 1933 para 28,09 % em 1934.

Essa marcha ascencional confirmase agora, com o successo do V-8 1935, que occupa o primeiro logar na producção e nas vendas nos Estados Unidos e no estrangeiro. Em janeiro a producção foi 70 % maior que em janeiro do anno passado. Em fevereiro, a producção ultrapassava de 5.000 carros por dia. Em março, de accordo com um dos ultimos numeros da revista "Automotive Industries", a producção diaria passou de 6.000 carros devendo attingir a um total minimo de 160.000 carros, para corresponder á procura no paiz e fóra, quando em março de 1933 não passava de 77.947. Nenhum outro carro assignala um progresso tão impressionante.

A infelicidade do Aleijadinho

(Conclusão da 3ª pag.)

Cóva, contigua e fronteira ao altar de Nossa Senhora da Boa Morte.

Ahi tambem descansa d. Maria Dorothéa Joaquina de Seixas, a Marilia de Dirceu, na cova n. 11, na capella-mór, apesar de em testamento ter manifestado desejo de ser sepultada na capella de São Francisco de Assis.

A sua casa, pertencente á União, começou a cair por obra de goteiras, quando enfermaria militar e foi demolida criminosamente.

Na sua sepultura nem uma lápide relembra a Musa da Inconfidencia.

A infelicidade de Aleijadinho foi maior. Ninguem dá noticia de sua casa. Natural do arraial do Bom Successo (Antonio Dias de Ouro Preto), quiz repousar eternamente junto do altar da Senhora do Parto ou Bom Successo e da Senhora da Boa Viagem. Não ha inscripção alguma na sua cóva! A igreja foi modernisada no tecto. A cantaria, as pias internas de pedra e toda a parte externa — pintadas!

Como si tudo isso não bastasse para torturar a alma do artista, tiram-lhe as santas do altar á cuja sombra se recolheu o seu corpo, para sempre substituindo-as por santa Therezinha do Menino Jesus!

Sem querer ferir susceptibilidades, só podemos attribuir os dislates ao nosso atraso civico, á nossa incultura e á nossa ignorancia em assumptos de arte.

Via de regra, os monumentos acham-se entregues a incompetentes e sachristães semi-analphabetos.

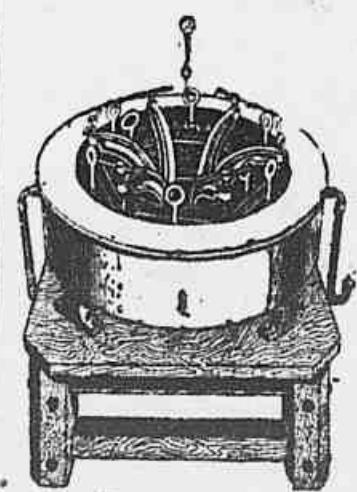
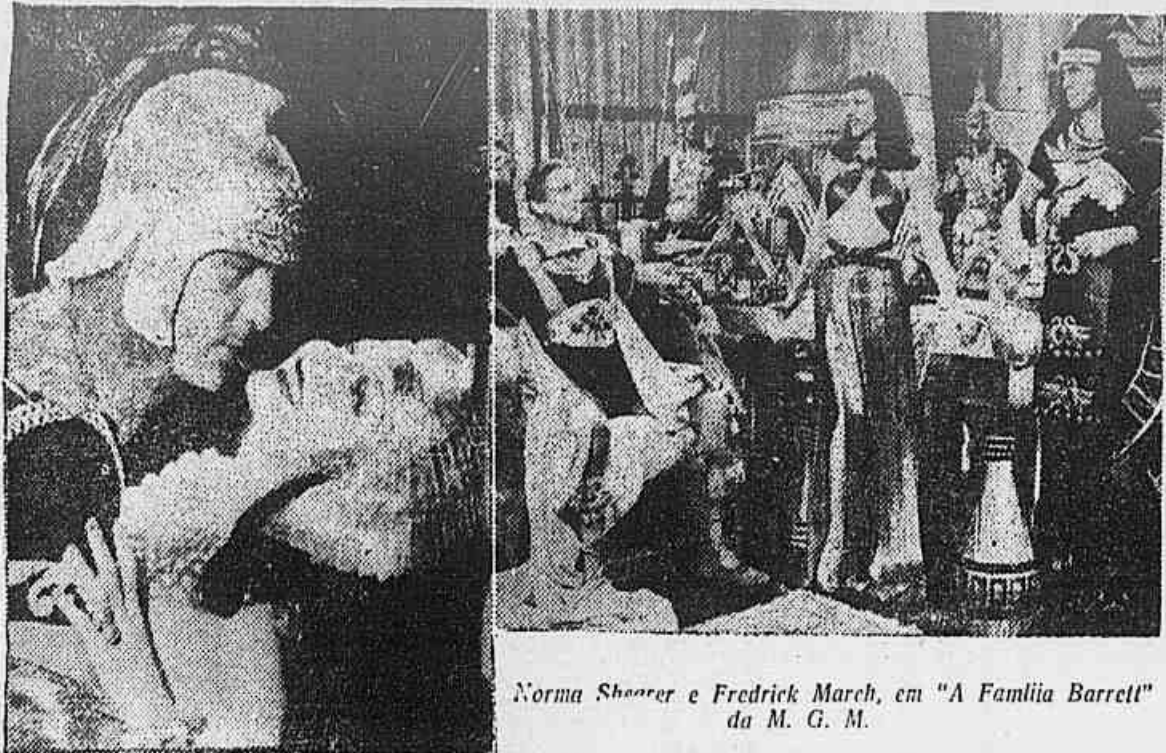
Padres ha que são os maiores responsaveis pelos attentados, por não terem recebido nos seminarios a mais leve tintura de instrucção artistica.

Já nos temos manifestado pessoalmente a autoridades ecclesiasticas sobre a inadiavel providencia de se corrigir a grave falta.

Em São Paulo, o seminario da capital mantém o ensino de Arte Religiosa de que é professor o padre dr. José Gaspar de Affonseca e Silva, que se educou em Roma, percorreu o Oriente e acaba de ser elevado á dignidade de bispo auxiliar da archidiocese, aos 31 annos de idade.

Esse assumpto acha-se, aliás, patrioticamente desenvolvido na pastoral collectiva, lavrada com erudição em Bello Horizonte, a 3 de maio de 1926, pelos arcebispos de Diamantina, Marianna e Bello Horizonte — d. Joaquim Silverio de Souza, dom Helvecio Gomes de Oliveira e dom Antonio Cabral e pelos bispos de Montes Claros, Campanha, Porto Nacional, Arassuahy, Pouso Alegre, Caratinga, Guaxupé Aterrado, Goyaz, Uberaba e Juiz de Fóra.

A pastoral aconselha os fieis a darem preferencia á União ou ao Estado na venda de moveis ou immoveis de proveito ao patrimonio artistico nacional.

E os eminentes principes da igreja concluiram pela necessidade de um breve curso de noções sobre a materia no seminario, **"para não ficar o nosso clero exposto á incompetencia de constructores, e adquirir amor ás coisas de arte".**

Norma Shearer e Fredrick March, em "A Familia Barrett" da M. G. M.

Um momento na filmagem de «Cleopatra»

De OSLERO

Chegara a hora zéro. De improviso, vinte pessoas, reunidas no "set" da Paramount em que se filmava "Cleopatra", ret'veram a respiração: era o momento em que Henry Wilcoxon, transformado em Marco Antonio, devia pousar nos labios de Claudette Colbert, a fascinante Cleopatra, o seu primeiro beijo de amor.

Dias antes discutia-se acaloradamente se eram os actores inglezes ou os americanos os que beijavam melhor; se era de mais effeito a osculação de um actor americano numa actriz ingleza ou a de um actor inglez numa actriz americana. E por tão diversos prismas foi analysada a questão que se chegou a perder de vista o ponto principal, porventura nunca mais encontrado.

Agora, entretanto, os presentes que se davam em espectativa, suspensa a respiração, certos de que ia acontecer qualquer co'sa, quo elles não sabiam o que pod'a ser.

Velo a scena. Puzeram-se as cameras em movimento, De Mille deu o signal de acção e os dois amantes atiraram-se um para o outro.

Era patente que Wilcoxon estava um pouco nervoso naquelle momento de climax. Era natural, pois, decerto não lhe passavam despercebidas, para além das cameras, as espectativas ansiosas a que correspondiam as reacções suspensas. Corajosamente, audaciosamente, porém, o artista foi adiante, animando-se com a idéa de que, na phrase de Nelson, "A Inglaterra esperava que cada qual cumprisse o seu dever."

Postado atraz da camera, Cecil B. De Mille aprec'ava aquelle toque do nervosismo, consolando-se com a idéa de que elle não contribuia senão para a maior authenticidade da scena, uma vez que Marco Antonio, em tão dramat'co momento, havia de estar tambem trepidante.

Os dois estavam no centro do "ring", — ou melhor dito do "set". Entraram em "climax." Houve um momento o receio de que Claudette Colbert recebesse um "job" venenoso... Mas nada disso succedeu: muito exacto na sua pontaria, Wilcoxon attingiu-lhe os labios em che'o com um golpe que os manuaes de box não mencionam. E vinte pares de pulmões se alliviaram de um pouco de ar que retinham!

Começou a contagem, a cargo do "referee" De Mille: um, dois, tres, quatro, cinco... Os braços de Wilcoxon cingiram o corpo de Claudette. Apertaram-n'a a mais forte. De Mille pôz os olhos nas "script girls" e nas cabelleireiras cujos olhos se banhavam de um enlevado extase. Era a prova real: a scena estava optima.

Mas a contagem proseguia: seis, sete, oito, nove. Os pulmões alliviados correram nova revisão de ar, e represaram-n'a. A expressão nos olhos das cabelleireiras e das "script girls" era, agora, a de um transe hypnotico, e De Mille, no seu canhenho, tomou nota para aproveitar a scena no film definitivo.

Contagem ia ad'ante: dez, onze, doze. Já mal se via Claudette. Wilcoxon apertava-a tão forte, beijava-a com tal fervor que ella quasi lhe desapparecia no torso, — aquelle immenso torso sobre o qual, no dizer do De Mille, poderia acampar uma legião romana. E houve e então algumas surpresas no "cast". Uma das "script girls" teve que ser acordada por De Mille do seu transe hypnotico. No seu "booth," Harry Lindgren, através do microphone ouv'u uma voz de sotaque levemente francez pronunciar a expressão "Ve-e-e-ry good!" E logo reconheceu Claudette como a dona desse instrumento vocal.

Numa plataforma, fóra do alcance da objectiva, trabalhavam dois rapazes, electricistas. Ao fim da scena um olhou para o outro. Sacudiram as cabeças como a querer desannuviar-se de alguma imprevista vertigem, e o mais velho disse para o mais moço: — "Quando a gente trabalha em scenas destas, devia cobrar dobrado, não é!"

Grace Moore, a grande soprano lyrico do Metropolitan, que em "Uma Noite de Amor", da Columbia, canta varios trechos de operas e vive um interessante papel romantico e alegre que tanto tem deliciado aos "fans"

CARTA DE UMA "FAN"

Cantando a canção-tema: "Uma Noite de Amor", apparece-nos Grace Moore com sua linda voz de "soprano absoluto". E, conquistando-nos a alma com este poder de concentração que têm as vozes cheias, doces e suaves, com ea o desenrolar de sua historia, simples e natural, onde uma grande ambição impulsiona sua vida: — ser uma grande cantora.

Não desanimando ante seu primeiro fracasso, cora'osa, embarca para a Italia; a eterna terra de sonho dos artistas do som... Ahi temos occasião de apreciar com que naturalidade Victor Schertzinger apresenta-nos a scena de uma "casa de artistas", onde, de cada janella ouve-se trechos de estudos, tocados por "virtuosis" de varios instrumentos.

E da ultima janella apparece-nos, graciosa e alegre, procurando com sua possante voz dominar aquella ensurdecedora "Babylonia" musical — Mary — a encantadora Grace Moore, que consegue, neste pa'co improvisado, tendo como orchestra todos os musicos da casa e, como publico, populares reunidos no palco interior da casa collectiva, seu primeiro successo!

A personalidade attrahente de Tullio Carminati, apparece-nos no papel de Julio Monteverdi, professor de canto, que impressionado pela linda voz que acabava de ouvir, durante uma ceia no "Roma", convida a linda Grace Moore para sua alumna, sendo este seu primeiro degrão para a gloria.

Com maestria, Schertzinger supprime o inicio de sua carreira, usando de uma technica muito interessante, até que a apresenta em sua estréa na grande opera. Com a consagração apparecem as complicações de amor... E, depois varios mal entendidos, durante sua estréa em "Carmen" vem a declaração e a comprehensão entre o maestro e a alumna... Gra[illegible]a alegre, cheia de vida, canta [illegible]ohalmente a "Habanera", mar[illegible], então, sua primeira grande [illegible].

Como está b[illegible] ahi este trecho de "Carmen"! Co[illegible] estamos bem preparados para o [illegible]!

Ahi Grace Moore n'o triumphou sózinha, o director artistico tem a palma.

Depois dessa noite, onde ella é convidada para cantar no Metropolitan Opera House, de Nova York, advém sérios mal entendidos entre os dois apaixonados.., e ella segue sózinha para Nova York, onde, desambientada, sente que lhe faltam forças para vencer.., Linda dentro de seu luxuoso "travesti" de japoneza, mas sem coragem vae entrar em scena, quando apparece na caixa do ponto seu professor e apaixonado. Por meio de gestos, encoraja-a, electriza-a com seu olhar... e ella mais uma vez triumpha, cantando "Mme. Butterfly". E com a aria de "Um Bello Dia", ella diz-lhe todas as suas esperanças, todo seu amor... Assim Victor Schertzinger conseguiu, artista do som e do celluloide, encaixar, dentro de uma technica moderna, com scenarios maravilhosos de arte e luxo, com um entrecho humano e natural, trechos de operas consagradas e populares, cuja musica é sua maior expressão.

E deste modo "Uma Noite de Amor" venceu e vencerá, pois além de seu director, temos a arte e a voz formidavel de Grace Moore, que é secundada pelo sympathico Tullio Carminati, por Lyle Talbot, Mona Barrie e outros.

A Columbia Pictures está de parabens.

Christo na Historia do Mundo

Do Padre Mario COUTO

"Por gentileza da Empresa do Broadway tivemos o prazer de assistir á passagem do film que veiu da America com o titulo "Christo na Historia do Mundo".

Dos meritos desta interessante composição cinematographica em todos os seus elementos, dirão com maestria as pessoas versadas em assumpto de filmagem.

Isto, porém, não impedirá que um bisonho em materia de cinema manifeste algumas impressões, colhidas durante a exhibição do film. O pensamento dominante do film é a conquista dos povos pelo Evangelho. Surge-nos a pessoa adoravel de Jesus a chamar os primeiros discipulos e desde logo se define a obra divina do Salvador pela rapida extensão do seu prestigio, do seu nome, dos seus prodigios e da sua força proselitista nas terras da Palestina. Rapidos quadros da pregação, do seu misericordioso contacto com as multidões, da doutrinação no templo, da expulsão dos vendilhões, do acolhimento triumphal que lhe dispensa o povo e, a seguir as scenas dolorosas da Paixão, Morte e Victoriosa Resurreição, eis o que fórma o introito do film. Como se vae contemplar a marcha do Christianismo na sua irreprimivel irradiação por toda a terra, vê-se a propagação avançar em traço luminoso de povo a povo, de centro importante civilizado a centro importante, tal a projecção da luz do sol que fosse caminhando do Oriente para o Occidente, em rota seguida, sem o minimo desfallecimento ou suspensão.

Acompanhando a sequencia dos quadros e dando-lhes vida e expressão, ouve-se bellissima musica sacra, ha rasgos de belleza doutrinal, explicações aprimoradas do que occorre na téla. A Roma pagã dos cezares, dos famosos guerreiros, da vida trepidante da capital do mundo é outra recomposição historica de empolgar. E', ahi, porém, que a par do poder absoluto do Cezar penetra, cresce e se expande o poder espiritual do Evangelho, perfeitamente demonstrado á face de prodigiosos quadros demonstrativos.

Não se podem esquecer as scenas horripilantes das perseguições infligidas aos christãos. E' outra parte empolgante de verdade e heroismo, o heroismo da fé, invencivel e sublime. Christo, no entretanto, não detem a sua marcha. Depois de Roma vem o immenso imperio romano. Por onde correu o vôo altivo das aguias dos exercitos vae agora seguindo a Cruz do Redemptor. Toda a Europa cáe aos poucos em poder do Senhor e Rei da Paz. Toda a Idade Média, desde a avançada dos barbaros até ás fulgurações a renascença, assiste a essa obra de gigante que vencem os povos, as raças barbaras, todos os obstaculos, em nome do Divino Jesus. Temos após os esplendores do genio dos immortaes artistas do renascimento que deixaram no seio da Religião, no escrinio das cathedraes, no riquissimo espolio do Vaticano, com seus museus, galerias e monumentos o testemunho do apoio formidavel da Igreja no progresso das artes.

Só esta parte, a visão do Vaticano, antigo, medieval e moderno, valeria por todo um film dos de maior porte. O extraordinario film conduz-nos agora através dos continentes ainda em estado selvatico e orphãos da luz da graça. Começa a epopéa sem igual da penetração dos missionarios na China, millenaria, com uma multiplicidade de aspectos interessantissimos, distende-se á Africa, rude, agreste, primitiva, em completa barbaria. Mas é nesse terreno que florescem os jardins de Deus. O missionario não olha as difficuldades. Novo Orpheu elle doma e leva aos braços de Jesus os homens do continente negro, como o encontramos nas gelidas paragens do Alaska, a afeiçoando os seus esquimós no modelo divino. O film além dos encantos da obra missionaria põe deante da nossa retina uma série de quadros dantescos e reaes do nosso tempo, já para nos mostrar que em todo o evolver da vida humana ainda em suas maiores provações se encontra o alivio, o balsamo e o auxilio da religião, já para nos revelar mas uma vez os anseios de paz e o horror do Santo Padre pela guerra. Sem duvida que multissimas outras notas de relevo me suggeriu o film — mas o que ahi deixo, basta para traduzir a impressão gratissima e indelevel que me causou.

Este film, sem favor, deverá produzir muito bem nas massas populares, pelo caracter instructivo que o informa.

S. S. Pio XI, chefe da christandade

DOIS FILMS...

O "Broadway-Programma" reserva para o seu publico, duas producções ainda para este mez: "A Patrulha Perdida" e "A Alegre Divorciada". Na "A Patrulha Perdida", os "fans" vão encontrar uma fonte de inesgotaveis emoções, na historia tremenda e impressionante daquelles onze homens perdidos, entre arabes hostis e que aguardavam a morte, rindo e sonhando com mulheres. Mas em que mulheres pensariam elles na hora derradeira? Nas esposas, nas noivas, nas mães, nas irmãs? E, num ambiente insondavel de mysterio o drama, de instante a instante, augmenta de intensidade, sobre a alma daquellas criaturas, prestes a deixar a vida. Nesse film, que foi dirigido por John Ford, actuam, com destaque, Victor Mc Laglen, Boris Karloff, Wallace Ford, Reginald Denny e outros artistas de prestigio. Já o ambiente de "A Alegre Divorciada" é, por inteiro, differente. Trata-se de uma comedia leve, cheia de sadio bom humor, de vivacidade e de alegria. Ginger Rogers e Fred Astaire, os inesqueciveis criadores de "A Carioca", lançam os passos sensacionaes de "A Continental", a dansa que está electrizando Nova-York e que o Rio tambem vae dansar.. O nosso patricio Raul Roulien apparece, tambem, em "A Alegre Divorciada", cantando as melodias bonitas de "A Continental", em brasileiro. O film tem um enredo suggestivo e original, sendo certo que agradará immensamente.

"QUANDO MANDA O CORAÇÃO"

O Rio de Janeiro, em breves dias, assistirá a um film hungaro-allemão intitulado "Quando manda o coração", com as musicas de ciganos, da autoria do grande compositor Paul Abrahám. A direcção e principal interpretação foi confiada a Gustav Frohlich, e sua companheira é Camilla Horn, que volta, assim, ás nossas telas.

"O SONHO ETERNO"

A Alliança Cinematographica Limitada incluiu na sua programmação deste anno o celluloide de Arnald Franck, intitulado "O sonho eterno".

Interpretado com felicidade e gosto artistico por Sepp Rist e Brigitte Horney, o novo cartaz da Cine-Allianz tornou-se notavel, particularmente, no seu aspecto technico, que nos offerece uma photographia esplendida, em cujas sequencias se desenrola um romance amoroso dos mais commoventes.

Raul Roulien, e Franchot Tone, surprehendidos quando se dirigiam para filmar "A [illegible] dos Seculos", então em filmagem no estudio da Fox. O film [illegible] ainda o concurso de outros artistas de re[illegible] no cartaz do Rex

Anita Louise, a "baby star" em um novo film

Anita Louise, que vamos ver em "Ave de Fogo", da Warner-First National

Claudette Colbert, Henry Wilcoxon e Warren William, em "Cleopatra"

Historico em torno da familia Barrett

De Maria Nazareth da Silva PRADO

Os Barrett eram, na época da proclamação da Independencia dos Estados Unidos, uma das mais ricas familias de fazendeiros de origem ingleza, na Jamaica.

1780, o neto do ultimo dos Barrett, Edward Barrett, veio para a Inglaterra e aos 20 annos, casou-se com Miss Mary Graham Carke.

No dia 6 de março de 1806, nascia Elizabeth, que era muito fragil, tanto que foi baptisada no mesmo dia.

A familia Barrett cresceu, multiplicou-se. Depois de Elizabeth, vieram Henriette, Edward, Arabella e mais sete meninos! Elizabeth, sendo a mais velha, e devido á affeição particular de pae, tinha um quarto reservado e de que ella fez o seu dominio.

A pequena tinha paixão pelas leituras, enthusiasmava-se pelos antigos, sobretudo Homero. E foi esse fanatismo por Homero que a fez poetisa. Começou a escrever poesias na idade de oito annos.

Barrett, apesar de ciumento, era nessa época o mais facil dos paes quando não se tocava na sua autoridade. Tinha orgulho da filha predilecta.

Na idade de 15 annos, Elizabeth escapou da morte. Qual foi a sua doença?... Conta-se que ella gostava de andar a cavallo e que num passeio caiu e machucou-se... Desde esse tempo tornou-se invalida, fraca, sempre no quarto. O estudo era sua paixão.

Os annos passaram, Elizabeth ficou então conhecida como uma das grandes poetisas inglezas.

Em 1837 esteve muito doente, falavam em fraqueza pulmonar e foi nessa occasião que a familia Barrett mudou-se para Wimpole Street n. 10.

Em 1838 Elizabeth estava no apogeu de sua gloria. Tennyson e Browning começavam tambem a apparecer.

Elizabeth foi considerada como uma demonstração inesperada do genio feminino. A era "Victoriana", então no seu inicio, a admirava. Os criticas elogiaram o seu gosto, seu vigor, seu talento de versificação, seu temperamento poetico. Ella gosava seu successo.

Na sua solidão tinha por companheiro fiel, Flush, lindo cão que a acompanhou sempre, mesmo na sua fuga para a Italia.

Quando Flush estendia seu focinho sobre um dos seus trabalhos emquanto ella escrevia uma pagina, Elizabeth contemplava sorrindo o cão, pensando "ouso dizer que, se fosse possivel saber-se a verdade, ver-se-ia que Flush comprehende muito bem.. até o grego!" Esse amor pela Grecia nunca a abandonou.

Em outubro de 1844, Elizabeth sentiu-se novamente fraca. Os medicos aconselharam uma viagem á Italia. Barrett recusou energicamente separar-se da filha. Nesse mesmo inverno ella pensou mais de uma vez nos versos de Landor dedicados a Robert Browning, enaltecendo-o, elogiando o grande poeta que "caminhava por todos os caminhos de um passo artico e imperioso, com um olhar dominador e exaltado".

Robert Browning era para Elizabeth Barrett um grande poeta e ao mesmo tempo um estranho. Muitos annos antes, Kenyon, amigo de Elizabeth lhe fez presente de uma collecção de versos de Browning, e lendo-os ella sentiu uma viva sympathia e grande enthusiasmo pelo artista e pelo homem.

Kenyon falava sempre na admiração de Browning pela joven poetisa.

Os dois poetas iniciaram uma enthusiastica correspondencia. Em 1845, Elizabeth escreve a uma amiga — "recebi uma carta de Browning, o poeta que me mergulhou no extase, o rei dos mysticos!"

Robert Browning tinha então 38 annos. Seus olhos eram brilhantes de exaltação, seus gestos largos e vibrantes. Elizabeth tinha já 39 annos.

Entre elles a correspondencia era assidua, o enthusiasmo crescia. Browning, ardente, voluntarioso, audacioso, pede insistentemente para vel-a. Elizabeth receiosa de sua doença, de mostrar sua fraqueza, desculpou-se suavemente.

No inverno seguinte a insistencia de Browning foi tão imperiosa que Elizabeth resolveu recebel-o. Desde o primeiro instante elle percebeu que ella seria a unica mulher digna de ser sua amada.

Já no dia seguinte elle confessa em carta a Elizabeth que a ama... Ella, perturbada, inquieta, devolveu a carta pedindo delicadamente que a rasgasse. Robert Browning obedeceu, na esperança de ver passar o temor de Elizabeth. Mas, tenazmente, soube transformar essa amizade, essa admiração em amor.

A familia não percebia a paixão nascente, todos na crença que Elizabeth, invalida e fraca, não pudesse amar e ser amada. O idyllio desenvolveu-se no silencio. Subitamente Elizabeth quer viver... Ella renasce á vida. E' o milagre do amor!

Pensa-se numa viagem á Italia, para consolidar a convalescença de Elizabeth. Barrett recusa, tyrannico. Browning exasperado, vê o egoismo ciumento do pae e jura salvar Elizabeth arrebatando-a comsigo para a Italia.

No começo de setembro de 1846, Browning torna-se fortemente exigente. No dia 12, Elizabeth sáe com sua fiel Wilson, encontra-se com Browning e o decano de Marylebone os casa. Ella volta ainda para o lar paterno... — precisam arranjar dinheiro para a fuga. No dia 19, de posse de uma certa quantia partem, Flush, o cão querido, assim como as levando Wilson, a fiel empregada, e cartas de Browning, que Elizabeth guardava preciosamente.

Barrett indignado, amaldiçôa a filha para sempre.

O casal Barrett-Browning foi immensamente feliz. Viajaram Elizabeth e Robert pela França, Italia, Inglaterra e afinal se installaram em Florença, no Palazzo Guidi, em 1848.

No dia 9 de março de 1849 nascia um filhinho, Roberto Wiedeman Barrett Browning, "Penine" na intimidade.

Em fevereiro de 1850, estavam em Paris e no dia 12 desse mez foram ambos recebidos por George Sand, que os encantou.

Annos depois fallecia docemente Elizabeth. Foi enterrada em Florença e mais tarde, morto Robert Browning, seu corpo foi transportado para junto de seu marido onde repousa, em Westminster, entre os poetas, glorias de sua nação.

Harry Baur, o grande caracteristico europeu, um actor que não precisa inflexionar a voz para mostrar sua arte extraordinaria, em uma scena de "Noites Moscovitas", o film que apresentou o Programma M. J. C. ao nosso publico

"Em consideração da sua valiosa cooperação na arte de cinema", Sylvia Sidney, a talentosa estrella da Paramount foi convidada pela Russia dos Soviets a assistir ao grande Festival do Cinema que se vae realizar brevemente em Moscou.

Infelizmente, Sylvia Sidney, por motivo dos seus compromissos profissionaes, não poderá aceitar o convite.

Gertrude Michael foi designada pela Paramount para o primeiro papel feminino de "Four Hours to Kill" de que serão co-interpretes Richard Barthelmess, Joe Morrison e Helan Mack.

Sir Guy Standing e os dois "juvenis" David Holt e Virginia Weidler foram incorporados ao "cast" de "Ondas musicaes de 1935" que Norman Taurog está dirigindo para a Paramount.

Apesar de haver terminado a filmagem de seu papel de ingenua em "Ruggles of Red Gap", com Charles Laughton, Charlie Ruggles e Mary Boland, Leila Hyams ficará ainda nos studios da Paramount para filmar, com estes dois ultimos artistas, "People Will Talk".

CHARLES BOYER E ANNABELLA EM "A BATALHA"

"A Batalha" é uma producção que se destaca dos cartazes communs de apresentação. O enredo focaliza dois conflictos — o de uma alma incendiada por profundo patriotismo o outro, a luta entre duas esquadras rivaes. Para obter o segredo do successo da estrategia naval ingleza, um commandante japonez, transigindo com sua honra, facilita a um collega britannico a côrte á sua esposa, sujeitando-se a resultados desastrosos. Victorioso nos mares, sente-se desgraçado em seu lar e enfrenta a morte com impressionante estoicismo, praticando o harakiri.

Esta é a synopsis de "A Batalha" — um film que alcançou um triumpho, sem precedentes, na Europa e nos Estados Unidos. Para imprimir ao scenário um cunho legitimo do ambiente em que se desenrola a acção, o director Nicolas Farka passou varias semanas no Japão e ahi observou a psychologia da celebre novella de Claude Farrère, conseguindo apresentar um painel de dois combates navaes.

Charles Boyer e Annabella respondem, como principaes figuras, pelas personagens de destaque desta historia commovente e empolgante, onde actua tambem Inkijinoff.

AVE DE FOGO

Ricardo Cortez, Verree Teasdale, Anita Louise, Lionel Atwill, Dorothy Tree, C. Aubrey Smith, Helen Trenholm, Hobart Cavanaugh, Spencer Charters e Robert Barrat foram reunidos, sob a direcção de William Dieterle, para viver o drama creado pela penna magistral de Lajos Zilahy, na obra intitulada "Firebird", titulo inspirado pela famosa e estranha melodia de Fedorovich Stravinsky (Igor), e que a Broadway já applaudiu por 11 mezes consecutivos! "Ave do Fogo" (Firebird) relata-nos o drama mais poderoso e mais humano entre as maiores peças theatraes de Zilahy e descreve-nos a vida amorosa de um homem que apenas conhecida, logo era amado pelas mulheres.

Ricardo Cortez, que tem o primeiro papel do film, volta, assim, a occupar o posto em que melhor apparece: o de irresistivel "seducer". Cercando-o, estão famosas elegantes de Hollywood, como Verree Flasdale, Anita Louise, que foi Maria Antonietta, no film "Du Barry", de Dolores Del Rio, além de Dorothy Tree e Helen Trenholm.

Para ellas, nesse drama da alta sociedade moderna, Orry Kelly desenhou estonteantes "toilettes", que as nossas elegantes poderão apreciar, juntamente com o drama vivido por esse punhado de estrellas.

O novo filme de Mae West que se chamou successivamente "Now I'm a Lady", e "How Am I Going" recebeu agora o titulo de "Going to Town" que parece definitivo.

Marian Marsh e Luis Trenker, em uma scena de "O Filho Prodigo", um film poetico que descreve o romance de amor entre duas almas simples em pleno Tyro, e que veremos apresentado no Pathé Palace

3.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

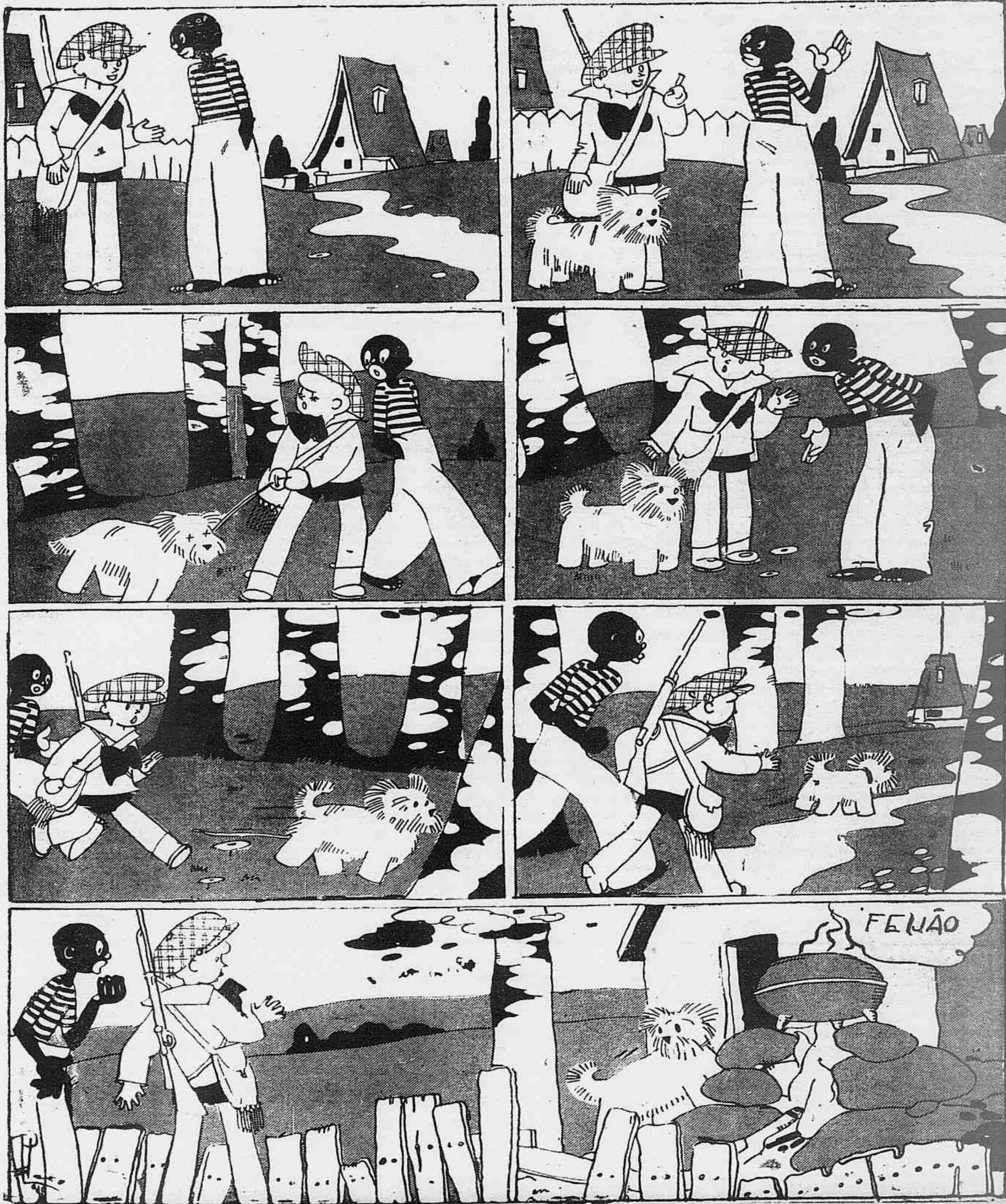
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO III — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE ABRIL DE 1935 — NUMERO 127

Faro de cão não falha

A PALESTRA DA SEMANA

HOMŒOPATHIA E ALLOPATHIA

No dia 10 passou o anniversario de nascimento de Frederico Hahnemann, que veio ao mundo no anno de 1755, na cidade de Meissen, na Allemanha.

Os sobrinhos já ouviram falar neste nome?

E em Homoeopathia?

Pois Hahnemann foi o creador deste tão discutido systema de tratamento.

E o que sabem vocês a respeito da homoeopathia? Que os remedios são todos branquinhos e transparentes como a agua da bica, que têm cheiro de alcool, que se tomam em gottas...

Ha, porém, outra cousa de muito maior importancia. O dr. Hahnemann, ao fundar a sua medicina, ahi por 1789, baseou-a no principio de que "os semelhantes se curam pelos semelhantes". Ou, como elle escreveu, em latim: "Similia similibus curantur".

A palavra homoeopathia, com effeito, origina-se do grego "homoios", que quer dizer semelhante, e "pathos", que quer dizer affecção.

A therapeutica (modo de tratamento) homoeopathica consiste em tratar as doenças por meios de agentes capazes de determinar uma doença analoga áquella que se tem em vista combater. Assim, se um individuo adoece de febre palustre, para cural-o faz-se mistér dar-lhe drogas que sejam capazes de produzir a febre palustre em um individuo são.

A doutrina, como bem se pode avaliar, foi vivamente combatida, pois era inteiramente opposta á da medicina antiga, cujo principio é "os contrarios combatem os contrarios", (contraria contrariis curantur). Se o doente tinha febre, applicavam-se-lhe drogas refrescantes, e assim successivamente.

Mas muita coisa de certa havia nas affirmativas do medico allemão, de modo que ellas receberam grande numero de adeptos. E foi facil proval-as em muitos casos, explicando que os "semelhantes" tinham por effeito despertar ou favorecer as reacções defensivas do organismo.

Os remedios homoeopathicos, como os amiguinhos têm observado, são, via de regra, sem gosto. E' que encerram apenas o principio medicamentoso, separado de todas as substancias que o acompanham nas plantas, vegetaes ou mineraes, que quasi sempre são quem imprime o paladar detestavel aos chás, infusões, xaropes, etc.

Hahnemann affirmou tambem que as substancias medicamentosas sendo "forças immateriaes", devem ser applicadas em pequenas dóses. E a pratica se encarrega de dar á sua escola innumeraveis provas de exito.

Os medicos da escola que tem por lemma os "contrarios combatem os contrarios" dizem-se "allopathas". São elles o da medicina official.

A homoeopathia, porém, goza de extenso conceito, e entre as duas escolas não existe mais hoje a guerra dos primeiros tempos. Hahnemann, que morreu em Paris, em 1843, é um nome de conceito no mundo scientifico.

Tio Haroldo

A FELICIDADE DE YUKI-SAN

O Japão é um bello e maravilhoso paiz: com sua natureza, costumes e trajes caracteristicos, com seu monte sagrado, Fujyama, sempre coberto de neve e dominando as paisagens, com seus templos riquissimos e gongos sonóros.

Os japonezinhos, meninos e meninas, vestem kimonos de cores vivas e brincam e brigam como as outras crianças em toda a parte do mundo. Frequentam optimas escolas e collegios, porque no Japão a educação primaria é obrigatoria até os quatorze annos e o governo tem admiraveis instituições de ensino. Nesse paiz bem organizado quasi não ha analphabetos.

Entre os bons collegios japonezes para meninas, havia ha alguns annos atraz um estabelecimento dirigido por missionarias, onde se fundára uma Sociedade de Temperança, com mais de duzentos associados. Os membros da directoria da sociedade dirigiam o trabalho com enthusiasmo, e os programmas das reuniões eram sempre attrahentes e interessantes. As meninas para serem membros precisavam consultar seus paes e pedir-lhes permissão. Havia entre ellas uma que se chamava Yuki-San, que desejava muito pertencer á sociedade, porém seus paes não consentiam nisso. Esta menina estudava demasiadamente para conseguir passar de classe, mas, coitadinha, era atrazada mentalmente e por mais que se esforçasse, nunca chegava a alcançar as suas collegas. Era boazinha e delicada, todos no collegio a estimavam e as professoras tinham muita paciencia, ensinando-lhes as lições, embora soubessem que nunca passaria de classe.

Yaki-San estava sempre presente ás reuniões da sociedade, recebendo deste modo muitos ensinamentos acerca de varios assumptos. Tambem ficou sabendo que saki, bebida alcoolica japoneza feita de arroz, era muito prejudicial á saude e ao desenvolvimento e felicidade dos seus compatriotas e da nação. Entristecia-se por ver que seus paes tomavam sempre essa bebida e tambem porque não permittiam que se alistasse na Sociedade de Temperança.

O Budhismo, que é a religião dominante no Japão, prohibe terminantemente o uso de bebidas intoxicantes, mas, não só os adeptos de Budha, como os de outras religiões, desrespeitam as leis de suas crenças e bebem saki, apesar de existirem as sociedades anti-alcoolicas.

Um dia, Yuki-San foi a uma reunião de temperança e lá ouviu uma palestra sobre os máos effeitos do alcool, nas crianças. No correr da dissertação, a oradora disse uma coisa que impressionou muito á menina. Ella disse que muitas vezes os filhos de paes que bebem não têm a capacidade mental e intellectual, nem saude, normal. A conferencista mostrou tambem alguns quadros e figuras que despertaram curiosidade e gosto na audiencia. Por fim, a senhora provou que, com o dinheiro que os paes esperdiçam em bebidas, poderiam comprar coisas mais necessarias para suas casas e dar melhor instrucção a seus filhos.

A pequena japoneza ouviu tudo com a maior attenção e, de repente, um pensamento tomou vulto em seu cerebro retardado e concluiu:

"E' por isso que eu não posso aprender como as outras meninas e não passo de classe... meus paes sempre bebem saki".

Terminada a conferencia, Yuki-San pediu uns cartões de compromisso e levou-os para casa. Lá chegando, contou aos paes o que ouvira a respeito da bebida alcoolica naquella tarde e falou-lhes abertamente da conclusão a que chegára sobre si mesma.

— Não fiquem tristes por isso, disse ella. Eu me sentirei feliz, embora não consiga aprender mais, contanto que me promettam assignar estes cartões.

A mãe da menina ficou muito zangada e enraivecida com essa declaração, ameaçando-a de expulsal-a de casa se tornasse a falar em semelhante coisa. Mas o pae abraçou-a ternamente dizendo:

— Eu assignarei o cartão quando você completar o seu curso.

As professoras no collegio notavam que a menina estudava sem cessar e já nem mais brincava nas horas de recreio, escrevendo e decorando e, por vezes, surprehenderam-na com lagrimas nos olhos. A menina estava emmagrecendo e tornara-se muito tristonha.

Certo dia, as professoras conseguiram tirar della uma explicação completa da sua attitude.

Pobre criança!

A directora do collegio, com pena da japonezinha, foi pessoalmente á casa e declarou aos paes:

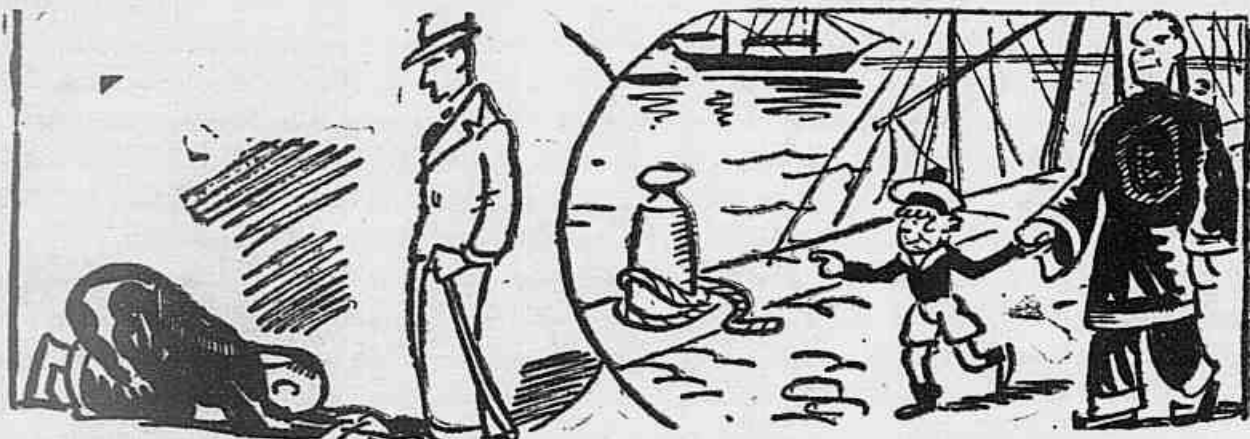
— Os senhores estão matando a sua filhinha! Ella se consome em estudo para passar de classe, afim de que assignem o cartão de compromisso. E por que não fazem isso já, para tornar feliz o coração desta criança?

Quando Yuki-San voltou para casa aquella noite, o pae tomou a sua penna de escrever á moda japoneza e desenhou o seu nome no cartão. E, para o maior contentamento da menina, a mãe fez o mesmo no dia seguinte!

E quem visitasse a Sociedade de Temperança naquelle collegio haveria de ver, sentada na primeira fila, muito contente, orgulhosa, e sentindo-se tão feliz, a pequena Yuki-San, um dos membros mais fieis e activos!

O rabicho de Li-Fou

Li-Fou era um chinez de muito boa indole, que conseguira ser admittido como criado de um abastado capitalista. Li-Fou, de accordo com a tradição dos seus antepassados, conservava o rabicho...

...e isto era causa de grandes dissabores para elle, porque os rapazes mal educados gostavam de pregar-lhe partidas crueis. Muitas vezes o sr. Fortunato, o patrão do pobre chinez, teve...

...de intervir para livral-o dos seus perseguidores. E um bello dia, assim falou: "Li-Fou, ou você corta o rabicho ou eu o mando embora. Dou-lhe 10 dias de prazo". Li-Fou lastimou-se muito e chorou.

Para elle o rabicho era tão precioso como a propria vida. Elle entendia tambem, contrariamente á opinião do sr. Fortunato, que o rabicho tem uma grande utilidade. Como proval-o, porém?

Faltavam dois dias para terminar o prazo concedido pelo sr. Fortunato. Li-Fou ia passeando pelo cáes, com o filhinho do seu chefe, quando subito a criancinha escapou-se-lhe da mão, correu e foi cair na bahia.

O chinez sentiu um susto pavoroso. Elle não sabia nadar. Mas, occorreu-lhe uma idéa. Serviu-se do rabicho como corda e assim salvou o filho do patrão, que lhe permittiu usar o precioso ornamento dahi por diante.

PARA CONHECER OS OVOS

Os ovos de gallinha são sempre mais densos que a agua. Quando frescos, são tambem mais densos que a agua que contenha 40 grammas de sal commum por litro; se estão passados, são menos densos que esta solução. Os primeiros se afundam e os ultimos fluctuam nella.

A' medida que o ovo vá sendo passado, diminue gradualmente sua densidade e augmenta sua tendencia a fluctuar. O ovo fresco, submergido naquelle liquido, mantem-se deitado, com o eixo maior a levantar-se; os ovos de tres semanas se submergem, mas, seu eixo maior se mantem quasi vertical. Da inclinação do eixo maior de um ovo de gallinha, no seio da agua com 40 por 1000 de sal, pode-se deduzir a edade do ovo; assim, aos ovos de quatro a seis dias corresponde uma inclinação de 20°, aos de oito a dez dias 45° etc. Os ovos muito velhos fluctuam (vejam nossas gravuras).

D. ROSMAO, O ESPANTALHO

Por JOAQUIM ALMEIDA.

— E' necessario continuarem as hostilidades, é preciso darmos um fim, neste intoleravel d. Rosmão, que não nos deixa tranquillo um só minuto !

Quem assim falava era Grocho, astuto rato, que se salientava dos outros pela cor branca de sua pelle e pelo seu intelecto, até então desconhecido pelos velhos ratões.

D. Rosmão por diversas vezes saira victorioso em suas guerrilhas. Vinham dezenas de ratos atacal-o, mas elle, com uma só patada, tirava a metade fóra do combate.

Depois de sérios conflictos, quem mais ousava enfrentar tão perigoso competidor ?...

Ninguem.

Podiam os ratos estar deliciando o melhor queijo da Suissa ou do mundo. Ouvindo o rosnar do felino, largavam tudo e coriam a bom correr para tirar o corpo fóra de perigo.

Desde muito não havia socego no velho casarão, verdadeiro inferno com os seus diabos em fórma de ratos.

Certa noite, depois de infrutiferos calculos, Grocho, já desanimado pelos seus esforços baldados, encontrou um liquido branco que lhe pareceu agua, dentro de uma vasilha.

Ingeriu um bocado e sentiu algo anormal correr-lhe pelas veias de rato nobre.

Repetiu a dóse, sentindo-se como verdadeiro herôe de fitas de "cow-boy".

Cambaleando, seguiu para a cafua, onde a rataria, impaciente, o esperava para o comicio obrigatorio.

Iam ver quem seria o protagonista da ultima tentativa, contra o inimigo commum. Tremiam cada qual esperando, porém, não ser o mensageiro da morte.

Ninguem.

Poderiam organiazr as maiores forças navaes, aéreas e até mesmo atacar de emboscada, que de nada valeriam.

Estavam neste pé, quando uma coruja, com seu pio agoirento, veio exaltar os animos dos debeis guerreiros.

Mas um pequeno ruido, que julgaram ser de d. Rosmão, bastou para ver o comicio completamente destroçado pelas successivas carreiras.

Estava mais uma vez confirmada que a escravidão proseguiria no seu regimen.

E, assim, vexado e mesmo para reanimar os collegas, Grocho, certificando-se que d. Rosmão não se approximava, desferiu um murro sobre a mesa e em tom de colera, bradou :

— "Covardes, porque correm espavoridos ? Temem por acaso, as suas proprias sombras ?... Tragam-me aqui o espantalho, e, então o reduzirei a frangalhos!".

E assim concluindo desatou num grunhido de galhofa.

Era sómente o preludio.

Pois, na verdade, elles nunca poderiam infringir uma derrota, a não ser que d. Rosmão achasse que deveria morrer por conveniencia dos arganazes.

Itajubá — Minas.

Segundo as estatisticas, ha pouco mais de 30.000 escolas espalhadas pelo territorio brasileiro.

Vantagens de ser sincero

Conta-se que certa vez o presidente Avellaneda, visitando uma prisão, quiz indultar alguns presos, e os foi interrogando successivamente acerca dos motivos por que haviam sido condemnados.

Cada um procurou justificar-se de tal maneira que os mais culpados chegaram a figurar como innocentes pombinhas. Já para o fim, approximando-se de um preso, perguntou-lhe o illustre visitante:

—E você por que está aqui? Tem a physionomia de um homem de bem.

— Pois é para v. s. ver, — respondeu o interpellado, — a physionomia engana muitas vezes. Estou condemnado como ladrão.

Um dia vi-me muito necessitado de arranjar dinheiro para comer e assaltei em Olavarria um forasteiro italiano, tomando-lhe a carteira. Um policia accudiu e prendeu-me.

A sinceridade do pobre homem commoveu o presidente, que já estava aborrecido de ouvir as hypocrisias dos outros.

E assim falou elle:

— Um ladrão como você é indigno de viver nesta casa, contaminando os sentimentos dos outros reclusos, todos, innocentes. Vou dar ordem ao director que o ponha immediatamente na rua.

A CULTURA DAS MOSCAS

Existe no Mexico uma profissão bastante interessante, e talvez a unica no genero, em que são empregados cerca de 50.000 pessoas.

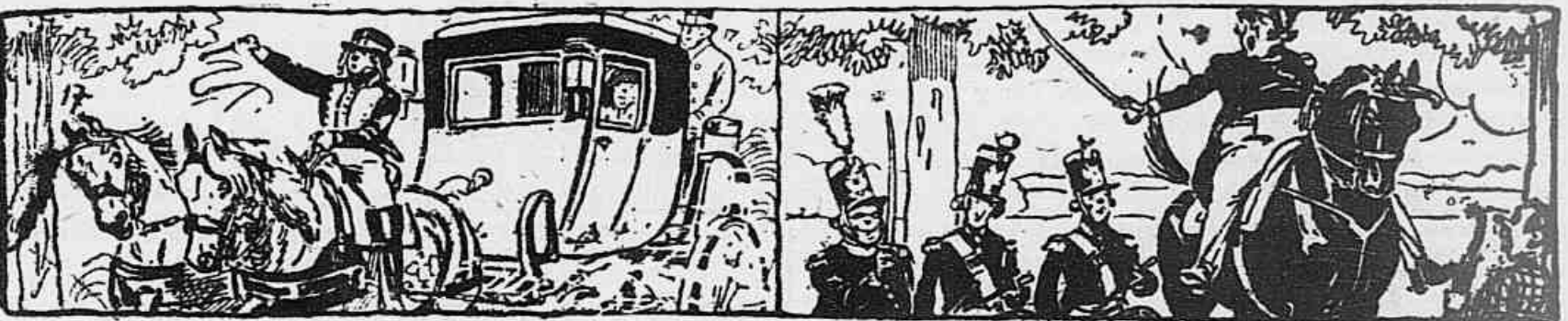
Vivem ellas exclusivamente da caça de moscas que são vendidas a cerca de 15$000 o kilo a excentricos millionarios americanos, para alimentação dos peixes que elles possuem por uma vaidade propria da classe em aquarios geralmente sumptuosos.

O guarda-chuva do commandante

13 — Mas, afinal elle consegue vencer essa terrivel resistencia, e penetra na area onde se acham alinhados todos os altos personagens da cidade: juizes, chefes de repartição, velhos de cara enrugada, que o olham com um ar de desagrado.

14 — Adeante, perfilados militarmente, acham-se os fazendeiros e negociantes do municipio, acompanhados das suas illustres familias. Thimoteo vê um grupo de conhecidos e faz-lhe caretas. Mas não se detem. Continua correndo.

15 — Passa então defronte das meninas da escola, que, com a professora, estão aguardando o apito da locomotiva que traz o governador para acompanharem a banda de musica entoando os versos patrioticos do hymno da Emancipação. Chicote, o cão, está esbandalhado de tanto correr.

16 — Emfim Thimoteo chega ao sitio onde estão formados os guardas, e avista o capitão Placido Javet, duro como uma estatua, em cima do cavallo. O relogio da estação marca um pouco mais da hora em que devia chegar o governador.

17 — Nisto ouve-se um trotar de cavallos. E' o governador, que, afim de dar maior solemnidade á sua visita, resolveu dispensar o trem e viajar de carruagem. Thimoteo entrega rapidamente o guarda-chuva ao seu patrão e volta Placido está no momento mais importante da sua carreira: vae prestar continencia ao governador.

18 — Elle brada "Apresentar, armas!" Os guardas se perfilam, a musica rompe o hymno, a meninada abre as guelas, e a foguetaria estruge no ar. O governador desce da carruagem e o prefeito e demais autoridades adeantam-se para cumprimental-o. Do céo começam a tombar alguns pingos de chuva

(Continua no proximo numero)

BIOGRAPHIAS

Jorge Washington

Alberto REMBAO
(Traducção do prof. ANTONIO MAGALHÃES PENIDO — Lente do Gymnasio Mineiro de Oliveira)

E' este o fazendeiro de Virginia que, no decorrer dos annos, mereceu de seus concidadãos o titulo de "o primeiro na guerra, o primeiro na paz, o primeiro no coração de seus compatriotas". Com Lincoln, Washington occupa, ainda hoje, o duplo solio dos heroes maximos da America do Norte, embora tenha saido de camadas sociaes mui differentes das que produziram o libertador dos negros.

Washington nasceu de estirpe aristocratica e opulenta, do Estado de Virginia. A familia do grande procer se havia tornado rica por causa dos negocios de plantio e cultivo do fumo. A colonia, a principio, estava isolada das outras, pois não havia outra communicação além da maritima. Em Virginia, porém, como em todas as colonias sulinas, o ambiente era diverso do das communidades da Nova Inglaterra. No norte, arraigou-se o puritanismo austero e intolerante dos calvinistas; no sul, os fazendeiros e colonos tinham pontos de vista um tanto mais amplos, quanto á questão social, que seus collegas nortistas. Em Virginia — aliás, por questões de clima — imperavam, pelos meados do seculo XVIII, a Corôa e a Igreja anglicanas, emquanto que em Massachussets e Connecticut as theocracias locaes eram como centros de onde já se espalhavam os germens da rebellião contra o rei e contra a Igreja estabelecida.

Washington nasceu a 11 de fevereiro de 1732. Seu natalicio se celebra, agora, a 22, em vista das mudanças que o calendario soffreu depois de seu nascimento. De familia abastada, o pequeno Jorge assistiu ás aulas até aos dezeseis annos para, em seguida, começar a instruir-se com professores particulares. Assim se fez agrimensor e um tanto adextrado no manejo das armas, como competia a todo fidalgo contemporaneo. Pelos apontamentos que deixou, em seu diario, sabemos que o futuro heroe se esforçava, em sua mocidade, para chegar a ser o perfeito cavalheiro da época. Entre as maximas, que annotava, se encontram algumas, como esta: "Procura conservar viva em teu peito essa pequena chispa de fogo celestial, que se chamá — consciencia."

Em nossos dias surgiu, nos Estados Unidos, uma escola de biographia, cujos expoentes se occupam, em primeiro logar, de diminuir, tanto quanto podem, a grandeza dos homens consagrados pela tradição e pela fama. E Washington tem sido objecto de innumeras rectificações historicas. Em seu afan de desfazer o halo legendario que o circumda, os novos biographos têm deitado por terra certas historietas ácerca do heróe, como o conto da machadinha, cuja moralidade é que Washington nunca disse uma mentira. Outros têm descoberto que elle era homem de seu tempo e de seus costumes, uma vez que costumava libar, jungindo aos alambiques de sua terra.

Não obstante isso, é facto historico que Washington era individuo de personalidade fóra do commum. Ainda mocinho, alcançára uma estatura phenomenal, em comparação com a de seus condiscipulos. Já fóra das aulas, distinguia-se por sua admiravel musculatura e força physica. E se fez notavel, tambem, na arte de equitação. E' sabido que gostava muito de domar potros bravios e que, um desses, enfurecido por não poder derribal-o, caiu morto de raiva, ante a tenacidade com que o domador se lhe aferrava aos lombos.

Eis aqui como um biographo da escola orthodoxa descreve o futuro pae da patria: "Era de nobre figura e porte marcial, grave nos modos e majestoso no andar, todo um aristocrata, homem apaixonado e paciente, de rosto pacifico, cujos musculos jámais se contraiam. No mental, nosso homem se distinguia por suas faculdades de conductor. Tinha, reunido ao seu valor pessoal, um perfeito conhecimento dos valores moraes. E era eloquente. Uma vez que abraçasse uma causa, defendia-a com firmeza e resolução incomparaveis."

Durante os primeiros annos de sua vida publica, encontramos Washington major do Exercito, aggregado á expedição enviada pela colonia de Virginia para combater os colonos francezes, que, desde seus fortes dos Grandes Lagos e o rio Mississipe, faziam constantes incursões em terras que os inglezes consideravam suas. O facto, porém, de fazer parte das tropas a serviço da Inglaterra, não impedia que Washington fosse defensor zeloso dos direitos de sua colonia natal em suas querellas com a mãe-patria. Tanto é assim que o enviaram deputado por Virginia aos dois Congressos continentaes. E quando chegou a hora de rebellião aberta contra o rei Jorge III, Washington aceitou, prazeiroso, a nomeação de commandante em chefe do Exercito revolucionario.

* * *

Afim de apreciar-lhe melhor a actuação do commandante em chefe do Exercito Continental, fica bem collocal-o no fundo de seu tempo e de seu mundo. Faz duzentos annos, as colonias inglezas do Novo Continente se estendiam, ao largo da costa do Atlantico, desde Maine até Georgia. Em 1765, a população total das treze colonias era de dois milhões e pouco de habitantes, uma quarta parte dos quaes eram escravos. As colonias melhor povoadas eram Virginia, Massachussets e Pensylvania. A cidade principal era Philadelphia, com uns vinte e cinco mil habitantes. Boston a seguia, com quinze mil, e Nova York tinha doze mil.

Os colonos se dedicavam á agricultura. As industrias, no sentido moderno da palavra, não existiam. As mulheres fiavam e teciam em casa, manufacturavam sabão, velas, etc.

A vida publica, que levavam os colonos era estrictamente regulada pelas autoridades, especialmente em Nova Inglaterra, onde os puritanos imperavam. Havia cêpos publicos, troncos, postes de flagellação, etc., os quaes eram communs em toda villa ou cidade de importancia. Nas colonias sulinas, a escravatura era instituição social universalmente praticada. Cada fazendeiro era, de facto, rei e senhor de seu plantio e exercia absoluta autoridade sobre as vidas de seus escravos. Pensylvania, colonia estabelecida por "quakers" inglezes e por immigrantes allemães, era a unica com leis um tanto liberaes.

A rebellião contra a Inglaterra foi filha dos communs motivos de queixa dos colonos contra o rei Jorge III. Embora a maioria destes se pronunciasse contra o sceptro inglez, havia um numero consideravel que se oppunha á successão. Assim que a guerra da independencia foi, em certo sentido, guerra civil entre insurgentes e realistas. Ao findar a guerra, cerca de cem mil realistas (tories) haviam sido expulsos do paiz e achado refugio no Canadá.

Ha que notar que nem todos os colonos estavam animados do alto idealismo, que achara expressão na gloriosa Declaração de Independencia. Os sulistas, por exemplo, proclamavam que o principio de igualdade devia applicar-se somente aos "brancos". Poucos eram os colonos, que aceitavam os principios da liberdade de imprensa e de pensamento, de igualdade politica e de suffragio universal por que Jefferson se batera em sua Declaração de Independencia.

Foi, pois, com taes circumstancias sociaes e politicas por scenario que Washington se poz á frente do Exercito Revolucionario. A guerra durou seis annos e durante seu curso fez o milagre de conservar intacto seu exercito, apesar de derrotas e difficuldades sem conta. Os colonos não tinham nem armas, nem munição, nem dinheiro com que compral-as, nem com que pagar os soldos das tropas. A autoridade do Congresso era transitoria e ás vezes inefficiente. Uma occasião, o commandante em chefe teve de debandar um corpo de exercito para organizar outro deante do inimigo. Durante um periodo de dezoito mezes os revézes revolucionarios se succederam com desconsoladora precisão. Durante o inverno de 1777, Washington permaneceu inactivo em "Valley Forge" e sua população decresceu muito. Sua estrategia consistiu, por aquelles mezes, em evadir-se ao inimigo e esperar o momento opportuno para dar um golpe decisivo.

A guerra da Independencia, com todos os seus descalabros e vicissitudes, desenvolveu-se por espaço de seis annos, durante os quaes Washington deu mostras de paciencia e valor inquebrantaveis. Commandante em chefe de um exercito-fantasma, teve de arcar com o problema de converter as turbas de camponezes armados em batalhões, que iriam medir-se com os soldados da poderosa Albion; onde faltavam soldados e munições, suppria-os a teimosa ousadia do commandante em chefe, que em cada derrota encontrava motivo de dedicar-se outra vez á causa da Independencia. E assim chegou o momento da victoria, o momento opportuno, havia tanto tempo esperado, de enfrentar as forças de Lord Cornwallis. O desastre de Yorktown marcou o fim da hegemonia ingleza sobre os que iam ser, em seguida, os Estados Unidos.

Terminada a guerra, com a rendição do exercito britannico, as colonias se viram, de repente, a braços com outro problema, aliás maior que o da tyrannia de Jorge III. A autoridade de um governo central não existia. Cada colonia pugnava pelos seus interesses particulares, zelosa de sua propria soberania, desconfiada dos propositos e fins das outras. O congresso continental somente deliberava; não tinha autoridade para impôr contribuições, nem obter subsidios nos novos Estados. O exercito era pago por meio de "continentaes", papel-moeda, que chegou ao nivel minimo de depreciação. Os militares, sem soldos, nem forragens para os seus cavallos, começaram a falar em Monarchia. Um grupo chegou até a offerecer a corôa a Washington. Este repelliu, indignado, a offerta, mas, de facto, continuou sendo a unica fonte de autoridade internacional. Dahi o terem indicado e elegido presidente por unanimidade de votos.

Na primeira magistratura, rodeou-se de homens como Hamilton, Knox, Jefferson e Randolph, que com elle partilharam a ardua tarefa de estabelecer um governo nacional, creando a ordem no chãos. Reeleito para a presidencia, o fazendeiro de Virginia experimentou, durante seu segundo periodo, as amarguras da impopularidade. Seus inimigos o atacaram de modo violento por sua politica pacifista para com a Inglaterra, pois eram muitos os que opinavam que os Estados Unidos deviam alliar-se á França em sua luta com a Grã-Bretanha: era uma prova de gratidão pelo auxilio que Lafayette e a esquadra franceza lhes haviam prestado durante a guerra da Independencia. Washington, porém, manteve-se á margem do conflicto, dando, assim, origem á doutrina de não entrarem os Estados Unidos em allianças com paizes estrangeiros.

Em sua politica interna tambem soffreu ataques cerrados, principalmente por causa de sua tactica de limitar a soberania dos Estados da União. E, de facto, a rebellião armada contra o governo federal estalou no Estado de Pensylvania, mas foi logo suffocada. Quando estava para terminar o seu segundo quatriennio, Washington recusou uma terceira indicação para a presidencia. Recolheu-se á vida privada, em sua fazenda de Mount Vernon, onde a morte o surprehendeu a 14 de dezembro de 1799, aos 68 annos de idade.

O nosso problema vital é o de nossa organização.

ALBERTO TORRES

Quando o companheiro é medroso

— Você tem sempre cara de cansado...

— Ha muito tempo não durmo direito. Meu irmão veio ha um anno morar commigo e, com medo dos ladrões, adquiriu o habito de accordar-me sempre que ouvia qualquer ruido.

— Mas os ladrões não fazem ruido.

— Expliquei isso a elle no fim da primeira semana e dahi por deante elle me chama mesmo quando não escuta nada.

Não se deve dar muita importancia á maldade. E' absurdo dividir as pessoas em boas e más. A gente se divide simplesmente em agradavel e desagradavel.

OSCAR WILDE

O SONHADOR

Conto de PYLE

(Traducção do hespanhol, por JOSETTE DE NORONHA — 12 annos)

Vivia uma vez, faz muitos annos, um casal, Pedro e Cata.

Eram muito pobres, tão pobres que não tinham o sufficiente para comer. A casa que habitavam era misera e horrivel. Deante della corria um rio estreito e nos fundos havia um pequeno terreno onde vicejava uma velha macieira, nodosa e retorcida.

Uma noite, quando dormia, Pedro, sonhou que um velho alto de barba grande e vestido de branco se approximou delle e lhe disse:

— Pedro, sei que tua vida é triste, que tudo te falta, porém como nunca te queixaste nem lamentaste, quero ajudar-te. Segue o curso do rio que está em frente a tua casa, até que chegues a uma ponte. Do outro lado do rio verás uma aldeia. Não a cruzes; fica parado pacientemente na ponte. E' possivel que não succeda nada nem no primeiro dia nem no segundo, porém não percas o animo e continua esperando com paciencia que durante o terceiro dia, apparecerá uma pessoa que contar-te-á alguma coisa, com o qual obterás fortuna.

Ao despertar pela manhã Pedro contou á sua esposa o sonho.

— Que estranho seria — disse — se fosse verdade o que me disse o velho, e eu me tornasse um homem de fortuna!

— Loucuras — contestou Cata. Os sonhos são puras fantasias. Volta a casa do visinho Floriano para ver se podes ganhar alguma coisa cortando lenha.

Não temos nada que comer em casa.

Pedro obedeceu e passou o dia trabalhando, já esquecido de seu sonho. Porém, nessa noite, quando adormeceu, voltou o velho da grande barba branca.

— Porque não fizeste o que te indiquei? — disse-lhe o velho — Lembra-te que a sorte não espera sempre. Amanhã deves sair a procura da ponte e da aldeia de que te falei. Não duvides de minhas palavras. Tudo que te digo é verdade. Se esperares ahi tres dias e aproveitares a opportunidade que se te apresentará, chegarás a ser um homem rico.

Na manhã seguinte, Pedro levantou-se disposto a cumprir o sonho, porém sua mulher voltou a dissuadil-o.

— Não sejas tão louco disse ella. Senta-te para comer teu almoço. Bem feliz és de tel-o. Hontem ganhaste uns nickeis, talvez hoje tenhas a mesma sorte.

E Pedro, deixando-se guiar por sua mulher, nem nesse dia saiu a procura da fortuna annunciada.

Enquanto estava deitado essa noite, adormeceu e novamente appareceu-lhe o velhinho. Desta vez sua expressão era severa e dura.

— E's um louco. Já vim ajudarte tres vezes; não voltarei mais. Vae á ponte e guarda bem o que te dirão ali. Do contrario continuarás sendo como até agora, pobre e miseravel.

Com estas palavras desappareceu o velho e Pedro acordou. De nada valeram as offensas e resmungos de sua mulher. Depois de almoçar um pouco e posto uns pedaços de pão nos bolsos, emprehendeu a viagem.

Uma noite, quando dormia, Pedro sonhou...

Durante muitas horas Pedro caminhou pela beira do rio, até que o cansaço principiou a dominal-o. De repente chegou a uma ponte que cruzava o estreito rio e do outro lado viu que havia effectivamente uma aldeia. Não duvidou um momento de que aquelle era o logar descripto pelo velho. Por conseguinte, cumpriu com a ordem de parar ahi. Os transeuntes o miraram e alguns delles dirigiram-lhe a palavra porém elle nada viu que pudesse ser de interesse especial.

Assim passou todo o primeiro dia e tambem o segundo. Só lhe restava um pedaço de pão duro para comer. Ao terceiro dia começou a impacientar-se e a tremer que não se realizaria o seu sonho.

— Serei um louco ao ficar aqui? perguntava a si mesmo. Não seria melhor que estivesse em casa tratando de ganhar a minha vida de lenhador?

Perto da ponte havia uma pequena loja de alfaiate, cujo dono era um homem muito curioso. Desde que Pedro se installou na ponte, o alfaiate o havia estado observando sem poder imaginar o que havia ahi.

Sua curiosidade foi augmentando, até que ao entardecer do terceiro dia não se conteve mais e se dirigiu ao logar onde estava Pedro.

— Muito boas tarde, lhe disse.

Pedro respondeu da mesma forma.

— Está você esperando alguem nesta ponte? perguntou o alfaiate.

— Sim e não, respondeu Pedro.

— Que resposta estranha!

— Estou esperando alguem, é certo, disse Pedro, porém não sei a quem, nem de onde virá e nem tão pouco se virá.

E ahi contou ao alfaiate seu sonho.

— Estou esperando que venha alguem dizer-me alguma coisa que me converta em um homem rico.

— Oh! que louco és! exclamou o alfaite. Eu tambem tive sonhos semelhantes, porém nunca lhes prestei attenção. Durante a semana passada justamente, sonhei tres vezes com um velhinho que me dizia para encaminhar pela margem do rio ,até chegar a uma choupana, onde vivia um casal chamado Pedro e Cata. Tinha que dirigir-me para uma macieira velha no fundo da casa e desenterrar um cofre cheio de moedas de ouro. Isso é o que sonhei e sem duvida nem um momento me occorreu ir a procura de tal lugar. Eu não sou tão crédulo. Prefiro dedicar-me ao meu trabalho, de que obtenho o sufficiente para viver. Volta a tua casa e procura trabalho.

O alfaiate afastou-se deixando Pedro perplexo.

— Um homem, Pedro, e sua mulher, Cata! Uma velha macieira retorcida! repetia..

Que estranho que durante tantos annos tenha havido ahi uma fortunha enterrada e que eu tivesse que vir aqui para sabel-a! pensava Pedro.

Durante longo tempo Pedro pensava dessa forma.

Promptamente começou a correr sem deter-se até chegar a sua humilde choça.

Nem entrou nella siquer porém, gritando a sua mulher para que lhe desse a pá, e correu até a velha macieira.

Como é de suppôr, a mulher parou attonita crendo que elle havia enlouquecido.

Cavou, cavou durante algum tempo, até que por fim a pá bateu contra alguma coisa dura. Quando conseguiu descobrir o que era, deu com um enorme cofre de madeira e ferro. Era tão pesado o cofre que Cata teve que ajudar a tiral-o da terra.

Não tinha chaves para abril-o, porém Pedro com uns fortes golpes fez saltar a fechadura. Levantou a tampa e ambos cairam de joelhos ao ver que estava repleto de moedas de ouro, uma verdadeira fortuna.

Então os dois transportaram o cofre até a choça. Passaram a noite e todo o dia seguinte contando as moedas de ouro.

Fizeram construir uma bonita casa e compraram trajes e roupas, carros e cavallos. Todos os visinhos desfrutaram de sua fortuna, como tambem os pobres e necessitados.

Ninguem se approximava dessa casa a procura de auxilio sem receber alimento e dinheiro. Repartiam com todos a sua bôa sorte.

Um dia Pedro e Cata luxuosamente vestidos, dirigiram-se num carro a procura do alfaiate, a quem queriam contar o acontecido.

Ao ver chegar ante sua humilde alfaiataria um carro tão luxuoso, o alfaiate, pensou que se tratasse de pessoa de nobreza.

Saiu de seu serviço, sorridente e saudou-os; Pedro perguntou-lhe:

— Recordas-te de mim?

— Não, alteza falou o alfaiate. Não tenho a honra de conhecel-o.

Então Pedro contou tudo o que havia occorrido desde o dia em que o encontrou na ponte, discrente, porém esperançado.

O pobre alfaiate estava desconsolado ao pensar que não havia seguido o conselho do velho do sonho.

Porém Pedro que era bom e generoso regalou-o com cem moedas de ouro para consolal-o e mandou buscar um traje, promettendo ao alfaiate que seria sempre cliente da casa e que lhe pagaria bons preços pelas encommendas.

De modo que o alfaiate ficou tambem beneficiado em algum coisa com seus sonhos.

Campos (E. do Rio).

Maria Lopes Zedes — Morrinhos, Goyaz — A querida sobrinha sabe fazer descripções com muita naturalidade. Tio Haroldo apenas teve de corrigir umas duas ou tres falhas de portuguez. Continue collaborando.

Waldir Duarte de Souza — Rio. — A caricatura estava um tanto grande, mas resolveremos a difficuldade aproveitando apenas a parte superior da figura. Para outra vez já sabe, hein?

José Luiz Furtado de Mendonça — Brasopolis, Minas — Tio Haroldo está intrigadissimo! De vez em quando é respondida uma carta sua e você sempre reclamando. Sua carta de 25 de março é a terceira que nos conta a sua queixa pela falta de um escriptorio. Tenha paciencia, querido amaguinho. Não é só você, mas nós tambem que temos os nossos papeis remexidos. Na vida é sempre preciso ter longa provisão de paciencia. E que historia é essa de fabulista? Comece como todos, pelo principio, sem pretenção de querer ser um grande escriptor desde o primeiro dia.

André Ponce — Rio. — Chi!... O amiguinho metteu os pés pelas mãos a torto e a direito. Seus versos tinham mais erros do que coisas certas. Mas, isso não é de admirar. Falta-lhe ainda conhecer melhor a nossa lingua, a grammatica. Quer um conselho? Escreva, para principiar uma historia curta. Corrigiremos o que fôr preciso e pouco a pouco você se irá habilitando.

Omar Silva — Juiz de Fóra, Minas — "O desobediente" sae neste mesmo numero. Desenhos devem vir em papeis separados.

Silas, Daniel, Irene e Glycia de Souza — Nosso jornalzinho publicará muito breve um desenho de cada um de vocês, escolhidos dentre os mais interessantes enviados por vocês.

Abraços em todos.

Armando e Irene Rocha — Rio. — E' uma pena vocês terem colorido os desenhos. Assim não dão reproducção. Enviem-nos outros, em preto, e menores, sim?

Agrippino Silva — Macahé, E. do Rio. — O amiguinho ainda não se acha bastante forte em desenho para poder compartilhar o espaço que destinamos ás anecdotas illustradas. Para animal-o, porém, vamos publicar a que enviou agora.

Professora Ambrosia Rocha — Tres Corações, Minas — Transcreveremos com todo o prazer, no presente numero, trabalhinhos dos meninos do Club de Agricultura e de Anna Iguacia.

Adelia Maria — Quatis, Minas — O desenho estava muito bom e foi logo approvado.

Ruth de Carvalho Loures — Piau, Minas — Desenhos em côr não dão reproducção. Você deve fazer outro, em preto.

Odemar de Almeida Wildhagen — Rio — Vamos dar, com todo o gosto o seu desenho campestre num dos proximos domingos.

Dascileu Fonseca — Macahé, E. do Rio — A illustração da anecdota infelizmente não serviu. Precisaria serem maiores as figuras, dentro ou á porta do elevador.

Paulo Guimarães — Cachoeiro do Itapemirim, E. Santo — Todos os desenhos estavam magnificos. Pena é que por falta de espaço, visto haver innumeros outros desenhos aguardando a vez, não possamos publical-os todos. Escolhemos então os tres mais bonitos. O sorteio, conforme tem sido noticiado amplamente, terá logar no dia 20 deste.

Newton Gomes, Manoel da Costa Villela, Olga Neves Andrade. — Ponte Nova, Minas — **Ruth Bulzico** — Araçatuba, São Paulo — **Ramiro Rocha Caetano** — Pomba Minas — **Manso Scarpa** — Itanhandu' Minas — **Carlos Francisco Carelli** — Rio — **Aracy Vaz Torres** — Realengo. — **Antonio Corrêa** — João Pessoa, E. Santo — Os desenhos enviados pelos amiguinhos apparecerão brevemente. Estavam todos muito interessantes.

Nelson Pereira de Alcantara — Piscamba, Minas — O desenho não dá reproducção. A historiazinha, porém, sáe logo hoje. Aqui estamos sempre ás ordens.

Oswaldo Frederico — São João Nepomuceno, Minas — Escreva para "Casa Philatelica, J. Costa & Filhos, Rua Buenos Aires, Rio". Ou então, para "Renato Azevedo, Rua Pinheiro Guimarães 27, Rio". Para o ultimo, por exemplo, basta enviar 10$ para receber varios pacotes de sellos a escolher.

Jayme Zanota — Minas. — Temos em mão uma queixa da firma Renato Azevedo, que lhe enviou uns sellos para collecção. Que foi isso? Descuido? E' bom remediar a falta quanto antes.

Edmundo Lisboa — Bom Jesus da Lapa, Bahia — Estão approvados os desenhos de Elizabeth, Lauro, Humberto e Juracy. Os outros não serviram. Cada um deve trazer a assignatura, endereço e idade do autor, sabe?

Antonio Mathusalem — São Gothardo, Minas — Tio Haroldo apreciou muito os versos e approvou-os com grande satisfação.

Sebastião Pereira de Alcantara — Piscamba, Minas — Seu projecto merecerá nosso mais decidido apoio. Queira esperar a installação da nova Camara, para remetter-nos então o material necessario para agir-mos junto a algum deputado amigo.

Irmãos Villar — Jacarépaguá, Rio — O desenho da Thereza Leonor e Mauricio estavam muito grandes. Os de Manoel Sylvio e Beatriz apparecerão num dos proximos numeros.

Gilson Cardoso, Santa Rita de Jacutinga, Minas. — **Salette Uchôa, Delfim P. Netto, Glycia Magalhães e Franklin da Cunha**, Itanhandu' Minas. — **Paulo Magalhães**, Rio — Os trabalhos dos distinctos amiguinhos breve honrarão nossas columnas.

Renato Orphão — Rio — O caso citado traduzia apenas a expressão da mentalidade pobre que domina a actual juventude. Felizmente, porém, ha ainda valores aproveitaveis... e infelizmente nenhuma vaga a preencher no momento.

Neusa de Oliveira — Guaraná, Minas. — E' preciso ter pena dos outros sobrinhos, que tambem querem espaço e... de Tio Haroldo, que tem de ler tudo que chega. "O besourinho", já está emendado e prompto para sair. Dos desenhos, escolhemos os dois mais bonitos. A querida sobrinha não avalia o que ha aqui de materia em atrazo.

TIO HAROLDO

MALUCO, ELLE?

O QUE ESTA' EM BAIXO E NÃO ENXERGA O TOURO — Esse sujeito ahi em cima da arvore com certeza é um maluco...

CLEOPATRA

HISTORIA DA VIDA DA FAMOSA RAINHA DO EGYPTO, SEGUNDO A VERSÃO DO RECENTE FILM DE CECIL B. DE MILLE

1 — Esta historia se passa cerca de 30 annos antes do nascimento de Christo. Cleopatra, rainha do Egypto, é victima de uma conspiração, e deportada pelo seu primeiro ministro Potinos, que a manda abandonar no deserto, com seu conselheiro Apollodoro.

2 — A ameaça e [illegible] jurou que mandará matar os deportados se elles voltarem á Alexandria. A rainha, porém, é corajosa, e esconde-se num tapete enrolado que Apollodoro vae vender a Julio Cesar. O grande general romano fica surpreso com o achado.

3 — Cleopatra, porem, não perde tempo. Diz a Julio Cesar que elle poderá ser imperador de todo o mundo se quizer fazer a conquista da India. O general, indeciso a principio, acaba cedendo, quando vê que a rainha egypcia, para salval-o, mata Potinos...

4 — ...que penetrara no palacio com sinistros designios. Emquanto isto se passa em Alexandria, em Roma corre a noticia dos projectos de Cesar e Cleopatra. Calpurnia, esposa daquelle, fica enciumada. E os senadores Casca, Cassius e Brutus irritam-se.

5 — E armam uma conspiração para evitar que Cesar se faça chefe supremo do Estado. De volta a Roma, o general recebe um aviso do destino pela boca de um mendigo, que lhe grita "Cautela com os idos de Março".

6 — Mas a ambição de Cesar é maior que a sua prudencia. Apesar das supplicas de sua esposa e dos conselhos de Marco Antonio e Enobarbo, que presentem o perigo imminente, elle resolve comparecer á reunião do Senado.

7 — [illegible] o dia fatal dos idos de Março, e consumma-se a grande desgraça. Julio Cesar, ao atravessar a entrada é envolvido pelos conspiradores, e tomba mortalmente ferido pela certeira punhalada de um delles.

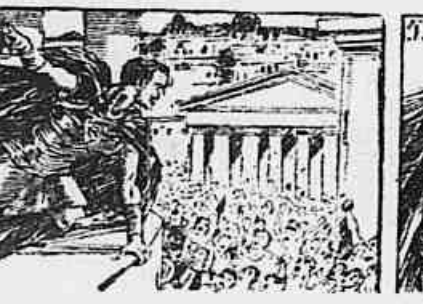
8 — [illegible] á Cleopatra a terrivel noticia. Ella quer ir ver o cadaver, mas a multidão está agitada. Querem matal-a, e seu unico recurso é fugir para bordo do navio que a aguarda no porto.

9 — O governo passa [illegible] para as mãos de Marco Antonio e Octavio, este sobrinho de Cesar. Elles não se dão bem, e Marco Antonio decide reduzir a rainha do Egypto á submissão mais completa.

10 — Para isso, [illegible] dal-a a vir a Tarso. Seu plano é aprisional-a e leval-a para Roma. Mas Cleopatra sabe o perigo que a ameaça,e resolve lutar com a unica arma de que dispõe: a belleza.

11 — [illegible] Marco Antonio cansa de tanto esperar. Além disso, Enobarbo faz troça delle, o que o faz ir em pessoa ao encontro de Cleopatra a bordo da galera em que ella está.

12 — Cleopatra recebe-o com calma, offerece vinhos, insiste para que elle fique para a grande festa que ella mandou preparar. Subjugado pela grande belleza da mulher, Marco Antonio fica...

13 — Isso é a sua perdição. Emquanto elle conversa, bebe e se embriaga, esquecido de tudo, a galera, de accordo com as instrucções de Cleopatra, levanta os ferros e faz-se de vela para o Egypto.

14 — O caso provoca [illegible] escandalo em Roma. Octavio, no Senado, declara que Marco Anto- [illegible] Este convoca os seus generaes para combater Cleopatra, vingando o ultrage lançado ao poderio romano.

15 — [illegible] Egypto, por intermedio de Herodes, rei da Judéa, que, por parte de Octavio, lembra que o melhor é envenenar Marco Antonio, antes que elle compre a ameaça.

16 — [illegible] tar tudo a Marco Antonio, que ri-se. Mas Cleopatra pensa e verifica que o unico meio de salvar o Egypto é matar Marco Antonio. E experimenta um veneno num condemnado.

17 — Marco Antonio, por acaso, surprehende a experiencia e tornase desconfiado. E ao jantar, recusa aceitar o vinho que a rainha lhe offerece. Esta, porém, bebe-o. Marco Antonio vae seguir-lhe o exemplo, já tranquillo, sem notar entretanto que Cleopatra acaba de deitar qualquer coisa na taça.

18 — E' quando chega um emissario com a noticia de que Roma declarou guerra ao Egypto. Marco Antonio diz que vae lutar por este, e Cleopatra entorna a taça envenenada, seduzida pela dedicação de que acaba de dar prova o romano. Este convoca os seus generaes para dizer-lhes o que ha.

19 — [illegible] Só o general Enobarbo [illegible] á reunião, e isto mesmo para dizer ao seu chefe que o caminho que elle segue é deshonroso. Que é que poderá demover Marco Antonio da sua loucura? Nada. Ainda que só, elle affirma que lutará ao lado de Cleopatra [illegible] a Roma.

20 — A guerra é profundamente desigual! A armada egypcia é totalmente anniquillada no Actium, e em terra o mesmo desastre succede aos soldados. Marco Antonio fica só, e de cima de uma fortificação lança um louco desafio a Octavio, que não tem a menor duvida que a victoria lhe pertencerá.

21 — Dahi de cima elle enxerga Cleopatra que, na sua liteira dourada, carregada pelos escravos, atravessa a ponte levadiça em direcção ao campo do exercito romano. Julga-se trahido, mas a rainha apenas vae tentar um pedido de paz ao inimigo.

22 — Na sua desesperação, Marco Antonio acha que o melhor é morrer. Sorve largos tragos de vinho até sentir-se completamente ebrio, e depois mergulha no proprio peito o seu gladio. Cae arquejante, proferindo as mais amargas queixas.

23 — Do outro lado, a situação não é melhor. Octavio recusa desdenhosamente a capitulação de Cleopatra. E esta, voltando ao palacio, tem apenas tempo de receber o ultimo suspiro de Marco Antonio, que morre nos seus braços, minutos após.

24 — Que fazer agora, se tudo está perdido? Cleopatra é forte. Veste-se e orna-se com os seus vestidos e as suas joias mais caras, senta-se no seu throno, e deixa que uma venenosissima aspide morda o seu collo. E assim morre ella.

Calculos e receios

Por JOAQUIM ALMEIDA

— E' preciso continuarem as hostilidades...

E' necessario darmos um fim estrategico neste intoleravel D. Rosmão, que não nos deixa tranquillo um só minuto!

Quem assim falava era Grocho, astuto rato, que se salientava dos outros pela côr branca de sua pelle e pelo seu intellecto, até então desconhecido pelos velhos ratões.

Mas, por diversas vezes, D. Rosmão saira victorioso em suas guerrilhas. Vinham dezenas de ratos atacal-o, mas este com uma só patada, tirava a metade fóra do combate.

Depois destes sérios conflictos quem mais ousava mostrar a testa, dois metros que fosse de tão sério competidor?...

Ninguem.

Podiam estar deliciando o melhor queijo da Suissa. Ouvindo o rosnar do felino, largavam-no e corriam a bom correr, para tirar o corpo fóra do perigo.

Certa noite, Grocho, já desanimado pelos seus esforços baldados, encontrou um litro com liquido claro que lhe pareceu agua. Averiguando, porém, notou que o sabor differia de paladar e do cheiro forte que innebriava, só de passar de leve o seu intruso narizinho. Ingeriu um bocado, e sentiu algo anormal correr-lhe pelas veias de rato nobre. Repetiu a dose, sentindo-se como verdadeiro heroe de fitas de "cow-boy".

Cambaleando, seguiu para a cafu'a, onde a rataria, impaciente, o esperava para o comicio obrigatorio. Iam ver quem seria o protagonista da ultima tentativa.

Estavam neste pé, quando uma coruja, com seu pio agourento, veiu exaltar os animos de tão debeis guerreiros.

Mas, um pequeno ruido, que julgaram ser de D. Rosmão, bastou para ver o comicio completamente destroçado pelas successivas carreiras. Estava mais uma vez confirmada que a escravidão proseguiria no seu regimen.

E assim vexado e mesmo para animar os collegas, Grocho, vendo que o espantalho não se approximava, ergueu-se nas patas trazeiras, e com as deanteiras, gesticulou, batendo-as de encontro ao peito, bradando:

— Onde está o espantalho? Quero desacatal-o!...

E assim concluindo, desatou num grunhido de galhofa.

Era sómente o preludio.

Pois, na verdade, elles nunca poderiam infringir uma derrota, a não ser que D. Rosmão achasse que deveria morrer por conveniencia dos arganazes.

Itajubá — Minas.

Explicação plausivel

O chacareiro — Eu já não disse que não quero ninguem pulando o muro para apanhar as frutas? Desce dahi, menino...

O menino — Eu não posso, "seu" João, eu... eu sou um passarinho.

Invento simples

Fala-se com insistencia que foi descoberto recentemente um novo methodo que permitte a qualquer pessoa conservar os dentes brancos e perfeitos durante toda a vida.

A novidade anda sendo espalhada pelo Pedrinho e pelo seu inseparavel amigo Gibi, e consiste no seguinte: em logar de esperar que os dentes fiquem careados para então obtural-os ou até perdel-os, basta extrail-os todos na primeira juventude, apenas acabem elles de nascer, guardando-os em uma caixa.

Desta fórma cada um póde conservar os seus proprios dentes eternamente sãos.

Segundo uma das ultimas estimativas a população actual do Brasil ascende a 44.002.095 habitantes.

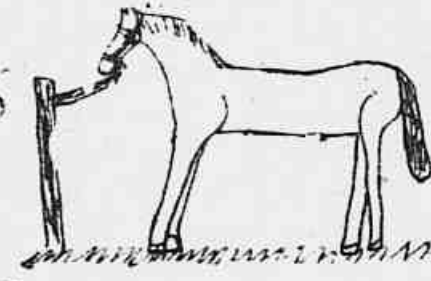
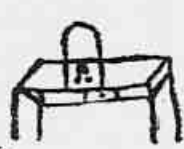
Velho como a amargura

O vinagre é um dos muitos productos cuja origem se desconhece.

Os antigos já usavam o vinagre feito com succo de frutas, vinho ou cerveja, que apreciavam como bebida refrescante. Tambem se sabia que elle dissolvia certas pedras e metaes, que produzia effervescencia com certas pedras, etc.

Possuiam elles receitas diversas para preparal-o, para augmentar ou diminuir sua força, ou para communicar-lhe o sabor peculiar das substancias com que o preparavam.

COUSAS DAS CRIANÇAS

João Paulo Guimarães, 12 annos, Rio — Léo Pinto, 5 annos, Rio — Alda Ferreira Lopes, 8 annos, Dôres do Campo, Minas — Wilson Moreira, Annapolis, Goyaz

Geraldo Elias, 9 annos, Minas — Emilio Cunha, 14 annos, Cataguazes — Luiz de Assis Villaça, 8 annos, Juiz de Fóra

O BESOURINHO

(1º anno normal)
Neusa Breyer de Oliveira

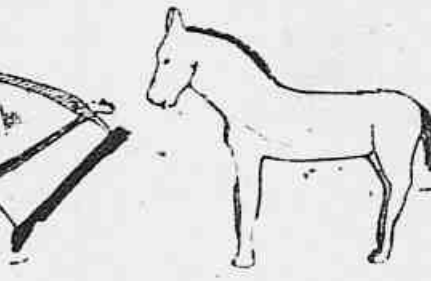
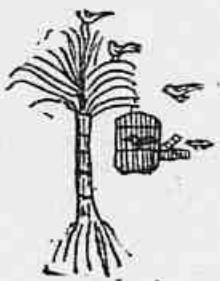
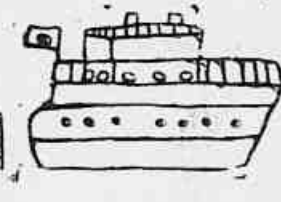
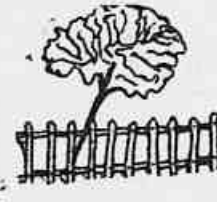
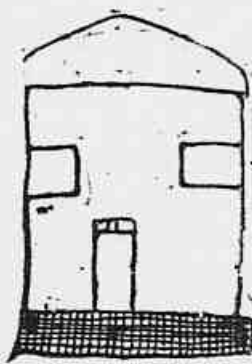
Era um lindo bezourinho, de asas douradas. Nasceu em uma manhã de primavera, debaixo das verdes folhas de uma arvore que existia dentro de um jardim real. Logo que póde voar, foi uma alegria para as plantas. Todas ouviam o zum-zum do bezourinho. Elle admirava muito o palacio, que estava nesse jardim. Certo dia, sonhou que era rei e ficou muito vaidoso; Foi ao palacio e lá chegando, ficou muito admirado com as riquezas que havia. Não quiz mais voltar para o jardim. As plantas não ouviam mais o zum-zum delle. Elle pensava que era um rei. Certa vez foi até á dispensa e encontrando uma garrafa de crystal com um pouco de vinho que sobrára de um banquete real, entrou dentro della e bebeu um pouco de vinho. Quando o vinho acabou, quiz sair, mas não póde porque tinha crescido muito e não passava pelo gargalo da garrafa. Caiu e morreu de fome.

Guarará — Minas.

PASSEIO NA ROÇA

Maria Lopes Zedes
(12 annos)

O primeiro passeio que eu fiz á roça foi á casa do meu padrinho. Homem bom, pois me emprestou até o cavallo em que fui, um animal bonito e ligeiro, bem ensilhado. Foi a primeira vez que montei. Gostei muito, muita alegria, muitos passaros cantavam nas arvores. Gostei de ver os bezerros pulando, quando á tarde vieram para o curral. Mas, depois, elles berravam tanto que fiquei com pena. Mas, tambem, coitados os pobrezinhos longe das mães delles e encerrados, faziam dó. Mas dizem que é assim; os pobresinhos têm de ficar longe das vaccas para ellas darem o leite. Aprecio muito o leite, lembrei-me do café com leite de manhã e me esqueci dos bezerros com os seus berros. Foi um domingo bom, porém pequeno, mas eu vou outra vez á roça; vou mesmo.

Morrinhos, 22 de março de 1935 — Goyaz.

Orlando Scarpa, 8 annos, Minas — José Abrão Asmar, 10 annos, Goyaz — Francisco de Paula Anconi, 9 annos, Minas

Antonio Martins da Silva, 13 annos, Rio — Celeste Rodrigues Homem, 9 annos, S. João de Matipó, Minas — Arlette Morel, 9 annos, Rio

Salim Bohid, 7 annos, Minas — Maria da Gloria Pereira, Minas — Maria Guimarães, 10 annos, Minas

Aimée Cruz, 13 annos, Rio — Maria de Lourdes Silva, 9 annos, S. João d'El-Rey, Minas — Elizabeth Perrone, 4 annos, Guarany, Minas — Wilson Moreira, Annapolis, Goyaz

UM TRUC DE VAVA'

Santa Rita de Jacutinga, 7 de abril de 1935 — Estado de Minas.

Vavá e Tatá eram dois amigos arteiros e peraltas.

Um dia ia passando um vendedor de balas, e os meninos, com agua na bocca, furtaram um punhado dellas. Mas o baleiro percebeu e deu parte á policia. Vieram logo dois guardas, que conseguiram prender Tatá, pois Vavá, o mais esperto, fugira.

Tres horas depois, ás escondidas, Vavá foi á cadeia e, pensando num truc, quando o guarda cochilava, aproveitou para dizer ao amigo: — "Sabes? arranjei um truc: quando o guarda vier dar-te a comida, finge que tens um accesso; cae para trás e aproveita a opportunidade que se offerecer"...

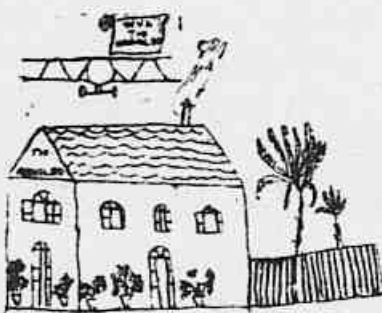
Tatá, com alegria: — "Sim, está bem!"

Vavá retirou-se cautelosamente.

Na hora do jantar, o guarda chegou, abriu a porta da prisão e offereceu a comida a Tatá, que neste momento deu um grito e caiu para trás. O guarda, nervoso, saiu correndo para chamar o doutor, largando aberta a porta da prisão. Tatá, então, sem perder tempo, fugiu antes que a coisa peorasse.

Vavá, vendo passar o seu amigo juntou-se a elle e foram para a casa, correndo, antes que o guarda voltasse.

Assim os dois amigos tapearam o guarda. Mas nunca mais furtaram coisa alguma, pois serviu-lhes a lição.

Gilson Cardoso

.. Ivanowna Beltrão
11 annos — Rio

O prof. Fech revelou em uma reunião de medicos em Vienna, que o homem mais alto do mundo é um gigante que vive na Persia, que tem 3,20 metros de altura, 200 kilos de peso e conta actualmente 20 annos de idade.

Conto musulmano

Malek, vizir do califa Mostudi, acabava de conseguir uma victoria sobre os gregos, aprisionando o proprio imperador.

Fazendo vir este principe á sua tenda, perguntou-lhe que tratamento esperava elle receber dos seus vencedores.

— Se fazeis a guerra como rei — respondeu o grego — espero que me poreis em liberdade. Se como mercador, espero ser vendido. E se como carniceiro, espero ser degollado.

O general musulmano comprehendeu a altivez da resposta e libertou o prisioneiro, independentemente de qualquer resgate.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalzinho sáe todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem lêr com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Narizinha, Jacyntho e outros herões que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

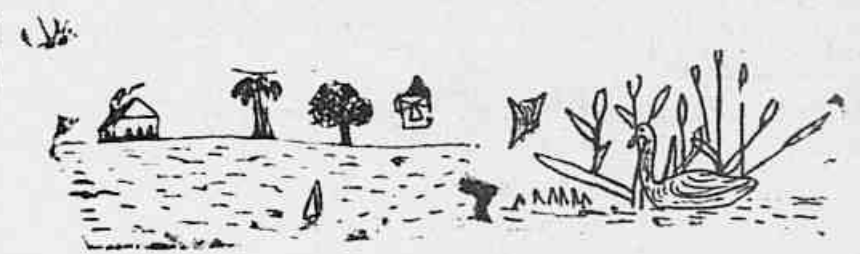
INTERIOR

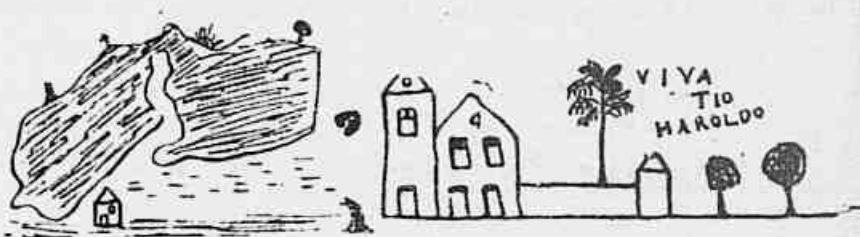
Anno . .	55$000	Trimestre	15$000
Semestre.	30$000	Mez	5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero avulso $200

Direcção e Administração, Rua 13 Maio, 33|35 — Tels. 2-8761—2-8849 — Redacção: rua 13 de Maio, 33|35 — 3º andar. Tels.: 2-7197—2-8388 — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 12-1º and. Tel.: 2-7889.

Lourival Valle, 12 annos, Petropolis — José Boesclenstein Gonçalves, 11 annos, São Geraldo, Minas

Celeste Rodrigues Homem, 9 annos, S. João do Matipó, Minas — Didi Ulysses de Menezes, 12 annos, Itajubá, Minas — Maria de Lourdes Silva, 9 annos, S. João d'El Rey, Minas

Iracy Siqueira, 10 annos, Minas — Jairo de Paula, 12 annos, Minas

AS AVES

Anna Ignacia
23ª classe

Nós não devemos matar as aves, porque ellas não fazem mal a ninguem. Quando se mata uma ave, o Anjo da Guarda fica triste e chora. Os santos não gostam que se matem aves, quero muito bem a ellas. As aves são boas, bonitas e viventes como nós.

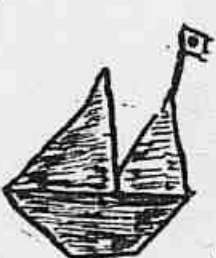
Tres Corações, 18 de março de 1935.

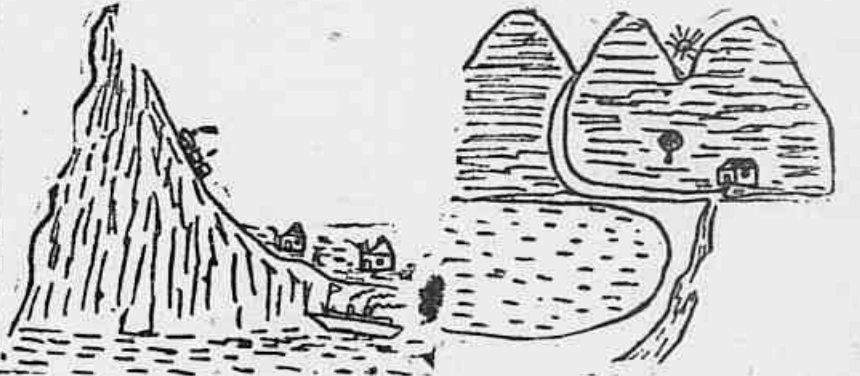
O DESOBEDIENTE

Omar Silva
(11 annos)

Era uma vez um menino muito desobediente. Um dia elle pediu a sua mãe para ir pescar. Ella não deixou, mas elle saiu escondido e foi. Quando, porém, estava pescando, veiu uma cobra e deu-lhe uma picada, que o matou em poucos minutos. Quando sua mãe soube, quasi morreu de desgosto.

Não devemos ser desobedientes.

Juiz de Fóra — Minas.

Malina Schuimmelpfeng, 6 annos, Minas — Mylede Nogueira, 12 annos, Minas — Adalberto Café, 7 annos, Minas — Sylvia Lustosa, 10 annos, Minas

Maria José Silva, Varginha, Minas — Arlindo Alves do Valle, 13 annos, Petropolis, Estado do Rio — Nazira Bonhid, 11 annos, Volta Grande, Minas

Alberto Nasser, 9 annos, Pontalete, Minas

ALINODURO

O nome acima é de uma coccinela até então desconhecida, que appareceu na horta do nosso Grupo. Nosso director, sempre alerta, nos dando bons ensinamentos, procurou conhecer a familia a que a mesma pertencia, enviou um exemplar ao tech-

Socios do Club de Agricultura para ser classificado, recebendo communicação de que a mesma procede dos prados e de preferencia ataca o capim, sendo o seu nome "Alinoduro".

O nosso espanto com o apparecimento de tão repugnante quão nocivo insecto, está no facto do mesmo apparecer na horta escolar, onde não ha capim, atacando xuxu's cou-

ves e até as batatas. Havemos de combater o animalculo peçonhento, applicando-lhe o flit de nossa acção patriotica e bemfazeja.

Socios do Club de Agricultura do Grupo Escolar de Tres Corações, Minas.

A PATA E OS PERÚS

Nelson Pereira de Alcantara
(11 annos)

A pata estava a chocar ovos de perú's e quando conseguirem nascer ella foi tomar um banho. Mas os perú'zinhos tinham medo dagua e a pata agarrou-os e atirou-os dentro do rio. Elles quasi morreram, mas afinal conseguiram salvar-se.

Piscamba, Minas.

A VISITA AO NOVO PREFEITO